Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9426 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

MICROÇOSMO

SUMMARIO: — *Justos limites da politica partidaria — Pela conquista do orçamento — O problema historico fluminense — Injuria grave de governo a governo — Pena immerecida e illegal — Por ter obedecido ao Regimento — Com trinta e oito annos de bons serviços... — Politica e odontologia — Desastrada operação dentaria — O que apenas se pede ás facções.*

As questões da politica partidaria devem sensatamente agitar-se em certo meio, acima do qual estão os grandes interesses nacionaes, superiores ás dissidencias intestinas; e inferiormente tambem é preciso assignalar a região administrativa, onde cumpre que se não faça sentir o rebojo dos marouços politicos.

Desde que os partidos, ou antes as facções, levem o furor de seus rábidos ataques até ao ponto de insultar, em solemnes documentos, os primeiros magistrados da nação, claro está que attentam contra a dignidade nacional, expondo-a, despiedosamente, aos commentarios do extrangeiro.

Desta pecha, segundo me parece, não se lava o actual presidente do Estado do Rio, quando, naquelle seu decreto em que transferiu a séde do poder legislativo para a cidade de Petropolis, não hesitou em attribuir ao presidente da Republica a autoria de assassinatos perpetrados em algumas localidades do interior. Que juizo se formará do Brasil, em todo o mundo culto, quando pelo orgão de um governador de importante Estado se qualifica de assassino o homem preposto á suprema governação do paiz?

Se provas ainda foram necessarias para demonstrar a que ponto havemos baixado no vigente regimen, nenhuma se poderia excogitar mais eloquente e autorizada que o citado acto governamental.

Por outro lado, na esphera administrativa seria de bom conselho que não entrasse a politica atrabiliaria e irritadiça das facções ora em luta, não para a realização de ideaes, que lhes fallecem, mas para a conquista do poder que a estes ou áquelles republicos possa garantir a exploração dos orçamentos e a repartição de honrarias e sinecuras.

Sem perigo de pagar cousa alguma poder-se-hia estabelecer um grande premio para quem nos viesse dizer quaes as notas distinctivas dos programmas da facção nilista e da facção backerista. Backer, creação politica de Nilo, apartou-se do seu creador sem que jamais explicasse por que. A causa da dissidencia permanecerá como um problema historico não menos indecifravel que o desterro de Ovidio, o mysterio do *Homem da mascara negra* ou a eleição do Max Fleiuss para secretario perpetuo do Instituto. As mais engenhosas hypotheses espedaçam-se, de imprestaveis, ante as bronzeas muralhas de taes segredos. E todavia em torno desse enigma é que se tem armado toda a bulha que perturba a vida social fluminense, que já tem feito correr sangue, e que tão tristemente nos deprime no conceito universal! Somos a terra onde em continuos duellos se degladiam os poderes publicos e onde o epitheto de *assassino* se atira de governo a governo!

Bem: isto entende com os excessos da politica partidaria, indo até ao amesquinhamento não só do regimen, o que até certo ponto seria optimo, mas tambem até á desmoralização do paiz em geral, o que reputo mal gravissimo; — que dizer, porém, da tendencia anarchizante com que a politicagem entra pela administração, e do funccionalismo quer tirar obrigadas personagens para seu ridiculo drama?

Taes ponderações me suggeriu a leitura do acto pelo qual o 1º secretario de *uma das assembléas legislativas* do vizinho Estado infligiu immerecida e illegal punição ao director da secretaria da *assembléa legislativa*. Textualmente:

"Secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro — Petropolis, 17 de julho de 1910 — Communico-vos que resolvi suspender-vos das funcções do cargo de Director da Secretaria da Assembléa do Estado do Rio de Janeiro, *por tempo indeterminado* — *Thiers Cardoso*, 1º Secretario — Sr. Coronel Anselmo de Antas Rangel de Vasconcellos".

O funccionario suspenso, com quem apenas mantenho relações de mera cortezia e ao qual não pedi licença para o que a seu respeito vou escrevendo, tem não menos de *trinta e oito annos* de serviço publico; e não se trata, portanto, de qualquer rapazote leviano ou madraço que fizesse jus á desmedida severidade do hypothetico 1º secretario. Indagando, pois, em que houvera delinquido, fiquei sabendo consistir o seu delicto em não se ter apresentado, logo no dia da 1ª sessão preparatoria, áquella das duas assembléas onde o secretario é o Sr. *Thiers*. (Conheço um funileiro que se chama Archimedes.)

Comprehende-se o embaraço em que se viu o provecto director, homem de todo alheio ás facções politicas fluminenses, e que em longuissima carreira de empregado publico sempre tem merecido confiança dos seus superiores. Director da secretaria *da Assembléa*, dispunha-se ao exercicio de suas funcções, quando o informaram de haver agora, não uma só, mas duas assembléas. Da secretaria de qual dellas seria elle o director? Desta duvida, como funccionario conhecedor da materia, sómente poderia sahir consultando a lei, que no caso era o Regimento interno da Assembléa, promulgado em 5 de novembro de 1909, e no qual, logo no artigo 1º, está o seguinte:

"No primeiro anno de cada legislatura, quinze dias antes do designado em lei para abertura da Assembléa Legislativa do Estado, reunidos os deputados eleitos na sala das sessões da Assembléa, ao meio-dia, occupará a presidencia *o deputado que tiver sido Presidente*, 1º ou 2º Vice-presidente na ordem de presidencia na ultima sessão legislativa annual ou extraordinaria, se houver sido eleito para a nova legislatura e, na falta de qualquer delles, o 1º secretario ou 2º, que tambem tenham servido na Mesa anterior, e porventura tiverem sido igualmente eleitos, *embora contestados estes ou aquelles*".

Claro estava que a assembléa á qual, na sua qualidade de funccionario, se tinha de apresentar o Sr. Rangel de Vasconcelos, era a presidida pelo *presidente da ultima sessão legislativa*, ainda que contestado a este fosse o recente diploma, caso de verificação de poderes em que não tinha de entrar o director da secretaria. Pois bem! pelo facto de assim haver obedecido á lettra expressa do Regimento é que com uma suspensão, *por tempo indeterminado*, o fulminou o 1º secretario da assembléa presidida contra a lettra e o espirito da lei!

E por ventura tal punição estará tambem de accordo com o Regulamento da Secretaria?

Não, evidentemente.

Lá se acha, com effeito, no art. 19:

"Todos os empregados são responsaveis pelas faltas que commetterem no exercicio de suas funcções.

"Nos casos de negligencia, desobediencia, falta de cumprimento de deveres ou infracções não especificadas neste Regulamento, ficarão sujeitos ás seguintes penas disciplinares:

"1º a advertencia;

"2º reprehensão;

"3º suspensão por *trinta dias no maximo.*"

Estas penas, — diz o artigo seguinte — serão indistinctamente applicadas pela Mesa, ou pelo Director da Secretaria, notando-se que nesta ultima hypothese o prazo de suspensão só póde attingir oito dias.

Logo, á Mesa apenas compete o direito de suspender por trinta dias, no maximo. A indeterminação de que reza o acto do 1º secretario de uma das assembléas litigantes, excede, pois, as raias da penalidade regulamentar, e, além de uma injustiça, é tambem uma illegalidade.

Eis como sem nenhum criterio o Sr. Cardoso, que aliás me consta ser habil cirurgião-dentista, querendo tirar um dente que incommodava a sua facção, desatinado praticou um despropositado, escangalhando os queixos da legalidade!

Nem se limitou a tão desastrada operação. Posteriormente extrahiu, com identica violencia, varios outros molares, isto é, suspendeu mais uma turma de antigos empregados, tudo *por tempo indeterminado*: os primeiros officiaes Luiz José Ferreira e Estevão de Araujo; o auxiliar do Archivo e Bibliotheca, Horacio Cesar de Almeida; e o continuo Leopoldo Lopes Vianna. Pode ser isto muito politicante, mas não odontologico, porque *arrancar não é curar*, é destruir, e, valha a verdade, não se afigura razoavel nem decente.

Envolver o pessoal administrativo em contendas partidarias é tirar-lhe a serenidade que deve constituir a nota caracteristica da sua isenção e compostura. Desde que ninguem sabe, no Estado do Rio, qual a legitima assembléa, só pela mais dolorosa iniquidade se está creando para o funccionalismo a obrigação de tomar partido e de entrar em conflictos donde o mero bom-senso aconselha que, mesmo a bem da regularidade administrativa, cautelosamente sejam arredados os empregados publicos, sem quebra, aliás, dos direitos politicos que constitucionalmente lhes assistem.

E', porventura, crivel que o director suspenso tivesse atravessado quasi quarenta annos de vida publica, sem excessos politicos de qualquer natureza, antes sempre merecendo elogios pelo seu zelo, e só agora se desmandasse faltando á obediencia e á discreção em que constante havia timbrado?

Em que collisões não se acharão, no proximo Estado, os funccionarios obrigados a optar entre facções belligerantes e a ver em perigo os seus modestos cargos, desde que não se pronunciem pelo occasional triumphador?

De que vale a honestidade, o labor escrupuloso e assiduo, uma vida ininterruptamente consagrada ao serviço publico, a honra profissional mantida no cumprimento do dever, se tudo isto, á ultima hora, póde ser destruido pelo primeiro politicante adventicio e que se julgue com poderes dictatoriaes para as maiores enormidades?

Que prestam, outrosim, regulamentos, com disposições clarissimas, se tudo se reduz a cacos sob o inexoravel boticão de inesperto barbeiro?

Basta. Nessa questão dynastica do Estado do Rio absolutamente não me quero metter: o que peço, e commigo o reclamam a equidade e o interesse publico, é que as pendencias da politiquice nem vão tão alto que nos desmoralizem perante o extrangeiro, nem tão baixo que anarchizem a administração, ferindo innocentes funccionarios.

C. de L.

UM ANNIVERSARIO

No mesmo dia em que defendiamos uma iniciativa nova do prefeito do Districto Federal contra as duvidas e objecções dos mesmos que a applaudiam, o illustre administrador da cidade recebia, em uma manifestação dos seus municipes, a consagração de um anno de fecundo trabalho. S. Ex. completou hontem o primeiro anniversario do seu governo, e do que elle tem sido em cuidados para os multiplos interesses que lhe foram entregues, dil-o eloquentemente a maneira pela qual se associaram as varias classes sociaes da *urbs* a essa expressão de carinhoso apreço.

A coincidencia vale bem um registro; não porque a manifestação constitua um argumento contra quaesquer restricções doutrinarias, mas, ao contrario, porque o facto que deu motivo á controversia juntava-se, nesse momento, como um testemunho a mais do indefesso labor do Sr. Serzedello Correia na gestão do Districto Federal e do intenso desejo de bem servir e favorecer as classes, que, por sua situação social, mais exigem a solicitude official.

As homenagens que lhe poderiamos render hontem, especialmente, ao digno republicano que rege os destinos da capital da Republica, prestámol-as, sem uma intenção immediata e, entretanto, da fórma mais precisa, apoiando o interesse com que o Sr. Serzedello Correia cuidava da defesa hygienica dos operarios, ainda correndo o risco de invadir um terreno que outros acreditavam ser dominio da hygiene federal. Não poderiamos, talvez, ter accentuado melhor a operosidade desse administrador do que registrando uma bella iniciativa sua, pela qual combatiamos, exercitada no mesmo momento em que fechava o cyclo do seu primeiro anno de governo.

Essa foi aliás o completamento, nesse periodo, de uma longa e proveitosa actividade. O Sr. Serzedello Correia continuou na Prefeitura a tradição dos melhoramentos que deram tão legitimo destaque ao nome do Sr. Pereira Passos, e que circumstancias de ordem financeira fizeram interromper, ou, pelo menos, attenuar, na administração anterior á sua; sendo de notar que semelhante tradição representava para os prefeitos que se seguiram ao remodelador da cidade uma herança penosa, por isso que as obras primeiras, pelo contraste subito e violento que estabelecem entre o que existia e o que se fez, deram um grande e merecido vulto ao labor audacioso do iniciador, deixando para os outros que viessem depois a situação difficil das coisas continuadas, em que, por maiores que sejam o esforço e o resultado, estes se amesquinham na visão popular, habituada então a bellezas que já se lhe afiguram communs e, não raro, inferiores ao que lhe seria para desejar. Este phenomeno, tão frequente nos homens e nas sociedades, impunha aos prefeitos novos um trabalho extraordinario para dar um rendimento na opinião publica relativamente restricto. Era uma difficuldade, entre outras, com que tinha a luctar o Sr. Serzedello Correia.

O exame rapido do que fez o illustre republicano em um anno de administração, grande inventario de trabalho e de melhoramentos, que honraria qualquer prefeito que se desvanecesse deste nome, e com a circumstancia de ter ampliado a sua obra a zonas e aspectos que não tinham sido cuidados pelo operoso Sr. Pereira Passos, levando os beneficios da Prefeitura a bairros e classes que não lograram obtel-os nos governos anteriores da cidade.

Os bairros da classe media tiveram os embellezamentos e o conforto que o limite do periodo administrativo do infatigavel Sr. Pereira Passos só permittira levar aos bairros de destaque, aos arrabaldes em evidencia, ao centro da cidade, mais immediatamente visto. Villa Isabel, Fabrica das Chitas, Rio Comprido, certas zonas do Engenho Velho, Catumby, remodelam-se, ajardinam-se, recebem o influxo benefico da administração. Paquetá e ilha do Governador vão ter melhoramentos decisivos. As zonas ruraes são visitadas e attendidas.

Isso não impede, entretanto, que o centro e os arrabaldes elegantes continuem a ter a solicitude de outros tempos. As obras proseguem e se ampliam.

A instrucção publica tem do Sr. Serzedello Correia cuidados paternaes: os institutos profissionaes são augmentados, novas instalações se fazem, maior numero de alumnos é recebido; abrem-se novas escolas, constroem-se edificios proprios para ellas; criam-se os jardins da infancia; institue-se o ensino profissional nas escolas-modelo; inicia-se a inspecção medica escolar.

A assistencia municipal, como o serviço de obras da Prefeitura, apresenta cuidados reaes e louvavel desenvolvimento. O trabalho dos jardins torna-se elastico, estende-se por toda a cidade, enche de flor e de frescura o Rio de Janeiro.

A recente iniciativa da inspecção hygienica dos operarios fecha com chave de ouro, pela preoccupação social que representa, este rapido escorço dos melhoramentos de ordem geral praticados pelo Sr. Serzedello.

Não é tudo para as exigencias de uma cidade como o Rio de Janeiro. E' muito, porém, para um anno apenas de administração, e o primeiro anno.

Póde, sem vituperio, louvar-se de ter trabalhado proveitosamente quem apresenta esta resenha. E' dever de todos applaudir o administrador que a resume; é um acto de encorajamento e de justiça, que as populações devem aos chefes de governo que tão dignamente as servem.

Echos & Factos

O tempo.

De ante-hontem para hontem e hontem mesmo, o tempo apresentou diversas anormalidades interessantes.

Desde ás 11 horas da noite de 25 para 26, um grande halo cercou a lua, acompanhando-a em toda a sua trajectoria até ás 5 ½ da manhã de hontem, como prenuncio ou signal de frio ou geada.

Ainda no dia 25 foi notificada pelos sismographos, uma longa serie de pequenos abalos, das 6 ½ ás 6 horas e 45 minutos da tarde.

Por outro lado, a temperatura tem se apresentado com oscillações bruscas e grandes, emquanto que a pressão permanece, por assim dizer, invariavel ameaçadora, entre 756,4 e 757,4.

A temperatura, hontem, variou entre 26,6 e 17,6, ou uma differença de nove gráos precisos.

Assim, como podermos evitar as constipações e as nevralgias?

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pires Ferreira e Victorino Monteiro e deputados J. J. Seabra, Lyra Castro e Saboia e Silva.

Reune-se amanhã, a 1 hora da tarde, o Congresso Nacional, ao qual serão submettidos, para discussão e votação, o parecer da mesa que reconhece o marechal Hermes e o Dr. Wenceslão Braz presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, e a contestação que ao mesmo foi offerecida pelo senador Ruy Barbosa.

Vai ser nomeado immediato do contra-torpedeiro *Alagoas* o capitão-tenente Firmino de Carvalho Santos.

O almirantado concluirá até o proximo mez de agosto o trabalho sobre ordenanças da armada, sendo provavel que no mesmo mez seja sanccionado.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o "scout" *Bahia*.

Devem começar por todo o mez de agosto proximo os trabalhos de construcção da ponte metalica de ligação do Arsenal de Marinha á ilha das Cobras.

Ouvimos dizer que serão nomeados auxiliares de auditores de guerra, devendo opportunamente sujeitar-se a concurso, os seguintes bachareis em direito:

Para a 1ª região militar, Luiz da Silveira Paiva, Arthur Coelho Ramalho e João de Sá Cavalcanti Albuquerque; 2ª região, Manoel de Castro Mello Cesar; 3ª região, Thomaz de Oliveira Leite; 4ª região, Raymundo de Lima Mattos e Manoel Antonio Cavalcanti de Almeida; 5ª região, Diogo Cabral de Mello, Thomaz Fernandes de Medeiros e Mario Affonso Pereira Pinto; 6ª região, Carlos Cavalcanti; 7ª região, Amando Vidal Leite Ribeiro; 8ª região, Alvaro Gusmão Barreto e Augusto de Lima Filho; 9ª região, Hugo Novaes de Carvalho e Joaquim Pedro Salgado; 10ª região, Fausto Barros Camargo, Paulo Helvets e Salvador José da Silva; 11ª região, Emiliano Perneta, João Augusto Ribeiro e Jacintho Fernandes Barbosa; 12ª região, Thompson Flores e H. Reichdt; 13ª região, João Chacon e José Soares de Mello; para o departamento da guerra, Mario Augusto Cardoso de Castro, Thomaz Augusto Viegas, Nicoláo Rodrigues da Silva, França Leite, Euvgdio Gonçalves Barbosa e José Martinho Sobrinho; para a 1ª brigada estrategica, Eugenio de Sá Pereira.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reune-se, hoje, a commissão de promoções, afim de tomar conhecimento de reclamações e pedidos de promoção, feitos por alguns officiaes.

A commissão proporá para 2º tenente da arma de infanteria o aspirante Maximiliano Fernandes da Silva.

Na arma de cavallaria entrará para o quadro um 2º tenente excedente.

Consta que reverterá á effectividade do exercito o major graduado reformado da arma de cavallaria Julio Fernandes dos Santos Pereira.

Vai ter um caracter sympathico a inauguração da escola primaria para os filhos de officiaes e praças, que o Sr. prefeito municipal mandou fundar na fortaleza de S. João, por solicitação do respectivo commandante, coronel Carlos Pinto.

Será uma festa modesta, de feição extremamente gentil, porque os officiaes, como prova de gratidão ao Dr. Serzedello Correia, farão collocar na sala da escola o retrato de S. Ex., o qual é uma esplendida ampliação photographica.

Aproveitando o momento, será inaugurado, na galeria de retratos dos presidentes, o do Dr. Nilo Peçanha, trabalho que está sendo executado pelo mesmo artista que preparou o do prefeito.

O dia da inauguração official da referida escola ainda não foi marcado.

COM O CORREIO

A solução do caso das malas do Estado do Rio

Um dos nossos companheiros foi, hontem, entender-se com o Sr. Theodoro da Costa, sub-director do trafego do Correio, afim de conseguir um meio que permittisse a modificação da hora de entrega naquella repartição dos jornaes destinados ás linhas de Friburgo e Cantagallo e do norte do Estado do Rio, visto que á hora fixada, 4 da manhã, nenhum dos jornaes diarios desta capital podia dar as suas malas.

O Sr. Theodoro da Costa, funccionario com 40 annos de serviço e longa pratica do trabalho de correios, expoz a impossibilidade em que se encontrava a repartição de fazer, em menos tempo que o marcado, a manipulação das malas e accrescentou que a difficuldade desappareceria se a Companhia Leopoldina accedesse a collocar em Sant'Anna um carro para o serviço de manipulação, pois assim poderiam os jornaes remetter directamente as suas malas para a barca, ás 5 horas da manhã.

Dirigiu-se, então, o nosso companheiro ao escriptorio da Estrada de Ferro Leopoldina, onde expoz ao Dr. Cesar de Andrade e ao Sr. M. C. Miller, superintendente interino, a necessidade da collocação do carro para o serviço de manipulação das malas.

O Sr. M. C. Miller promptificou-se, immediatamente, a collocar o carro pedido, prestando assim relevante serviço á repartição postal e ás empresas jornalisticas, que, de hoje em diante, podem remetter directamente para o cáes Pharoux as suas malas de Friburgo, Cantagallo e norte do Estado do Rio, até as 5 horas da manhã, para seguirem na barca de 5,10.

De nossa parte, agradecemos ao Sr. Theodoro da Costa, ao digno superintendente interino da Leopoldina e ao Dr. Cesar de Andrade a gentileza com que nos attenderam e o serviço que nos prestaram.

Lavagem das arvores.

A inspectoria de mattas e jardins mandou vir da Europa, a titulo de ensaio, uma possante bomba-automovel, destinada á lavagem das palmeiras e das grandes arvores.

As experiencias hontem procedidas com este apparelho de irrigação pelos representantes nesta capital da fabrica Fiat, de Turim, e com a assistencia do Dr. Julio Furtado e de diversos funccionarios daquella repartição, deram os mais satisfatorios resultados. A columna d'agua que jorrou das bombas propulsoras attingiu facilmente a dezenas de metros de altura, alcançando a fronde dos mais desenvolvidos exemplares do parque da praça da Republica. Estas bombas têm dispositivos especiaes para a irrigação de gramados e de pequenos arbustos.

As pequenas bombas primitivas, movidas ainda á mão, e que são diariamente empregadas na lavagem das arvores plantadas ao longo da avenida Beira-Mar, afim de expurgar das suas folhas e do seu caule não só o salitre nelles accumulado em forte proporção, como tambem alguns outros pequenos animaes, muito prejudiciaes ao seu viço e desenvolvimento, serão dentro em breve substituidas por este novo genero de automoveis que, para tal mister, são hoje os adoptados em todas as grandes cidades.

O Dr. Julio Furtado, em virtude do exito da experiencia, encommendou tambem dois desses automoveis para a irrigação da quinta da Boa Vista.

Serão concedidos seis mezes de licença ao bacharel Cypriano Lage e Silva, delegado do governo junto ao Gymnasio O Granbery, em Juiz de Fóra.

Obteve um anno de licença o capitão da guarda nacional desta capital José Caetano de Fiaza Lima.

Foi transmittido ao 1º secretario da Camara dos Deputados o requerimento do fiscal de vehiculos desta capital Alfredo Alves Aragão, pedindo um anno de licença.

O Sr. ministro do interior, no requerimento dos 2ºs sargentos Heitor Rodrigues da Fonseca e Francisco Alves da Cunha, pedindo averbação de serviço, deu o seguinte despacho:

"Deferido, na conformidade do aviso dirigido ao general commandante."

O Sr. prefeito municipal vai organizar uma commissão, composta de dois engenheiros civis, um engenheiro architecto, um medico hygienista e um inspector escolar, para o fim de escolherem locaes e organizarem plantas, para construcção de predios destinados exclusivamente ás escolas publicas.

E' idéa do Sr. prefeito municipal a nomeação de uma grande commissão, composta de engenheiros civis architectos e sanitarios, cuja missão será a construcção de uma serie de plantas para diversos typos de casas, grandes e pequenas, em ruas e avenidas, acompanhando cada typo a descripção dos materiaes precisos e o preço ou orçamento da construcção de cada um.

As pessoas que edificarem por esses modelos gozarão de certos favores relativamente a emolumentos e exigencias dispendiosas sobre plantas, etc.

Estamos autorizados a declarar que o Sr. prefeito municipal não permittirá jámais o trafego ordinario de vehiculos no trecho da rua do Ouvidor, entre as ruas do Carmo e Primeiro de Março, conforme lhe foi solicitado.

O Dr. Francisco Sá approvou a despeza, no valor total de 30:800$, com a execução das obras do horto botanico, na quinta da Boa Vista.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Rodrigo Luiz Ozorio e Anna Candida de Brito — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, extraida das folhas de pagamento, comprehendendo o tempo decorrido até a publicação no *Diario Official* do decreto de suas aposentadorias;

Argemiro Guedes de Oliveira — Deferido;

DD. Maria de Toledo Arruda e outras, Maria Candida Parente Costa e outra e Virginia Vianna dos Santos — Deferidos;

Manoel F. Ferreira Correia — Averbe-se.

O Sr. ministro da viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude e com ordenado, na fórma da lei:

De 90 dias, em prorogação, a Ignacio da Silva Côrtes, bagageiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

De 34 dias, a contar de 27 de abril, a Estevam José de Carvalho, conductor de 1ª classe da mesma estrada;

De 30 dias, em prorogação, a Candido José de Souza, auxiliar de escripta de 2ª classe, da mesma estrada.

Foi exonerado o engenheiro militar Ribeiro de Salles Guimarães do logar de conductor de 1ª classe da inspectoria de obras contra as seccas.

O chefe da commissão fiscal das obras do porto do Recife foi autorizado a emprestar ao porto de Natal, por tres mezes, seis macacos de 100 toneladas.

O engenheiro E. Gondin, chefe da commissão fiscal de obras do porto da Bahia, de regresso á essa capital amanhã, apresentou hontem as suas despedidas ao Sr. ministro da viação, de quem recebeu ordens para providenciar sobre os seguintes trabalhos, dependentes de sua fiscalização:

Fazer construir immediatamente os edificios para correios e mercado; permittir a substituição da cal de Tiel pelo cimento, nas obras em execução; promover a construcção immediata de um cáes de desembarque e cabotagem ao sul da alfandega; autorizar as desapropriações na rua da Alfandega, no local onde vai ser construido o mercado; de accordo com a companhia cessionaria dos trabalhos, estudar e orçar as despezas relativas ao augmento, reparo e apropriação da dóca do Arsenal de Marinha ao serviço das pequenas embarcações, destinadas ao mercado, para o que foi obtido o necessario consentimento do Sr. ministro da marinha.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

PETROPOLIS, 26.

A Assembléa Legislativa reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Alves Costa, em ultima sessão preparatoria.

Os trabalhos correram perfeitamente, conforme a noticia que enviámos.

Amanhã realizar-se-ha a sessão solemne de abertura dos trabalhos da presente sessão legislativa.

Nesse sentido, o 1º secretario da Assembléa, Sr. José de Moraes, fez ao presidente do Senado Federal a communicação legal.

Rosario Caruso foi multado em 200$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Espirito Santo, por ter começado illegalmente a construcção de um predio á travessa Dr. Agra Filho, sendo as obras embargadas até a legalização ou demolição, no prazo de cinco dais.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados no dia 29 do corrente, do meio-dia ás 2 horas da tarde, os predios: ns. 24, 26 e 33 da rua Moraes e Valle, da Companhia de Seguros Varejistas e Manoel Pinto de Oliveira; ns. 70 e 72 da rua do Roso, de João da Costa Braga, no Districto da Gloria; n. 200 da rua de Sant'Anna, de Amelia de Barros Ferreira Terra, e n. 77 da rua Senador Euzebio, de Luiza Barbosa de Bulhões Ribeiro, no districto de Santa Anna.

A directoria geral de instrucção publica resolveu transferir do 8º districto para o 6º as escolas regidas pelos professores primarios Leonor Lacerda Trancoso Maia, Augusto Pinto da Costa, Virginia Pinto Cidade, Camilla Neves, Josephina Proença Guimarães, Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Leonor Posada e Maria da Conceição Dias da Cunha, escolas essas que terão successivamente as designações seguintes: 2ª e 4ª masculinas e 11ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª e 19ª femininas do 6º districto, sendo fiscalizadas pelo inspector escolar respectivo, Dr. João Baptista da Silva Pereira.

Foi transferido do 4º districto fiscal para o 12º o guarda municipal Ernesto Augusto Lopes.

A LOGICA CIVILISTA

O civilismo, illogico e incongruente no ataque aos seus adversarios, que, durante o longo periodo da acção politica, deram-lhe o exemplo da mais absoluta correcção republicana e do respeito aos direitos que lhes assistia no exercicio da mais liberrima manifestação de pensamento, ao lado da mais serena resignação a todos os doestos e aleivozias provocadoras, que lhes eram diariamente dirigidas, não tem o direito de contumaz e persistentemente allegar fraudes e violencias commettidas, porque os factos patentes, inilludiveis desmentem plenamente as suas allegações.

A candidatura dos quarteis — nesse mesmo discurso proferido na sessão de 23 do corrente — ficou já collocada em termos bem diversos, quando respondendo a um aparte, que accusava a reacção da cultura de ter ido buscar a opinião dos generaes sobre a candidatura da Convenção de maio, assim se exprimia o eloquente senador pela Bahia, candidato contestante:

"E' falso, é falso, é falso que da nossa parte alguem houvesse que tivesse ido procurar adhesões nos quarteis. Ninguem; nem da minha parte, nem dentre aquelles que me acompanham, nem daquelles que são solidarios commigo neste movimento, alguem houve que transpuzesse os recintos militares, para alliciar adhesões.

A opinião de generaes manifestada na imprensa, contra a candidatura militar, no exercicio de um direito constitucional indiscutivel, deram-na esses altos dignatarios do exercito, livremente, espontaneamente, sem que ninguem a isso os coagisse ou provocasse.

Digo — no exercicio de um direito legitimo e constitucional, porque a candidatura do marechal Hermes ainda não é uma instituição neste paiz. *A candidatura do marechal Hermes foi uma convenção da politica civil, acobertada com o manto do terror militar.*

....

E fizeram-n'o para vir dizer que a candidatura do marechal Hermes não era uma candidatura do exercito brazileiro; era a candidatura de um grupo de militares ambiciosos de mãos dadas com elementos paizanos, interessados em manter as posições adquiridas.

Eis o que vieram dizer estes generaes no exercicio mais legitimo e mais nobre dos direitos."

Da parte de nós outros defensores do proceder politico dos chefes civis, a negativa da imposição do terror militar foi sempre contrariada pelos adversarios — insistentes na affirmação de que a candidatura do marechal Hermes era repudiada pelo civilismo — porque não era senão "uma candidatura militar, sómente militar".

Felizmente, agora, já o candidato contestante a reconhece filha de uma "convenção da politica civil", apenas "coberta com o terror militar — de um grupo de ambiciosos da classe".

Mister é confessarmos que para impôr-se pelo terror aos chefes civis, acostumados a se baterem contra forças rebeldes, em épocas tormentosas da nossa vida politica, "um grupo de militares ambiciosos" — é bem pouco, sobretudo contrabalançado pela opinião desses altos dignitarios do exercito que á consulta responderam a verdade — quando perguntados, dizendo "que a candidatura do marechal não era nem podia ser a candidatura do exercito".

De facto, ella foi, como o affirmou o venerando chefe da democracia brazileira: — uma candidatura livremente escolhida pela assembléa dos chefes civis da politica republicana. Mas, não vale insistir no assumpto, desde que o proprio inventor da falsa origem, que lhe fôra attribuida, reconhece, nesses termos, a sua legitima filiação civil.

O que convem assignalar agora de modo claro e decisivo — é que igualmente insustentavel é a accusação ou a sustentação, em longos arrazoados — que vão ficar nos archivos politicos do paiz, feita pelo candidato contestante e seus advogados, de que a eleição presidencial de 1º de março foi um acervo vergonhoso de fraudes e de compressão — para o triumpho dos candidatos da convenção de maio.

Em primeiro logar, não lhes assiste tal direito, desde que como ficou provado, por documento publico insophismavel, o secretario ou antes director do pleito eleitoral, por parte do *comité* civilista, aconselhava aos seus amigos nos Estados a que falseassem as actas, augmentando 20 o|o nas votações do candidato do seu partido e deduzissem outro tanto nas dos candidatos adversos; o que significava, nada mais nada menos, do que a honrada subtracção de 60 o|o na apuração eleitoral do marechal Hermes da Fonseca, pois que, onde houvessem votado 400 eleitores — 200 em cada candidato, desde que em um subtraia-se 40 votos, este passava a ter 160 e o outro favorecido com os 40 deduzidos — passaria a ter 240, que é justamente 60 o|o de 400 votos!

Realmente o conselho foi edificante e dá a justa medida do amor á verdade das urnas, proclamado pelo civilismo!

E' sobretudo admiravel que a indignação de taes moralistas se manifeste com especial rancor contra o Estado de Minas Geraes, acoimado de quartel general da fraude, da corrupção e da compressão official, quando, entretanto, ali obteve o candidato Ruy Barbosa a mais honrosa votação com a qual se póde legitimamente desvanecer.

Se em toda a campanha eleitoral, algum Estado pudesse merecer do civilismo legitimos louvores, esse Estado é o de Minas Geraes, onde a melhor demonstração da verdade eleitoral está feita, justamente pelo resultado alcançado.

Para o seu governo poder-se-hia, sem favor ou lisonja, avocar os mesmos titulos de gloria, pelo respeito mantido á liberdade das urnas, que na monarchia couberam ao velho servidor conselheiro Saraiva, que viu-se derrotado na pessoa dos seus ministros, na eleição directa por elle presidida.

Entretanto assim não acontece, esquecendo-se os incontentaveis accusadores de que, ainda agora em S. Paulo, na propria assembléa — a intolerancia, a paixão partidaria e o despotismo numerico negam aos adversarios até o direito de verem publicadas as provas inilludiveis das fraudes praticadas com o fim de derrotal-os.

Irrecusavel é a demonstração fornecida

por estes periodos, que aqui transcrevemos do orgão do partido opposicionista, que não foram nem podem ser contestados:

"Hontem, na Camara, depois de longa discussão, foram reconhecidos os candidatos diplomados do quinto districto, com sacrificio do nosso digno correligionario Dr. Francisco Torres, que só poderia deixar de ser reconhecido, caso fosse annullada a eleição naquelle districto, conforme a emenda substitutiva, subscripta pela minoria e fundamentada pelo Dr. Eduardo de Camargo, deputado reconhecido e empossado na mesma sessão.

Foram baldados todos os esforços no sentido de serem satisfeitas as justas exigencias do candidato contestante para que a prova das fraudes arguidas em relação ao processo eleitoral ficasse perfeitamente constatada por um exame nos livros da eleição e nas listas de assignaturas dos eleitores que compareceram ás urnas.

Parece incrivel que tal coisa se désse, tratando-se da defesa de tão importantes direitos politicos, quando a Camara, constituida em tribunal, devia proceder a julgamento tão sério e de tamanhas consequencias.

O deputado Villaboim fundamentou com o costumado brilho um requerimento para que ficasse adiada a discussão do parecer, até que fossem cumpridas as requisições do contestante, de todo ponto legitimas e legaes.

Em termos de grande elevação o Dr. Eduardo de Camargo secundou-o, reforçando o seu pedido.

A maioria ouviu as irreprimiveis queixas da minoria e rejeitou, afinal, aquelle requerimento, esmagando pela força numerica argumentos e razões daquelles que se batiam por tão justa causa.

Tambem rejeitou a emenda substitutiva apresentada, propondo a nullidade da eleição em todo o districto, sob o fundamento de terem sido fraudulentas e inquinadas em grande parte de vicios substanciaes.

O que foram essas eleições, já o dissémos nestas columnas por mais de uma vez.

A fraude campeou victoriosa em todo o districto.

E ainda hontem, em longo discurso, o demonstrou o deputado Pedro de Toledo, abrindo os debates sobre o pleito naquelle funebre districto.

Nada, porém, demoveu a Camara.

O sacrificio do candidato opposicionista foi consummado."

Eis ahi a lição que nos vem do civilismo paulista, que a maioria parlamentar do Congresso Nacional, forte e arregimentada, não quiz adoptar para a apuração da eleição presidencial, honrando os compromissos que devem constituir a aspiração de todos os republicanos sinceros na reconquista da verdade das urnas, tantas vezes sacrificada pelas exigencias da politica oligarchica ou pelos caprichos e desaffeições pessoaes dos chefes, que occasionalmente dominam no scenario politico, alguns dos quaes, para justificarem os maiores abusos, inventam e proclamam, como *ultima ratio*, a celebre theoria dos factos consummados, de que foi victima, não ha muito tempo, o glorioso Estado da Bahia.

Em companhia dos deputados Christiano Brazil e Bueno de Paiva, o coronel Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas, foi hontem retribuir ao Sr. ministro do interior a visita que S. Ex. mandou fazer por occasião da sua chegada a esta capital.

Foi nomeado para exercer o cargo de acompanhador do Instituto Nacional de Musica o professor Bernardo Bonacci, interinamente.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Drs. Carvalho Borges, Oscar Varady e Apollinario de Carvalho, directores do Derby Club, os quaes foram convidar S. Ex. para assistir á corrida que se realizará naquelle prado a 7 de agosto proximo.

O Sr. ministro do interior vai attender o pedido do director do Gymnasio Nogueira, no sentido de ser cancellada a hypothese legal a favor d aUnião, como garantia do patrimonio daquelle gymnasio.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo á uma consulta do delegado fiscal no Paraná, autorizou que póde ser effectuado o pagamento dos vencimentos do estacionario e do encarregado da estação pluviometrica, os quaes exercem, cummulativamente, os logares de imm[illegible] da Escola de Aprendizes Marinheiros e 1º pharoleiro da barra de Paranaguá, porquanto se trata do exercicio simultaneo de cargos da mesma natureza technica, scientifica ou profissional.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha o 2º escripturario da Alfandega de Manáos, Eugenio Frazão, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por mais 30 dias o prazo dentro do qual Alfredo Bicudo de Castro devia assumir o exercicio do cargo de 3º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, para o qual foi nomeado.

O Sr. ministro da fazenda designou o chefe de secção da repartição de estatistica commercial Maximo Pereira, e o 2º escripturario do Thesouro José Adolpho Pereira do Amarante Junior, para assistirem ao balanço, no almoxarifado da Imprensa Nacional, conforme solicitou o respectivo director.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta do escrivão da collectoria federal em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, indicando Humberto Tunes para seu agente auxiliar.

A QUESTÃO NAVAL

Uma entrevista interessante --- Fala o commandante Burlamaqui

Encontrando o commandante Alfredo Burlamaqui e sabendo quanto elle é facil em fornecer esclarecimentos e opiniões sobre os assumptos de interesse naval, pedimos-lhe uma entrevista.

Elle accedeu immediatamente.

E' essa entrevista, longa, minuciosa e fundamentada que começamos a publicar hoje, preferindo ter de dividil-a a ter de adial-a, em vista da escassez de espaço.

Não precisamos chamar para ella a attenção dos leitores, pois quer pela natureza e pela opportunidade da materia tratada, quer pelo conceito de que goza na sua classe e fóra della o entrevistado, o publico vai lel-a attentamente.

Eil-a:

R. — Commandante Burlamaqui, como o senhor sabe, a questão da marinha militar está de novo em plena ordem do dia. Graças aos processos inquisitoriaes dos illustres redactores do *Jornal do Commercio*, a attenção publica voltou a cogitar da importancia do seu papel, especialmente em caso de guerra, procurando indagar se sua organização, se o valor do seu material e, sobretudo, se o preparo technico do seu pessoal, estão em condições de recompensar por qualquer modo os grandes dispendios feitos ultimamente pelo Estado para conseguir forte a manutenção desse valioso e indispensavel elemento de defesa nacional.

Poderá o commandante, estudioso como é, informar-nos de alguns detalhes interessantes a respeito desses complicados problemas, afim de que possamos de prompto transmittil-os aos nossos muitos leitores, nesse momento em que todos estão de ouvidos attentos ao que os jornaes dizem sobre cada um delles?

Se não nos enganamos, o senhor foi o professor escolhido pelo Sr. ministro da marinha para ser o representante de suas idéas perante as commissões a quem incumbiu da reorganização do ensino, então feito na Escola Naval, nas escolas de aprendizes e escolas profissionaes; portanto, poderá dispor melhor do que ninguem de bons elementos de apreciação sobre o que se fez em sua administração nesse sentido.

O commandante acredita no exito da intervenção de uma missão estrangeira em assumptos que se relacionem com a administração de nossa marinha? E' possivel, com justiça, asseverar que os nossos chefes, de tacto, não sabem nada? Quem sabe se o desejo immoderado de promoções mais rapidas não foi o movel cruel que levou alguns insoffridos a apertarem assim na torquez do ridiculo os meritos e competencia desses antigos e leaes servidores da patria?

Na marinha não existe então nenhum orgão de efficiencia do pessoal? E' nulla porventura a educação profissional dos seus marinheiros e dos seus officiaes?

Houve rectidão, commandante, nessa asserção levianamente feita de que, até hoje, todos os almirantes que tem passado pelo ministerio da marinha tem revelado a mais completa incomprehensão do que seja apparelhar e organizar uma esquadra para a guerra?

O almirante Alexandrino, a menos que se não pratique a mais clamorosa, a mais tremenda das aleivosias, póde, por acaso, estar incluido no ról desses almirantes?

Esta campanha, alimentada pelos informantes do *Jornal*, assumiu, deveras, como elle proprio o diz, o aspecto de uma cruzada nacional, ou de tudo isto não resultou mais que um enxovalho improficuo para toda a armada, pelo modo contraproducente e infeliz por que ella tem sido até aqui dirigida?

C. — Meu caro e distinctissimo amigo, fóra eu jornalista desses de pulso rijo e firme, ou se me tivesse cabido a fortuna de possuir dos predicados com que são favorecidos esses tribunos de lingua farpeada, que não teria tido o meu amigo occasião de vir indagar aqui nessa sua casa o que poderia dizer eu acerca desses debates tão deprimentes para os creditos de uma corporação em que todos porfiam por conservar intangivel o prestigio de que, mesmo nas circumstancias as mais criticas da vida nacional, ella se viu sempre aureolada.

Por artigos na imprensa ou por comicios na praça publica, teria eu, de ha muito, já achado traça de pôr a calva á mostra a esses criticos pelliltrapos, demasiado marralheiros, que, por se não pejárem de illudir a redacção do acreditado jornal a que o amigo se reporta, conseguiram alojar-se dentro daquella respeitavel tenda, para dali, com maior liberdade e mais segurança, se arvorarem em aquilatadores inexoraveis dos serviços prestados á armada por muitos dos seus mais dignos e mais distinctos officiaes.

Uma vez, porém, que não disponho desses attributos de respeito, aproveito do ensejo que vem de me offerecer com tanta gentileza para ver se assim torno patente ainda mais o desgosto profundo que a esta hora lavra nos circulos de marinha por essa aggressão insolita, que ella vem de soffrer naquillo que lhe é mais caro.

Fique certo de que procurarei no decurso de nossa conversação ser o mais prudente possivel; caso, porém, profiram os meus labios qualquer phrase menos attenciosa para com estes aggressores, ou assaltadores, posso mesmo dizer, do credito de nossa marinha, della assumirei inteira responsabilidade, convicto como estou de que ao meu distincto amigo é de conveniencia o se conservar em neutralidade absoluta em toda esta triste questão.

Meu caro amigo, tenho aqui em mão as mais importantes revistas technicas que se publicam na Europa e nos Estados Unidos; nas prateleiras dessas estantes que o amigo vê, são innumeros os livros antigos ou de hoje, que se occupam, muitos com a maior acrimonia, do estado de desorganização em que os seus autores suppõem estar as forças armadas dos paizes em que escrevem.

Os relatores dos orçamentos para o custeio da marinha franceza, nestes ultimos annos, têm impiedosamente esvurmado as chagas que elles acreditam estar a corroerem o mecanismo administrativo dos ministerios militares da França; posso mostral-os enfileirados todos aqui. Da Inglaterra chegam-me ás mãos, semanalmente, todas as diatribes que naquelle paiz de liberdade bem entendida, publicam libellistas ciosos de um desenvolvimento, inda maior do enorme poderio maritimo desse paiz; na Italia, nos Estados Unidos, e na propria Allemanha, todo mundo se interessa pelo estado das forças militares nacionaes. Mas o que lhe posso assegurar, é que em nenhuma pagina desses livros, em nenhum artigo dessas revistas, em nenhum periodo ou phrase desses pamphletos, se encontram ataques tão despudorados, insultos tão soezes, diffamações tão bem architectadas, da especie desses que o *Jornal* consentiu pincharem alguns desses *jovens turcos* (gandaieiros da mais descabellada vadiagem), em suas preciosissimas columnas, de onde até agora só havia ou só se encontrava merecidos encomios á organização, aos trabalhos e serviços de todos nós da armada nacional.

R. — Por que motivo, commandante, chama a esses moços que o senhor pensa autores de taes artigos de *jovens turcos*?

C. — Da mesma maneira porque os poderia chamar de *jovens gregos*. Não se recorda o meu amigo dos criminosos levantes dirigidos ultimamente na Grecia e na Turquia, por officiaes subalternos de ambas as classes militares, que queriam a todo transe occupar funcções que os regulamentos não lhe permittiam alcançar com a rapidez que imprudentemente reclamavam! Se esse sentimento de ambição foi sufficiente para leval-os a taes extremos, imagine a que não se arriscarão estes d'aqui — apadrinhados assim, se estão convencidos de que por estes processos escandalosos é que se lhes poderão tornar faceis ou propicias as promoções que almejam.

Ora, está ahi um caso em que o emprego da missão poderia dar immediato resultado. Quem sabe se os instructores estrangeiros não terão bastante força, bastante prestigio, para incutir no espirito desses moços que o valor dos exercitos modernos, quer de terra, quer de mar, só se póde aquilatar pelo respeito, pela deferencia, pela confiança, pelo affecto e pelo devotamento dos subalternos para com os superiores)

O general Pedoya, meu amigo, disse e disse muito bem, no 1º volume de seu livro *L'armée evoluc*. Não é possivel tolerar que as aptidões militares dos officiaes sejam julgadas por quem não tenha competencia e nem qualidades para fazel-o, mormente por inferiores, porque isso conduziria á destruição certa toda idéa de disciplina".

Não se arrependa o *Jornal do Commercio* de ter aculado ainda mais o desenvolvimento desse germen de destruição.

"Sem disciplina as tropas são mais perniciosas que uteis, mais temerosas para os amigos que para os inimigos" (*Montecuculi*). Ella é mais importante que a coragem, e instrucção dos soldados; é de mais valor que a sciencia e o merito dos proprios chefes (Pedoya).

Deixem esses moços que o governo cogite dos meios naturaes, dos meios proprios e accelerar a carreira daquelles que por seus estudos, pelo amor ao trabalho e sua dedicação ao trabalho a bordo, se tornem dignos de sua preferencia.

Meu amigo, S. Ex. Sr. ministro da marinha nunca se descurou de atacar o problema maritimo sob este ponto de vista.

Em começo de sua administração conseguiu obter um certo numero de vagas pela renuncia propria de alguns officiaes que se declararam fatigados para se desempenhar bem dos serviços de actividade. Depois, accumulou de toda sorte de distincções a um certo numero de officiaes, desses que a classe inteira aponta como dos de maior competencia, dando-lhes commandos compativeis com suas patentes e incumbindo-lhes de commissões de direcções em os nossos mais importantes estabelecimentos de marinha, e, propositalmente, deixou de parte aquelles que por qualquer pretexto se exoneravam dos serviços que porventura lhes confiara.

Aposto como se houvesse um plebiscito na armada para se aquilatar do valor de cada official, entre outros esses que lhe vou apontar, desde já, quasi que haveriam de obter unanimidade do eleitorado que votasse.

Em qualquer marinha do mundo, officiaes como os Srs. capitães de mar e guerra Pereira Leite, Baptista das Neves, Baptista Franco, Polycarpo de Barros e Mendonça; capitães de fragata Gomes Pereira, Panema, Altino Correia, Americano Freire, Amynthas Jorge, Caio de Vasconcellos, Francisco de Mattos, Thedim Costa, Castello Branco, Marques da Rocha, Silvinato de Moura e Ramos Fontes; capitães de corveta Costa Mendes, Pedro de Frontin, Perry, Mourão dos Santos, Raja Gabaglia, Horacio Lopes Penido, Lemos Lessa e Piragibe; capitães-tenentes Souza e Silva, Burlamaqui Messeder, Silva Marques, Vasconcellos Ferraz de Castro, Raul Tavares, Macedo Soares, Frederico Vilar, Proença, Fleming e muitos outros officiaes subalternos de igual valor, seriam considerados como muito aproveitaveis e aptos para o desempenho de qualquer incumbencia.

Pois todos estes camaradas, meu amigo, têm sido auxiliares e dos mais prestimosos do Sr. ministro da marinha.

Este não poderia pelos meios legaes conseguir mais a esse respeito. Conservou os bons, premiando-lhes os serviços; tentou despertar os indifferentes, acenando-lhes com a fagueira promessa de melhores tempos, e afugentou e quiz afugentar os máos, acossando-os de trabalhos para o cumprimento dos quaes a corporação não os julgava preparados.

A quieta passividade desses, apoiada em disposições todas legaes, cerceou as disposições do Sr. ministro nesse sentido, e não seria de todo possivel que, para obter as boas graças dessas aves trepadeiras, que querem subir, custe o que custar, fosse S. Ex. procurar meios de excluir dos quadros aquelles que ainda dispondo de vigor physico para o trabalho, delle só se eliminariam caso tivessemos a infelicidade de surtir effeito a cacada insolita que uma jolda de aventureiros desoccupados tentam fazer não as suas pretensões, que não tem mais aos seus serviços, aos seus estudos e trabalhos que ão immenos.

Só uma melhor lei de promoção, precedida de um abreviamento nas idades para a compulsoria, póde clarear a situação desses moços. Isso mesmo já por diversas vezes o Sr. ministro tem tentado obter, nomeando commissões de profissionaes para proceder a estudo completo desses assumptos.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 100:000$, distribuido á delegacia fiscal do Ceará, como auxilio ao governo desse Estado para o emprego de medidas contra a secca.

Pelo Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, foi nomeado o Sr. Hilario Ribeiro para exercer as funcções de official de justiça na vaga aberta pelo fallecimento do Sr. José Leandro Ribeiro, pai do nomeado.

Escreve-nos o Sr. Lucano Reis, chefe da 3ª secção da directoria geral de estatistica:

"Agradecendo-vos as immerecidas referencias que me fazeis na vossa local de hontem, a respeito da publicação do trabalho da 3ª secção, sobre finanças municipaes, lamento a omissão nella do nome do 2º escripturario Augusto Arnaldo da Silva Castro, especialmente encarregado desse serviço, e a cujo esforço, principalmente, se deve a acquisição dos elementos necessarios e a sua organização."

Aqui deixamos a corrigenda feita pelo escrupuloso funccionario á omissão da noticia, aliás toda involuntaria, como não podia deixar de ser.

Por occasião das festas militares realizadas em S. Paulo para commemorar a gloriosa data de 14 de julho, o 13º de cavallaria, tendo recebido convite para assistir a essas festas, fez-se representar pelo aspirante a official Achilles Lima de Moraes Coutinho.

Como não podia ser mais fidalgo o acolhimento dispensado pela missão franceza ao representante do 13º de cavallaria, o commandante deste regimento, tenente coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, agradeceu por carta, em seu nome e dos officiaes e praças, sob seu commando.

Em resposta, o tenente-coronel Auguste Gatelet, instructor da cavallaria paulista, dirigiu ao tenente-coronel Joaquim Ignacio a seguinte carta:

"Mon colonel.— Je suis extrémement touché de l'honneur que vous me faites en me remerciant personnellement, au nom de votre beau régiment, de l'accueil tout naturel que j'ai fait á votre représentant, le sous-lieutenant de Moraes Coutinho.

Je vous remercie de la preuve d'interêt que vous avez donné á l'arme de le cavallerie en la circonstance; cela montre que, dans tous les pays, les officiers de cavallarie sons solidaires les uns des autres et marchent unis par des traditions communes; rien ne pouvait étre plus agréable á mon ame de cavallier.

Veuillez agréer, mon colonel, de nouveau avec mes remerciments, l'hommage de mon profond respect. — Votre trés dévoué subordonné, *Auguste Gatelet*."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Rede fluminense federal.

Foram designados o Dr. Castro Barboza, engenheiro chefe do 4º districto de fiscalização, e um engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, para examinarem e avaliarem as estradas de ferro União Valenciana e Commercio Rio das Flores, que fazem parte da nova rede fluminense e que foram encampadas.

Rede Great Western of Brazil.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, autorizou a Great Western a construir um pequeno molhe para descarga de material, no rio Capiberibe, Pernambuco, sendo avaliado o respectivo orçamento em £ 454-3-2, ou 15:906$130, papel.

A' referida companhia foi communicada, tambem, a approvação do projecto e respectivo orçamento, na importancia total de £ 72-17-7, ou 6:912$, papel, para as obras de augmento da plataforma da "gare" de Afogados, na Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Foi requisitado ao ministerio da fazenda o pagamento da quantia de 1.086:110$324, a Great Southern of Brazil Railway, pela medição provisoria dos materiaes importados em março ultimo e destinados ás obras de construcção da Estrada de Ferro Itaquy a S. Borja.

O Sr. ministro da viação indeferiu, em vista das informações prestadas a respeito, o requerimento em que Carlos Liberato de Macedo pede concessão de privilegio para construir e gozar uma estrada de ferro entre as cidades de Rosario (?) e Formiga, no Estado de Minas Geraes.

A Directoria Geral dos Telegraphos foi autorizada a conferir ao Sr. O. Weber, antigo encarregado do observatorio de Quixeramobim, a titulo de gratificação, o premio estabelecido no art. 502, do regulamento, pelo trabalho por elle espontaneamente apresentado á secção technica daquella repartição, sobre o clima do sertão do Ceará, baseado nos dados metereologicos colhidos no referido observatorio.

Por incumbencia da população, residente no municipio de Prados, os Drs. Calogeras e Abeilard Pereira procuraram o Sr. ministro da viação, afim de suggerir a conveniencia de prolongar até Lagôa Dourada o ramal de Aguas Santas, da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

O Dr. Francisco Sá prometteu ouvir sobre o assumpto a opinião do Dr. Chagas Doria, director daquella estrada.

O conde de Prates, vice-presidente da Companhia de Vias Ferreas e Fluviaes, officiou ao Dr. Paula Salles, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, submettendo á sua approvação a tabela dos preços das passagens em classe especial em carros especiaes "Pullman", a titulo de experiencia.

Os bilhetes de passagens para esses trens só poderão ser vendidos a passageiros de 1ª classe e para os carros especiaes, pagando assim o preço das passagens de 1ª classe e mais o accrescimo, dando-lhes o direito de viajar nos carros "Pullman".

Apesar dos preços das passagens para os "Pullman" serem addicionaes, sommados aos de 1ª classe, não ultrapassarão o maximo de cem réis por kilometro.

Como se trata de uma experiencia, a companhia, por emquanto, venderá unicamente bilhetes especiaes para determinados trechos e secções da linha, comprehendidos entre cidades, não impedindo, porém, que o passageiro possa descer em qualquer estação intermediaria em que o trem faça parada.

Pela tabela submettida á approvação do secretario da agricultura, além do preço da passagem de 1ª classe, pagarão, pois, os viajantes os preços dos bilhetes especiaes para os "Pullman", os quaes custarão para uma viagem:

De S. Paulo a Jundiahy, 1$600; de S. Paulo a Campinas, 3$; de S. Paulo a Limeira, 4$500; de S. Paulo a Araras, 5$, de S. Paulo a Rio Claro, 5$; de S. Paulo a Pirassununga, 6$ e de S. Paulo a Santa Veridiana, 7$000.

De Jundiahy a Campinas, 1$400; de Jundiahy a Limeira, 3$; de Jundiahy a Araras, 4$; de Jundiahy a Rio Claro, 4$; de Jundiahy a Pirassununga, 5$; de Jundiahy a Santa Veridiana, 6$000.

De Campinas a Limeira, 1$800; de Campinas a Araras, 2$500, de Campinas a Rio Claro, 2$500; de Campinas a Pirassununga, 4$; de Campinas a Santa Veridiana, 5$000.

De Limeira a Pirassununga, 2$400, e de Limeira a Veridiana, 3$500.

De Araras a Pirassununga, 1$500; e de Araras a Santa Veridiana, 3$000.

De Pirassununga a Santa Veridiana, 1$500.

Sabemos, diz a "Platéa", de S. Paulo, que a companhia Mogyana vai depositar no Banco do Brazil a quantia de 2.250 contos, como garantia da construcção da via ferrea sul-mineira.

Para o mesmo fim, a companhia já depositou 1.000 contos naquelle estabelecimento e depositará mais as seguintes quantias:

2.250 contoss, em janeiro de 1911, 2.250 ditos em julho do mesmo anno, 1.250 ditos em janeiro de 1912 e 1.000 ditos em julho, tambem desse anno.

Assim, completará o deposito de 10.000 contos, de accordo com o contrato feito com o governo da União, sendo que esse dinheiro não vencerá juro algum.

Aquellas construcções comprehendem cerca de 390 kilometros, sendo que as turmas de operarios e os respectivos engenheiros já se acham trabalhando em Guaranesia, Monte Santo e S. Sebastião do Paraiso.

A Mogyana já apresentou os projectos de Guaxupé a Muzambinho e em breve apresentará os de Muzambinho a Monte Bello, ficando assim ligadas todas as linhas de bitola de um metro da rêde sul-mineira.

Os trabalhos de alargamento da bitola da estrada de ferro Oéste de Minas, entre as estações de Itapecerica e Henrique Galvão, proseguem com actividade, devendo estar concluidos, o mais tardar, no mez de novembro, quando tambem será inaugurado o ramal de Claudio.

Ao que parece, em começos do anno proximo será iniciada a construcção da estrada de ferro de Santos ao Juquiá, passando por Itanhaem e Peruhybe.

A 26 do corrente deve ter partido, no "Frisia", com destino a Londres, o Sr. Edwards Greene, que vai levantar naquella praça o capital preciso para a referida construcção e acquisição do respectivo material.

A companhia Paulista, como ha dias noticiámos, vai construir a estação do ramal de Guatapará, em Ribeirão Preto, nas proximidades do mercado municipal.

No dia 19 aquella companhia adquiriu do coronel Saturnino de Carvalho, pela importancia de 55:000$, um predio de sua propriedade, no largo do mercado.

Para o mesmo fim, a companhia Paulista, nestes ultimos dias, tem comprado outros predios, no mesmo ponto, a varios proprietarios.

O EMPRESTIMO DE MINAS

A CONTRADICTA ÁS ACCUSAÇÕES

Já foi noticiado em telegramma, ha pouco, que o Dr. Juscelino Barbosa, secretario das finanças de Minas Geraes, apresentara ao Dr. Wenceslão Braz, presidente do Estado, uma exposição contradictando as censuras e accusações feitas ao ultimo emprestimo mineiro e ao operoso auxiliar do governo que o negociara na Europa.

Esse documento de alto interesse e grande importancia, em que são atirados algarismos contra algarismos e no qual se demonstra a injustiça dos ataques que a paixão politica ditou, publicamol-o hoje.

Não nos cabe juntar-lhe consideração alguma, tão claro e decisivo nos parece.

Eis a exposição do illustre secretario de Estado mineiro:

"Exmo. Sr. presidente—Publicada a introducção do meu relatorio, onde vem exposta em todos os seus pormenores a recente operação financeira realizada pelo governo para unificação e conversão da nossa divida externa, a critica que se antecipara a condemnar o trabalho feito—mudou de rumo: abandonou as increpações antigas e passou a considerar o negocio apenas em relação ao futuro, pintando-o com as mais negras cores e fantasiando prejuizos de dezenas de milhares de contos.

Nas publicações feitas com tal proposito ha erros de apreciação e de calculo.

"Os que impugnam uma operação como esta, dizia ha pouco tempo o "Jornal do Commercio", do Rio, a proposito da conversão da divida federal, limitam-se simplesmente a multiplicar as annuidades maiores que até agora tinhamos de pagar e comparar a somma dellas com a das annuidades menores, mas muito mais prolongadas, segundo os novos arranjos.

Ora, este processo é errado, a verdadeira confrontação não podendo deixar de levar em conta a vantagem que tem o governo neste ultimo caso de reter em sua mão para todo e sempre as sommas importantes que economiza nos primeiros annos."

Isto quer dizer que as economias feitas representam no fim do prazo da divida antiga um capital que, continuando a render juros, lá quasi sempre para fazer face, ou muito aproximadamente compensar o novo encargo representado pela prorogação do prazo para pagamento.

Aqui está em poucas palavras toda a theoria da conversão de dividas.

Os exemplos illustram e tornam facilmente comprehensivel a doutrina.

A) Do emprestimo "Pays Bas" havia em circulação 49.428.000 francos que venciam juros de 5 % annuaes e deviam ser pagos em 19 annos, contando-se o exercicio corrente.

O capital nominal que no emprestimo-conversão corresponde ao resgate deste, ou, por outra, a quantia que a 83 liquidos dá o valor dos titulos antigos é de 59.551.000 francos em numeros redondos.

Ora, nós pagavamos, como já foi explicado, uma annuidade de francos 4.228.343 para extinguir aquelle emprestimo nos 19 annos restantes.

Sobre a parte a elle correspondente no novo emprestimo pagamos os juros de 4,5 % e amortização em 58 annos, ou uma annuidade constante de 2.906.000 francos.

Seria pueril (a phrase é ainda do "Jornal do Commercio") multiplicar simplesmente a primeira annuidade por 19 e achando 80.338.517 francos, dizer que a nova operação sae mais cara ou dá um prejuizo de tantos mil contos, porque a annuidade menor em numero de annos maior dá uma quantia superior áquella.

Importaria esse modo de calcular não fazer conta do valor da differença entre as duas annuidades, ou o que o governo economiza nos primeiros 19 annos do novo prazo, a juro composto de 5 %.

A differença entre ás duas annuidades acima é de 1.322.343 francos por anno. Em 19 annos teriamos, sem juros, 25.124.517 francos e, com o juro de 5 % (que é valor do dinheiro para o governo), 42.402.189 francos.

Portanto, daqui a 19 annos, quando devia estar extincto o emprestimo de 1897, o governo terá economizado, em relação a elle, graças á operação feita, uma quantia igual a 42.402.189 francos. Esse será o capital de que disporá o governo para dahi em diante fazer face ao pagamento dos juros e amortização da parte do novo emprestimo que corresponde ao emprestimo extincto.

Supponho que essas diversas quantias economizadas anno a anno fossem applicadas, por exemplo, á compra de apolices a 850$, pela cotação média da praça, teriamos, ao fim dos 19 annos, resgatado quasi 30.000 apolices, ou cerca de dois terços da nossa divida interna.

Só os juros dessas apolices equivaleriam a 2.500.000 francos, ou quasi a prestação que se tem de continuar pagando.

B) Fazendo os mesmos calculos para o emprestimo de 1907, temos este resultado:

Capital antigo, 25.000.000 francos; annuidade constante, 1.526.792 francos.

Capital nominal que no novo emprestimo corresponde ao antigo, 30.120.000 francos; annuidade precisa para o novo prazo, 1.467.824 francos; differença por anno, 56.968 francos.

A juros, em 38 annos, 6.442.797 francos, com os quaes se podem resgatar mais de 4.500 apolices.

C) Para o emprestimo da prefeitura:

Capital antigo, 5.625.000 francos; annuidade respectiva, 457.191 francos.

Capital nominal correspondente ao novo emprestimo, 6.777.000 em numeros redondos; annuidade nas condições novas, 330.710 francos.

Differença por anno, 126.481 francos. A juros, em 24 annos, 5.910.000 francos, ou o resgate possivel ainda de quatro mil cento e tantas apolices.

D) Mas a nova operação que se combate não foi, como já mostrei, nem uma conversão simples, nem um simples emprestimo; foi uma operação "mixta".

Produziu um saldo, em dinheiro, de 15.600.000 francos em numeros redondos.

Supponhamos que se não tivesse feito o emprestimo nas condições conhecidas. O governo se limitaria então a obter pura e simplesmente a quantia acima. Faria um emprestimo, digamos, a 5 % de juros, typo de 90 liquidos e seria de certo universalmente applaudido, ou ao menos não seria alvejado com a coima de criminoso, porque parece que não se usa combater pela fórma actual os emprestimos simples.

Para obter aquella importancia a 90 liquidos, a emissão teria de ser do valor nominal de 17.400.000 francos aproximadamente.

Com um prazo de 40 annos (para manter todas as condições do ultimo emprestimo mineiro, melhorando o typo...), esse novo encargo nos custaria 1.014.039 francos por anno.

Ora, desde que obtivêmos o mesmo resultado como consequencia do emprestimo-conversão, não fazemos esse pagamento de mais de um milhão de francos por anno.

Logo, tal importancia representa "uma economia effectiva desde já", em virtude da operação combatida.

Em 40 annos teremos, apenas sommando, sem juros, 40.561.560 francos. A juros de 5 o|o no mesmo prazo teremos 128.620 francos.

Chegados aqui podemos fazer pequenas comparações para acompanhar os pressurosos defensores das gerações futuras.

Em 1928

Cessa a prestação ao emprestimo de 1897. Mas, como continuamos a pagar uma annuidade fixa de francos 5.856.000 em numeros redondos, nesta estará incluida, como ficou demonstrado em A, uma parte de 2.906.000 francos correspondente ao emprestimo extincto.

Mas em 1928 haverá este capital accumulado:

	Francos
I) Demonstrado em A	42.406.189
II) Parte— mesmo sem juros, da economia demonstrada em D..	18.000.000
Francos...	60.402.189

O juro corrente de 5 o|o sobre esse capital nos dá mais de tres milhões de francos, ou em excesso para cobrir a differença de 2.906.000 francos.

Em 1933

O encargo produzido pelo novo emprestimo incluirá mais a annuidade demonstrada em C e relativa ao emprestimo da Prefeitura que então deveria desapparecer.

Mas, em compensação o capital accumulado será este:

I) Demonstrado em A	42.402.189
II) Demonstrado em C	5.910.090
III) Parte (sem juros ainda) do demonstrado em D.......	24.000.000
	72.312.279

5 o|o sobre esta importancia, dão mais 3.600.000 francos, quando a differença imputavel ao novo emprestimo será apenas de 3.236.710 francos.

Em 1948

Estaria extincta toda nossa divida actual.

E continuamos a pagar durante mais 24 annos a prestação de 5.856.000 annuaes. Esta perspectiva enche de um sacro horror os procuradores officiosos das gerações futuras.

Mas em 1948 teremos este capital accumulado:

	Francos
I) Demonstrado em A	42.402.189
II) Demonstrado em B	6.442.797
III) Demonstrado em C	5.910.090
IV) Demonstrado em D (parte relativa ao periodo de 38 annos)	114.682.000

Só os juros desta ultima parcella bastariam quasi para fazer face á prestação.

Outra ponderação, tambem importante e mais facil de ser apprehendida geralmente: Em 1948, data em que Minas nada estaria devendo (com a condição de que desorganizasse os seus serviços para poder fazer face á despeza e tambem de não contrair novas dividas...) quanto restará do novo emprestimo, ou qual será então a divida mineira?

Um calculo muito simples mostra que naquella data o capital da nossa divida era inferior a cincoenta milhões de francos ou menos de trinta mil contos.

Ora, já ficou demonstrado que só as differenças que se deixam de pagar dentro dos periodos dos tres emprestimos actuaes dão para o resgate de mais de trinta e nove mil apolices da divida interna.

Isto já seria uma compensação sufficiente... se as gerações futuras souberem, como de certo saberão, — tirar as mais simples consequencias do que fazem as gerações de hoje.

E' desta maneira sincera e leal que se devem calcular as consequencias de uma operação como a que acaba de realizar o governo de V. Ex. Não me estendi tanto na primeira exposição relativa ao emprestimo, porque nunca fóra de esperar que este fosse tão mal comprehendido.

Para mostrar a que absurdos e despauterios póde conduzir a critica, como tem sido feita ao acto do governo actual, vejamos estes dois casos do passado.

O preclaro e saudoso mineiro Dr. Affonso Penna negociou para o governo de Minas, em 1897, o emprestimo já descripto. Esse emprestimo produziu pouco mais de quarenta milhões de francos. Como tinhamos já pago até 31 de dezembro passado quantia superior a cincoenta e tres milhões de francos e restavam ainda dezenove prestações, ou mais de oitenta milhões de francos, se houvesse um mineiro que comparasse esses algarismos e falasse em "prejuizo", todos nós nos ririamos compassivamente desse fantasista.

João Pinheiro — cujo nome, bem como o de Affonso Penna, não se pódem repetir sem soffrer de novo e intensamente a dor dessas duas perdas — João Pinheiro tambem fez, em 1907, um emprestimo que rendeu quasi vinte e um milhões de francos e pelo qual se obrigou a pagar em amortizações e juros aproximadamente sessenta milhões de francos.

Ha poucos dias o governo de S. Paulo emittiu 10.000 contos em apolices.

O quadro que acompanha o respectivo decreto ("Diario Official", de 2 de Julho) mostra que esses 10.000 contos serão pagos no prazo estipulado com uma importancia superior a trinta mil contos.

Na pagina 122 do meu relatorio do anno passado ha um quadro que mostra terem sido despendidos até o fim de 1909, com juros e amortização da divida mineira mais de 42.000 contos, quando é sabido que o valor nominal dessa mesma divida pouco excede de quarenta e seis mil contos.

Tudo isto estará errado? Não! certamente. Toda divida — e mais notadamente a divida publica — é funcção da taxa de juro e do prazo.

O que decerto está errado é a "logica" que se quer applicar ao governo actual...

Não só a logica. Tambem os algarismos.

Fizeram-se quadros, o que não é condemnavel; mas alinharam-se nelles algarismos incompletos.

De um lado o producto das prestações do novo emprestimo em 62 annos; de outro apenas as prestações dos actuaes.

Se com estas se tivessem sommado as quantias mencionadas em A, B, C, e D, chegar-se-hia a uma pequenina differença que talvez não valesse a pena chocalhar diante da opinião publica, porque decerto não a impressionaria...

Se o "erro" foi de um mathematico, é imperdoavel; se o esquecimento foi de um jornalista, deve ser recebido com benevolencia.

Note V. Ex. que se têm feito todos esses calculos baseando-os nesta supposição algo ingenua: que em 1948 estaria extincta a divida actual mineira.

Seria isso possivel? A primeira parte da minha exposição anterior mostra bem claramente que a perspectiva orçamentaria do Estado levaria dentro em pouco tempo qualquer governo a uma das pontas deste dilemma:

—ou desorganizar serviços e abandonar um programma de fomento economico, que nos promette os melhores resultados para breves dias e cujos fructos são já apreciaveis;

—ou continuar a custear taes serviços e planos com recursos extraordinarios, que seriam sempre pedidos ao credito.

Não havia outra solução, pois ninguem ousará affirmar que a nossa renda ordinaria dê para custear iniciativas e gastos do preparo de uma melhor situação economica.

Seria um crime abandonar o programma traçado por João Pinheiro em 1906. V. Ex. e seu antecessor, longe de pensarem nisso, têm porfiado com toda a nobreza de alma e toda sinceridade de coração em realizal-o da maneira mais completa.

E' o dever: está sendo cumprido.

E está sendo cumprido sem os onus e encargos que adviriam de simples operações de credito, parcelladas e timidas. A combinação financeira realizada trouxe folga e deu economias.

Mais tarde, d'aqui a 20 ou 30 annos, quando as rendas de Minas tiverem tido a sua expansão natural, graças ao trabalho de hoje; quando essas prestações de menos de seis milhões de francos representarem uma percentagem minima sobre o producto dos impostos e da riqueza; quando as gerações futuras puderem balancear encargos e beneficios; então essas gerações futuras que serão mais ricas, e portanto mais felizes e assim talvez mais justas ou menos apaixonadas, applaudirão de certo a obra dos modestos trabalhadores de hoje, como nós hoje abençoamos o esforço daquelles que nos antecederam.

Os destinos humanos formam uma cadeia de élos indissoluveis.

Considerar uma época isolada é esquecer a historia ou ser fundamente egoista.

Hoje, o esforço com a confiança no porvir e nos destinos sagrados de Minas.

Amanhã, quando a terra trabalhada desabrochar em messes opimas, quando chegar o dia radioso da bonança, cujas horas serão de paz e talvez de justiça, os que cumpriram o seu dever—como V. Ex.—e os que modesta e apagadamente o auxiliaram como eu, terão o seu momento compensador—**Juscelino Barbosa**.

OS SUBURBIOS E O SR. PREFEITO

Sabem todos que as estações de São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio e Engenho Novo estão comprehendidas na area da zona urbana, pagam os mesmos impostos, têm, emfim, todos os onus da parte central da cidade, mas não gozam de uma só das regalias que se concedem ás ruas de cidades de terceira classe de qualquer Estado. Houve mesmo um administrador da cidade que, em phrase caustica, accentuou o seu desprezo por aquelle bairro confundido com a zona suburbana.

Só têm calçamento na arteria principal, rua Vinte e Quatro de Maio, e em duas ou tres ruas transversaes.

Ha ruas ali que desembocam na de Vinte e Quatro de Maio, com a extensão de 250 metros, todas edificadas, em que se encontra só um ou dois lotes de terreno devoluto, que não têm calçamento de especie alguma, nem mesmo um simples meio fio que proporcione uma passagem em dias chuvosos.

Entre outras, a rua Alice Figueiredo, que já concorreu com cerca de 80 contos de impostos, não teve ainda a dita de receber um só melhoramento dos poderes publicos.

E' uma rua de 17 metros de largura, onde se veem bellos edificios, todos novos, e o seu calçamento não importaria em quarenta contos, menos da metade da importancia com que já concorreu para os cofres publicos. Como esta existem outras.

Em confronto com esta encontra-se a rua Macedo Sobrinho, no largo dos Leões, que, tendo apenas meia duzia de casas em uma das faces e uma capineira na outra, é calçada a parallelipipedos.

Ha evidente e flagrante injustiça, commettida com os moradores da zona suburbana, que só em um dia de carnaval deste anno vomitou para a cidade 200.000 pessoas, em trens da Estrada de Ferro Central do Brazil, isto é, quasi a quarta parte da população da cidade.

Se levarmos em consideração que a zona é servida por bonds da Light and Power—linhas de Cascadura, Piedade, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Villa Isabel e Pedregulho—poderemos calcular que um terço da população ali reside, paga impostos e trabalha elle só em prol do resto dos habitantes da capital.

E' a parte productora, tem um commercio regular, muitas fabricas e lavoura.

Confronte-se sua população e renda com as de Botafogo e todas as vantagens serão da primeira.

Convém de vez acabar com este modo falso de encarar aquelle bairro, onde moram muitas pessoas gradas, deputados, senadores, militares, ministros, medicos, advogados e negociantes fortes.

Felizmente que o Dr. Serzedello Correia, espirito emancipado e intelligencia lucida, tem suas vistas lançadas para ali e pretende ainda este anno introduzir alguns melhoramentos, deixando assim seu nome perpetuado nos corações daquelles habitantes.

Domingo, 31, vai S. Ex. em visita áquellas estações, onde lhe preparam carinhosa recepção.

Depois da inauguração do jardim, seus habitantes, unidos em um bello laço de solidariedade fraternal, pretendem convocar uma grande reunião, para a qual serão convidados os habitantes do Meyer, onde serão discutidas as bases de um bloco de resistencia.

A POLICIA

Foram transferidos os escreventes Lucas Ferreira de Salles, do 2º districto para o 6º, e deste para aquelle, Ephigenio Ferreira de Salles.

Intitula-se "Um companheiro suspeito", o episodio que o famoso *Nick Karter*, o celebre policia americano, cujas aventuras estão sendo divulgadas pela empreza do *Fon-Fon*, terá que esclarecer hoje.

Escusado será dizer que, ainda desta vez, o invencivel Nick Karter sair-se-ha gloriosamente de tão difficil empreza.

Vida Social

Festas.

Bellissima festa realizou-se ante-hontem, na escola modelo Riachuelo, de que é directora a distincta professora D. Alzira Augusta Pires.

Era esse o dia do anniversario natalicio dessa educadora e suas adjuntas e alumnas fizeram-lhe ruidosa e merecida manifestação de apreço.

Ao chegar á escola, logo de manhã, encontrou a Sra. D. Alzira Pires todas as suas alumnas em fila cerrada desde a porta principal do edificio e acompanhadas por suas dignas auxiliares, que entre palmas e estrepitosos vivas, receberam a distincta anniversariante.

Encaminhados todos para o salão principal da escola, ahi uma interessante e distincta alumna, cujo nome nos escapa, em nome de suas professoras adjuntas e no de suas collegas, proferiu um discurso, em que, salientando frisantemente os dotes moraes e intellectuaes da anniversariante, terminou fazendo-lhe entrega de uma bella joia cravejada de brilhantes, representando a esperança.

Terminado o discurso, que foi pronunciado com firmeza de palavra e inteiro enthusiasmo, uma estrondosa salva de palmas reboou em todo o salão, repetindo-se os vivas e palmas, á anniversariante.

Logo após, a menina Jandyra Rocha pronunciou uma bella allocução, offerecendo em seu nome á sua querida professora uma caneta e penna de ouro, em delicada caixa de pelucia.

Outros discursos se fizeram ouvir, sendo o ultimo o da anniversariante, que, em extremo commovida, agradeceu as provas de carinho e de sympathia que lhe dispensavam suas boas auxiliares e extremosas alumnas.

A' noite, em sua aprazivel residencia, a digna anniversariante viu-se cercada de não pequeno numero de pessoas, que lhe foram levar felicitações e votos de sincera homenagem.

O director geral de instrucção publica, não podendo comparecer á merecida manifestação, fez-se representar pelo seu official de gabinete.

Muitos foram os que compareceram em casa da anniversariante, notando-se professores da Escola Normal, diversas professoras primarias, normalistas e outros representantes de nossa sociedade.

Por occasião de servir-se a delicada e farta mesa de doces, foi a Exma. professora muito brindada.

Recepções.

Amanhã, festejando o anniversario da independencia peruana, o illustre Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú, dará uma recepção, das 4 ás 7 horas da tarde, aos membros do corpo diplomatico e ás pessoas que o quizerem cumprimentar por aquelle motivo.

*

Festejando o anniversario natalicio de sua distinctissima esposa, a Exma. Sra. D. Maria Cardoso, o illustre clinico Dr. Licinio Cardoso offereceu no dia 24 uma encantadora recepção ás pessoas de sua amisade, em seu elegante palacete á rua Voluntarios da Patria.

Deu começo a essa distincta reunião um concerto organizado pelo conhecido maestro Carlos de Carvalho, que obedeceu ao seguinte programma:

Wagner, solo de canto, pelo professor Carlos de Carvalho;

Le Roux, *Le Nil*, solo de canto acompanhado de violino, pelo professor Humberto Milano e a graciosa senhorita Leontina Cardoso;

Nepomuceno, *Coração triste*, pelo Sr. Gualter de Freitas;

Monologo, pela gentil senhorita Léa Azeredo;

Berceuse, de H. Oswald, e *Serenade*, de d'Ambrozio, pelo professor Humberto Milano;

Poesia, pelo Dr. Octavio Ribeiro da Cunha;

Solo de canto, pela interessante senhorita Altair Azevedo;

Recitativo, por Mme. Fernando Magalhães, que disse, com arte e perfeição, versos admiraveis;

Raff, *Ode au Printemps*, pelas distinctas professoras Mary Coggin e Elvira Bello Lobo;

Poesia, pelo Dr. Roberto Gomes;

Nepomuceno, *As Uyaras*, coro, pelas senhoritas Léa Azeredo, Leontina Cardoso, Altair e Allitta Azevedo, Bellinha Ramos, Stella Velloso, Maria e Pequenina Silveira e Sras. Candida Vianna, Mariana Gonzaga e Helena Carvalho.

A esta parte seguiu-se a representação de quadros vivos pelas senhoritas Maria Silveira, Lydia Cardoso, Alitta e Altair Azevedo, Léa Azeredo, Leontina Cardoso e Pequenina Silveira e os Srs. Carlos de Carvalho, Mauro Roquette, Octavio Filho e Antonio Barroso.

A' magnifica recepção da Sra. Cardoso seguiram-se dansas animadas.

Presentes á festa, entre outras, achavam-se as seguintes pessoas:

Senador Azeredo, senhora e filha; Dr. Nuno de Andrade e filha; Dr. Fernando Magalhães e senhora; Dr. Arthur Cesar de Andrade, senhora e filha; Dr. Araujo Maia e filha; Dr. Aloysio de Castro e senhora; Dr. Eduardo Ramos e filha; Dr. Adolpho Martinho; Dr. Roberto Gomes; professor Carlos de Carvalho e senhora; Dr. Ribeiro da Cunha e senhora; general Thaumaturgo de Azevedo, senhora e filhas; Dr. Flavio Silveira e irmãs; Barros Barreto Filho; Dr. Candido de Andrade e senhora; Dr. Rodoval de Freitas e senhora; Sr. Caminha, senhora e filha; D. Amelia Campos Porto; senhorita Cecilia Goulart; Dr. Fernando Gross e senhora; Dr. Saturnino Cardoso e senhora, viuva Castello Branco e filhas.

*

Os condes de Modesto Leal, commemorando o primeiro anniversario do casamento do Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda e D. Olga Miranda Leal, offereceram ás pessoas de sua amisade uma recepção no dia 24 do corrente, em seu palacete, nas Laranjeiras.

Deu inicio á festa um concerto organizado pelo distincto maestro Eurico Costa, obedecendo ao seguinte programma:

Puccini, *Tosca* (canto), Sra. Hortencia Cardinali; Chopin, *Ballade* op. 47 (piano), senhorita Zulmira Costa; Eurico Costa, *Dulcinéa*, melodia (violoncello), o autor; Carlos Gomes, Aria do *Schiavo* (canto), Sra. Hortencia Cardinali; F. Braga, *Romance* (violoncello), professor Eurico Costa; Carlos Gomes, *Guarany* (dueto), Sra. Hortencia Cardinali e professor Cardinali.

Os acompanhamentos foram feitos pelos Srs. A. Lago e Dr. Antenor Costa.

Findo o concerto, que foi magistralmente executado pelas pessoas que no mesmo tomaram parte e muito applaudido pelos assistentes, seguiram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Além do serviço de *buffet*, foi offerecida aos convidados uma lauta ceia, servida pela Confeitaria Pascoal.

Dentre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Dr. Leopoldo de Bulhões, Dr. Francisco Sá e senhora, general Pinheiro Machado, Dr. Rodolpho Miranda e senhora; Dr. Rivadavia Correia e senhora, Dr. Luiz de Miranda e senhora, marechal Pires Ferreira, Dr. Sabino Barroso, Dr. Angelo Pinheiro, Dr. Domingos Mascarenhas, barão do Bananal, Dr. Ewbank da Camara, Dr. Joaquim Ca'ramby, Dr. Rodolpho Miranda Filho e senhora, desembargador Nestor Meira e senhora, Dr. Antenor Costa, Dr. Francisco Sá Filho, Dr. Antonio Sá, Dr. Arthur Costa e senhora, Dr. Carlos Meira, Dr. Castro Maia e senhora, Dr. Enéas Ferraz, Dr. Alexandre Moura e senhora, Dr. Leoni Ramos e senhora, Dr. Castro Maia Filho, Dr. Fernando Paranhos e senhora, Dr. Octavio Reis, commendador José Leal e coronel Benedicto Bueno e as senhoritas Zilah Pinheiro, Déa Sá, Zulmira Costa, Nair Heloiza F. de Mello, Marcia Paranhos, Odette e Aurea Leal.

*

Commemorando a data da adhesão do Maranhão á independencia do Brazil, o illustre senador Fernando Mendes de Almeida dá amanhã uma recepção em seu palacete, á praia de Botafogo.

Conferencias.

Perante numerosa assistencia, o Dr. Fernando Magalhães realizou hontem, no laboratorio Bruno Lobo, uma conferencia sobre gynecologia.

*

A conferencia que o Dr. Lopes Trovão deveria realizar amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, tendo por thema "O discurso do meu cachorro sobre os fogos artificiaes", fica transferida para amanhã, ás mesmas horas, no mesmo local, por motivo de força maior.

*

Perante o conselho director do Club de Engenharia, o illustre engenheiro Dr. Ennes de Souza fará, a 1 de agosto proximo, uma exposição sobre os seus systemas para a solução geometrica dos problemas da numeração para marcas de gado e outros misteres; e da reforma alphabetica especialmente applicada aos surdos, mudos e cegos, e stenographia.

Essa exposição realizar-se-ha ás 2 horas, no Club de Engenharia, podendo a ella assistir pessoas estranhas a essa associação.

Espectaculos.

Realiza-se hoje um esplendido festival no Cine Colombo, á rua Pereira Franco, em beneficio da Associação de Soccorros Medicos do pessoal da Imprensa Nacional e *Diario Official*.

O programma é realmente para attrair e, dado o fim do festival, é justo esperar-se uma enchente no Colombo.

*

Foi um extraordinario successo a exhibição do film *Salomé*, hontem, no cinematographo Pathé.

As sessões foram concorridissimas.

A actriz Victoria Lepanto, da companhia Marchetti, ora no S. Pedro de Alcantara, que fez a parte de Salomé, quando posada a fita, assistiu em camarote, a uma das sessões.

A empreza Arnaldo & C. offereceu-lhe bellissima *corbeille*.

Banquetes.

No salão de banquetes do hotel Paris, realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, o jantar intimo offerecido ao auxiliar technico do ministerio da agricultura, Dr. João Baptista de Moraes Rego, pelo Sr. Julio Lima, que segue na commissão do governo para Turim, com o Sr. Jayme Figueira.

O banquete correu animadissimo, sendo pelo Sr. Julio Lima offerecida aquella festa de despedida ao seu digno chefe, respondendo o Dr. Moraes Rego, agradecendo e levantando sua taça em honra do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, a quem a commissão de construcção do pavilhão brazileiro na exposição de Turim, deve a patriotica iniciativa de sua representação.

Trocaram-se outros amistosos brindes.

Tomaram parte no banquete os Srs.: Dr. João B. de Moraes Rego, Julio Lima, Jayme Figueirôa, Jarbas de Carvalho, Dr. Alvaro M. Barros Vasconcellos, Roberto Musso, Abel de Almeida, Eurico Mattos, Dionysio Cerqueira Sobrinho e Oswaldo Ramos.

A mesa achava-se ornamentada e o serviço foi delicado.

*

Ao Dr. Nascimento Gurgel, recentemente nomeado professor da Faculdade de Medicina desta capital, vai ser offerecido, por seus amigos e collegas um jantar no theatro Municipal, a 31 do corrente, ás 8 horas da noite.

A essa manifestação de apreço pela pessoa do Dr. Nascimento Gurgel já se associaram as seguintes pessoas:

Ministro Esmeraldino Bandeira, general Marciano de Magalhães, almirante Carlos de Noronha, Dr. Souza Carvalho, Dr. Fernando Medeiros, barão de Mesquita, Polley Ferreira, João José Sampaio, Virgilio Damasio, Dr. Cicero Leonel, pharmaceutico Silva Araujo, Francisco Giffoni, Vicente Werneck, Correia do Lago, Drs. Aloysio de Castro, Augusto Brandão, Luiz Barbosa, Pinto Portella, Alvaro Ramos, Azevedo Junior, Arnaldo Quintella, Azevedo Lima, Fernando Vaz, Augusto Paulino, Daniel de Almeida, Vieira Souto, Fernando Magalhães, Benjamin Baptista, Theodureto do Nascimento, Rodolpho Chapot, Eduardo Meirelles, Sá Freire, Rocha Vaz, Oswaldo de Oliveira, Affonso Ferreira, Octavio Ayres, Jacintho de Barros, Waldemar Schiller, Neves Armond, Amaral Carvalho, Gabriel Philadelpho, Raul Manso Sayão, Fonseca Junior, Campos da Paz, Oscar Rodrigues Alves, Placido Barbosa, Rego Barros, Carlos Eugenio, Eduardo Silveira, Petrarcha Mesquita, Henrique Roxo, Toledo Dodsworth, Francisco Antunes, Jorge Pinto, Rodolpho Vaccani, Luiz Bulcão, Henrique Lacombe, Guarany Goulart, Barros Terra, Raul Carneiro, Urbano Figueira, Augusto Hygino, Hildegardo de Noronha, Alfredo Maciel, Domingos Jaguaribe, Oliveira Botelho, Paula Mendonça, Mario Toledo e Julio Novaes.

Só haverá dois brindes: o do Dr. J. Novaes offerecendo o banquete e o do homenageado agradecendo.

O *menu* vai ter a capa illustrada pelo caricaturista Belmiro.

Uma orchestra tocará durante o agape.

Manifestações.

Festejando o anniversario da fecunda administração que o illustre Dr. Serzedello Correia vem fazendo na Prefeitura do Districto Federal, os numerosos admiradores e auxiliares de S. Ex. accorreram hontem a testemunhar-lhe o seu regosijo por aquelle facto.

Cedo, já ao gabinete do operoso prefeito chegavam commissões representantes das diversas classes sociaes, associações, chefes dos serviços e repartições municipaes e das escolas publicas, partidos politicos, etc.

No saguão da Prefeitura tocava uma banda de musica da força policial; no gabinete do Dr. Serzedello Correia, tocava a banda do Instituto Profissional.

O Dr. Serzedello chegou ao palacio da Prefeitura ás 3 ½ horas, em companhia de sua Exma. esposa e do Dr. Raphael Pinheiro, sendo recebido com uma salva de palmas pelas pessoas presentes e abraçado pelo senador Quintino Bocayuva, que tambem compareceu.

Tomou então a palavra o Dr. Nicanor do Nascimento, que falou em nome da commissão promotora daquella manifestação congratulatoria.

O orador, em phrases felizes e ardentes, enalteceu os meritos do illustre manifestado, como republico e como administrador criterioso e de iniciativas.

Terminada a oração, que foi apoiada em seus conceitos por todos os presentes, o Dr. Nicanor entregou ao Dr. Serzedello um bellissimo quadro de canela, estylo Luiz XVI, fundo de pelluccia verde, com um magnifico retrato do manifestado. No lado do quadro, em fio dourados, lê-se a dedicatoria "Lembrança de seus amigos".

Esse trabalho de arte é da lavra do Sr. Arthur Rangel.

O Dr. Serzedello Correia, tocado por aquellas provas de sincera admiração e estima, agradeceu em palavras expressivas.

Seguiram-se o Dr. Mendes Tavares, saudando o illustre administrador em nome do partido republicano do Engenho Velho, e o Dr. Gastão Pereira, em nome dos funccionarios municipaes.

Outra vez orou o Dr. Serzedello, agradecendo aquellas saudações e tecendo os maiores elogios ao funccionalismo da Prefeitura, que tanto o tem auxiliado, e com grande dedicação.

Uma alumna da escola Estacio de Sá leu um discurso de felicitações, e tres crianças do Jardim da Infancia recitaram lindos versos, allusivos á manifestação.

Estiveram no gabinete do Dr. Serzedello Correia as seguintes commissões e pessoas:

Alumnos do Jardim da Infancia e da escola Estacio de Sá, commissões da 5ª e da 10ª escolas publicas, com as respectivas professoras e adjuntas; commissão do Externato Souza Aguiar, commissão do posto da assistencia, commissão de moradores da ilha do Governador, composta dos Srs. Dr. Arthur Maggioli, Antonio Carneiro Guimarães e Alfredo da Rocha; professoras Thereza Queiroz Gomes e Elisa Galvão, adjuntas Joanna Caldeira, Claudina Carvalho e Adelaide Carvalho, Srs. Drs. Ernesto Garcez, Carolino Correia, Torres Cerrim, Silva Gomes e Avellar Brandão, Theophilo Azevedo, Eduardo Lima, coronel Felippe Nery, Drs. Neves da Rocha, Julio Furtado, Francisco Carrão, Mececorvo Filho, Domeque de Barros, Thomaz Delfino, Pamoja Leite, Rodrigues dos Santos, Raul Lopes Cardoso, Rego Barros, Pedro Moniz, senador Lauro Müller, Oliveira Passos, senador Quintino Bocayuva, F. Campos, coronel José T. de Carvalho, Leopoldino Bastos, J. Palhares, J. Ottoni, Oliveira Menezes, commissão da agencia do 17º districto, Luiz Masahyba, general Thaumaturgo, Dr. Manoel Reis, representando o deputado Seabra; Benedicto Nascimento, Alvaro Sayão, Oscar Sayão, Astrolindo Soares, Adolpho Martinho, Jeronymo Coelho, senador Lauro Sodré, Herondino Sá, Dr. Rodrigues Barcellos, Dr. Alfredo Barcellos, Alexandre Calasa, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Silveira Lobo, Julio Peixoto, Juvenal Alves, Theotonio de Oliveira, Francisco Leite, Octavio Silva, general Ozorio de Paiva, Silva Porto, José Carlos da Silva Veiga, Dr. Eduardo Moreira, José Lavrador, Dr. Romulo Stepple da Silva, Alberto Soares, major Jonathas Barreto, João Vieira Machado, Jorge Padilha Marques, deputado Alcindo Guanabara, Nelson Kemp, Dr. Mendes Tavares, coroneis Arthur Menezes, Joaquim Moura, Januario Coutinho e José Waltz e muitos outros, cujos nomes não nos occorrem agora.

Ao illustre prefeito foram endereçados centenas de telegrammas, cartas e cartões de felicitações e lindos ramilhetes de flores naturaes.

Foram distribuidos retratos em fórma de botões do Dr. Sezedello Correia, mandados fazer pela commissão.

Viajantes.

No dia 1º de agosto proximo futuro partirão para a Europa o senador Lauro Müller e familia e deputados Rivadavia Correia e Figueiredo Rocha.

*

O engenheiro Hermann Brown, da Light and Power, partirá amanhã para a Europa no *Asturias*.

*

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem para a Europa o distincto medico Dr. Antonio Lara, que ha muito se dedicou ao estudo da lepra.

*

Chegou ante-hontem, no *Aragon*, o illustre Dr. Demetrio Ribeiro, ex-ministro do governo da Republica.

*

Acha-se nesta capital, tendo vindo da Europa, o professor Alfredo da Silva.

*

Partiu hontem para S. Paulo o Dr. Luiz da Rocha Miranda, filho do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

Na Central despediram-se de S. S. os Srs. general Ozorio de Paiva, deputado Angelo Pinheiro, Dr. Pedro Ferraz, Enéas Ferraz, J. M. Lacerda, Theophilo Alvares de Azevedo e Lygio Miranda.

*

No *Itapema*, chegou hontem do Rio Grande do Sul o Dr. Nicanor Penna, clinico naquelle Estado.

*

Partiu hontem, pela manhã, para Piquete, o capitão Dr. Alfredo Pereira da Cruz, que veiu a esta cidade tratar de assumptos referentes ao laboratorio chimico da fabrica de polvora sem fumaça, onde é chefe.

Ao seu embarque compareceu grande numero de collegas e amigos, tocando na occasião uma banda militar.

*

Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, o illustre clinico Dr. Manoel Alexandrino da Rocha, deputado á Assembléa Legislativa pernambucana.

*

O Dr. Dario Galvão, 1º secretario da legação do Chile, chegou a esta capital, a bordo do *Konig Wilhelm II*.

*

Acha-se nesta capital, vindo de Campos, onde é redactor do *Tempo* e correspondente do *Paiz*, o nosso distincto confrade Luiz Barbosa de Azevedo.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem, os Srs. Dr. Paulo Nogueira, William Hoffmann, Otto Weissflog, Dr. Gabriel Dias da Silva, Marcos de Castro e familia, Lucien Haejeu, Henry Melgger, João Ugliengo, Fritz Bonneitu, L. Clauby, Jair Cunha, Ema Mazzi, Dr. José Figueiredo, Luiz Liberal, Leitão Junior e Alpino Spagnolo.

*

A bordo do *Asturias*, parte amanhã para a Europa a applaudida cantora D. Zilda Raineri Duque Estrada.

Anniversarios.

O eminente ex-redactor chefe do *Paiz*, conselheiro Nuno de Andrade, faz hoje annos.

Nesta casa, onde o illustre escriptor deixou tão fulgurantes vestigios de sua privilegiada intellectualidade e a mais duradoura recordação da sua superior distincção pessoal, o dia que hoje passa não poderia ser esquecido. Tambem não o é em nenhum dos circulos sociaes a que a personalidade do conselheiro Nuno de Andrade se tem imposto por um admiravel conjunto de qualidades de espirito e de coração que o tornam uma figura excepcionalmente sympathica na sociedade brazileira.

Professor de uma solida e ampla cultura; escriptor de fórma empolgante; *causeur* incomparavel, de uma inexausta causticidade; jornalista vigoroso; orador de expressão elegante e de um accentuado

Conselheiro Nuno de Andrade

atticismo e coroando todos esses brilhantes attributos exemplar e extremoso chefe de familia, o conselheiro Nuno de Andrade tem por todos esses motivos as mais sympathicas ligações no nosso meio.

Por isso a data que hoje a sua distinctissima familia festeja com intensa alegria é tambem para todos nós, que estimamos e admiramos o conselheiro Nuno de Andrade, um dia de justo jubilo.

Na sua residencia, á praia de Botafogo n. 282, haverá uma brilhante recepção.

Um concerto executado por distinctos artistas, entre os quaes sabemos desde já que figuram a violinista Paulina d'Ambrosio, Lota Costallat, Ruben Tavares, Fanny Guimarães, A. Nepomuceno, Jeronymo Silva e o professor Carlos de Carvalho—a representação da revista *FFF e RRR, em 22 actos, dos quaes 21 foram supprimidos para allivio do auditorio*, revista especialmente escripta pelo conhecidissimo Raul (Dr. Raul Pederneiras) e um *cotillon* augmentam os encantos dessa recepção.

*

Faz annos hoje o Sr. Fernando dos Santos, negociante desta praça.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o distincto 2º tenente do exercito Leopoldo Nery da Fonseca Junior, alumno da Escola de Engenharia.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Campos Mello, digna directora do acreditado externato Campos Mello, e esposa do nosso prezado collega do *Jornal do Brazil* e esforçado 1º secretario da Associação de Imprensa, capitão Campos Mello.

*

Mais um anno de existencia completa hoje a senhorita Jeanne Janin, distincta e estimada professora da Escola Tiradentes e alumna da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

E' hoje a data natalicia da respeitavel viuva, Exma. Sra. D. Alice da Silva Oliveira.

*

Faz annos hoje o intelligente José, filho do tenente do exercito João de Carvalho Borges Sobrinho, que será muito felicitado pelo grande numero de amigos que tem.

*

Passou hontem o anniversario natalicio de D. Guiomar Alvim de Figueiredo Ramos, esposa do Dr. Figueiredo Ramos, distincto clinico desta capital.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Carlos Pinto de Araujo, digno funccionario da Prefeitura.

Os seus collegas pretendem fazer-lhe uma manifestação, por este motivo.

*

Faz annos hoje a galante Tuti Hady Alves, alumna do collegio Immaculada Conceição, de Barbacena.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do pharmaceutico, em Passos, Sr. Luiz Oscar Herely.

Enfermos.

O Sr. José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, funccionario do Thesouro Federal, acha-se ha dias bastante enfermo.

*

Acha-se enfermo, ha dias, o nosso illustre collega de imprensa coronel Pedro Avelino.

A' residencia do distincto cavalheiro tem affluido grande numero de amigos e collegas desejosos do seu breve restabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Virginia Ricaldone da Fonseca. Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da Avenida Gomes Freire n. 6, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Da edição de hontem, do "Correio de Minas", que se publica em Juiz de Fóra extrahimos a seguinte noticia.

"Sabbado ultimo falleceu nesta cidade e foi ante-hontem sepultada, no cemiterio municipal, a Exma. Sra. D. Rita de Oliveira Godinho, viuva do Sr. Joaquim Pereira Godinho.

A extincta, cujo passamento deu logar a innumeras demonstrações de profunda magua, era dotada das mais nobres virtudes, gozando sempre de merecida e respeitosa estima durante sua existencia, toda ella dedicada á pratica de boas acções.

Nascida a 26 de agosto de 1830, em S. João d'El-Rei, contava 80 annos de idade.

Deixou os seguintes filhos: o Dr. Victor Godinho, clinico em S. Paulo; Theophilo Godinho, tabellião em São João Nepomuceno, Evaristo Godinho, Exmas. Sras. DD. Heloyna Gerin, esposa do cirurgião-dentista Carlos Gerin, Eulalia Godinho Henriques e Ernestina Godinho Henriques.

D. Rita deixa tambem vinte e um netos."

*

Deu-se no dia 23 do corrente, em Bello Horizonte, o fallecimento do Sr. João Gualberto Ferreira, carteiro de 1ª classe, da administração dos correios do Estado.

Contava o extincto 47 annos de idade, e era natural de Mariana.

Deixa viuva a Exma. Sra. D. Anna Rodrigues Gualberto e um filho, Roque das Chagas Gualberto, alumno do Gymnasio Mineiro.

Era o Sr. João Gualberto, pela sua dedicação ao cumprimento do dever e ameno trato, muito considerado pelos seus superiores e companheiros de trabalho.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterramento da Exma. Sra. D. Julia Soares Machado, esposa do coronel M. F. Machado, director da secretaria da guerra, cujo corpo descansa no carneiro n. 4.546, do cemiterio de São Francisco Xavier.

Elevado foi o numero de pessoas que vimos na casa da finada e das quaes pudemos notar as seguintes:

Tenente Othon Cirne, representando o Sr. ministro da guerra; tenente Chastinet, representando o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; coronel Francisco José Alvares da Fonseca, da casa civil do Sr. presidente da Republica; Dr. Alfredo Nascimento, capitão Paulo de Abreu, Domingos Fernandes Machado, pharmaceutico Rodrigues Alves, Antonio Francisco de Bulhões, coronel Dr. Alfredo Abrantes, director do laboratorio pharmaceutico militar; Candido Bomsuccesso e familia, Rodrigo de Bivar, Oscar Ferreira Torres, Francisco Milréis, Villas Boas & C., academico Franco Lobo, alferes Enéas P. de Araujo, Dr. Aristeu de Andrade, Dr. Siqueira de Andrade, alferes Cornelio de Barros e Azevedo, major Alfredo de Barros e Azevedo, D. Ida Graça, Carlos Cordeiro da Graça, Armando de Freitas, Manoel Nogueira, Cunha Guimarães & C., Ferreira Passarelo & C., Alberto Ribeiro, Pedro Moreira, commendador Faria Homem, João Rodrigues de Faria, Manoel Olegario Ferreira, J. P. Ramalho, commissão da Veneravel Irmandade do Bomfim, Francisco Favila Nunes, José Machado Monteiro, capitão Samuel de Paula Cabral Velho, major Laurenio Lago e capitão Sayão Lobato, pela secretaria da guerra; major Jeronymo Trinas, Fernando Alves, Nestor Alves e Horacio de Lima Camara, pelo deputado Bethencourt Filho; alferes Ovidio Gomes da Silva, Elias Duque Estrada, capitão Horacio Machado, Italo Machado, Sebastião Duque Estrada, Dr. R. Paula Lopes, tenente Costa Filho, tenente Oscar Leonidas e Orosmano da Soledade, pela imprensa militar; Antonio Faffe e senhora, Carlos Sardinha, Carlos Pinho, viuva Marianna Barroso e filhos, D. Anna Tristão, D. Alzira Reis, Horacio Guilherme, Plinio de Andrade, pharmaceutico Alfredo Bryd e Octavio Barreto, em commissão pelas secções technicas do laboratorio pharmaceutico militar; capitão Pedro Vasco, João Cruz, academico Octavio de Souza, capitão Emilio de Uzêda, commendador Jacintho Alves da Silva, commendador João José da Silva, Mario Ramos Machado e major Bezerra Cavalcanti.

No saimento do feretro, seguravam nas alças a commissão da Irmandade do Bomfim e no cemiterio a mesma, o tenente Cirne, representando o Sr. ministro da guerra, e Carlos Cordeiro da Graça.

Sobre o ataúde viam-se innumeras corôas e palmas, dentre as quaes pudemos notar as seguintes:

"Homenagem de Villas Boas & C."; "A' extremosa esposa e mãi"; "A' dedicada e inesquecivel sogra—De suas nóras e genros"; "Saudades de seu compadre Abreu e filhas"; "A' boa amiga Julia Machado—Da Ismenia Polly"; "A' sempre lembrada avó—Da netinha Jenny"; "A' boa avosinha—De Marina e Dejanyra"; "Preito de homenagem da amiga Anna Tristão", e outras.

O corpo foi ungido pelo monsenhor Lopes de Araujo, na residencia de seu esposo e no cemiterio pelo padre Pedro Forsel, capelão do mesmo.

O esposo da extincta tem recebido grande numero de telegrammas e cartas de condolencias.

Missas.

Foi hontem que se realizaram as demonstrações de pesar pelo fallecimento dos bacharelandos Julio de Sant'Anna e Evaristo de Oliveira, por parte de seus collegas e professores da Faculdade Livre de Direito.

As demonstrações constaram de missas na igreja de S. Francisco de Paula, e de romaria ao cemiterio onde estão sepultados aquelles desditosos moços.

A missa realizou-se ás 9 ½ horas, sendo officiante monsenhor Amorim.

O templo achava-se repleto de professores, collegas, familias e amigos dos fallecidos.

Presentes na occasião notavam-se:

Jayme Vieira da Silva, Antonio Vieira da Silva, Florisbella de Sant'Anna, representando a familia Julio de Sant'Anna; Antonio Carvalho Netto, Luiz de Vasconcellos, João Garcia de Almeida e familia, Carlos Alberto da Fonseca Filho, Dr. A. de Paula Ramos Junior, Julio Eduardo da Silva Araujo, Julio C. Machado, por si e pela Loja H. Valladares, Bernardo Roberto da Silva e familia, Antonio dos Santos Cavalcanti, pelo Centro de Academicos; Luiz Moreira Filho, Celio Barbosa, Licinio Senna e Alfredo Vasconcellos, Molfango Souza, Ivo Pagani, André Pagani, Eduardo Leite, Octavio de Amorim Carrão, Arthur Possolo e Antonio L. de Castro Barbosa, pelo 5º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Oswaldo Crespo Pereira de Souza, Fausto Moreira, por si e pelo Dr. Eduardo Moreira; Magalhães de Almeida, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Pedro R. José Rodrigues, João Garcia Junior, Lauro Santos, Martins & Pessoa, Luiz Augusto de Castro Miranda, Pedro Evangelista de Castro Junior, Leopompo Nunes, João Alves da Silva, Manoel Marinho, Ernesto Garcez e Alberto Assumpção, Luiz Moreira Junior, F. Vieira, pelo *Seculo*; Salomão Fonseca, Jayme Silva, Guilherme dos Santos, Zenithilde Magno de Carvalho, Lacerda de Almeida Filho, Vitalino Rodrigues Coelho, Miguel Quadros, Milton Arruda, Octavio A. Pires, A. Faustino Porto, Antonio Victorio Moraes Jardim, Ernesto Martins Vieira, Mario Nery, Celso Lemos, pelo Centro de Academicos; Celio Barbosa, Licinio Senna, Alcides Vasconcellos, Ranulpho Sunha, pelo *Paiz*; Nelson Pagani, Fernando Alvares de Souza, Manoel A. Souza, Dr. A. Coelho Rodrigues, Alpheu Rosas Martins, Hugo Conceiro, João de Rezende Tostes, Francisco Sarmento e Silva, Leoncio de Carvalho, director da Faculdade de Direito; viuva Eduardo Barbosa e filha, Vasco Smith de Vasconcellos, Irurá Maria Vianna, por si e pelo Dr. Mario Vianna; Francisco João de Sant'Anna e familia, Alexandre Gonçalves Pinto, major Manoel Joaquim Marinho, José Arthur Boiteux, Vital Fontenelle, José Garcia Braga, Mario Alves da Fonseca, Raul Costa, pelo Dr. Bricio Filho; Ary Fialho, Fabio Brandão, Augusto Mattos Mendes, Waldemar Pedrosa, Fernando Nery, Ernani Paiva, Waldemar Bandeira, Francisco Agapito da Veiga, Edgard da Silva Maia, Luiz Salustiano Flores dos Reis, Solon Galvão, J. Renato Carneiro, Paulo Caetano da Silva, Octavio Angrense Pires, bacharelando Nelson Coutinho, Viçoso Moraes Jardim e Carlos C. de Barros Azevedo Silva.

Depois da cereonia religiosa dirigiram-se os presentes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, em bond especial, para depositarem flores sobre o tumulo dos bacharelandos Sant'Anna e Evaristo de Oliveira.

Nas corôas viam-se os dizeres: "A Julio de Sant'Anna, a congregação e os bacharelandos da Faculdade de Direito, "A Evaristo de Oliveira, a congregação e os bacharelandos da Faculdade de Direito".

O Centro de Academicos enviou linda palma de flores naturaes, por intermedio de uma commissão, composta dos academicos Moreira Filho, Celso Barbosa, Licinio Senna e Alcides Vasconcellos.

Junto ao tumulo do bacharelando Evaristo de Oliveira oraram o academico Moreira Filho, secretario do Centro de Academicos, e o bacharelando Carvalho Netto, e ao pé da lapide do bacharelando Sant'Anna, o bacharelando Washington Pessoa e o Dr. Leoncio de Carvalho, director da Faculdade Livre de Direito.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Andemaro Figueira Pegado.

*

O professorado do 7º districto escolar manda celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do saudoso inspector escolar, Eugenio Manoel Nunes.

*

Por alma de D. Rosalina Dilermando da Silveira, será celebrada amanhã, missa do 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de João Rodrigues Pereira Bastos, será celebrada amanhã missa do setimo dia, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

*

Por alma do commendador Julio Cesar de Oliveira rezam-se hoje missas do 7º dia ás 9 horas na matriz do Sacramento.

*

Por alma do capitão Daniel da Silva Oliveira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja da Conceição.

*

Suffragando a alma do D. Irene Bettencourt Braga, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Noticiámos hontem o modo honroso por que vai ser recebido em S. Paulo, pelos estudantes, o Dr. E. T. Colton.

Antes, porém, da sua estada em São Paulo, este eminente homem dos Estados Unidos visitará o Rio de Janeiro e, como era de esperar, nesta capital a sua recepção não será menos digna.

Desta vez não tratamos de um grande politico como o Sr. William Bryan, cuja passagem pelo Rio deixou grande impressão, mas de um homem que se fez salientar e estimar entre a mocidade das escolas superiores dos Estados Unidos.

Formado por uma das universidades do Oeste, abandonando a carreira politica que ante si se abria, o Dr. Colton dedicou grande parte de seus esforços ao levantamento moral, intellectual e physico da mocidade das universidades.

Orador eloquente, o Dr. Colton tem-se feito applaudir por grandes auditorios de estudantes, aos quaes tem falado em innumeras partes do seu paiz.

Na China e no Japão, onde foi como delegado americano a uma grande reunião, foi muito apreciado. Tem visitado o Canadá, e na sua passagem pelo Mexico foi até recebido pelo presidente da Republica, tendo occasião de tratar com personagens de influencia deste paiz.

William Bryan escreveu a proposito da vinda do Dr. Colton ao Rio a seguinte carta: "Informam-me que Mr. E. T. Colton, secretario executivo do departamento estrangeiro da Commissão Internacional Americana das Associações Christãs de Moços, tenciona visitar a cidade do Rio de Janeiro. Mr. Colton é cavalheiro de excepcionaes faculdades e habilidades. A sua palavra deve ser ouvida em todas as cidades do continente, e eu desejo solicitar para elle uma opportunidade de se fazer ouvir por occasião de sua visita."

O Dr. E. T. Colton fará uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio, em 4 de agosto, sendo esta conferencia presidida pelo Dr. Esmeraldino Bandeira, que aceitou o convite que para esse fim lhe foi dirigido.

*

Reune-se hoje, ás 3 horas, o 2º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, sendo feita, nessa occasião, a interessante conferencia "Os amores do Sr. Gonzaga", pelo Sr. Alcides de Vasconcellos.

*

Recebeu ante-hontem o grão de cirurgião-dentista, conferido pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o tenente Oscar Pimentel, que, por esse motivo, tem recebido innumeros cumprimentos dos muitos amigos que possue.

*

Na Faculdade de Medicina realizam-se hoje os seguintes exames:

2º anno de pharmacia—Prova pratico-oral, ás 10 ½ horas.

Pharmacologia—Othoganiz Waldemar Aroeira, Ignacio da Silva Brito, Oscar Porciuncula Dardeau, Eduardo Querido, Oscar Dutra da Silva e Ramiro Ramalho.

Turma supplementar — Israel de Santo Elias A. da Costa, Mario Brandão, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães e Miguel Francisco de Azevedo.

Pharmaceutico estrangeiro, Alfredo de Lemos.

*

Foi mandado admittir como alumno gratuito, no Gymnasio Santa Cruz, em Juiz de Fóra, o menor Aristoteles Camara Leal Paixão.

*

A directoria do Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, trabalha com a maxima actividade para que os festejos de 11 de agosto tenham ali extraordinario brilhantismo.

O programma organizado, salvo caso de força maior, é o seguinte:

Pela manhã os academicos irão incorporados ao cemiterio da Consolação, depositar flores sobre os tumulos dos tres ultimos directores Drs. barão de Ramalho, João Monteiro e Vicente Mamede.

Ao meio dia haverá sessão solemne no salão Onze de Agosto, da Faculdade de Direito e séde do centro, em commemoração do nono anniversario desta sociedade.

Logo após será inaugurada uma placa commemorativa de bronze com a inscripção seguinte:

"Faculdade de Direito — Onze de Agosto—1827-1910."

Nesta solemnidade falará o bacharelando Raul de Vergueiro.

Depois da inauguração da placa haverá uma festa academica no Parque Antarctica.

A's 8 horas da noite realizar-se-ha uma sessão solemne, no salão nobre da faculdade, presidida pelo director, Dr. Dino Bueno, devendo falar um lente e o primeiro orador do centro.

Depois desta sessão, os academicos incorporados, assistirão a uma récita em um dos theatros desta capital, onde o centro lhes proporcionará ingressos.

Depois do espectaculo, haverá no Café Guarany, um chá offerecido pelo Sr. Severo Alonso, proprietario desse importante estabelecimento commercial.

A revista "Onze de Agosto", será publicada nesse dia, trazendo clichés de todos os directores da faculdade e presidentes do centro, além de excellente collaboração de lentes e alumnos.

Um electrico da linha da Fabrica, que, hontem, á noite, corria pela avenida Salvador de Sá, chocou uma carroça, tirada a bois, que seguia na frente.

O conductor da carroça recebeu um pequeno ferimento no rosto, pouco tendo soffrido os dois vehiculos.

O motorneiro, Francisco Bantoro, foi preso pela policia do 9º districto.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

CONFERENCIAS

Continuam as conferencias dos profissionaes technicos do Hospital Central do exercito, sendo assim os esforços do incansavel major vice-director coroados de exito crescente.

Por proposta do medico-adjunto 1º tenente Umberto Auletta, as conferencias estão sendo, já ha algum tempo, registradas em actas. Hoje vamos nos referir ás conferencias realizadas após a nossa ultima noticia, que são:

1ª. Pelo 1º tenente Raymundo Nunes, que falou sobre um caso de hemorrhagia traumatica, consecutiva á avulsão dentaria.

Fez cabaes referencias ás hemorrhagias, apresentando as respectivas classificações e os melhores methodos de tratamento.

Criticou a desastrada applicação do perchlorureto de ferro pelo enfermeiro do batalhão do paciente, que, ao envez de fazel-o sómente no alveolo, applicou-o nas gengivas, labios, dentes proximos, etc.

Que por felicidade o paciente não foi attingido pelas terriveis consequencias da applicação do máo hemostatico.

E terminou fazendo o panegyrico do hemostatico pengharaw e lastimando o seu uso não estar introduzido no exercito.

Em seguida falou, encerrando a sessão, o major vecedirector, que fez diversas ponderações sobre hemorrhagias, sobre os melhores e os mais empregados hemostaticos.

2ª. Pelo pharmaceutico 2º tenente Moreira Pinto, que escolheu para thema: "O vehiculo nas fórmulas".

Começou fazendo criteriosas ponderações sobre a arte de formular e affirmando que um medico não póde bem receitar, sem ter pleno conhecimento da solubilidade dos saes.

Disse, depois, que é de grande vantagem os medicos incluirem na receita todas as substancias que devem compôr uma fórmula e não deixarem ao arbitrio dos pharmaceuticos, com a indicação de "faça segundo a arte".

Falou depois sobre excipiente nas pomadas e citou a dyadermina, como o melhor e o qual deve ser preferido.

Falaram depois os Drs. capitão A. de Calazans e capitão honorario Almeida Mello, concordando com o conferencista, tendo este ultimo apresentado, tambem como bom, o excipiente-vasogenio.

Falou em seguida o major vice-director, encerrando a sessão, fazendo algumas considerações sobre o assumpto e cumprimentando o conferencista.

3ª. Pelo interno de odontologia Roberto Etchebarne, tendo escolhido para thema: "A primeira dentição".

Demorou-se mais no primeiro e no terceiro periodo, por apresentarem accidentes mais inquietantes e merecedores de maiores cuidados.

Depois criticou os diversos meios de debellar estes accidentes e terminou a sua conferencia.

Cumprimentando o conferencista e fazendo algumas ponderações sobre o assumpto, encerrou a sessão o major vice-director.

4ª. Pelo capitão honorario Dr. Almeida Mello.

O conferencista fez um bello historico da tuberculose, acompanhando a sua expansão, desde os tempos remotos até os nossos dias.

Salientou os diversos modos de sua propagação e exaltou a creação de ligas contra a tuberculose em toda a parte do mundo.

Mostrou-se satisfeito por possuir o exercito um bem montado laboratorio bacteriologico e lastimou não se poder dar á revelação negativa o mesmo credito que se dá á positiva.

Disse que descrê, tanto dos especificos homoeopaticos como alopaticos, achando que o unico tratamento efficaz na phymatose é a mudança de clima, a climatotherapia opportunamente applicada, a par de um tratamento reconstituinte.

Appella para os sanatorios erigidos em climas seccos e frescos, em logares sufficientemente altos.

E, terminando, fez votos para que reviva no hospital a "Revista" inaugurada pelo coronel Dr. Ismael da Rocha, para os clinicos poderem expandir as suas idéas e ampliar as suas doutrinas.

Em seguida usou da palavra o major vice-director, que encerrou a sessão, fazendo antes uma apreciação das idéas apresentadas pelo conferencista, com as quaes está de accordo, e salientando o interesse do governo pela sorte dos infelizes militares tuberculosos, creando sanatorios no norte e no sul do paiz.

Referindo-se ao sanatorio existente, em uma altura de 1.200 metros acima do nivel do mar, lastimou a não existencia de outros a menor altitude, que pudessem servir para o tratamento dos tuberculoses de fórma congestiva e para aclimação aos que se dirigirem áquelles.

Quanto á "Revista", tinha esperanças de vel-a reviver com os esforços do distincto capitão Dr. Mario Bittencourt, que neste sentido vinha agindo de algum tempo a esta parte.

CORREIO

Um official. — Não fique sómente alegre, tenha tambem um pouco de orgulho. As impressões que trocámos a respeito muito contribuiram para esta resolução que, apesar de ter sido tomada em consideração, quasi á ultima hora, será comtudo posta em pratica com mais ou menos brilhantismo. E ahi está como de uma simples brincadeira, conseguiu-se uma medida altamente patriotica.

Rigoletto. — Pedimos-lhe desculpas pela demora. Mas, a sua pergunta determinava uma resposta um tanto difficultosa, devido á delicadeza do assumpto e o afastamento em que estamos daquelle centro movimentadissimo. Em todo caso, agora, depois de constatarmos a nossa opinião com a leitura criteriosa dos principaes jornaes daquella grande capital, podemos assegura-lhe que não existe lá actualmente nenhum critico musical digno desse nome. Apenas um jornal italiano, cujo nome infelizmente não sabemos no momento, possue um critico com alguma pratica e entendimento musical.

Antonio Cardoso. — Certamente que poderiamos indicar-lhe alguns tratados sobre as materias que o senhor deseja estudar. Seria, porém, conveniente que o senhor se dirigisse aos profissionaes, para que estes lhe fornecessem indicações mais precisas.

Gil Maia. — O seu caso é interessantissimo e vamos estudal-o com cuidado. Aguarde a resposta que lh'a daremos por estes dias.

Malmequerina. — O manganez tem varias e uteis applicações na industria. A principal, porém, é para a aceiração do ferro, isto é, para a fabricação do aço.

Ha muitos mezes começámos a publicação das "Cartas do Egypto". Desde de abril, podemos adiantar.

DISTURBIOS NA CENTRAL DO BRAZIL

Está se desenvolvendo nos trens de suburbios da Central do Brazil, nestes ultimos tempos, um phenomeno original, mais barbaro e estupido que original.

E' o caso que alguns passageiros de certa hora, das 4 ás 7 horas da tarde, não quererem viajar nos trens de suburbios e esperam pelos expressos, mais espaçados, ás vezes durante meia hora, parados na platafórma ou em grupos numerosos em conversa fóra da "gare" central.

Dahi, quando têm de partir os trens expressos, esses passageiros, caudal que se foi represando por algum tempo na Central, invade em tropel os carros do comboio, ás carreiras, gritando, aos murros, batendo com as poltronas dos carros, quebrando as venezianas e as vidraças. Depois, repletos os carros até fóra, nas platafórmas, onde é prohibido viajar-se, esses passageiros querem á fina força invadir os carros de bagagens, cujas portas arrombam; insistem em trepar para cima da coberta dos vagões, com perigo de vida, protestem embora, energicamente, os condutores e chefes de trem, indirectamente responsaveis por certos desastres; e, por cumulo de audacia ou petulancia, saltam, ao partir o comboio, para os "tenders", as carvoeiras das locomotivas.

E, praticando essas irregularidades, não pódem contar com a acquiescencia do pessoal da Central; pouco se incommodam, no entanto, e, mesmo, como se diz, "viram bichos", insultam os conductores, impossibilitam a tomada dos bilhetes das passagens, facilitando a viagem de espertalhões que embarcaram sem o respectivo bilhete e ameaçam com pancadas ao funccionario que quizer reagir.

Ora, isso não é regular, e, da mesma maneira que protestamos sempre contra o máo procedimento de alguns dos conductores de trens, por vezes grosseiros, nunca justificaremos esses actos de macreação e selvageria, originados nas suggestões de individuos perversos ou desordeiros, cujo exemplo arrasta depois a massa.

Cumpre reprimir energicamente esse proceder estupido, de consequencias lamentabilissimas que se aggrava de dia para dia, e como os factos desenrolados ante-hontem e hontem vêm attestando.

Ante-hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, a hora da partida do trem dos operarios da estação Central, repetiram-se as scenas vergonhosas de todos os dias.

Individuos malcreados provocaram conflicto com o pessoal do trem e guardas das platafórmas.

Interveiu a policia que não levou a melhor, pois uma das praças teve o fardamento inutilizado.

A muito custo dois dos turbulentos foram presos e entregues á autoridade local.

Os turbulentos continuaram durante toda a viagem as scenas as mais reprovaveis.

Em S. Francisco Xavier esses individuos quebraram as vidraças dos carros de 1ª classe.

Na estação da Piedade essas scenas vergonhosas tiveram o seu epilogo sangrento com a aggressão covarde feita a cacete ao chefe do trem, que ficou com a cabeça quebrada.

Hontem, ás 5 1|2 da manhã, o chefe do trem SC 6, ao chegar a estação Central, apresentou ao ajudante do serviço Macedo Costa, um passageiro de 2ª classe que se recusara a pagar a sua passagem.

O passageiro recusou-se e o ajudante Macedo Costa disse então que o ia mandar apresentar á policia e preparou-se para fazer o officio ao delegado.

Nessa occasião o passageiro "carona", puxando de uma garrafa quebrou-a na testa do ajudante Macedo, que ficou ferido no nariz e outras partes do rosto.

Ante essa aggressão covarde e brutal os empregados da Estrada presentes, agarraram-se ao terrivel passageiro, dando-lhe uma merecida lição.

A muito custo foi o tal passageiro apresentado ao 14º districto, onde deu o nome de Custodio Pedroso Guimarães.

O estimado ajudante Macedo Costa foi promptamente medicado pela assistencia que compareceu.

Os ferimentos do estimado ajudante Macedo Costa, são, felizmente, leves, tendo sido elle muito visitado por grande numero de amigos e collegas.

Lembramos ao Dr. Paulo de Frontin que seria de grande conveniencia a creação na estação Central, de um posto policial.

Os factos acima narrados causaram ao Dr. Paulo de Frontin, dolorosa impressão.

Ao que sabemos S. S. vai determinar que os trens SM 2, SC 6, SC 10, SC 57, 59 e 61, sejam directos da Central á Madureira e vice-versa.

Hontem, esses factos reproduziram-se com maior gravidade.

A's 6 1|4 da tarde, partiu da estação Central o trem SC 57, que é expresso e se destina a Realengo. Esse, como os de ns. SC 59 e 61, sai sempre repleto.

De accordo com as ordens terminantes da directoria, o pessoal do trem não consente que esses passageiros viajem nas platafórmas, nos toldos dos carros, nos carvoeiros e carros de bagagem, e d'ahi os constantes attrictos com o pessoal dos trens.

Apesar dos trens de suburbios de 5 ás 7 horas, circularem de seis em seis e de 10 em 10 minutos, esses passageiros preferem esperar, agglomerados nas platafórmas da estação Central, 20 e 30 minutos um trem expresso.

Logo que encosta uma composição, elles tomam-na de assalto, entulhando as platafórmas dos carros, impedindo a collecta dos bilhetes e o embarque e desembarque dos passageiros, e viajam nos carros de 1ª com passagens de 2ª classe.

Na volta observa-se o mesmo facto nos trens SM 2, SC 6 e SC 10, a começar da estação de Cascadura.

Com as providencias tomadas pela agencia da estação Central, no embarque e partida do trem SC 57, hontem, nada occorreu.

Era uma calma enganadora, pois durante a viagem esses turbulentos praticaram toda a sorte de vandalismos.

Entre as estações de Piedade e Dr. Frontin, serviram-se do freio de segurança, fizeram parar o trem e desembarcaram em grandes magotes, apedrejaram os carros, que tiveram todas as vidraças quebradas, sendo disparados muitos tiros de revólver.

Estabeleceu-se grande conflicto, havendo varios feridos.

O pessoal do trem teve que se refugiou nos carros de 1ª, para escapar á sanha sanguinaria dos desordeiros.

Restabelecida a calma, o agente da estação de Dr. Frontin fez retirar da linha um passageiro de cor parda ferido, levando-o para a agencia.

Interrogado, declarou chamar-se Arlindo da Rocha Cardoso, ser brazileiro e empregado no commercio.

O infeliz apresentava um ferimento por arma de fogo na altura do joelho direito e foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Os outros feridos recolheram-se ás suas residencias.

E a policia? Perguntarão certamente os leitores.

Pois não consta a sua intervenção no caso, que é grave e exige a sua acção para que fiquem apurada a causa de semelhante facto e descobertos os seus autores para o necessario correctivo.

O delegado do 20º districto, se tomou alguma providencia nesse sentido, foi com tal reserva que todos ignoram.

Falou-se na prisão de um individuo accusado de ter tomado parte no movimento.

Indagado a tal respeito o commissario de serviço á delegacia do 20º districto, declarou nada poder informar, pois nada sabia.

Não se póde deixar de acreditar que o delegado tenha agido por qualquer forma, embora muito secretamente, mas seria mais razoavel que S. S. não tornasse assim tão importantes, graves e quasi mysteriosas as suas providencias sobre um facto cuja gravidade pela brutalidade com que foi commettido desperta commentarios geraes e justa curiosidade de saber-se o resultado das diligencias da policia para a punição dos culpados!

A REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem novamente a commissão incumbida de elaborar as bases de uma reforma do ensino.

A sessão foi aberta ás 3 horas da tarde, pelo Sr. ministro do interior, faltando apenas o Sr. Dr. Paranhos da Silva.

O Sr. Dr. Affonso Celso leu algumas modificações que desejava fossem feitas no projecto que apresentou na ultima sessão, propondo que o instituto de ensino official secundario, cuja reforma vai ser discutida, fosse denominado "Collegio Pedro II" (Externato e Internato).

O Sr. Dr. Mello Mattos fez varias considerações sobre o projecto, concordando em muitos pontos e divergindo em outros.

Discutiu o projecto da Camara, na parte referente ao Gymnasio Nacional.

Julga-o omisso, quer sobre o pessoal docente e administrativo quer sobre o numero de cargos novos a crear-se.

Mostra a vantagem da creação de um corpo de substitutos, a necessidade de um vice-director, e quanto ao nome do collegio, acha injusta a modificação proposta pelo Sr. Affonso Celso, retirando o nome de Bernardo de Vasconcellos, seu fundador.

O Sr. ministro do interior disse ser de opinião que os dois estabelecimentos devem ser mantidos com mais amplidão e distinctos, com um pessoal docente independente, administração separada, só se reunindo a congregação quando se tratar de concursos e de medidas de alcance geral.

O Sr. Dr. Affonso Celso insistiu na sua proposta. O Gymnasio Nacional, durante tantos annos Collegio Pedro II, fez justiça a D. Pedro II, porém justiça fragmentaria, parcial.

Depois de algumas considerações sobre o assumpto, feitas pelos Srs. Drs. Alfredo Gomes e Esmeraldino Bandeira, foi por este posta em discussão a letra D do projecto da Camara, que autoriza o governo a reformar o Gymnasio Nacional, no sentido de adaptal-o ás exigencias do ensino moderno, distribuindo as materias de maneira que, depois do curso fundamental de quatro annos, possa o alumno seguir o curso complementar ou entrar para um instituto technico ou profissional.

O Dr. Paulo Tavares disse que a autorização constante da letra d já tem a seu favor o voto da Camara e da commissão de instrucção publica do Senado. E' uma idéa vencedora em todos os espiritos, pois são patentes as vantagens resultantes da divisão do ensino secundario em seis cyclos.

Enviou á mesa a seguinte emenda, tambem assignada pelo Dr. Mello Mattos:

"Em vez de Gymnasio Nacional, diga-se internato nacional Bernardo de Vasconcellos e externato nacional Pedro II.".

O Dr. Affonso Celso propoz a denominação dada no seu projecto.

O Dr. Alfredo Gomes sustentou a indicação do Dr. Affonso Celso, a qual, posta em votação, foi recusada, sendo approvada a emenda do Dr. Paulo Tavares.

O Dr. Alfredo Gomes disse achar que o plano de ensino deve ser organizado com quatro annos de estudo, havendo préviamente um curso propedeutico de dois annos, e depois um complementar, tambem de dois annos.

O Dr. Paulo Tavares foi de opinião que no Gymnasion Nacional, instituto de instrucção secundario não devem ser leccionadas materias que constituem exclusivamente a instrucção primaria, e que para o segundo cyclo, destinado a estudos mais serios, base essencial para estudos superiores, é indispensavel um curso nunca menor de tres annos.

Em um curso mais reduzido teriamos como resultado accumulo extraordinario de materias em cada anno, sobrecarga de programmas, insufficiente de tempo para o estudo, em resumo, a continuação dos defeitos até agora observados.

Com a assignatura tambem do Dr. Mello Mattos, mandou á mesa a seguinte emenda:

"Depois da palavra "complementar", accrescente-se: "de tres annos, dividido em dois typos: o literario e scientifico.".

O Dr. Ortiz Monteiro propoz que fosse eliminada a palavra "technico".

O Dr. Alfredo Gomes apresentou a seguinte emenda:

"Accrescente-se após curso complementar "de dois annos" e no fim "os dois cyclos devem ser precedidos de um curso de adaptação em dois annos, comprehendendo as seguintes materias: portuguez, francez e inglez pratico, arithmetica pratica, geographia e historia do Brazil, calligraphia e desenho á mão livre.".

A commissão approvou as emendas dos Srs. Mello Mattos e Paulo Tavares e a do Dr. Ortiz Monteiro.

A discussão da letra d. n. 1, do projecto da Camara, foi adiada para a proxima reunião, que se realizará sabbado.

Curioso e hygienico.

Tivemos hontem occasião de ver uma coisa interessante e curiosa na Leiteria Mantiqueira.

São umas colheresinhas de concha que... não é concha, antes é perfeitamente chata, sem cavidade de especie alguma.

Foram idéadas pelo Dr. Raul Leite, proprietario daquella leiteria, e têm por fim evitar que se sirvam dellas para provar o leite e mettrem-nas, depois, nos assucareiros e saleiros, contaminando-os com germens perigosos, muito communs nas mucosas bucaes.

Assim tivessem todos os proprietarios de casas, onde o asseio é uma obrigação, além de conveniencia, a preoccupação do Dr. Raul Leite.

Apparece hoje, finalmente, o tão esperado 7º fasciculo da "Guerra Infernal". "Tragedias no fundo do mar" é o assumpto e só o titulo do capitulo basta para assignalar que se trata de um dos mais emocionantes capitulos desse romance que tem prendido a attenção publica ha quasi dois mezes.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Une femme passa...*, peça em tres actos, de Roman Coolus.

Mais uma *premiere*, e interessante, nos deu hontem a bella companhia franceza que está trabalhando no theatro Lyrico. *Une femme passa...* se chamá a peça, e seu autor é Roman Coolus.

Cheia de situações curiosas, algumas intensamente dramaticas, a obra de Coolus assenta, a nosso ver, em uma base falsa, porque falsa é a these que ella representa.

Uma mulher casada por amor, que ouve do marido a confissão do seu delicto, da sua traição; que a pé firme escuta do ente estremecido a noticia da sua proxima partida para viagem longa e indeterminada, isto porque só assim, viajando sósinho, conseguirá esquecer aquella por quem sente uma paixão louca, e que depois de tudo isto lhe pede que fique, não propriamente por ella, que tem sido a sua companheira dedicada, mas mais pelos seus amigos, pelos seus discipulos, pelos seus doentes, hão de concordar que é theatral... mas não é humano.

E as senhoras casadas que nos julguem...

O resumo do entrecho é o seguinte:

Depois de dez annos de verdadeira vida conjugal, o Dr. Darcier, que passara esse tempo entretido com as delicias do lar, fruto do seu primeiro amor, e os seus estudos medicos, apaixona-se vivamente por Mme. Suzette Sormain, mulher casada, cheia de liberdades na sua maneira de proceder e que tem um cortejo de admiradores.

A esposa do celebre medico observa immediatamente a mudança operada em seu marido e facilmente chega á conclusão de que é Suzette a causadora dessa perturbação.

O doutor está completamente modificado; frequenta theatros, salões, etc. e é em um destes que consegue estreitar relações com a *mulher que passou...*

Entre os *habitués*, porém, do referido salão, que é o de Mme. Charlines, existe o capitão Hériey, que tambem ha muito requesta Suzette e que começa a ser correspondido quando ella já é amante de Darcier.

Pouco tempo depois tem conseguido o seu fim, mas depressa se convence de que a vida que sonhara é impossivel com essa mulher, que o atraiçoa a cada passo.

Este facto traz-o numa inquietação continua, e por esse motivo, resolve ir consultar o notavel especialista, que é o Dr. Darcier.

Numa emocionante scena entre os dois, este reconhece uma carta sua escripta a Suzette, e que o capitão lhe mostra como sendo a garantia da infidelidade da amante.

A agitação de Darcier é flagrante, mas o capitão não a comprehende. E quando este se encontra com Mme. Darcier, no dia seguinte, é ella quem involuntariamente lhe revela o segredo do marido, o que o leva a ir procural-o immediatamente.

A situação é violentissima. O capitão succumbe com uma syncope, e é o proprio Dr. Darcier quem o trata.

E' nesta altura que Mme. Darcier, percebendo quanto fôra inconfidente, declara ao marido saber de tudo quanto se passa, mas isto com serenidade relativa, com uma presença de espirito de que mulher nenhuma, a mais educada, seria capaz.

O celebre medico, que tudo tem descurado, clinica e estudos, comprehende quanto necessita de se modificar, de se regenerar. Resolve partir só para uma longa excursão, afim de, passados dois ou tres annos, regressar retemperado de um amor louco e pernicioso.

E' então que Mme. Darcier procede como acima deixamos apontado... e que Darcier, convencido, resolve ficar, com os indispensaveis pretextos de nunca mais olhar para semelhante mulher.

A peça é, apesar de tudo, commovente, e agradou sem reservas, não obstante a violencia de algumas scenas pesar demasiadamente sobre o publico.

Os seus interpretes foram ovacionadissimos, visto que o desempenho foi o mais primoroso que é possivel; simplesmente admiravel, sem excepções.

Mas ha a especializar Marthe Regnier, que na Suzette Sormain foi de uma vivacidade rara, de um coquettismo inebriante; Mme. Munte, que foi impeccavel na Simone Darcier; Tarride, cujo trabalho é dos melhores que lhe conhecemos, e Matloy, correctissimo, como sempre, no capitão Heriey.

Os restantes interpretes—repetimos, maravilhosamente.

A sala tinha um bello aspecto e numeroso publico.

Amanhã temos *Madame Flirt*—A. M.

PALACE-THEATRE — *O rapto das sabinas* (*Der raub der sabinerinnen*), peça em quatro actos, de Paul e Franz Schönthan.

A companhia dramatica allemã, que com grande successo percorreu varias cidades do sul do Brazil, onde a população de origem allemã é muito densa, deu hontem, no Palace-Theatre, a sua 2ª récita de assignatura com a peça *Der raub der sabinerinnen*, que pela primeira vez é levada nesta capital.

O enredo é simples.

Um pobre professor de um logarejo da Allemanha teve, nos seus tempos de estudante, a idéa de perpetrar uma peça de theatro, que não primava pelo seu valor, e muitos annos passados, fel-a representar na sua aldeia, por uma companhia mais ou menos *mambembe*, cujo director era ao mesmo tempo actor, conjuntamente com a mulher e os filhos.

Para o guarda-roupa do theatro obteve os fardamentos dos bombeiros, e para os scenarios algumas palmeiras e um papagaio, supplemento que a todos compromette com o seu estribilho "Dá-me um beijo!"

Com taes elementos, a peça não podia deixar de ter um successo negativo de primeira ordem, o que fez desesperar o pobre professor que, ás escondidas da familia, que estava completamente alheia a suas aventuras theatraes, vai com um amigo assistir á estréa de sua producção juvenil.

Felizmente, graças á intervenção da mulher do director, que enxertou na peça o 3º e o 4º actos de uma comedia muito interessante a peça conseguiu resuscitar e com isso não só consegue a familia do professor casar a filha com um rapaz rico, que por castigo está trabalhando na companhia, como tambem endireitar as suas finanças, um pouco avariadas.

Todo o drama está cheio de episodios comicos e interessantes, devido a uma criada muito faladora, ao papagaio citado e a varios typos curiosos que a acção da peça permitte encaixar durante os quatro actos da representação.

Como notámos na primeira audição da companhia, a Sra. Frieda Schoettle confirmou as suas excellentes qualidades de artista, adaptando-se com grande intelligencia aos papeis que desempenha. A Sra. Schoettle fez hontem uma magnifica criada, dessas que são muito boas pessoas, mas que se interessam e se intromettem muito na vida dos patrões, para estar sempre a contar coisas e a enredar.

O Sr. Philipp Lesing apresentou-se hontem em papel de maior responsabilidade do que na *Honra*, portando-se bem no desempenho do typo do velho professor, metade ingenuidade e metade esperteza.

No papel do director do theatro de fancaria esteve muito á vontade o Sr. Hans Andresen.

A Sra. Johanna Flessa ornou a scena com a sua bella pessoa, muito bem vestida á parisiense, e os outros artistas não destoaram do conjunto já observado na noite anterior.

— Hoje não haverá espectaculo no Palace, amanhã, porém, levarão o drama militar, em quatro actos, *O toque de recolher* — *Zapfenstreich*, de Adam Beyerlein, que tambem vai ser levado, entre nós, pela primeira vez — *R.*

Theatro Recreio.

A apreciada revista *No paiz do vinho* continúa a attrair a concurrencia ao theatro Recreio.

A companhia Taveira leva hoje a 15ª representação da applaudida peça, annunciando novas coplas.

A revista portugueza constitue hoje o grande attractivo daquella casa de espectaculos.

Theatro Apollo.

Estão-se dando os ultimos espectaculos da companhia do theatro D. Amelia.

Que saudades, dentro em pouco, das bellas noitadas de arte que ella proporcionou!... Hontem a platéa esteve repleta.

Hoje o mesmo, por certo, se dará, pois, além do mais, é a *première* da peça de G. Duval e Xavier Roux—*O canto do cysne*.

Para amanhã annuncia-se *A lagartixa*. Uma gargalhada em tres actos.

Theatro Municipal.

Em 5ª récita de assignatura, será representada hoje a bella opera de Bellini *A Norma*, cantada pelas Sras. Gagliardi, Guerini e Favi e Srs. Detura, G. Rossi e Favi.

Campeonato de bilhar.

A presente estação theatral, já tão brilhante, vai ter mais um attractivo novo e original. No pavilhão Internacional vai ferir-se um grande campeonato de bilhar, já se achando nesta capital, para onde vieram especialmente contratados pela empreza Paschoal Segreto, os campeões Luiz Vasquez, chileno; Mariano Faffal, hespanhol, e Costa Pereira, portuguez.

Nos *matchs* tomarão parte tambem, o campeão brazileiro Madureira e quaesquer outros que se inscrevam.

Haverá custosos premios aos vencedores.

S. Pedro.

Sobe á scena hoje nesse theatro um dos mais importantes trabalhos da companhia Marchetti—*Il pipistrello* (o morcego), opereta do maestro Johann Strauss.

E' uma bem tramada intriga com uma deliciosa musica.

Essa peça mereceu especiaes referencias da imprensa paulista, que, sobretudo, destacou o segundo acto, em que considera inimitavel a companhia Marchetti. Tomam parte Sylvia Marchetti, Dorini, Tina d'Evrec, Carlo Almeni e Gaetano Jani, além de outros artistas.

Umberto Alessandrini.

Com a encantadora opereta *Valsa de amor*, successo da companhia Marchetti, realizar-se-ha na proxima sexta-feira a *serata d'onore*, do intelligente tenor Umberto Alessandrini, que faz o papel de Guido Spini, violinista *dilettante*, um dos seus melhores trabalhos.

Prepara-se para essa noite, entre seus companheiros, aos quaes se associaram distinctos *habitués* do S. Pedro, significativa prova de consideração ao bello cantor da *troupe* Marchetti.

S. José.

O celebre elephante sabio Topsy, que, ao mando de Miss Philadelphia, vale por um espectaculo inteiro, está fazendo suas despedidas no S. José. Baboon, o super macaco, tambem pouco se demorará.

Emquanto não se vão, as enchentes succedem-se, iniguelaveis.

No programma de hoje tomam parte todos os artistas.

Circo Spinelli.

O programma variado do circo Spinelli está hoje muito bem confeccionado, devendo ser executadas excellentes sortes de acrobacia e gymnastica pelos artistas que compõem aquella empreza.

Será tambem representada e pela 20ª vez a interessante peça *O diabo entre as freiras*, ornada com harmoniosos trechos musicaes.

Companhia Alberto Brasseur.

No theatro Lyrico estrear-se-ha de 15 a 18 de agosto a grande companhia de comedia franceza, dirigida pelo celebre artista Mr. Alberto Brasseur, que realizará 10 unicos espectaculos, com 10 peças escolhidas no seguinte repertorio:

La petite fonctionaire, de A. Capus; *Crainquibille*, de Anatole France: *Triplepatte*, de Tristan Bernard: *Un ange*, de A. Capus; *Le roi*, de R. de Flers; *La veine*, de A. Capus; *Le bois sacré*, de R. Flers; *Le prince consort*, de Xanrof e Chancel; *Le garçon tranquille*, de Monnier e Montignac; *Le rubicon*, de Bourdet; *Le circuit*, de Feydeau e Croisset; *Tricochet cacolet*, de Meilhac e Halevy; *Le bonheur mesdames*, de Croisset; *Miquette et sa mere*, de Flers e Callavet; *Les deux ecoles*, de A. Capus; *Le nouveau jeu*, de H. Levedan; *Le premier mari de France*, de Valabregue; *La Boule*, *La cagnette*, *Mariages riches*, *Le train de minuit* e outras.

O elenco artistico é formado por Mmes. Julieme Darcourt, Lucienne Guett, Pacitti, Maud Gauthier, Marchelle Jullien, Flachat, Marvyl, Clarey, Clementine Druen, Angele Aubry, Liliane, Julie Hart, Monnier e Antoniette Faur e por Mrs. Albert Brasseur, Fabre, Leubas, Prieur, Melchissedec Filho, Robert Lagrange, Vallieres, Batreau, Callamand, Leroy, Martin, Lemarteley, Nogues e Laucelin.

Theatro João Caetano.

No theatro João Caetano, estreou-se domingo, 24 do passado, a companhia dramatica dirigida pela distincta actriz Esmeraldina Albuquerque, subindo á scena as peças em um acto *Mater dolorosa*, *Engano da alma* e *Encruzilhada*, em que tomaram parte os correctos artistas J. Santos, Odette Lauro, Olga Martins, Esmeralda Albuquerque, S. Fonseca, Nascimento, Carlos Alberto, Carlos Nunes, A. Costa, Armando Almeida J. Pereira, Avila e outros.

Nessas peças reappareceu, depois de tres longos tres mezes de ausencia, o galã Manoel Sá, que teve a seu cargo o desempenho dos principaes papeis, sendo chamado repetidas vezes á scena debaixo dos mais calorosos applausos.

NAVALHADA

O ex-conductor da Jardim Botanico, Paulino Augusto Videira, hontem, á noite, por questões antigas, na rua do Passeio, deu uma extensa navalhada no rosto de João Baptista Vicentino, fiscal daquella companhia.

A policia de ronda prendeu, em flagrante, o delinquente e o conduziu para a delegacia do 5º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

O ferido foi medicado no posto central da assistencia e recolheu-se á sua residencia, na rua Senador Dantas n. 48.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi hontem ao gabinete do Sr. ministro da agricultura, afim de retribuir a visita que, pessoalmente, S. Ex. lhe havia feito, o coronel Bueno Brandão, presidente eleito do Estado de Minas.

Em sua companhia, foram os deputados Bueno de Paiva e Christiano Brazil.

— Do governador do Estado de São Paulo o Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Gabriel Dias da Silva, presidente da Camara Municipal de S. Paulo e da Companhia Estrada de Ferro Dourado, deverá assignar amanhã no ministerio da agricultura o contrato que regula as condições da subvenção concedida pelo governo federal áquella companhia, de accordo com o disposto nas bases regulamentares para o povoamento do solo."

— O Sr. Francisco Juregui ou o seu procurador têm oito dias de prazo para legalizar a procuração que acompanha a proposta n. 1.603, para um systema de marca a fogo.

— Apesar de ser domingo o dia marcado por edital para a entrega das propostas para matadouros modelos e entrepostos frigorificos, a commissão julgadora reunir-se-ha, nesse mesmo dia, que é 31 do corrente, ao meio-dia.

— O governo do Estado de Minas communicou ao Sr. ministro da agricultura ter adquirido mais 526 alqueires de terra para a fundação do nucleo colonial Inconfidentes.

— Requerimentos despachados:

Macedo & Irmão, Guilherme Furchs, José Cardoso Junior, José Arthur Fort Glover, Leonidas Nazzagaray, Thomaz Porker, Guimarães & Filho, Kalif e Kury — Compareçam nesta directoria, afim de receberem guia para pagamento de sello;

Laurindo Ribeiro — Dirija-se á commissão brazileira na Exposição Roma-Turim, Rua Dorati, 5—Turim;

Passerim & C. — Não ha que deferir por já haver contrato com outro.

— O Sr. ministro da agricultura recebeu do director da commissão de expansão economica uma protographia do "Bar Santos", recentemente instalado em Roma, á rua Alexandrina, para propaganda do café brazileiro.

— Sabemos que entre os numerosos concurrentes á instalação de matadouros modelos e entrepostos frigorificos ha os seguintes:

Theodoro Wille & C., coronel Horacio Lemos, engenheiro Prestes, Companhia Frigorifica de S. Paulo, coronel Ernesto Durisch e um syndicato francez.

O Dr. Manoel Timotheo da Costa, em nome da alguns republicanos historicos desta capital, dirigiu um officio ao Sr. ministro da agricultura, felicitando-o pelo acto nobre de S. Ex. amparando a solicitação que lhe foi dirigida ha dias pelos funccionarios da directoria de estatistica, por occasião da morte do respeitavel republicano historico Sr. Luiz Leitão.

A bordo do paquete *Asturias* chega amanhã o Dr. Wenceslão de Oliveira Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que regressa da sua viagem ao sul da Republica, onde foi a convite da Federação das Sociedades Agricolas do Rio Grande do Sul, tomar parte no congresso realizado na cidade de Porto Alegre, cabendo-lhe a honrosa distincção de presidir os trabalhos do congresso.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, no intuito de facilitar a conducção para bordo dos socios e amigos que queiram ir esperal-o, terá lancha á disposição dos mesmos no cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã, indo tambem os membros da directoria receber o seu illustre presidente.

A borracha do Brazil e o seu preparo— Ao apparecerem na Europa os primeiros lotes de borracha hévea, cultivados no Extremo Oriente, muitos especialistas pretenderam affirmar que a qualidade nossa *Pará-fina* fôra subjugada. Por excepção, em 1905 o perito em borracha, Gustavo Kerckhove, affirmava que: "quanto ao ponto de vista de elasticidade, de impermeabilidade e força de resistencia, nenhuma gomma do Extremo Oriente se igualava ainda a *Pará-fina*, embora reconhecendo que certas gommas de Ceylão e dos Estados federaes da Malaia fossem superiores em pureza, isto é, que a perda do peso no emprego industrial estivesse reduzido ao minimo."

Todos os processos chimicos imaginados pelos cultivadores da hévea brasiliénsia, têm sido inutilmente applicados, para conseguirem um producto uniforme e igual ao processo brazileiro, da defumação, primitivo embora. A preferencia do fabricante, nos mercados consumidores, é prova evidente.

Mm. Hecht fréres, no seu relatorio apresentado á reunião internacional de agronomia colonial, affirmavam sobre as qualidades da borracha do Brazil: "é a que possue a melhor qualidade; não será possivel substituil-a em todos os artigos que necessitem de uma grande elasticidade e uma impermeabilidade completa, como por exemplo, os fios elasticos, as camaras de ar dos pneumaticos, artigos de cirurgia, etc."

O producto brazileiro, apesar de conter algumas impurezas, que se poderão calcular entre 15 a 20 % de materia inerte e humidade, ao passo que a borracha cultivada, e por outros processos preparada, chegar a só conter meio a 1 % de impurezas, ainda assim a borracha do Brazil é preferida.

Eis o que neste sentido publicou, em 8 de fevereiro de 1909, um fabricante, no periodico *The India Rubber Jornal*:

"Mas se a borracha do Amazonas, contém ainda algumas impurezas e muita agua, a borracha de Ceylão e da Malasia é perfeitamente secca e pura. E' sobre este ponto que esta póde tirar a sua desforra. Quando a borracha que nos vem do Brazil contém 15 a 20 % de materia inerte e de humidade, e os biscuits, folhas crépes e blócos de Ceylão não contém mais que meio a um por cento de materia estranha, pergunta-se porque o favor vai sempre para o antigo producto.

No Brazil, o processo unico é a defumação, foi sempre usado, e se modificações se produziram nesta fórma de recuperar a borracha em suspensão no latex da hévea, o principio foi sempre o mesmo. Devemos, pois, reconhecer que o methodo empregado até hoje tem dado satisfação ao seringueiro e ao fabricante."

Ainda para authenticar a superioridade do processo brazileiro da defumação, escreve Kerkhove o seguinte:

"O melhor processo de coagulação do latex das arvores de borracha é incontestavelmente o processo pela defumação, não por systemas mecanicos, porém pelo simples methodo primitivo do brazileiro, que produz o Pará-fina.

As qualidades distinctivas da fina Pará, isto é, elasticidade e conservação, só se poderão obter pela applicação desse methodo.

O meu conselho de coagular os latex, por meio do systema primitivo de defumação usado no Brazil foi igualmente dado por uma das maiores autoridades em materia de borracha."

Os mais importantes corretores de borracha, de Londres, escreviam, em 1906, em uma nota, aos plantadores de Ceylão:

"A coagulação pela defumação, tal qual se pratica no Amazonas, está ainda em estado de experiencias em Ceylão e em Malaia, porém, as amostras de borracha coagulada desta fórma, são incontestavelmente as mais fortes e mais bem conservadas que as borrachas preparadas pelo processo ordinario.

O que devemos, pois, aconselhar aos nossos seringueiros, de preferencia, é o maior cuidado na colheita do latex, evitando, o mais possivel, o addicionamento de corpos estranhos; a humidade não será um mal, por necessario que se nos affigure a sua conservação. Quanto aos novos methodos de preparo, mecanicos ou chimicos, devemos evital-os, desde que os mais notaveis especialistas e os proprios consumidores reconhecem que o processo brazileiro pela defumação é o melhor até hoje conhecido, e que garantem a elasticidade e a durabilidade do producto.

A sua qualidade é sempre uniforme, não burbulha com o calor e póde ser armazenada em grandes quantidades, mesmo nas épocas mais quentes do anno, residindo a superioridade na sua incomparavel elasticidade.— *M. Valladão.*

Quando Cortez emprehendeu a conquista do Mexico, seus habitantes, os Aztecas empregavam como perfume uma fava a que chamavam *Loxtotlil*.

Posteriormente recebeu ella a classificação de vanillia planifolia: Pertence á familia das orchidéas. A baunilha cresce muitos metros; é de pouca consistencia; as folhas são lanceoladas e verde-claras; as suas flores amarelas e inodoras, excepto na especie *braziliensis* e em algumas variedades da America Central. A flor é hermaphrodita e como tal, a fecundação devia ser directa, mas isto não acontece como adiante veremos. A fava, produzida pela sua flor, é de 10 a 15 centimetros. E' verde-escura durante o seu desenvolvimento, e amarela-escura successivamente no periodo de sua maturação.

E' um fruto dehiscente, isto é, abre-se apenas chegada á maturação. Em seu interior encontra-se grande quantidade de grãos negros, algo semelhantes á limalha de ferro e a polvora meuda. A cultura desta valiosa orchidéa exige pequeno emprego de capital, podendo ser por todos emprehendidada. Dá resultados compensadores. Requer, porém, grande somma de attenção e exige a cultura intelligente. O primeiro cuidado para o estabelecimento de um baunilhal é a escolha do terreno. Convém que seja abundante em humus, entre argiloso e arenoso, nem secco nem humido. Humido e impermeavel faria apodrecer as plntas; secco e argiloso seria contrario ao desenvolvimento da orchidéa.

E' preferivel um terreno em ligeiro declive para facilitar o escoamento das aguas durante as estações das chuvas. Feita esta escolha procede-se ao preparo do terreno. Quando o logar escolhido é uma capoeira ou capoeirão, devem-se deixar apenas arvores regularmente frondosas de 10 em 10 metros para preservares as baunilhas das ardencias solares. Os tutores vivos, em tudo superiores aos artificines, não devem ser da familia das mystacéas, porque perdendo a casca as arvores a esta familia pertencentes, póde isto prejudicar o sarmento junto a ellas plantado.

Deve-se tambem escolher para tutores arvores cujas folhas sejam permanentes, para que possam durante o estio proteger as baunilhas. Crêem muitos que a seiva da therebentinaceas, apecyneas e umbeliferas é prejudicial á baunilha. Todas as arvores com excepção das acima mencionadas, ser empregadas como tutores. Aproveitamos para a plantação do nosso baunilhal arvores já existentes na nossa chacara. Tendo-se arvores já em pleno desenvolvimento o dispendio com o estabelecimento de um baunilhal será diminuto. No Mexico e nas colonias francezas da Africa são empregadas como tutores a canceleira, o pinheiro da India (Jatropha curcas) a mangueira, em summa, as arvores que têm para aquelle fim as condições requeridas. Grandeau preconiza a maniçobeira, já pelo seu rapido desenvolvimento, já pela sua renda que poderá produzir em pouco tempo. A arvore serve até certo tempo de apoio á baunilha. Crescendo esta, porém, cumpre dar-lhe outro supporte, porque a baunilha, subindo pela arvore difficulta a fecundação.

No Mexico e nas colonias francezas são usados, como supporte, os bambu's atravessados de uma a outra arvore. Aqui a experiencia nos demonstrou quão falho era este systema. Idéamos outro de que temos tirado resultado. Consiste na collocação de quatro fios de arame dispostos parallelamente e nos quaes são enfiados pedaços de madeira de 50 cents. de comprimento. A distancia entre elles deverá ser de 30 a 40 cents. Devem ser presos aos arames por fios mais finos, para que, por falta da necessaria fixidaez, não prejudiquem a baunilha, quando esta lançar suas gavinhas. Tratemos agora da plantação da baunilha.

Comquanto alguns cultivadores aconselham o começo da estação chuvosa para a plantação, nós a temos feito com successo durante todas as estações.

As mudas devem ser plantadas tão grandes quanto possivel. Com sarmentos de um metro e cincoenta cents.

A floração começará no segundo anno.

As cóvas terão 20 cents. de profundidade por 20 de largura e a terra nellas existente deve ser substituida por humus. Convém que os sarmentos sejam cortados tres ou quatro dias antes desse plantio. Sem esta precaução apodreceriam quasi todos por ser a seiva da baunilha poderoso caustico.

Da parte do sarmento a ser enterrade serão cortadas as folhas para que nas suas axillas nasçam mais facilmente as raizes. Util será a disposição das cóvas no lado do sol nascente para ser evitada a acção da luz solar.

Terminada a plantação e amarrada a muda ao seu tutor deverá ser coberta com hervas seccas ou folhas de bananeira. Se a estação é secca, é indispensavel regal-a de vez em quando, pelo menos uma vez por mez, e se, ao contrario, é chuvosa, é de extrema vantagem facilitar o escoamento das aguas. Os cuidados a dar á plantação são muito delicados e exigem attenção acurada do cultivador. No primeiro e segundo anno consistem na limpeza do matto que crescer em redor das baunilhas, na retanchagem dos sarmentos mortos, na rega do baunilhal, duas vezes por mez durante a estação da secca e finalmente na adubação das baunilhas em março e agosto com terra vegetal em decomposição. E' interdicto o emprego de adubo animal.

E' de rigorosa necessidade correr o baunilhal, semanalmente, para amarrar as plantas caidas e prestar os cuidados por ellas exigidos.

Uma interessante e util operação, praticada no Mexico, no Haiti e tambem por nós executada com resultado, é a que consiste em fazer uma incisão em forma de cruz, com aguçada lamina, na axilla superior da planta, para tornar mais rapida a brotação dos rebentos, quando esta se faz demorada.

Tres a quatro annos após o plantio, e, ás vezes, em menor lapso de tempo, a parte inferior da baunilha apodrece. A esse tempo, porém, já a baunilha lançou suas gavinhas e as raizes adventicias, se lograram chegar ao sólo, o que quasi sempre acontece, a planta nada soffre com este apodrecimento, porque as suas raizes aereas substituirão perfeitamente as hastes mortas. Mas se isto não succede, recorrer-se-ha á replanta. Procede-se a esta da seguinte maneira: desprendem-se as gavinhas que fixam a planta á arvore e ao supporte, feito o que enrolam-se de quatro a cinco palmos do sarmento, com suas raizes em circulo, como se faz com a rama da batata doce. Prodigalizam-se á baunilha ora plantada os mesmos cuidados dados a uma muda qualquer. Em quinze dias, ou no fim de um mez, a baunilha rejuvenesce. No segundo anno a baunilha floresce, principalmente se o sarmento plantado tinha de doze a quatorze palmos. E' preferivel, porém, não fecundar estas flôres, o que enfraqueceria a planta que ainda não attingiu o seu completo desenvolvimento.

No terceiro anno de sua existencia é a occasião propria para se proceder á fecundação artificial de suas flôres.

E' esta uma das operações mais importantes e que exigem o mais meticuloso cuidado e muita attenção por parte do operador. As flores nascem em corymbos que brotam nas axillas das folhas. Não duram ellas mais do que um dia. A flor abre-se com o despontar do sol, para murchar ás 9 horas da manhã. Por isso, durante a floração de setembro e outubro, das 6 ás 9 da manhã, deve-se percorrer o baunilhal para fecundar as flores abertas. Serão fecundadas nos diversos cachos, tantas flores quantas favas se quizer obter, mas a média adoptada no Haiti é a de tres a cinco flores por cacho. No Mexico a fecundação é operada por uma especie de abelha que lá existe. No Brazil, comquanto haja a *arapuá*, o homem tem de auxiliar a natureza. Não convém deixar a seu cargo exclusivo a fecundação das flores. Em alguns casos seria ella incompleta e por vezes poderiam ser fecundadas todas as flores dos cachos, o que prejudicaria o desenvolvimento das favas. Além disto, a arapuá é nociva ao homem e prejudica as roseiras.

Por este motivo somos constrangidos a praticar a fecundação artificial que, conforme ensina Paulo Salles, fazemos da seguinte maneira: segura-se a flor com a mão esquerda e com um palito na direita levanta-se o operculo que encobre o estygmatá; procura-se conserval-o levantado com o pollegar da mesma mão, o palito serve ainda para com elle ser tomado o pollen que se acha na parte interna da columna staminopistilada (gymnostema) e introduzido immediatamente na abertura do stygmata até então coberta pelo operculo.

Feito isto, o dedo pollegar deve ser retirado da flor, para que o operculo tome a sua posição anterior. A fecundação está então terminada. O processo acima descripto, que, á primeira vista, póde parecer complicado, é simples na realidade. E' bastante tel-o experimentado algumas vezes para se praticar com acerto. Um segundo é sufficiente para a fecundação de cada flor. Qualquer pessoa póde fecundar centenas de flores, em média, das 6 ás 9 horas da manhã.

Reconheces-se que uma flor está fecundada quando se conserva no cacho tres dias após a fecundação. Depois de um mez, adquire a fava as proporções de uma já madura, mas não é senão no setimo mez que attinge ella o seu completo desenvolvimento e apenas no nono encerrará as substancias, que, pela fermentação, lhe darão odôr. No setimo mez a fava começa a amadurecer, o que se conhece pela extremidade que vai gradualmente amarelecendo; é chegado então o momento proprio para a colheita das favas. E' preciso colhel-as mal chegam ao estado de maturação requerida, sem o que os frutos, que são dehiscentes, fender-se-hiam deixando escapar as sementes.

Para a colheita das favas emprega-se aguçada lamina, para cortar o penduculo no ponto de inserção da fava no corymbo. Colhidas as favas devem ser mergulhadas durante tres segundos em agua elevada á temperatura de 90º Fahrenheit para lhes matar a vitalidade. Depois de enxutas são as favas enfiadas pelos penduculos em fios fortes, mas finos. São então collocados estes fios entre duas arvores ou dois esteios, mas em logar que recebam os raios solares apenas pela manhã, e no o ar possa circular livremente. Todas as tardes deverão ser envoltas em cobertas de lã, para lhes facilitar a fermentação. Esta operação se repete todos os dias, até que a seccagem seja completa.

A seccagem á sombradura de quatro a seis semnaus.

Para este fim as favas são levadas a um rancho ou quarto em que a ventilação seja perfeita. Terminada esta operação, são retiradas as favas dos fios em que se achavam e enroladas em palhas de milho, sendo nellas conservadas duas ou tres semanas, tempo sufficiente para adquirirem perfume. Quando nellas apparecem cristaes, que a principio se acreditou serem de acido benzoico, está terminada a seccagem e pódem ser exportadas.

Para este fim unem-se as favas em pacotes de cincoenta ou de vinte, tendo todas o mesmo comprimento. Pódem ser as favas envoltas em laminas de chumbo ou papel de seda.

Por vezes acontece a baunilha bipartir-se, podendo perder o seu valor mercantil. Neste caso, para se lhe restituir o seu antigo estado, prendem-se as extremiddes com retroz ou fio de seda preta.

A unica molestia que tem atacado o nosso baunilhal é um fungo do genero Gloespoium, que parece ser identico ao G. affine Sacc.

Tem-se elle, porém, limitado á destruir os brotos muito pequenos. Os estragos por elle occasionados são quasi nullos.

Dizem que as cobras e os sapos atacam e destróem as mudas recem-plantadas e as baunilhas já crescidas. Isto não está averiguado e comnosco não succedeu nenhum facto que pudesse ser attribuido áquelles animaes.— Parahyba do Sul. *Edgard Teixeira Leite.*

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odéon.

O programma hoje tem todos os encantos de uma variedade realmente soberba.

Os ""habitués" do Odéon pódem preparar-se para dar um passeio aos Alpes, de que ha uma vista natural admiravel.

E depois, para fechar, com chave de ouro, "Salomé", uma vaporosa criatura, uma reducção e uma enscenação surprehendentes em que a arte tem uma de suas melhores interpretações.

Cinema Idéal.

Seis magnificas fitas, seis "films" feitos e organizados de proposito para acordar nos espectadores todos os grandes sentimentos e uma verdadeira delicia artistica.

"Como se encontram" é uma comedia capaz de fazer rir a um frade de pedra. Um verdadeiro successo hilariante, como com razão reza o programma.

Cinema Brazil.

O programma de hoje, quanto aos "films", é o mesmo já exhibido. No palco, entretanto, será representada uma comedia lyrica, tendo nada menos de cinco numeros de musica.

Cinema Paris.

Os programmas desta casa de espectaculo são sempre de primeira ordem.

Dahi, as sympathias do publico. As sete fitas que o compõem hoje já passaram pelo cadinho do applauso, não carecem pois de reclamo.

Cinema Pathé.

Esse apreciado e sempre concorrido estabelecimento apresentará hoje em sua tela as ultimas edições da casa Pathé Fréres.

Do programma salienta-se a fita "Salomé", em côres, reducção e enscenação de Hugo Falena.

Boa concurrencia terá hoje o excellente cinema.

Cinema Ouvidor.

Um sumptuoso programma organizou para hoje o cinema Ouvidor, uma das boas casas de diversões, no genero, desta capital.

São cinco "films" que serão exhibidos, destacando-se a do rei Victor Emmanuel III, visitando os trabalhos da exposição de Torino.

As demais fitas são interessantes e que, de certo, contribuirá, para a enchente que terá hoje o cinema Ouvidor.

Cinema Soberano.

Estupendo programma, destacando-se as fitas João de Medicis, A entriga da marqueza, A amphora maravilhosa, etc.

MARECHAL HERMES

HAMBURGO, 26.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hoje de manhã a fabrica de polvora de Dueneberg e no regresso foi saudado pelo burgo-mestre e pelos representantes da Companhia Hamburgo-Americana. Depois visitou o porto e em seguida foi para bordo do *America*, onde almoçou.

O marechal parte para Kiel ainda esta tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 26.

Informa *La Prensa* que os delegados do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana desistiram de apresentar a falada moção de congratulação ao governo dos Estados Unidos pelos beneficios prestados aos paizes da America pela doutrina de Monroe, em virtude dessa moção não ter conseguido a approvação de todos os delegados.

La Prensa regosija-se e felicita-se por isso, dizendo que devido á sua campanha e á attitude de alguns delegados argentinos é que não foi por diante a iniciativa dos delegados brazileiros e chilenos.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Antonio Bermejo, presidente da Conferencia Americana e delegado argentino, teve hontem uma longa conferencia com o ministro das relações exteriores naquella assembléa.

BUENOS AIRES, 25 (*retardado*).

Os membros da Conferencia Americana trabalharam hoje durante todo o dia.

A's 10 horas da manhã reuniram-se as seguintes commissões:

Segunda (Commemoração da independencia das Republicas Americanas), sob a presidencia do Sr. Larrabure y Unanue, delegado do Perú.

Decima (Propriedade intellectual e literaria), sob a presidencia do Sr. Luis Perez Verdia, delegado do Mexico;

Decima terceira (Publicações), sob a presidencia do Sr. José Crabonell, delegado de Cuba;

Decima quarta (Bem estar geral), sob a presidencia do Sr. José Antonio Lavalle, delegado do Perú.

A's 11 horas reuniram-se mais as seguintes commissões:

Terceira (Pareceres sobre a passada conferencia), sob a presidencia do Sr. Miguel Cruchaga, delegado do Chile;

Nona (Patentes e marcas de fabrica), sob a presidencia do Sr. Antonio Ramos Pedrueza, delegado do Mexico;

Decima primeira (Reclamações pecuniarias), sob a presidencia do Sr. Gonzalo Ramirez, delegado do Uruguay. Os membros desta commissão reuniram-se na legação do Uruguay, á rua Pellegrini n. 527, em virtude do Sr. Gonzalo Ramirez achar-se um pouco adoentado.

A's 3 horas da tarde reuniu-se a oitava commissão (Policia sanitaria), sob a presidencia do Sr. Carlos Peña, delegado do Uruguay.

Em todas as commissões as sessões foram secretas para estudo e elaboração dos pareceres sobre diversos assumptos.

Provavelmente, os primeiros pareceres das commissões apresentados á sessão plenaria da conferencia serão os referentes á "propriedade intellectual e literaria" e a "reclamações pecuniarias, a cargo da decima e decima primeira commissões, que têm os seus trabalhos adiantadissimos.

BUENOS AIRES, 25 (*retardado*).

Foram apresentadas já ao presidente da Conferencia Americana, Sr. Antonio Bermejo, as credenciaes de todos os delegados, inclusive as do Sr. Constantin Fouchard, delegado do Haiti, que foi o ultimo a chegar a esta capital.

BUENOS AIRES, 25 (*retardado pelo telegrapho*).

Consta que a 10ª commissão (Propriedade intellectual e literaria), no parecer que vai apresentar sobre a convenção da conferencia do Rio de Janeiro, em 1906, não conservará a clausula do art. 2º, que estabelece que sejam creadas duas repartições de registro de obras, uma em Havana e outra no Rio de Janeiro. A commissão parece que proporá a eliminação dessa clausula e lembrará a creação, em cada paiz, de uma repartição de registro de obras literarias, scientificas, artisticas, etc.

Cada paiz ficará, portanto, com uma repartição propria, repartições que permutarão mensalmente boletins de registro, convenientemente authenticados pelos governos.

BUENOS AIRES, 25 (*retardado pelo telegrapho*).

Foram apresentados hoje á secretaria da Conferencia Americana uma indicação da delegação do Panamá, sobre o systema monetario, e um relatorio da delegação de S. Salvador, sobre reclamações pecuniarias.

BUENOS AIRES, 26.

Todos os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando constar ahi que o Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brazil á IV Conferencia Internacional Americana, embarcará nessa capital no dia 2 de agosto proximo, com destino a esta capital.

BUENOS AIRES, 26.

A iniciativa do Sr. Olavo Bilac, delegado do Brazil á Conferencia Americana, dos delegados á mesma conferencia fazerem aqui uma serie de conferencias literarias sobre os seus respectivos paizes, está sendo recebida com enthusiasmo.

Até hoje o Sr. Olavo Bilac recebeu as seguintes adhesões:

Estados Unidos da America, pelo Sr. Samuel Paulo Reinsch; Cuba, pelo Sr. José Carbonell; Chile, pelo Sr. Emilio Codecido; S. Domingos, pelo Sr. Americo Lugo; Guatemala, pelo Sr. Manoel Arroyo; Haiti, pelo Sr. Constantin Fouchard; Honduras, pelo Sr. Luiz Lazo Arriaga; Mexico, pelo Sr. Victoriano Salado Alvarez; Nicaragua, pelo Sr. Manoel Perez Alonso; S. Salvador, pelo Sr. Francisco Martinez Suarez; Paraguay, pelo Sr. José Montero, e Venezuela, pelo Sr. Manoel Rodriguez Diaz.

Adheriram tambem, mas ainda não está resolvido qual será o conferente, o Peru' e Costa Rica.

Sr. Olavo Bilac, que é quem conferenciará sobre literatura do Brazil, esforça-se para obter a indicação dos outros conferentes, afim de serem marcados os dias para as conferencias.

BUENOS AIRES, 26.

A 3ª commissão (Relatorios sobre a passada conferencia) da Conferencia Americana, tomou conhecimento de mais dois relatorios sobre a conferencia do Rio de Janeiro, em 1906, apresentados pelas delegações do Peru' e do Mexico, e de uma memoria apresentada pela delegação do Equador.

Faltam apenas apresentar á commissão os relatorios das delegações da Argentina e do Paraguay.

BUENOS AIRES, 26.

Sabe-se que a delegação de Venezuela apresentou á 4ª commissão (Relatorio do director do *Bureau* Internacional das Republicas Americanas) um projecto modificando a organização desse *bureau*.

BUENOS AIRES, 26.

Em uma das primeiras sessões plenarias da Conferencia Americana, será enviada á mesa uma moção propondo que a conferencia offereça ao milionario norte-americano, Sr. André Carnegie, uma medalha de ouro, como um agradecimento ao grande donativo que fez para a construcção do *Bureau* Internacional das Republicas Americanas, em Washington.

—Tambem será proposto um voto de louvor pelas conclusões do Congresso Scientifico Internacional Americano, que se reuniu em Santiago do Chile em 1908.

BUENOS AIRES, 26.

Não está ainda marcado o dia para a quarta sessão plenaria da Conferencia Americana, sendo possivel que seja na proxima sexta-feira.

(Agencia Americana.)

A QUESTÃO DE MACÁO

HONG-KONG, 26.

As tropas portuguezas que operam em Colowan, na repressão da pirataria, aprisionaram o chefe dos piratas da ilha.

LISBOA, 26.

O ministro da marinha e ultramar recebeu hoje um telegramma do governador de Macáo, dizendo que as tropas portuguezas descobriram na ilha de Colowan os esconderijos dos piratas e prenderam 14, entre os quaes alguns chefes.

Os soldados portuguezes tambem libertaram cinco mulheres e tres crianças que os piratas tinham em seu poder.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO DOS PRODUCTORES

JUIZ DE FÓRA, 26.

Na sessão de hoje do Congresso dos Productores, o Sr. Joaquim Chagas pediu preferencia para a votação da proposta do Dr. Duarte de Abreu, supprimindo o imposto de exportação e mantendo a sobretaxa.

A proposta foi rejeitada por 194 votos.

Foram approvadas: por unanimidade, a proposta do Sr. Pedro Porto, supprimindo o imposto de exportação e augmentando a sobretaxa para quatro francos; por 309 votos, a proposta Gonçalves Ramos, mantendo o cambio na taxa de 15 e ampliando o limite da emissão da Caixa de Conversão; por unanimidade, a proposta Antonio Pinto, augmentando de mil contos para quinze mil o deposito do Credito Real e Auxilio á Lavoura e elevando para 10 annos o prazo dos emprestimos.

O Sr. Pedro Porto pediu depois que fosse inserido na acta um voto de agradecimento á imprensa do Rio e de Minas pelo interesse que tem demonstrado pela causa da lavoura, pedindo permissão para especialmente destacar o nome de Alcindo Guanabara.

O Sr. Jair Cunha falou depois, congratulando-se com os congressistas pela unidade de vistas e pela elevação em que tem sido mantida a discussão. O orador terminou propondo um voto de louvor e agradecimento ao senador Antonio Carlos pela fórma digna, isenta de paixões e pela intelligente superioridade dada á direcção dos trabalhos.

Os Srs. Gonçalves Ramos e José Procopio manifestaram-se de accordo com esta proposta, que foi unanimemente approvada entre enthusiastica salva de palmas.

Foi designada uma commissão composta dos Drs. Luiz Penna, Moraes Sarmento e Gonçalves Ramos para entender-se com o Sr. presidente da Republica e com o Sr. ministro da fazenda sobre o assumpto da taxa cambial.

O congresso foi encerrado ás 11 ½ horas da noite, tendo os trabalhos corrido sempre na mais perfeita ordem.

Antes do encerramento o presidente do congresso, Dr. Antonio Carlos, leu a declaração do seu voto, inteiramente favoravel ao plano do Dr. Leopoldo de Bulhões e ao parecer dado a respeito na Camara Federal pelo deputado Barbosa Lima, sobre a elevação do cambio a 16.

Entre outros, acompanharam essa opinião os Drs. Saint-Clair, Candido Fortes, Francisco Ignacio, Eugenio Teixeira Leite e Oscar Vidal, e os coroneis Theodorico Assis e Pedro Procopio.

(Serviço do *Paiz*.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 26.

Os operarios grevistas de Riba d'Ave reuniram-se hoje em numero aproximado de dez mil para ouvir a resposta que os donos dos estabelecimentos industriaes deram ás suas reclamações, muitas das quaes foram attendidas.

O comicio dissolveu-se na melhor ordem, não se tendo dado o menor incidente.

A SITUAÇÃO POLITICA

LISBOA, 26.

A recente visita que o presidente do conselho, Sr. Teixeira de Souza, fez no Bussaco ao rei D. Manoel, foi objecto de muitos e desencontrados commentarios nos meios politicos.

O jornal *Novidades*, orgão do partido que está no poder, referindo-se a essa visita, diz que o governo do Sr. Teixeira de Souza tem a absoluta confiança da corôa.

LISBOA, 26.

A colligação eleitoral declara por meio de seus jornaes que, logo que qualquer dos partidos nella representados seja chamado ao poder, reintegrará nos seus logares os funccionarios que o actual gabinete transferiu ou demittiu por motivos eleitoraes.

O *Correio da Manhã*, orgão do partido franquista, referindo-se á ida do presidente do conselho, Sr. Teixeira de Souza, ao Bussaco, diz que a amnistia levantaria protestos e que o adiamento das eleições implicaria dictadura.

O *Novidades*, orgão do governo, desmente que o gabinete lucte com quaesquer difficuldades.

O desmentido é da praxe; mas a verdade é que a politica portugueza continúa não navegando em maré de rosas.

Quando se organizou o actual ministerio, dissemos em uma nota de que acompanhámos o telegramma respectivo, não dever elle durar mais do que um mez.

Ha menos de trinta dias está o Sr. Teixeira de Souza no poder, e já se lhe levantam graves complicações!

Por ter sido condemnado a prisão, devido a delicto de imprensa, exilou-se o Sr. França Borges, director do "Mundo", não esperando ser amnistiado, nem estando resolvido a passar alguns mezes na cadeia.

Estimado como é, a saida de França Borges de Portugal deve ter causado sensação nas numerosas hostes republicanas, que, certamente, redobrarão de actividade na campanha eleitoral.

Isto garante a entrada de muitos republicanos no parlamento, desajudado como se encontra o Sr. Teixeira de Souza de todos os elementos monarchicos não pertencentes ao seu grupo.

Os telegrammas que publicamos fazem suppôr que o presidente do conselho pensa ou em conceder a amnistia, o que representa uma transigencia, uma concessão aos republicanos—sendo, por isso, já fortemente combatido pela colligação monarchica— ou em adiar as eleições, o que, sendo, na verdade, um golpe de Estado, a dictadura pura e simples, convulsionaria o paiz de norte a sul.

De qualquer maneira... preso por ter cão, preso por não o ter...

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 26.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, tem recebido innumeros telegrammas da Republica Argentina, felicitando-o pelas suas medidas anti-clericaes.

—Os grevistas de Barcelona e Vyzcaia continuam em attitude pacifica.

BARCELONA, 26.

A greve de Bilbáo está causando apprehensões ás autoridades desta cidade, que tomaram já algumas medidas de precaução. Os grevistas daquella cidade invadiram a linha ferrea de Orduña, virando os vagões e arrancando os trilhos.

SEVILHA, 26.

Foram processados os oradores de um comicio que exaltaram, classificando-o de patriotico, o attentado contra o Sr. Maura, ex-chefe do governo, que mandou fuzilar o professor Francisco Ferrer, e affirmaram que um tal gesto necessitava de ter imitadores, por fórma a impedir, cada vez mais, o abuso do poder pessoal.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 26.

Em artigo que hoje publica no *Matin*, diz o senador Gervais que o rei Victor Manoel, da Italia, tem a intenção de propor ás potencias maritimas um accordo, tendo por fim a limitação do poder destruidor dos navios de guerra e tambem da sua tonelagem e velocidade. A proposta teria apenas por fim a fixação de um typo de navio de guerra, além do qual as potencias se comprometteriam a não passar, não ficando, porém, por fórma alguma limitado o numero de vasos que cada potencia poderia possuir.

PARIS, 26.

A commissão encarregada do inquerito sobre a questão Rochette ouviu hoje o depoimento do Sr. Lepine, prefeito de policia de Paris, o qual declarou que havia prestado um grande serviço ao thesouro francez, fazendo descobrir os queixosos, victimas do banqueiro. O Sr. Lepine recusou-se, porém, terminantemente, a fazer quaesquer declarações a respeito do papel que nessa questão desempenhou o Sr. Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros.

A commissão, em vista da recusa do Sr. Lepine, resolveu esperar o regresso do Sr. Clémenceau, para o ouvir de novo.

PARIS, 26.

E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

PARIS, 26.

Os jornaes republicanos, commentando as recentes eleições dos conselhos geraes, constatam que os resultados da lucta eleitoral, que em muitas assembléas esteve extraordinariamente renhida, constituem uma nova affirmação da identificação do paiz com o regimen republicano.

MARSELHA, 26.

O incendio que hoje se declarou nos armazens da Camara de Commercio desta cidade, causou prejuizos calculados em muitos milhões de francos.

OS INSTRUCTORES PARA O EXERCITO BRAZILEIRO

PARIS, 26.

Está sendo commentado de modo desfavoravel para o Brazil, em certos meios politicos e financeiros, o boato corrente nesta capital de que a visita do marechal Hermes da Fonseca a Berlim tem por fim contratar officiaes allemães para instructores do exercito brazileiro.

Tratando do assumpto, o deputado Gerault Richard publica hoje um artigo no *Paris Journal*, em que diz que os brazileiros tem pela França uma alta estima, o que todavia não os impede de pedirem á Allemanha instructores para o seu exercito.

As missões militares, continúa o articulista, desempenham um papel preponderante no paiz que as contrata e fazem prevalecer o espirito de nacionalidade a que pertencem. A Allemanha, conclue, sabe perfeitamente aproveitar estas vantagens e por isso não espera que lhe peçam officiaes, porque ella mesma os offerece.

Em seguida o *Paris Journal* publica o resumo de uma entrevista que um dos seus redactores teve com o deputado Maurice Damour a proposito ainda desse boato.

Depois de varias declarações de nenhuma importancia para o caso, o deputado disse que em uma das primeiras sessões da proxima legislatura interpelará o ministro das relações exteriores sobre as medidas que conta tomar para manter a influencia franceza na America Latina.

Nós, francezes, continuou o deputado Damour, contamos no Brazil amisades numerosas e sinceras e da nossa parte professamos uma viva sympathia pela grande Republica, cujos progressos fazem honra á nossa raça no Novo Mundo.

Julgo saber, accrescentou o entrevistado, que a opinião do deputado Medeiros e Albuquerque a respeito da missão estrangeira é partilhada pela maioria dos seus compatriotas.

O deputado Damour terminou:

"Se o Brazil pede instructores á Allemanha é porque nós não empregamos os necessarios esforços para aproveitar a situação privilegiada de que ainda gozamos naquella Republica."

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.

Telegrapham de Belfast que um grande incendio reduziu a cinzas o hotel de Kelvin, morrendo tres pessoas no desastre.

LONDRES, 26.

O historico castello de Menlongh, no condado de Galway, foi destruido hoje por um incendio.

Morreram tres pessoas.

LONDRES, 26.

O arcebispo de Cantorbery está atacado de influenza.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 26.

Desmente-se officialmente o boato de demissão do ministro da marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

VENEZA, 26.

Deixou hoje de tarde esta cidade a ex-imperatriz Eugenia.

NAPOLES, 26.

A cratera do Vesuvio appareceu hoje encimada por um espesso penacho de fumo. De vez em quando cae uma leve chuva de cinzas e ao mesmo tempo ouvem-se fortes ruidos no interior do vulcão.

ROMA, 26.

A população de San Pietro Vernotico, provincia de Lecce, fez hoje uma tumultuosa manifestação contra o commisario administrativo, recentemente enviado pelo prefeito, e recebeu a pedradas e tiros de revólver uma força de gendarmes que intimou-a a dispersar.

Os manifestantes cercaram depois o edificio da Municipalidade e feriram alguns gendarmes. Estes responderam fazendo uso das armas e mataram dois populares e feriram mais cinco.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 26.

Em varias regiões da Hungria desabaram hoje violentissimas tempestades, que causaram enormissimos prejuizos.

Segundo consta, houve em todo o paiz vinte e cinco victimas.

VIENNA, 26.

O imperador Francisco José condecorou o Sr. von Schoen, ex-ministro das relações exteriores da Allemanhã, com a grã-cruz de brilhantes da Ordem de Leopoldo.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 26.

Chegou repentinamente a esta capital o ministro da Porta em Athenas, Mohammed Naby Bey, realizando logo uma demorada conferencia com o presidente do conselho de ministros e com o ministro dos estrangeiros.

Consta que o ministro da guerra deu ordem para a immediata mobilização de uma divisão do exercito, que irá concentrar-se na fronteira da Grecia.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 26.

O principe herdeiro representará o rei Pedro nas festas do jubileu do principe Nicoláo, de Montenegro.

(Serviço do *Paiz*.)

Asia

PERSIA

TEHERAN, 26.

Ficou hoje constituido o novo ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26.

Os jornaes desta cidade noticiam hoje que os revolucionarios de Honduras atacaram os quarteis de Puerto Cortez, travando renhida lucta com os respectivos regimentos.

Em um desses ataques foi morto o general Marin, um dos chefes da revolução.

(Serviço do *Paiz*.)

HONDURAS

HONDURAS, 26.

Fracassou o movimento revolucionario que estava projectado.

No tiroteio que foi travado entre os revoltosos e os legalistas, morreu o general Marin.

(Serviço do *Paiz*.)

CUBA

HAVANA, 26.

Foram hoje enviados para a provincia de Santiago fortes contingentes de tropas para reprimir a insurreição que lavra nas vizinhanças de El Caney.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

A conferencia do illustre estadista francez Sr. Jorge Clémenceau foi um verdadeiro acontecimento.

O theatro Odéon, onde ella se realizou, tinha o aspecto das grandes solemnidades, estando inteiramente repleto de um publico fino e intellectual.

O eminente orador foi continuamente interrompido por enthusiasticos applausos.

Amanhã elle será recebido pelo presidente da Republica.

—O Dr. Victorino La Plaza permanecerá na pasta das relações exteriores até terminar os conflictos internacionaes que ainda dependem de solução.

Nessa qualidade de ministro, elle acompanhará o presidente Figuerôa Alcorta na sua proxima viagem ao Chile.

—Consta que o Dr. Saenz Peña preencherá com elementos civis as duas pastas, da marinha e da guerra, para evitar descontentamentos nos circulos militares.

—*El Diario* censura o modo por que está sendo feito o serviço da saude do porto, que retarda a entrada dos vapores e principalmente o desembarque dos passageiros.

BUENOS AIRES, 26.

Parece que os commerciantes e industriaes pretendem imitar a medida posta em pratica pelos bancos que aqui funccionam, prohibindo os seus empregados de assistirem ás corridas, onde houver jogo de apostas.

—A colonia suissa prepara grandes festejos para commemorar no dia 1 do proximo mez de agosto o anniversario da fundação da Confederação Helvetica.

—E' aqui esperado brevemente o Dr. Escobar, ex-ministro da Bolivia nesta capital e que d'aqui se havia retirado quando houve o rompimento de relações entre os dois paizes.

—Realiza-se esta noite, no Children-home, um grande baile á fantasia.

BUENOS AIRES, 26.

O Circulo Italiano offerece um banquete aos delegados ao Congresso Scientifico.

—Parte breve para o Rio de Janeiro a familia do Sr. Rodriguez Lubary.

—Um grupo de intellectuaes vai offerecer um banquete ao Sr. Jorge Clémenceau.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 26.

Na sessão da Camara dos Deputados, de hontem, o Sr. Manoel Carlés fundamentou um projecto autorizando o governo a despender até a importancia de 20.000 pesos, papel, com a reimpressão de todas as obras do grande poeta nacional Almafuerte.

— Foram fechados os portos argentinos á importação de gado procedente da Inglaterra, devido á epidemia de febre aphtosa.

BUENOS AIRES, 26.

L'Argentina informa hoje que o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, ao contrario de tudo que se tem dito até agora a esse respeito, apoiará o governo do seu successor, Sr. Saenz Peña.

Accrescenta-se que essa resolução do presidente Alcorta já é muito antiga, e que o Sr. Saenz Peña terá o apoio do seu antecessor, pelo menos até o dia em que continuar, embora com pequenas alterações, a politica actual.

Diz ainda *L'Argentina* que o Sr. Figueroa Alcorta vai apresentar a sua candidatura á senatoria pela provincia de Buenos Aires e tem esperanças de voltar á presidencia da Republica, depois de terminado o periodo de governo do Sr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Jorge Clémenceau principiará hoje a serie de conferencias que veiu aqui fazer sobre a democracia.

—Os membros do Congresso Scientifico, hontem encerrado nesta capital, banquetearam-se, á noite, sendo trocados por essa occasião discursos muito cordiaes.

— Accedendo aos insistentes pedidos do Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, continuará ainda por mais algum tempo á frente do ministerio das relações exteriores o Sr. Victorino la Plaza.

— Principiarão em janeiro de 1911 os trabalhos de construcção do Metropolitano, entre as praças de Mayo e Once.

— Affirma-se em alguns centros politicos que o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica, em uma entrevista que teve na Europa, onde se encontra, com o Sr. Escalier, ex-ministro boliviano nesta capital, prometteu-lhe reatar as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia logo depois de tomar conta do poder.

BUENOS AIRES, 26.

O barão Homem de Mello visitou esta tarde a redacção de *La Razon*, que noticia essa visita, agora de noite, em termos elogiosissimos para o distincto homem de letras brazileiro.

BUENOS AIRES, 26.

El País publica um longo resumo do livro do Sr. Candido de Campos, *O Brazil em 1910*, precedido de um retrato do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, commercio e industria do Brazil.

Nesse artigo, *El País* analysa minuciosamente a gestão do Dr. Rodolpho Miranda, enumerando os seus principaes actos como ministro e elogiando calorosamente a sua administração. Diz que a organização actual do ministerio da agricultura do Brazil é modelar e poderá servir de exemplo em muitas partes ao da Argentina. Nessa secretaria de Estado foram creadas secções especiaes para todos os serviços agricolas, secções que estão funccionando normalmente e que já têm prestado relevantes serviços ao paiz.

El País termina dizendo que o livro do Sr. Campos é uma obra interessante e merece ser consultada por todos os estudiosos.

BUENOS AIRES, 26.

Realizou-se a primeira conferencia sobre a *democracia*, do Sr. Jorge Clémenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

O Sr. Clémenceau foi apresentado pelo ex-deputado Sr. Magnasco, que em um breve discurso relembrou a vida do illustre politico francez, sendo muito applaudido ao terminar.

Em seguida discorreu o Sr. Clémenceau, por espaço de mais de uma hora, sendo enthusiasticamente applaudido em diversas passagens e ao terminar.

A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas.

BUENOS AIRES, 26.

El Diario diz hoje saber que o Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, entregará a civis as pastas da guerra e da marinha, em virtude de não desejar descontentar os muitos candidatos militares que ha para qualquer das duas pastas.

BUENOS AIRES, 26.

Na Faculdade de Philosophia, e com grande concurrencia, realizou agora de tarde o professor chileno Sr. Fuenzalida uma conferencia sobre a intellectualidade no Chile.

O conferente foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 26.

Os jornaes descrevem minuciosamente as visitas que o barão Homem de Mello fez hontem ao Collegio Militar e ao Senado, logares onde foi recebido com as maiores distincções.

BUENOS AIRES, 26.

As listas triplices para os novos bispos de Corrientes e Catamarca são encabeçadas pelos padres Piedra Buena e Niella.

BUENOS AIRES, 26.

Noticia-se que em dezembro proximo ficarão concluidas as obras de construcção do ultimo ramal da Estrada de Ferro Noroeste Argentina, que vai até Posadas e que ligará com a Estrada de Ferro Central do Paraguay, calculando-se que em janeiro se poderá ir desta capital a Assumpção no mesmo vagão.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

Chegaram aqui despachos telegraphicos, relatando as gentilezas que têm sido prodigalizadas em Panamá ao presidente do Chile, Sr. Pedro Montt, que em caminho para a Europa, ali está com a sua familia.

Uma grande multidão victoriou enthusiasticamente o estadista chileno, tanto á entrada, como á saida do palacio do governo, quando elle foi visitar o presidente do Panamá.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 26.

Os sismographos dos observatorios desta capital e de Valparaiso têm registrado diariamente fortes tremores de terra ao longe.

—Aggravou-se o estado do senador Rafael Balmaceda, que ha dias deu uma quéda em sua residencia, na occasião em que subia uma escada, e da qual resultou quebrar uma perna.

O senador Balmaceda tem sido visitadissimo.

—Na reunião de hontem do conselho de Estado foi approvada unanimemente a mensagem que o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio, vai enviar ao Congresso, pedindo a abertura de um credito de 10.000 libras esterlinas destinado á construcção de um edificio para a séde da legação do Chile no Rio de Janeiro.

—Partiram para Buenos Aires, pela Estrada de Ferro Transandina, os delegados do Chile ao congresso ferro-viario, que recentemente se reunirá naquella capital.

VALPARAISO, 26.

São completamente despidas de fundamento as noticias que circulam de que os chefes politicos desta capital offereceriam aqui um banquete ao Sr. Agustin Edwards, ex-ministro do interior.

SANTIAGO, 26.

Telegrapham do Panamá informando que o Sr. Vergara Clark, ministro chileno naquella capital, foi em um rebocador ao encontro do cruzador *Esmeralda*, que leva a bordo o presidente do Chile, Sr. Pedro Montt.

—De diversos pontos das provincias do sul telegrapham para aqui informando que desde domingo está chovendo torrencialmente, sendo muito grandes os prejuizos causados á lavoura.

SANTIAGO, 26.

Os jornaes lamentam que a Inglaterra não possa tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia chilena, devido ao lucto em que se encontra pela morte do rei Eduardo VII.

SANTIAGO, 26.

Está despertando grande interesse a sessão de amanhã do Congresso, onde o ministro da fazenda, Sr. Carlos Balmaceda, responderá á interpellação feita ao governo sobre a situação financeira e economica do paiz.

VALPARAISO, 26.

O estado-maior da armada estuda a organização de uma esquadra de evoluções, que tem de entrar nas proximas manobras geraes de agosto, conjuntamente com o exercito.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.

O gabinete demittiu-se; o presidente da Republica não concedeu, porém, a demissão, obtendo dos ministros a promessa de continuarem até a abertura do Congresso.

—Falleceu D. Joanna Lopez Montero.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 26.

As grandes festas que se realizarão nesta capital no dia 28 do corrente, em commemoração do anniversario da independencia nacional, principiarão pelo desfile de 15.000 crianças das escolas diante dos monumentos dos proceres.

LIMA, 26.

Por decreto de hoje foram regulamentados os syndicatos mineiros que existam ou venham a estabelecer-se no paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.

Os jornaes relembram, em artigos especiaes, a batalha da Guachella, cujo anniversario passou hontem.

—Informam de Oruro que se organiza ali uma empreza para a fundação naquella cidade de uma grande fabrica de calçado.

LA PAZ, 26.

Projecta-se tirar ás municipalidades a direcção das escolas primarias, entregando-a ao governo central.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 26.

Continúa a propaganda em todo o paiz, feita pelos nacionalistas, a favor da abstensão do eleitorado nas proximas eleições presidenciaes, por motivo de ter sido indicado para presidente da Republica o Sr. Battle y Ordoñez.

Ainda hontem, em logares distinctos, reuniram-se nesta capital duas assembléas abstensionistas, estando enormemente concorridas.

— A bordo do vapor *Provence* passou hontem por este porto, com destino a Santos, o senador Pierre Baudin, embaixador da França, em missão especial ás festas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDEO, 26.

O Dr. Manoel Lasker, campeão mundial do jogo de xadrez, e que hontem chegou a esta capital, jogou hoje uma partida contra trinta jogadores uruguayos, tendo ficado empatada.

Amanhã proseguirá a partida.

MONTEVIDÉO, 26.

Telegrapham de Washington para aqui, informando ter morrido ali o padre paraguayo Mallet, tio do fallecido general Medeiros Mallet, deixando uma fortuna calculada em dez milhões de dollars.

MONTEVIDÉO, 26.

La Razon desmente que o Sr. Daniel Muñoz, intendente desta capital, tenha aceitado o cargo de ministro uruguayo em Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26.

O governo da Republica Argentina reclamou pelos disparos feitos pela fortaleza de Humaytá, contra um vapor a serviço do ministerio da agricultura argentino.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANAOS, 25 (*retardado*).

Realizaram-se hontem, com grande brilhantismo, as festas organizadas pelo commercio desta capital, em homenagem ao segundo anniversario do governo do coronel Antonio Bittencourt.

A's 5 horas da tarde começou o corso na avenida Eduardo Ribeiro, tomando parte grande numero de carros e automoveis. Compareceram o governador e vice-governador do Estado, os presidentes do Congresso Estadoal e do Supremo Tribunal de Justiça, o commandante da flotilha, o delegado fiscal, o inspector da Alfandega, o commandante do districto militar e o commadante da guarda nacional, consules, negociantes, proprietarios e grande numero de pessoas das demais classes sociaes.

A avenida, ao anoitecer, apresentava um aspecto deslumbrante. A's 7 ½ horas da noite foi queimado um lindo fogo de artificio.

A's 9 horas da noite tiveram começo os espectaculos populares. Os tres theatros que existem nesta capital ficaram repletos. O governador assistiu em cada theatro parte do espectaculo. A opinião geral é que as festas não podiam ser mais soberbas.

MANAOS, 26.

Os jornaes continuam a descrever as homenagens que recebeu no dia 23 do corrente o coronel Antonio Bittencourt, por motivo de passar, nesse dia, o segundo anniversario do seu governo.

O discurso que, nesse dia, pronunciou o major Gomes de Castro, chefe da commissão constructora das linhas telegraphicas de Goyaz ao Amazonas, quando foi cumprimentar o coronel Antonio Bittencourt, foi assim resumido pelos jornaes desta capital:

"Julga-se na obrigação, como verdadeiro republicano que é, e em nome de todos os bons republicanos brazileiros, que desejam a pureza e a perfeição desse regimen, de saudar o honesto e sabio administrador que felicita actualmente o Estado do Amazonas.

Sabio, sim, porque no seu entender, a probidade deve ser a principal qualidade do homem publico."

— São estes os dizeres que tem o cartão de ouro offerecido pelos delegados da policia civil ao coronel Bittencourt no dia 23: "Homenagem dos funccionarios da policia civil ao Exmo. Sr. coronel Antonio Clemente Ribeiro de Bittencourt, governador do Estado, no segundo anno de seu governo".

— O *Jornal do Commercio*, descrevendo a apotheose feita no fim do espectaculo do theatro Amazonas, na noite de 24, diz: "em seguida teve logar, com inexcedivel apparato, a brilhante apotheose, em que ficou esteriotypada a respeitavel figura do governador Bittencourt, cujo retrato surgiu circumdado de estrellas, sob o esplendor de milhares de luzes".

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 26.

A recebedoria do Estado arrecadou na semana passada a quantia de réis 246:427$504.

—Os magistrados peruanos, Drs. Cesar Onelelli e Vicente Delgato visitaram a Faculdade de Direito e outros estabelecimentos publicos.

—Hoje entraram 46.209 kilos de borracha. O mercado esteve pouco activo, não tendo compradores as qualidades de Tapajoz e Tocantins. A borracha das outras qualidades foi vendida a 9$200 a libra.

—O negociante desta praça, Francisco Pereira, recentemente fallecido em Lisboa, deixou dois contos de réis para o hospital D. Luiz I (Beneficencia Portugueza) e um conto de réis para os pobres do municipio de Bragança.

—Os vapores do Lloyd iniciarão, talvez primeiro que os vapores *Borborema* ou *Mantiqueira*, as viagens de Belém a Manáos com as mesmas escalas dos vapores da Amazon Company.

BELEM, 26.

Em reunião que hontem celebraram no Congresso os delegados do partido republicano, para assentar nos meios a empregar para decidir os casos de Curralinho e Soure, ficou resolvido unanimemente manter os membros da commissão municipal do dito partido naquelles municipios, os quaes haviam sido destituidos pelos seus pares. Ficou igualmente decidido não reconhecer a commissão municipal de Soure, por ter sido feita sem prévia consulta do partido.

No Centro Gallaico realizou-se hontem uma brilhante festa para entrega dos diplomas aos socios honorarios, intendente Lemos e governador do Estado.

Na mesma occasião foram tambem entregues as medalhas de ouro e prata conferidas aos industriaes e commerciantes paraenses que concorreram á exposição de Santiago de Compostella, na Hespanha.

BELEM, 26.

Appareceu hoje o segundo numero da *Revista do Commercio Norte-Brazileiro*. No seu artigo principal, trata do levante dos seringueiros no Alto Juruá, qualificando esse movimento de caricato e inexplicavel. Diz que, por detrás dos politicos que promoveram o movimento revolucionario, ha tambem os commerciantes interessados em que subam os preços da borracha, o que, em parte, têm conseguido, visto que este mez, como de costume, nos demais annos, não desceu á borracha do Alto Juruá, que ali está presa por ordem dos revolucionarios.

Termina dizendo que o movimento traz importantes prejuizos á praça de Belém, pois, a borracha de Ceylão, competidora da brazileira, está tendo grande movimento nos mercados consumidores, devido á falta que já se nota da borracha da Amazonia.

Em outro artigo, a mesma revista aconselha o governo a agir com muita energia contra os seringueiros para evitar que estes misturem na borracha elementos estranhos, tornando o producto brazileiro inferior ao de Ceylão. E termina da seguinte fórma:

"Emquanto a commissão de propaganda do Brazil na Europa affirma que a borracha da Amazonia não precisa de reclame, pois, é a mais conhecida e sempre preferida nos mercados consumidores, os productores da borracha de Ceylão fazem a propaganda do seu producto em numerosas revistas estrangeiras em artigos que deprimem a borracha do Brazil."

Este artigo causou profunda impressão nos centros commerciaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Foi hoje publicado o relatorio do Dr. Back sobre a descoberta de uma mina de carvão de pedra, no municipio de Jatobá, em Tacaratú, na fazenda de Quixabinha, conhecida por Ema, no mappa de Parnambuco.

Segundo o relatorio, sabe-se que a mina tem a extensão de sete a oito leguas quadradas, tendo a analyse demonstrado que o carvão é de muito regular qualidade.

RECIFE, 26.

O commercio continúa alarmado com a falta de approvação do plano de construcção das avenidas.

As obras de melhoramento do porto desta capital determinaram uma derrubada de casas que cada vez mais avanço ganha, não havendo outros armazens sufficientes para a mudança das casas commerciaes.

E' necessario que o governo resolva quanto antes a construcção das avenidas projectadas.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 26.

Continuam as demonstrações de pesar pela morte do jornalista Americo Barreira.

—Numerosas senhoras têm adherido á idéa de festejar-se a chegada a este porto do "scout" *Bahia*. Estas festas são devidas á iniciativa da esposa do governador do Estado.

—O secretario do Estado declarou insubsistentes as medições de posse feitas por terceiros na sesmaria pertencente ao coronel Joaquim Vieira Duarte, conforme arestos anteriores dos tribunaes de Appellação e Revista.

Desappareceu assim o ultimo obstaculo que havia para o coronel Vieira entrar na posse da sua sesmaria, que mede doze leguas de fundo, abrangendo todo o segundo districto da Barra do Rio das Contas, e onde ha grande producção de cacáo.

O coronel Vieira tem negociações entaboladas com um syndicato estrangeiro, para a venda destas terras.

S. SALVADOR, 26.

Commissões da Associação Commercial e da União dos Varejistas conferenciaram novamente com o governador do Estado, sobre a questão dos impostos.

A reunião foi assistida pelas commissões de finanças do Senado e da Camara, pelo secretario do Estado, directores do Thesouro e da directoria de rendas. O assumpto foi amplamente discutido; o governador assegurou a sua boa vontade em solver a questão, appellando para o civismo da classe commercial, afim de que seja debelada a crise financeira do Estado.

A Sociedade Defensora das Propriedades publicou um manifesto contrario á doutrina expressa no manifesto dos congressistas, que sustentam a constitucionalidade do imposto de renda.

As directorias da Associação Commercial e da União dos Varejistas, em reunião havida depois na Camara dos Deputados, accordaram a reducção do imposto addicional de industria e profissão de 25 o|o para 10 o|o.

S. SALVADOR, 26.

Dizem que o Dr. Amelio Vianna, vice-presidente da Camara dos Deputados, vai renunciar este cargo, por desgostos politicos.

—O Dr. Amaral Moniz publicou a declaração de deixar irrevogavelmente a chefia politica do districto de Brotas, nesta capital, onde representava a situação dominante, ficando inteiramente livre de compromissos com os partidos existentes.

(Serviço do *Paiz*.)

S. SALVADOR, 26.

Continuam no Senado estadoal violentos debates em torno da administração Severino Vieira. O senador Eugenio Tourinho atacou, mais uma vez, com violencia, o Sr. Severino Vieira, que foi defendido pelo senador Adriano Gordilho. As sessões do Senado estão sendo muito concorridas.

—A *Gazeta do Povo* tem publicado um appello que a Associação Bahiana de Beneficencia lança aos municipios pedindo um auxilio.

—Continúa a ser objecto dos commentarios do dia o conflicto entre o commercio e o governo, sobre a questão dos novos impostos. O deputado Simões Filho tem atacado na Camara a taxação.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.

Chegou pela manhã a esta capital o Dr. José de Tavares Bastos, recentemente nomeado juiz seccional federal neste Estado.

O Dr. Tavares Bastos foi recebido por um representante do presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro; magistrados, jornalistas, advogados e por muitos amigos, que o acompanharam até ao hotel Europa, onde ficou hospedado.

VICTORIA, 26.

A cantora Lydia de Albuquerque dará aqui, no proximo sabbado, um concerto em beneficio do Asylo Coração de Jesus.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

REZENDE, 26.

Reune-se depois de amanhã a junta municipal de apuração da eleição presidencial.

—Falleceu o estimado lavrador deste municipio, José Antonio da Silva, cujo passamento foi muito sentido.

REZENDE, 26.

Seguiu hoje para essa capital o industrial coronel Napoleão Duarte, que d'ahi partirá para o Estado do Espirito Santo, onde vai submetter á approvação do governo daquelle Estado as plantas e orçamentos das cinco usinas de panificação de mandioca, que ali devem ser installadas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

Telegrammas de Santos trazem pormenores sobre uma tragedia ali passada hoje de manhã.

Anisio Baptista Pereira, pagador da Companhia Docas de Santos, viveu algum tempo amasiado com Amalia Garcia Coelho.

Esta já tinha uma filha, Laura Barros, quando foi viver em companhia de Anisio.

De certo tempo para cá Anisio e Laura tornaram-se amantes e assim viviam até agora. Anisio descobriu, porém, que entre Laura Barros e um outro rapaz, Flavio Arthur Martins, guarda-livros, tambem das Docas, existia uma ligação e ás 5 horas da manhã de hoje, completamente allucinado, entrou em casa de Laura e degolou-a com uma navalha, no proprio leito em que ella dormia.

O criminoso saiu logo em seguida á procura de Flavio; encontrou-o, levou-o a passeio até a Villa Macuco, onde, dentro de um bond, matou-o, disparando contra elle cinco tiros.

Fugiu depois em direcção á casa de Laura Barros, e ahi, deitando-se na cama, junto ao cadaver da infeliz, suicidou-se, dando um tiro na cabeça.

A tragedia causou grande consternação em Santos, por serem Anisio e Flavio muito estimados.

S. PAULO, 26.

Consta aqui que uma companhia ingleza vai montar na cidade de Franca uma fabrica de artefactos de borracha, aproveitando a producção de borracha do Triangulo Mineiro, de Goyaz e de outras regiões circumvizinhas.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTOS, 26.

Deu-se nesta cidade uma pungentissima tragedia, que emocionou toda a população.

Anisio Tavares Macedo, cearense, de 40 annos de idade, alto e moreno, viveu cerca de quatorze annos amancebado com Amalia Garcia Carrilho. Quando os dois se juntaram, a mulher tinha já uma filha de quatro annos, Laura Barros, cujo pai, André Barros, reside em Hespanha.

Da união de Anisio com Amalia nasceram seis filhos.

Ha algum tempo Anisio separou-se de Amalia para viver com a filha desta, Laura Barros, a quem deshonrara, seduzindo-a com promessas de casamento.

Para sustento da antiga amante, Amalia, dava-lhe Anisio uma pequena pensão, passando ella a morar em um casinhoto miseravel no bairro Jabaquara.

Entretanto, um tal Carlos, foguista da Companhia das Docas, enamorou-se de Laura e casou com ella, mas verificando que fôra illudido, abandonou-a.

Anisio veiu então a terreno, defendendo a amante Laura, mulher de Carlos, perseguindo este a todo o instante e a tal ponto que o obrigou a emigrar para Buenos Aires, para onde foi ha cerca de cinco mezes.

Voltou Anisio a viver com Laura, indo morar os dois para uma casa da rua Baptista Pereira, no bairro Macuco, habitação simples, com porta baixa e duas janelas de frente, com um pequeno jardim.

Nessa casa habitavam mais o Sr. Santos, pagador de construcção da Companhia das Docas, Heitor Lopes Ferreira e a esposa e filhos deste.

Anisio, Laura e Santos moravam na parte da frente da casa; os outros nos fundos.

Foi esta madrugada que se deu o horrivel drama.

Cerca das quatro horas da madrugada Anisio saira de casa dirigindo-se ás officinas da Companhia das Docas, em Outeirinhos, dando ali ordem par que fosse preparada uma lancha porque necessitava della para ir effectuar os pagamentos aos trabalhadores da usina de electricidade; emquanto se preparava a lancha, elle iria procurar o caixa da companhia, afim de receber dinheiro.

Nada disso fez, porém. Dirigindo-se a casa directamente e encontrando lá o vizinho Ferreira Lopes, que ia saindo, disse-lhe: "Sabe? A Laura matou-se. Dei-lhe imprudentemente noticia de que o pai tinha morrido na Europa e ella, desgostosa, tomou de uma navalha e cortou as guellas."

Como visse Anisio que Lopes desconfiando, tentava cortar-lhe a retirada, declarando que dali não sairia antes que chegasse a policia, escreveu um cartão ao Dr. Renato Pinho, assumindo a responsabilidade da morte de Laura, e disse a Lopes que ia a Itatinga, partindo immediatamente.

SANTOS, 26.

Ferreira Lopes apressou-se em communicar o facto á policia, entregando o cartão que lhe havia dado o criminoso, por intermedio do sargento Octavio Galvão, commandante do posto policial.

O sargento, seguido de algumas praças de policia e acompanhado do inspector policial, dirigiu-se a Outeirinhos, afim de impedir o embarque de Anisio, o qual não foi encontrado. Nesta occasião correu a noticia de que Anisio praticara um segundo crime; effectivamente, em vez de seguir para Outeirinhos, como declarara a Lopes, Anisio, retirando-se da casa onde degolara barbaramente a amasia, foi á residencia de Flavio Arthur Martins, caixa das obras de construcção das Docas, na rua Campos Mello, entre as ruas Sete de Setembro e Bittencourt, afim de pedir-lhe dinheiro para um pagamento que tinha a fazer.

Saindo dali em companhia de Flavio, dirigiu-se á Villa Nova, onde ambos tomaram o bond, que saiu do largo do Rosario ás 5 ½ da manhã.

Os dois palestravam amistosamente, notando-se que Anisio ia bastante excitado.

Quando o bond passava em frente da casa da rua Baptista, onde assassinara a amante, Anisio saltou do bond e sacando inopinadamente de um Smith and Wesson, alvejou Flavio no rosto, disparando cinco tiros seguidos, que o mataram instantaneamente, deformando-lhe completamente o rosto.

As balas vasaram os dois olhos da victima e esphacelaram-lhe as faces.

A victima caiu do bond, permanecendo no local até chegar a padiola das Docas, que a conduziu para a sua residencia.

SANTOS, 26.

O cocheiro, o conductor e os dois passageiros do bond fugiram espavoridos logo ao primeiro tiro, ficando o carro completamente abandonado em um desvio proximo ao local do crime.

Anisio, sem encontrar quem lhe embargasse o passo, dirigiu-se para a casa da primeira victima, onde entrou desvairado, pelos fundos, depois de ter arrombado as portas. Uma vez dentro da casa, transpoz todos os compartimentos até a sala da frente, onde ficava a cama do casal, em que ainda se encontrava o cadaver de Laura. Anisio deitou-se no mesmo leito, mesmo junto da sua victima e, detonando a ultima bala, fez saltar os proprios miolos. A morte foi instantanea.

O movel da tragedia é ainda duvidoso. Segundo algumas versões, Flavio Martins mantinha relações com Laura. Isto exasperou Anisio, que preparou calmamente o terreno para uma vingança completa.

Laura tinha 17 annos, era bonita e extremamente sympathica. Para viver com o seu algoz teve de abandonar a mãi e os irmãos. Ha quem diga que o seu comportamento não era exemplar, assegurando-se que mantinha relações com varios homens. Flavio Martins apparentava cerca de 40 annos, frequentava a alta sociedade de Santos, onde era muito estimado.

Era natural do Rio Grande do Sul e ha muitos annos que era empregado das Docas. Era veneravel da loja maçonica Cinco de Abril.

O cadaver de Flavio foi transportado para a sua residencia e os outros dois para o Necroterio da Beneficencia Portugueza. Em um dos bolsos do paletó de Anisio encontrou-se um vidrinho contendo um liquido desconhecido, mas que se presume seja veneno. Laura foi sepultada no cemiterio do Cubatão e os outros dois cadaveres no cemiterio de Paquetá. O enterro de Laura, que estava gravida de sete mezes, foi feito a expensas da Sociedade Beneficente dos Empregados nas Docas. Quando a policia penetrou na casa, ainda encontrou sobre o seu cadaver a navalha que serviu para o crime.

Anisio deixou umas cartas dirigidas á policia, em que se declarava autor dos dois crimes e dava conto motivo delles o ciume que tinha da sua amante.

S. PAULO, 26.

O governo concedeu autorização a Abilio Boileau para o estabelecimento de uma linha telephonica ligando entre si os municipios de Pedras, Mattão, Ititinga e Taquaritinga. Concedeu licença á Companhia Telephonica de S. Paulo para uma linha da capital a Santos, Campinas, Jundiahy e Itatiba. Concedeu licença a Horacio Rodrigues e Rodrigo Claudio, para uma linha ligando entre si Jundiahy, Capivary, Rio das Pedras, Piracicaba, Porto Feliz, Tieté, Botucatu, Tatuhy, e Itapetininga.

S. PAULO, 26.

Partiu para essa capital, no comboio nocturno, o Dr. Carlos Campos, presidente da Camara dos Deputados estadoal e director do *Correio Paulistano*, tencionando demorar-se ahi apenas alguns dias.

A' estação do caminho de ferro foram despedir-se muitos dos seus amigos e admiradores.

S. PAULO, 26.

O governo mostra-se empenhado na fusão da Brazilian Railway Construction com a Empreza de Colonização Sul Paulista, sendo a primeira destas companhias concessionaria da estrada de ferro de Santos a Juquiá e a segunda da estrada de ferro de S. Paulo a Juquiá.

Ha já negociações entaboladas entre as duas emprezas, sendo provavel o accordo.

Se a fusão se fizer resultará dahi uma grande economia de juros para o thesouro estadoal.

S. PAULO, 26.

Os jornaes publicarão amanhã o depoimento do Sr. Edgar de Souza, engenheiro da Light, ácerca do desastre que deu logar á morte de um escaphandrista na represa de Parnahyba.

O inquerito continúa a nada esclarecer de positivo.

— Foi inteiramente coberta a subscripção para o emprestimo de quatro mil contos, destinado á Companhia de Illuminação Electrica de Campinas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

PORTO ALEGRE, 26.

Uma "varia" do *Jornal do Commercio* d'ahi sobre os novos planos de ramaes ferreos pela companhia belga, que explora a industria ferroviaria neste Estado, causou aqui pessima impressão. O plano dessas construcções é considerado attentatorio aos direitos do Estado, por não constituir uma utilidade publica e por elevar a companhia belga á situação de arbitro na economia interna do Estado.

E' pensamento geral que a União é que devia mandar construir aqui esses ramaes, a exemplo do que tem feito no norte e no noroeste do paiz, por empreitada, por administração ou concurrencia publica, nunca entregando a construcção dos ramaes á empreza arrendataria. A companhia belga ha muito que levanta aqui clamores geraes pelo modo por que faz o serviço, pela maneira com que trata o publico, de cujo favor depende. Os carros dos ramaes são sempre mal cuidados. Além disso a companhia belga faz uma concurrencia desleal ao commercio desta capital com os armazens que possue para fornecimento obrigatorio aos seus operarios. Os jornaes dizem que a União não tinha o direito de firmar esse contrato, porque elle viola a autonomia estadoal.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARARUAMA, 26.

Em S. Pedro de Aldeia, sob a presidencia do juiz municipal, procedeu-se hontem á apuração parcial, do municipio nas eleições presidenciaes.

O resultado foi este: Botelho, Avellar Guimarães e Martins, 401 votos cada um; a chapa governista obteve 64 votos. Não houve protesto — *Fernandes Baptista*.

PASSA QUATRO, 26.

O contrato para a instalação da luz electrica foi hoje assignado com a casa Siemens — *Ribeiro Pereira*, presidente da Camara.

SANTOS, 26.

Grande arbitrariedade foi hoje commettida. O delegado de policia de S. Vicente prendeu Pedro de Almeida, membro da junta hermista. Populares protestaram em frente á cadeia, sendo bayonetados, por não se conformarem com a arbitrariedade — *Pedro*.

REVISÃO DE TARIFAS

A questão do papel—Reclamação dos industriaes — O papel para jornaes —Os debates.

Reuniu-se hontem a commissão revisora das tarifas.

Deixaram de comparecer o Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, e o Dr. Oliveira Bello, que regressará amanhã, a bordo do paquete "Asturias", da sua viagem ao sul.

O assumpto era importante, e, por isso, foi grande o numero de interessados que compareceram ao edificio da Associação dos Empregados no Commercio, afim de assistirem aos respectivos debates e decisões.

Ainda não estava aberta a sessão e já eram feitos commentarios sobre a questão que seria tratada, principalmente sobre a reclamação apresentada pelos industriaes contra os direitos do papel para jornaes.

Essa reclamação, aliás, não é contra a taxa de 10 réis, de que gozam os jornaes.

O que os industriaes desejam e pedem é que seja essa taxa limitada sómente ás emprezas jornalisticas, grandes e pequenas, evitando-se, porém, o abuso de ser taxado da mesma fórma o papel importado para embrulho.

Começou a discussão do art. 612 (papel): o Sr. Baptista Franco diz haver nas diversas alfandegas divergencia completa sobre o modo de classificar o papel assetinado, para escrever e para impressão. Quando foi inspector, elle redigiu uma proposta para distinguir essas qualidades que não podem ser discriminadas na tarifa; nas amostras archivadas são insufficientes, sendo multes vezes o mesmo papel classificado de maneira diversa.

Ha papel que póde servir para ambos os casos, isto é, imprimir e escrever.

Propõe o Sr. Baptista Franco a seguinte divisão: papel para escrever, desenho, de qualquer qualidade, liso, assetinado de formato grande, branco, 140 réis;

De formato pequeno para cartas ou officios, liso ou pautado, 350 réis;

Dourado nas beiras, etc., 1$000.

O commendador Sattamini dá noticia das reclamações apresentadas, que foram bastante numerosas. A grande divisão das variedades de papel é a seguinte: papel de impressão, papel de escrever, papel de embrulho e papel de cores.

Houve uma proposta de reforma, apresentada ao Congresso, nos moldes da proposta feita pelo Sr. Baptista Franco; uma casa de S. Paulo tinha pedido ao Sr. ministro para pôr em execução immediatamente essa reforma. Ha, porém, uma nova fabrica que está em via de se estabelecer em S. Paulo, e que tem por fim preparar papel fino. A reducção proposta dos direitos para o papel de escrever a 150 réis pareceu, pois, ao relator excessiva, porque redundaria em uma diminuição de cerca de 2.000 contos na renda fiscal, e difficultaria o desenvolvimento da industria.

Diz mais o Sr. Sattamini serem geraes os clamores contra a taxa de 10 réis para o papel de imprensa, devida aos abusos que se originam desse favor, que deveria ser restricto aos jornaes, por ser destinado o papel, assim importado, não só pela imprensa, mas tambem pelo commercio, a servir como papel de embrulho. E' preciso acabar com esse abuso e restringir o favor aos jornaes.

Ha tambem reclamações das fabricas nacionaes de papel de embrulho contra a classificação feita nas alfandegas de papeis coloridos.

Diz o relator ter procurado attender essas reclamações de maneira a satisfazer todos os interessados.

A classificação do papel de impressão pelo peso por metro quadrado tornaria muito demorado o despacho e seria de fiscalização difficil.

Em resumo: todos os reclamantes querem que se limite o favor dos direitos de 10 réis ao papel, para jornaes; que sejam classificados como papeis de cores os de embrulho coloridos e entre os coloridos o papel de cor para jornaes; que seja assimilado ao papel para estampar o destinado á fabricação de confetti, etc., etc.

Uma das razões que impediu o Sr. Sattamini de reduzir as taxas do papel de escrever foi a grande quebra de renda, que com a proposta do Sr. Baptista Franco não attingirá talvez a 2.000 contos, mas chegará sempre a 1.000 contos.

Terminada a exposição feita pelo commendador Sattamini, surgiu uma discussão muito viva na qual tomaram parte tambem os interessados que se achavam presentes.

O Dr. Felicio dos Santos diz ser a ultima vez que pretende reclamar; ha 11 annos que sustenta uma campanha para defender uma industria nova entre nós, como é esta do papel, da mesma fórma que tinha antes defendido a industria do algodão.

Diz ter fundado aqui a primeira fabrica de papel, tendo anteriormente havido sómente uma, dirigida pelo barão de Capanema, e custeada pelo imperador, na Raiz da Serra de Petropolis.

Os seus esforços não foram, porém, secundados; tinha apenas começado, fabricando papelão, quando baixaram os direitos de 200 para 100 réis; ficou assim obrigado a abandonar esse fabrico.

Passou a fabricar o papel. Desde os tempos coloniaes se entendeu que o papel de jornal devia ser o artigo menos taxado; pagava nessa epoca 60 réis. Logo que o Dr. Felicio dos Santos começou a fabrical-o, foi reduzida a taxa de 60 a 10 réis, o que na sua opinião matou a industria nacional de papel.

Poderiamos, diz elle, estar agora fabricando muito papel, se a taxa fosse ainda de 60 réis.

A taxa de 10 réis é inferior de 20 réis ao que o governo paga realmente para fazer o serviço.

Se não se tomarem medidas em tempo a industria do papel deverá morrer.

O Dr. Felicio dos Santos continúa fazendo considerações, accusando a politica de ter causado a morte da industria do papel.

Na Argentina os jornaes aceitaram um augmento dos direitos para permittir a fundação da industria do papel. Ainda assim, diz o Dr. Felicio dos Santos, a nossa industria do papel supportaria o favor concedido aos jornaes. O que maiores prejuizos lhe traz é o abuso que se faz, importando o papel de embrulho com a taxa de 10 réis.

Diz que quando começou a sua campanha, um jornal daqui, que se imprime em papel de côr, obteve por acção de recurso ao Sr. ministro da fazenda que o seu papel fosse considerado de impressão.

Diz que nessa occasião o Sr. Bilac tinha pedido a applicação da lei de Cuba, onde o papel para jornaes é livre de direitos, pagando só as taxas de expediente; o Sr. Bilac, porém, ignorava que estas taxas no nosso paiz se elevam a 30 réis o kilo, que é o mais caro dos direitos actuaes.

Passa depois a analysar a isenção de direitos que deve ser limitada ao gasto do importador e concedida sómente para artigos que não sejam fabricados no paiz.

Deseja o Dr. Felicio dos Santos que se regulamente o favor concedido ás emprezas jornalisticas, de maneira a limitar a ellas a importação do papel pela taxa de 10 réis.

Concluindo, diz que a industria do papel precisa ser protegida, como se faz para desenvolver a lavoura do arroz; é preciso acabar com a fraude, é preciso acabar com a generalização dos favores concedidos sómente á imprensa; é necessario acabar com um commercio contrario aos interesses do Thesouro.

O Dr. Correia da Costa diz que a regulamentação deveria ser feita pelo Congresso.

O Dr. Street observa que na alçada da commissão está sómente procurar uma redacção conveniente para restringir aos jornaes o favor da taxa de 10 réis.

O Sr. Danneker diz que todos os membros da commissão estão de accordo em que a taxa de 10 réis, seja limitada aos jornaes, devendo todos os importadores para outros fins pagar taxa mais alta. Assim sendo, convinha adiar para a proxima sessão a apresentação de uma proposta de redacção, pedindo aos jornaes para suggerirem essa redacção.

Em seguida o commendador Sattamini lê um estudo feito sobre os direitos da massa que julgou conveniente não reduzir, para não difficultar o consumo das fibras nacionaes. Limitou-se a accrescentar as palavras "fabricado de qualquer materia".

O Dr. Correia da Costa é contrario a esta redacção.

O Dr. Felicio dos Santos diz que os direitos da massa devem ser reduzidos para permittir ás fabricas preparar papel de imprensa, importando cellulose.

Depois de ligeira discussão, foi approvada a proposta do relator, com a taxa de 10 réis.

Devido ao adiantado da hora, foi adiada para a proxima reunião a discussão da proposta Baptista Franco, referente ao papel de escrever.

Ficou approvada a proposta do Sr. Danneker, pedindo aos jornaes para mandar á commissão de tarifas uma proposta da nova redacção destinada a restringir aos jornaes o favor da taxa de 10 réis.

PAGINAS ALHEIAS

MARINHEIROS DE OUTR'ORA

O nome de João Barrié, conhecido pelo de Praline, não é decerto tão celebre como deveria ser.

Esse nome é o do inventor do primeiro submergivel francez. Este innovador operava em 1641. Sim, dois seculos antes do homem dominar a electricidade e domesticar o vapor, quando os melhores navios não eram senão um pesado e fragil contexto de taboas e de laminas de chumbo, sem outro motor mais que a combinação de um bocado de panno e do vento, appareceu um individuo bastante ousado para se atrever a navegar debaixo d'agua e para se afoitar a explorar as profundezas do oceano.

Quem primeiro havia tido essa idéa foi o padre Mersenne. Esse tempo foi, mais que nenhum outro, fertil em inventores fantasistas, que pensavam em machinas irrealizaveis, desprezando todas as leis da gravidade e da estatica. O padre Mersenne, mathematico, celebre, então pelas suas controversias com Descartes, imaginou um navio mergulhador, feito de cobre, com vigias para a visão e com ventiladores que iam buscar o ar á superficie.

Uns saccos lateraes, de couro, permittiam a entrada e a saida dos mergulhadores; debaixo d'agua, o navio devia ser guiado por meio de bussola; munido de trados destinados "a furar os navios inimigos", o submergivel seria tambem provido de roldanas para se poderem levantar os objectos caidos no fundo. A invenção puramente theorica do padre Mersenne não estava destinada a ter mais realização do que a *machina de voar*, projectada pela mesma época pelo padre Lanna; esses inventos não passavam de simples distracções do espirito, de recreações de sabios, que o commum das pessoas—a menos que não tivessem o principio de loucura de Cyrano—não tomavam a sério.

Pois bem, João Barrié resolveu, temerariamente, experimentar a referida invenção. Seguindo os dados do padre Mersenne, fez construir um barco submarino, e em 9 de janeiro de 1641 obteve uma patente e um privilegio de invenção, validos por doze annos, "para ir pescar ao fundo do mar, *com o seu patacho que caminhava dentro d'agua*, todas as coisas que ali se encontrassem." Depois de experiencias concludentes e de colher objectos em varios navios naufragados, em Saint-Malo e em Dieppe, o apparelho teve de ser protegido contra a curiosidade do publico: quando o patacho içava no seu mastro grande o signal que annunciava que se estava preparando para mergulhar, *toda e qualquer embarcação ficava inhibida de se aproximar delle em um raio de trezentas braças*...

Oh! por que é que uma tão sabia determinação havia de cair em desuso?

Nada mais se sabe com respeito ao submarino de João Barrié; dois seculos e meio se passaram até que um romance seductor de Julio Verne veiu chamar a attenção para esses sinistros engenhos.

Colhi este curioso facto no 4º volume, recentemente publicado, da *Historia da marinha franceza*, pelo Sr. Carlos de la Roussiere. A Academia das Inscripções e Bellas Letras, e a Sociedade de Geographia conferiram a essa grande obra as suas mais altas recompensas e é uma grande ousadia—de que peço desculpa—respigar simples anecdotas em semelhante epopéa. Pois esse livro é, a bem dizer, a historia da coragem franceza, e tambem de uma admiravel continuidade de esforços desses briosos aventureiros do mar.

Quantas vidas não tragou esse mar de esmeralda, de prata ou de azul que banha a França!

Havia decerto grande propensão, que talvez já não exista, para as perigosas e longinquas aventuras! Embarcados em pequenos navios, sem cartas, sem provisões, ao acaso, lá partiam para chimericas regiões de que a sua escandecida imaginação lhes dizia maravilhas. Elles lá iam, á procura de nunca encontrados Eldorados; os que voltavam—quando voltavam—nada mais haviam encontrado que não fossem miserias, naufragios, golpes ou doenças; mas a sua decepção não abalava ninguem e outros depois delles deixavam a França, quaes modernos argonautas, convencidos de que o Vello de ouro ainda estava por descobrir.

Os habitantes das costas eram os unicos a correr esses perigos; os do interior não se mostravam menos desejosos dessas eventuras.

A primeira tripulação que em 1586 dobrou o cabo Norte era composta em grande parte de parisienses. Tendo partido em busca de uma passagem para as Indias Orientaes, detiveram-se em Arkhangel, onde produziu sensação o apparecimento da bandeira com flores de lys. Infelizmente, os russos acolheram tão agradavelmente a expedição, esvasiaram-se em signal de alegria tantos e tantos copos de *vodka*, que os francezes tiveram de renunciar, com o corpo em fogo, a proseguir na sua exploração.

Foi até por causa dessa viagem que se redigiu o primeiro manual de conversação franco-russo. Os dialogos-modelo que elle contém não são dos mais praticos; não tratam senão "do amor das senhoras, da guerra e das armas e dos feitos de Alexandre o Grande, de Cesar, de Pompeu e de Scipião o Africano".

Por essa mesma época, um pobre homem, chamado Popelinière, que tinha feito a diligencia por escrever uma narrativa imparcial das discordias religiosas, viu-se perseguido pelos protestantes e vilipendiado pelos catholicos, a tal ponto, que se desgostou do mister de historiador entregando-se antes aos estudos geographicos.

A' força de perder a côr, sempre agarrado ás cartas de Mercator, acabou por ficar com a mania de que ao sul do estreito de Magalhães devia indubitavelmente encontrar-se um continente immenso, muito mais extenso do que toda a America, e que "ia desde a Terra de Fogo até as Indias Orientaes". Dominado por esta idéa fixa, la Popelinière pedia ao almirante de Joyeuse que lhe désse alguns navios e alguns voluntarios para ir conquistar o "terceiro mundo". Ninguem o attendeu e então resolveu ir elle mesmo colher os louros com que ninguem se importava. Em maio de 1589, partia elle de la Rochelle em companhia de um capitão de navios de Dieppe, chamado Trépagné, e de um piloto bretão, de nome Richardière; a sua flotilha compunha-se de tres barcos, que, todos juntos, não arqueavam cem toneladas. Mas, logo que perdeu de vista as costas da França, o desgraçado geographo, que nunca havia navegado, foi de tal modo sacudido pelo enjôo que não houve remedio senão desembarcal-o; voltou para sua casa, mais desgostoso ainda das explorações nauticas do que havia ficando com a historia. Trépagné e Richardière continuaram a viagem: depois de hibernarem em Cabo Verde, Trépagné, abandonando o seu camarada, lançou-se em um patacho através do immenso oceano, em cata do mysterioso continente.

Richardière, farto de esperar e julgando-o de certo morto, levantou ferro dirigindo-se para França; declarou-se a bordo uma epidemia; de toda a tripulação, não estavam vivos, dentro em pouco, senão dois homens, dois fantasmas, Richardière e seu filho. O barco, perdendo o rumo, foi encalhar em Belle-Isle; um corsario de Brouage prestou-lhe o serviço de o apprehender. Richardière entrou em la Rochelle moribundo; a mulher de Trépagné accusou-o de lhe ter assassinado o marido; foi preso e teria ficado sempre na prisão, por falta de provas, se, anno e meio depois da partida da expedição, a sua innocencia não resaltasse da fórma mais brilhante: reappareceu Trépagné... Este nunca soube dizer até onde levara a sua exploração, nem sequer pôde escrever a narrativa das suas aventuras por ter sido morto, algumas semanas depois do seu regresso, em um encontro com calvinistas.

Com respeito a la Popelinière, o historiador-geographo, causa primeira dessa heroica e triste aventura, esse morreu em Paris em 1608, "de um mal, diz judiciosamente l'Estoile, que é bastante commum nos homens de letras virtuosos, a saber: de miseria e de necessidade". (*Historia da marinha franceza*, tomo IV. *Em cata de um imperio colonial, Richelieu*, por Charles de la Roncière, conservador adjunto, chefe da secção de geographia na Bibliotheca Nacional.)

E' para desejar que tal livro, tão abundante em feitos extraordinarios, se torne conhecido de todos os que amam o mar. Ahi verão que os navegadores de outr'ora não eram inferiores em coragem aos de hoje; ahi verão tambem como os antigos se obstinaram, a despeito de tantos desastres, em descobrir, em conquistar, em disputar palmo a palmo essas longinquas terras onde plantaram a bandeira franceza.

Actualmente, o mundo encontra-se completamente conhecido; sabemos em quantas horas e á custa de quantos kilos de carvão se póde ir de um continente a outro continente e mal imaginamos o magico attractivo, que constituiam para os navegadores do decimo sexto seculo estas menções: *terras desconhecidas*, de que as cartas maritimas vinham então cheias. Partia-se. O mysterio tem tantos encantos! Que se iria encontrar? Que raça de seres fantasticos? Que região maravilhosa? Talvez o paraiso terrestre...

E' preciso ler-se no recente volume do Sr. de la Roncière, a expedição do joven Peyrot de Montluc para se fazer uma idéa exacta da singular attracção que sobre as imaginações francezas exerciam então certas regiões do mundo inexplorado.

Esse Montluc organizou uma tripulação de cadetes da Gasconha. Partiram todos no dia 23 de agosto de 1566, de animo leve e sem dinheiro. Para lhes servir de guia no immenso oceano não levavam comsigo senão um portuguez que nesse mesmo dia, pela manhã, havia saido da cadeia de Bordéos. Assim iam, para onde? Montluc não queria dizel-o; não havia revelado o seu segredo senão a seu pai, que ficara em França, e á rainha.

Em frente á ilha de Madeira são os gascões atacados por uma armada portugueza. E' morto Montluc; toma o commando da expedição o seu amigo Luiz de Sur-Saluces. Este não sabe para onde ha de ir; mas, apesar disso, segue para a frente. Comtudo, muito longe já, em pleno oceano, lembra-se de que a expedição não conhece o fim que tinha em vista; o unico que o conhecia morreu e não o declarou a ninguem.

Depois de sulcar um pouco os mares, não houve remedio senão voltar.

O velho Montluc ficou desolado ao ter conhecimento do tragico fim de seu filho. "Para um velho guerreiro como eu, escrevia depois, confesso que foi um grande erro não ter communicado a empreza a qualquer outro que pudesse proseguil-a. Agora terei de ficar calado, pois, talvez, a rainha pretenda ainda um dia repetil-a."

Que mysterio era esse? Formaram-se lendas a esse respeito; toda a gente acabou por se convencer de que o gascão havia pensado em ir até ao Monomotapá! Nessa terra, dizia-se, os indigenas habitam em palacios construidos com metaes raros; comem em admiraveis porcelanas com ramas de ouro massiço engastado; as ribeiras arrastam ali comsigo barras puras de ouro e prata; os seixos são pedras preciosas... Tal fôra a loucura do joven Montluc.

Não era todavia louco de todo: o Monomotapá, esse paiz fabuloso, o Ophir do rei Salomão, é o Transvaal.

T. G.

Melhoramentos do Copacabana.

A commissão popular de festejos em favor dos melhoramentos de Copacabana, o excellente arrabalde maritimo do Rio de Janeiro, da qual fazem parte pessoas gradas da mesma localidade, entre outros, os Drs. J. Chardinal, Faria Rocha, Nestor Meira, Arthur Peixoto, Graça Couto, Neves da Rocha e Cunha Cruz, professor Rodolpho Bernardelli, coronel Pinto da Fonseca, tenente Arthur de Calazans, Otto Simon, Brazilio Bressane, approvou, em sua ultima reunião, o programma das festas e deliberou erigir, na praça Malvino Reis, um monumento commemorativo, que symbolize a gratidão dos habitantes do pittoresco arrabalde, pelos grandes melhoramentos que se estão ali realizando.

Pelo adiantamento em que se acham as obras de aterro, saneamento e calçamento, é de esperar que, dentro de tres mezes, a praça Malvino Reis, as principaes ruas de Copacabana e grande parte da avenida Atlantica estejam construidas, e, por isso, espera a referida commissão realizar os festejos nos ultimos dias de outubro ou nos primeiros de novembro do corrente anno.

A PROPOSITO DAS TORRES DO "RIACHUELO"

II

Nós, cujo pendor para a imitação é exagerado, ainda não nos lembramos de agitar a opinião publica a respeito da fortificação das nossas longas costas. Em França, no seu parlamento, levantam-se continuamente as vozes de Messiny, Charles Bos, Farrère, Baudin, Humbert, Lockroy e muitos outros para pugnarem pela defesa patria, batendo-se acaloradamente pela concessão de verbas; não se ouve ali uma só voz discordante — a segurança da França antes de tudo. Aqui, aquellas não se dão porque não são pedidas, e, quando o contrario apparece, a solicitação do governo vem a medo, temendo a critica diante das despezas militares.

Se tivemos esquadra, a idéa partiu de um deputado para quem era nitida a noção de patria. Bem podiamos ter alcançado, então, buscando, como razão de peso, a necessidade da formação de bases, uma autorização para a reforma das nossas obras costeiras, recordando insinuantemente aquella dependencia entre os navios e os pontos do litoral, de certa importancia.

Ninguem se lembrou disso, naturalmente porque as nossas preoccupações se tinham dirigido para outras emprezas de mais importancia, de modo que a guerra continúa a ter a responsabilidade de uma defesa e faltam-lhe os meios para exercel-a efficazmente. Consola-se em dar um forte ou uma fortaleza couraçada de oito em oito annos, prazo que tende a dilatar-se e em aproveitar a artilharia depreciada pela marinha para artilhar pontos que exigem attenção muito mais acurada.

Chegamos simplesmente a este edificante *tour de force*: preparar tres baterias, duas costeiras e uma fluvial, com regulares despezas de adaptação, para artilhal-as com canhões fóra da moda, permittam a expressão. O ministerio da guerra, não dispondo de verba e nem de esperança de obtel-a, vai armando, como póde, certos pontos do litoral lançando mão de palliativos honestos, mas de pouca duração. Fará bem ou mal? A resposta depende da situação daquelles pontos: se estes são pouco susceptiveis de ser attingidos pela média e grossa artilheria moderna, não ha muito inconveniente em se os dotarem de canhões relativamente atrazados e de calibre que possa, pelo peso do projectil e alcance, equilibrar-se com qualquer outro inferior, entretanto moderno, observando-se que a sua polvora seja examinada e della não se pretenda uma duração correspondente ao tempo de aproveitamento da peça, como é commum. Sabemos de uns canhões Armstrong, collocados no litoral, cuja cordite tem vinte annos de fabricação, constituindo-se, por isso, um factor de annullação para os effeitos da peça, e um perigo constante para muitas vidas.

Em locaes, porém, de facil visada para a artilheria grossa, e até média, como Obidos, Angra, Imbetiba, etc., combatemos francamente a utilização de canhões atrazados, embora não usados, pelas razões já expostas sufficientemente, accrescendo a que diz respeito á importante questão de abastecimento de munições, feito pela repartição competente que maiores difficuldades encontrará, para cumprir a missão séria que lhe é imposta, nas occasiões de crise, com a multiplicidade de systemas, como se não bastasse a dos calibres.

Pensando prestar-nos um serviço, a marinha vai se desvencilhando de um material para o qual não lhe sobejam depositos e nós, patrioticamente, aceitamol-o na convicção de que elle ainda nos póde ser indistinctamente util; é uma questão de boa fé, de uma e outra parte.

Pela primeira vez, porém, tivemos o offerecimento de duas torres para se localizarem em pontos costeiros: era mais uma manifestação de boa fé a que me referi. Tremi, comtudo, e a calma sómente voltou quando a commissão, em boa hora nomeada pelo Sr. ministro da guerra, se oppoz ao aproveitamento de taes almanjarras. Nem de outra fórma podia ser. Não era unicamente a vetustez de todo aquelle complicado apparelho que amedrontava; havia a despeza com as obras de adaptação, tão pesadas como de quaesquer outras destinadas a receber o couraçamento moderno e, mais, a fraqueza defensiva e a irrisoria potencia defensiva.

Se não, observemos.

As torres do *Riachuelo*, pelo lado da forma, não se prestam para pontos fixos por causa da pouca curvatura do tecto. Attendendo-se á questão de resistencia ao choque, verifica-se que, tendo ellas a espessura de 10 polegadas, nada podem contra os projectis actuaes da artilheria média, de 15 cm., por exemplo, que atravessa, na distancia usual das experiencias, uma placa de aço de 38 cm. de grossura, comparação esta bem frizante para se apanhar uma das razões por que não consideramos vantajosa a applicação do material antigo. Quanto ao lado offensivo: dispõem as duas torres de canhões pesando vinte toneladas, tendo nove polegadas de calibre e perfurando 18 de ferro! Como isto é fraco diante dos effeitos balisticos de um modesto Krupp 15. L|45... Demais, de fechamento atrazado e peças antigas, sujeitas á acção corrosiva do mar, as erosões possuidas não serão poucas. Nada se póde esperar, pois, desse material fabricado no periodo 82-84, isto é, ha quasi 28 annos, quando sabemos que, neste prazo, as transformações, soffridas pela artilheria, foram continuas, surgindo o tiro rapido, rapidissimo até.

Paremos com o afanoso e esteril trabalho de alliciar a marinha do que ella possue de obsoleto, para adquirirmos material novo e digno de um paiz que progride, assombra pela pujança da sua vida e póde por conseguinte, ser alvejado pela necessidade de existir de povos cuja densidade obrigue a procura de paragens em que haja relativa felicidade.

E pensemos, finalmente, que a dependencia entre o exercito e a marinha é mais profunda do que julgamos, dadas as nossas condições de paiz de longas fronteiras maritimas e terrestres. O progresso de uma obriga ao do outro. A despeito dos separatistas, isto é claro, logico. — 1º tenente *Jansen Tavares*.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Eis o programma na integra do grande campeonato de tiro organizado pela Confederação de Tiro a realizar-se nesta capital nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro:

1ª prova — Para atiradores classificados no concurso realizado em novembro de 1909, pela Confederação de Tiro Brazileiro — 90 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. n. 2, fuzil Mauser R. B. 300 metros.

Premios: ao 1º medalha de ouro de campeão do Brazil de 1910, de fuzil de guerra e uma carabina com placa de ouro; ao 2º medalha de prata e uma carabina com placa de prata; ao 3º medalha de bronze e uma carabina com placa de bronze, ao 4º uma carabina, ao 5º uma carabina e ao 6º uma carabina.

2ª prova — Para atiradores classificados no concurso realizado em novembro de 1909, pela Confederação do Tiro Brazileiro — 60 tiros em pé e a braços livres em alvo elliptico de 10 zonas n. 2. Revólver ou pistola de guerra, 50 metros.

Premios: ao 1º medalha de ouro de campeão do Brazil de 1910, de revólver de guerra e uma pistola com placa de ouro, ao 2º medalha de prata e uma pistola com placa de prata, ao 3º uma medalha de bronze, ao 4º uma pistola, ao 5º uma pistola e ao 6º uma pistola.

4ª prova — Para officiaes das classes armadas não classificados no campeonato, 15 tiros em pé e a braços livres, em alvo elliptico de 10 zonas n. 2, 50 metros, revólver ou pistola de guerra.

Premios: um chronometro de ouro ao 1º, um binoculo telometro ao 2º, um revólver ao 3º, uma espada ao 4º, um binoculo ao 5º e um bronze artistico ao 6º.

5ª prova — Socios da Confederação do Tiro Brazileiro não classificados no campeonato, 30 tiros nas tres posições regulamentares em alvo c. c. n. 1, fuzil Mauser R. B. 300 metros.

Premios: um relogio de ouro ao 1º, um relogio de ouro ao 2º, um relogio de ouro ao 3º, um relogio de prata ao 4º um relogio de prata ao 5º e um relogio de prata ao 6º.

7ª prova — Para os inferiores das classes armadas, 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. n. 1, fuzil Mauser R. B. 300 metros.

Premios: um relogio de ouro ao 1º, um relogio de ouro ao 2º, um relogio de ouro ao 3º, um relogio de prata ao 4º, um relogio de prata ao 5º e um relogio de prata ao 6º.

8ª prova — Para praças das classes armadas, 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo c. c. n. 1, fuzil Mauser R. B. 300 metros.

Premios: 200$ ao 1º, 150$ ao 2º, 100$ ao 3º, 50$ ao 4º, 30$ ao 5º e 20$ ao 6º.

— Os officiaes das classes armadas só poderão disputar as provas uniformizados.

Na linha de tiro do Tiro Federal, na Villa Isabel, haverá hoje, exercicio de fogo, das 7 ás 10 horas da manhã, para socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino.

—No exercicio de fogo de hoje, a linha será dirigida pelos atiradores Floriano Escobar e Manoel Antonio Figueiredo.

—Os socios que constituem o pelotão inscripto para o "raid" de pelotões promovido pela Confederação do Tiro Brazileiro, deverão achar-se no proximo domingo, ás 5 horas da manhã, no quartel general do exercito.

—Na séde social e na linha de tiro acha-se aberta a inscripção para uma prova de revólver, 3ª classe, a 25 metros, em alvo elliptico de 10 zonas, cujos premios serão, um objecto de arte, offerecido pelo Sr. Eugenio George e uma medalha de prata ao 1º, medalha de prata ao 2º e medalha de prata ao 3º, com inscripções a 2$000.

Os socios que se inscreverem terão gratuitamente, aos domingos, seis cartuchos S. "and" W. para os ensaios.

Hoje, ás 8 horas da noite, haverá na séde social do Tiro Brazileiro do Leme, á praça dos Governadores n. 13, Lapa, exercicio para a banda de tambores e corneteiros, da companhia de guerra dessa sociedade.

Fazem parte effectiva da banda os socios: Fioravante Maciel da Cruz, José Torres Junior, Alvaro Valentim de Aguiar, Antenor Gelabert, Armando Francisco de Lima, Ruciel Maciel da Cruz, Oscar Ferreira Borges, Joaquim Campos de Souza, Heitor Alves Véo, Fortunato Bento do Nascimento, Vicente Zacarias e Julio José dos Santos.

Essa banda fará tambem hoje exercicio em marcha até á avenida Beira Mar.

A instrucção de tambores e cornetas está sendo ministrada pelos corneteiros do 52º de caçadores do exercito, cabo Manoel Ferreira Alves, José Feliciano da Silva e Joaquim Ferreira de Sant'Anna.

LUCTA ROMANA

1º CAMPEONATO INTERNACIONAL

NO CARLOS GOMES

Regular assistencia teve hontem a "soirée" realizada no pequeno theatro da rua do Espirito Santo.

Além das luctas marcadas, precederam a estas diversos numeros de attracções, aliás esplendidas, salientando-se entre ellas a eximia e graciosa cançonetista italiana Luiza Lamy, que continua sendo a querida dos "habitués" desse theatro e o celebre cyclista Bud Snyder.

A' hora do costume, depois de executada pela orchestra a conhecida marcha dos "lutteurs", vieram estes ao "topis" e depois de apresentados ao publico pelo João Candido, que continua fazendo jús ás suas galatices, teve inicio a primeira "poule".

Steurs, "o touro raivoso", contra Gerrikoff, o "leal campeão caucasico".

Ao apito do juiz, o campeão belga começou logo a atacar violentamente ao seu adversario; quando as suas "prises" falhavam, atirava-se tal qual um desvairado para o seu adversario. Em uma dessas investidas Gerrikoff conseguiu livrar-se, indo Steurs cair com todo o seu peso de encontro aos bastidores, com grande gaudio do publico.

No fim de 39 minutos, sahia vencedor Steurs, por um forte "ramassement d'epaule".

Segunda "poule" — Raichewitch, campeão mundial, contra Winter, austriaco.

Depois de 14 minutos o campeão mundial sahia vencedor por uma bem applicada "pont cerasé".

Ambos os luctadores foram muito applaudidos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o sensacional desempate de hoje, entre Aimable de la Calmette, o brilhante campeão francez, e Ruggero, "le feroce italien".

Esse encontro principiará ás 10 1|2 horas da noite.

Seguir-se-hão:

Jourdan—Cesareo.

Romanoff—Gerrikoff.

POLITICA MINEIRA

Recebemos, datada de 15 do corrente, de Bello Horizonte, a seguinte carta, interessante como todas as cartas que dão... palpites:

"E' esperado amanhã nesta capital o Sr. Julio Bueno Brandão, presidente eleito e reconhecido do Estado de Minas, para o futuro quatriennio, de 7 de setembro do corrente anno a 7 de setembro de 1914.

S. Ex. vem conferenciar com os membros mais proeminentes do Congresso Mineiro, sobre medidas que pretende pôr em pratica na sua administração, e com os chefes do partido situacionista, relativamente á organização do seu governo.

Nada ha ainda de positivo, pois, sobre este assumpto.

Consta, porém, que S. Ex. pretende tirar os seus futuros secretarios de entre os membros da representação mineira federal e estadual.

São muito cotados para os logares de secretarios do interior, finanças e agricultura, os Srs. Americo Lopes, Carneiro de Rezende e José Gonçalves; o primeiro, actual secretario da Camara dos Deputados, o segundo, deputado federal pelo 5º districto, e o terceiro, senador estadual.

O chefe de policia virá do sul, sendo voz corrente que, para esse cargo, será convidado o Dr. Moreira Brandão, juiz de direito da comarca de Jaguary.

Continuará na prefeitura desta capital o Dr. Benjamin Brandão.

O actual prefeito de Poços de Caldas, occupará, no novo governo, o logar de director da Imprensa Official. E' o Sr. Francisco Escobar, moço desconhecido em outras zonas do Estado, mas conceituadissimo no sul.

São candidatos aos logares de membros do Tribunal de Contas innumeros cavalheiros politicos e não politicos, parecendo certas as nomeações dos Srs. Juscelino Barbosa, Gomes Lima e Hermenegildo de Barros.

Para o archivo publico mineiro, será nomeado o Sr. Nelson de Senna.

Senado — Serão reeleitos na reforma da metade do Senado, todos os actuaes senadores, sem excepção do Sr. José Pedro Drummond, que voltou a ser governista.

Camara — Pelo 1º districto, entrarão dois novos deputados, os Drs. Odilon Barbot Martins de Andrade, de S. João d'El-Rei, e José Vieira Marques, de Palmyra.

2º districto—Farão parte da chapa official os Srs. Silveira Brum, Olympio Teixeira, Francisco Valladares, Manso Monteiro, Martinho Duarte, Fernandes Godoy, Heitor de Souza e Juvenal Penna, ou Pericles de Mendonça.

3º districto — Serão reeleitos todos os actuaes deputados, entrando na vaga do Sr. Zoroastro Alvarenga, nomeado director de hygiene, o Sr. Theodomiro Santiago, secretario particular do actual presidente.

4º districto — A chapa desta circumscripção eleitoral deve ficar organizada do seguinte modo: Campos do Amaral, Valdemiro Magalhães, Tocqueville de Carvalho, Antenor Gomes da Silva, Garibaldi de Mello, Ferreira de Carvalho, Rodolpho Almeida e Sergio de Ulhôa.

Não serão reeleitos os Srs. Jayme Gomes, que, segundo corre, substituirá o coronel Alfredo Furst, que vai aposentar-se no cargo de director da secretaria da Camara dos Deputados; Galdino Rios, Argemiro Rezende e Francisco Paoliello, que não quer continuar.

5º districto — Em logar dos civilistas Pedro Rosa e Affonso Penna, virão os Srs. Olyntho Meirelles e conego Firmiano, presidente da Camara de Conceição do Serro.

6º districto — Teremos tres deputados novos por este districto: os Srs. Dayrell Junior, Celestino Chaves e um de Januaria. — Bello Horizonte, 15 de julho de 1910."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria reune-se hoje o Supremo Tribunal Federal, no logar e ás horas do costume.

JULGAMENTO

Condemnação e absolvição

No processo crime que respondiam Ernesto de Oliveira Santos, José de Faria, e João Monteiro da França, o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, proferiu hontem sua sentença, condemnando o primeiro a cinco annos de prisão cellular e absolvendo os demais.

Todos eram accusados de introducção de moeda falsa em circulação.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 680, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Ulysses Fragoso—Concederam a ordem para a apresentação do paciente e informação do Sr. chefe de policia, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.114, relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, D. Sára Guedes Pinto; aggravados, Matheus Furtado Rodrigues e o Dr. curador de orphãos — Negaram provimento.

N. 2.118, relator, o Sr. Souza Pitanga; aggravante, Bassallo Leite Dias Carvalhaes; aggravada, Catharina Chingel—Deram provimento para que o Dr. juiz "a quo", reformando o despacho aggravado se declare competente e decida a questão como for de direito, unanimemente.

Appellações civeis—N. 1.391, relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellante, o juizo; appellados, Pedro Pinto de Miranda e sua mulher—Negaram provimento, unanimemente.

N. 1.146, relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, D. Julia Leite Serrão; appellada, D. Clara Candida da Silva Moura—Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar a acção, contra o voto do Sr. Moniz Barreto, que negava provimento, em parte.

SORTEIO

Aggravos de petição—N. 2.119, ao Sr. Souza Pitanga.

N. 2.121, ao Sr. Bulhões Pedreira.

Recurso crime—N. 311, ao Sr. Nabuco de Abreu.

EM MESA

Aggravos de petição—Ns. 2.123 e 2.124.

PUBLICAÇÃO

Recurso crime—N. 304.

Aggravos de petição—Ns. 1.735 e 2.109.

Liquidação Silva Dantas & C.—Declarado interdito Joaquim Teixeira Bastos Guimarães, socio commanditario da firma Silva Dantas & C., estabelecida á rua de S. Pedro n. 86, com commercio de armarinho e ferragens por atacado, o juiz da 1ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da referida firma.

Foram nomeados, liquidante, o socio solidario Antonio Joaquim da Silva Dantas, e curador "a lide", por parte do interdito, representado por sua mulher e curadora, o Dr. A. J. Carvalho Mourão.

Verificação de contas — Gonçalves Passos & C. requereram ao juiz da 1ª vara commercial fossem Campos & Irmãos, estabelecidos á rua Uruguayana n. 77, intimados a exhibir seus livros em juizo, para verificação de um credito dos supplicantes, por saldo de contas, na importancia de 2:601$070.

Os supplicados deixaram de fazer a exhibição requerida, pelo que lhes foi comminada a pena de confesso.

Fallencia Manoel Martinho Pinto—O juiz da 2ª vara commercial julgou improcedente o pedido de fallencia de Manoel Marinho Pinto, requerido por Julio Couto & C.

O juiz assim resolveu por considerar o credito dos supplicantes não devidamente provados.

Serviu no facto, como escrivão "ad hoc", por terem allegado suspeição, o escrivão e escreventes juramentados da 2ª vara, o escrevente juramentado da 1ª vara, Antonio de Souza Coelho.

Fallencia denegada — Thomé & C. requereram ao juiz da 2ª vara commercial fosse decretada a fallencia de Manoel Ferreira da Rosa, negociante de seccos e molhados, de quem são credores de contas na importancia de 663$800.

O juiz julgou provado o credito dos supplicantes, denegando, porém, o pedido de fallencia, por ter o supplicado depositado a importancia do seu debito.

Liquidação José da Costa & C.—O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma José da Costa & C., estabelecida com commercio de seccos e molhados á Estrada Real de Santa Cruz n. 126.

Foi nomeado liquidante o requerente, socio solidario José Ignacio da Costa, e decretada a medida, visto ter fallido o commanditario José Manoel Camanho.

Fallencia Pinheiro Bastos & C.—O juiz da 2ª vara commercial negou provimento a appellação interposta por G. Affonso & C., liquidatarios da fallencia de Pinheiro Bastos & C., á sentença do mesmo juizo, julgando improcedente a acção summaria movida pelos appellantes, para que do numero dos credores da referida fallencia fosse excluido José dos Santos Garcia, possuidor de um credito de 6:000$000.

Excepção de incompetencia — O juiz da 2ª vara commercial rejeitou "in limine" a excepção de incompetencia de juizo opposta por José Fernandes da Rocha, na execução movida por Alberto Gomes & C., para cobrança de custas de um processo de fallencia julgado improcedente.

Separação de corpos—O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a separação de corpos requerida por D. Carolina Mattos do Couto Oliveira contra seu marido João Joaquim de Oliveira.

Habeas-corpus—Caetano Bonifacio, preso em virtude de mandado do juizo da 13ª pretoria, como incurso nas penas dos arts. 268 e 272 do Codigo Penal, combinados, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

JURY

O 2º tribunal do jury, em sua sessão de hontem, julgou Julio de Souza Arruda, que foi condemnado a um anno e nove mezes.

O réo é accusado de uma tentativa de assassinato contra Alcides Ferreira, a quem alvejou em dezembro ultimo, no morro da Favella, disparando varios tiros de revólver.

—Hoje será julgado Natalino Paes de Barros, que ha tempos, no Realengo, assassinou sua mulher, accusada de adulterio.

Natalino tem por defensor o Dr. Oscar da Rocha Cardoso.

NA EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

PARIS, 30 DE JUNHO

O marechal Hermes da Fonseca na Belgica --- A inauguração do pavilhão do Brazil---O almoço de Oliveira Lima ao marechal Hermes da Fonseca---O banquete do comitê brazileiro da exposição---O Brazil em Bruxellas.

Chegámos de Bruxellas, onde passámos seis dias, acompanhando as festas dos belgas ao novo presidente do Brazil e tomando parte como representante do "Paiz" em todas as manifestações que tiveram logar em Bruxellas em honra do Brazil. Ha muito que conhecemos a capital belga, onde contamos tantos amigos e onde temos passado semanas inteiras, visitando museus ou assistindo a congressos internacionaes. E é sempre com infinito prazer que vamos passar algumas horas no "boulevard" Anspach ou no Bois de la Cambre. Bruxellas é um Paris em miniatura. Ha nessa capital do norte os mesmos centros intellectuaes e a mesma cultura scientifica e literaria. E neste momento a deslumbrante Exposição Universal e Internacional chama a Bruxellas diariamente mais de 20 a 30 mil visitantes estrangeiros.

O marechal Hermes da Fonseca esteve hospedado no Hotel Europa, onde foi visitado por todas as notabilidades da Belgica politica. E todas ficaram dominadas pela sua simplicidade e pelos seus conceitos de homem de experiencia e de alto tino politico.

Foi brilhantissima a festa que offereceu o digno ministro do Brazil em Bruxellas, o nosso amigo Manoel de Oliveira Lima ao marechal Hermes da Fonseca, no Grand Hotel Britanique.

Os convivas eram: o Sr. Arendt, director geral da politica das ordens e da nobreza no ministerio dos negocios estrangeiros da Belgica; o Sr. Capello, enviado extraordinario, director geral do commercio e dos consulados; o conde Pierre Van der Straten, director geral do protocolo; o coronel Page Bryan, ministro dos Estados Unidos; o Sr. Alberto Blancas, ministro da Argentina; o Sr. Garabelli, ministro do Uruguay; o deputado Wiart, o Sr. Lacointe, presidente da Sociedade de Geographia Belga e director do Observatorio; A. Lamonier, director da "Independence Belge"; o commandante Pouceques, dos carabineiros e representando o ministro da guerra; o senador Nelson, o Sr. Arocena, 1º secretario do Uruguay; o Sr. H. da Fonseca, irmão do marechal; monsenhor Lastosa, Dr. Vasconcellos, Dr. Vieira Souto, commissario geral do Brazil na Europa; Dr. Ferreira Ramos, commissario geral do Estado de S. Paulo; Dr. Delphim Carlos, Dr. Elpidio de Queiroz, o general Martins; Dr. Graça Couto, secretario da secção do Brazil; o capitão Cavalcanti Lima, Armand Ledent, Dr. Alvaro Teffé, Apolonio Péres, commissario de Pernambuco; Dr. Dias Ribeiro, consul do Brazil em Quilimane, Africa Oriental; o deputado brazileiro Pereira de Lyra, Gastão Argollo, director do "Brésil"; F. Guimarães, pelo "Jornal do Commercio"; Jayme Argollo, pelo "Courrier du Brésil"; Mendes de Almeida, pelo "Jornal do Brazil"; A. Velloso, secretario da legação do Brazil em Bruxellas; A. Garlette, consul do Brazil em Anvers; Victor Orlan, vice-consul do Brazil em Bruxellas e Xavier de Carvalho, pelo "Paiz".

No momento do champagne, o Dr. Oliveira Lima fez o seguinte brinde:

"A estada em Bruxellas do meu illustre compatriota, S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca, por occasião da inauguração do pavilhão do Brazil na Exposição Universal, é a prova viva dos sentimentos de estima e de cordialidade que existem entre o Brazil e a Belgica. As nossas relações foram sempre excellentes. Nada as póde contrariar e tudo as favoriza: interesses economicos, assim como as aspirações communs para o progresso moral.

Sinto-me satisfeito por eu mesmo ter encontrado uma nova prova dessas boas relações no acolhimento tão amavel que os funccionarios superiores do ministerio das relações exteriores reservaram ao meu convite, reunindo em volta desta mesa muitos dos seus e meus compatriotas, e alguns dos meus mais queridos e distinctos collegas. Agradeço a todos vivamente e peço-vos para que se associem aos votos que exprimo aqui pelo desenvolvimento cada vez maior das relações entre a Belgica e o meu paiz, assim como ao brinde que proponho, á saude de S. Ex. o marechal Hermes, representante de uma familia de bravos soldados: elle mesmo soldado, enthusiasta do seu mistér de armas, porque significa a defesa nacional e enthusiasta tambem de sua patria como cidadão, acreditando plenamente nos seus destinos fecundos e pacificos."

O marechal levantou-se e estreitou affectuosamente a mão a Oliveira Lima.

O Sr. Arendt, o eminente director do ministerio, que se achava ao lado de Mme. de Oliveira Lima, respondeu nos termos os mais brilhantes; tecendo os mais rasgados elogios aos altos meritos do ministro do Brazil em Bruxellas, que francamente e com toda a justiça é considerado como o diplomata o mais notavel do corpo estrangeiro acreditado junto do rei dos belgas.

Durante o almoço tivemos o prazer de ter ao nosso lado o Dr. Alvaro de Teffé, secretario do marechal Hermes. O distincto brazileiro é um grande amigo do nosso glorioso Quintino Bocayuva. Serviu sob as suas ordens em Nitheroy, como chefe de policia. E sempre teve pelo venerando chefe republicano o mais profundo culto. O Sr. Teffé acompanhou-nos juntamente no brinde que fizemos á Quintino Bocayuva, que elle terminou por outro brinde ao "Paiz", o grande orgão republicano da America do Sul.

A festa de Oliveira Lima foi admiravel!

E todos ficaram satisfeitos por vêrem as attenções affectuosas do marechal Hermes para com o ministro de Bruxellas. Foi o "clow" da estada do marechal Hermes este almoço offerecido por Oliveira Lima.

A inauguração do pavilhão brazileiro teve logar no dia 26 á noite.

A idéa de realizar uma "soirée" foi muito boa. Assim a festa teve um realce todo mundano. Os convidados penetravam no recinto da exposição pela porta da rua das Nações e ficavam logo deslumbrados com a illuminação do pavilhão no alto do qual fluctuava a bandeira auri-verde. O edificio não é obra de um brazileiro, mas de um artista belga, o Sr. Van Ophen. E' de estylo Luiz XVI. E podemos assegurar que é um dos mais bellos da exposição.

Victor Orban, vice-consul do Brazil em Bruxellas, tinha offerecido nessa tarde um bello jantar no Restaurant do Horloge ao correspondente parisiense do "Paiz", pequena festa intima a que assistiram varios amigos e collegas da imprensa belga. E logo depois nos dirigimos ao pavilhão onde o Dr. Vieira Souto, Dr. Ferreira Ramos e Dr. Graça Couto recebia todos os convidados. Uma orchestra de 30 musicos executava trechos de operas modernas.

Nos salões e corredores, diante das "vitrines" e das dioramas a concurrencia era grande. Muitas damas da colonia brazileira com "toilettes" magnificas. E entre os convidados, a fina flor da sociedade de Bruxellas. Seria impossivel dar aqui uma lista mesmo a mais approximativa de todos os nomes. O melhor é não citar pessoa alguma, evitando o dissabor de um esquecimento...

O serviço do "buffet" foi tambem magnifico. O champagne correu a rodo e todos os pratos eram refinados de gosto culinario de Vatel.

O pavilhão ainda não está todo installado. Ha no deposito do comité cerca de 200 caixas para abrir. E tudo o que tem sido enviado do Brazil não se poderia metter á vontade no palacio do Brazil. Seria necessario fazer construir mais dois ou tres annexos. No 1º andar temos a exposição do café, das madeiras e o diorama das aves e florestas. Em uma sala ao fundo estão expostas varias figuras fundidas em bronze: os bustos de D. Carlos, de Portugal e o do de seu filho, rei actual. Muito apreciavel a exposição de cervejas fabricadas no Rio, a de fazendas tecidas nas fabricas de S. Paulo e do Rio. E por fim a exposição de borracha, da casa Marins e Levy, de Manáos.

A' noite teve logar no bello restaurant Le Chien Vert, que fica situado mesmo no começo da exposição, dentro do recinto de "Bruxelles Kermesse", o banquete offerecido pelo "comité" da secção brazileira, sob a presidencia de tres individualidades culminantes: o marechal Hermes, o director da propaganda brazileira, Dr. Vieira Souto e o ministro do Brazil em Bruxellas, Dr. Oliveira Lima. Os outros convivas eram mais de 180, entre os quaes:

M. Hubert, ministro da industria e do trabalho; barão Jansen, presidente do comité executivo; M. Garabelli, ministro do Uruguay; Chapsal, commissario do governo francez; Vaxelaire, representante do governo ottomano; Dr. Ferreira Ramos, commissario do Brazil; Coetermans, presidente do comité persa; conde de Burgth, director geral da exposição; René Steves, commissario geral do Uruguay; Dr. Graça Couto, secretario geral do commissariado do Brazil; Aker, architecto em chefe, da exposição; barão de Vose Vorlant, director das Bellas Artes; vice-consul da Hespanha; Dr. Aguiar Moreira, Dr. Gabriel Junqueira, de Minas Geraes; Dr. Cuester, da imprensa belga; Dr. Mario Salles, Mario de Faria, Pinheiro da Fonseca, Nascimento Araujo, Gurlette, consul do Brazil em Anvers; Mario Brandão, Luiz Casabona, Silveira Lobo, consul do Brazil em Amsterdam; Bernardo Ramos, do Amazonas; Hirchs, director da agencia Havas; Rotiers, director do comité da imprensa; Reis, governador do Brabante; duque de Ursel, senador Dupret, Grimard, Nicolão d'Escoriaza, commissario geral da Hespanha; Wase, commissario dos Estados Unidos; Dr. Delfim Carlos da Silva, da missão brazileira; Dr. Alvaro Teffé, secretario da legação; Misson, de S. Paulo; Dr. Pereira da Lyra, Apollonio Peres, de Pernambuco; Paulo Vieira Souto, Elpidio de Queiroz, de S. Paulo; Belmiro de Moraes, Gastão Argolo, Escobar de Araujo; Francisco Sattamini, F. Guimarães, do "Jornal do Commercio"; Silveira Bulcão, consul do Brazil em Bruxellas; Page Bryan, ministro dos Estados Unidos; Keyra, director geral da exposição; os commissarios de todas as republicas sul-americanas; Dr. Hernani Pereira, Luiz Guimarães, Dr. Velloso Rebello, secretario da legação do Brazil; Jayme Argolo, do "Courrier du Brésil; Fonseca Hermes, os representantes do "Independence Belge; do "Temple", etc.

Uma orchestra de 50 professores executou durante o banquete escolhidos trechos de musica. Em frente de cada conviva havia uma pequena bandeira brazileira e outra belga.

No momento do champagne principiou a serie dos brindes.

O primeiro foi o do ministro do Brazil em Bruxellas, o Dr. Manoel de Oliveira Lima.

"Excellencias, senhores.— Dizem a vida dos diplomatas cheia de occupações amaveis e de deliciosos momentos, e de facto não se deve ter dó delles. Dever algum póde, entretanto, exceder em encanto e satisfação o que cumpro neste momento, propondo a saude de soberanos tão simples, tão affaveis, tão conscios de seus deveres, tão bons, como são sua magestade o rei Alberto e sua magestade a rainha Isabel.

A popularidade que os cérca refulge ao longe com todo o brilho de uma aureola feita de respeito e de affeição, dois sentimentos que nós, representantes estrangeiros junto á côrte de Bruxellas, somos os primeiros a experimentar por esse joven casal regio, tão generosamente dotado para as agruras e as glorias do poder.

O scenario desta magnifica Exposição, á qual somos devedores de tantas horas instructivas e agradaveis, é bem de natureza a realçar o prestigio do paiz que com tanta felicidade a emprehendeu, e tambem a servir de maravilhosa moldura á estréa de um reinado que tudo se combina para augurar fecundo e notavel. Tal é o ardente voto de todos os belgas e igualmente o nosso, senhores, pois que a sympathia que no Brazil se sente por vossa nação, tão progressistas e tão prospera, nos leva a partilhar sinceramente das suas alegrias como das suas dores, das suas esperanças, como dos seus anhelos.

Não possuimos affinidades geographicas nem politicas, porém, o que mais vale para o caso, affinidades sociaes e moraes. Digo sociaes, porque a marcha da cultura humana é sempre a mesma, na velha Europa como no Novo Mundo, e digo moraes porque cada dia mais nos aproximamos do estabelecimento de uma moral internacional, com o seu imperativo categorico. E' a moral á qual prestamos homenagem quando adoptámos como uma obrigação constitucional o recurso ao arbitramento, a mesma em sue collaborais quando convidais cordialmente os outros povos para estas festas fraternaes da civilização.

Se ella, entre vós, toma o aspecto de uma das vossas jubilosas e tradicionaes "kermesses",— o termo aliás vos pertence e vossos pintores flamengos primaram no reproduzil-as— é que, afortunadamente para vós, não renunciastes á alegria sadia que é o apanagio das gentes felizes. Possaes sempre conserval-a, esta vossa ruidosa alegria, ao mesmo tempo que vos envaidar sem tregoa da sabia e patriotica dynnastia que livremente escolhestes, e em honra da qual levanto minha taça!

A sua magestade, o rei! A sua magestade, a rainha!"

Seguiu-se o bello discurso do Dr. Vieira Souto e que foi o seguinte:

"Chegada a occasião de agradecer-vos por mim e pelo meu collega Dr. Ferreira Ramos, a honra que nos déstes assistindo ante-hontem á inauguração do pavilhão brazileiro, peço-vos permissão para lembrar que o Brazil foi, dentre todos os paizes que concorreram á Exposição de Bruxellas, o ultimo que declarou aceitar o gracioso convite para se fazer representar nesta brilhante festa do trabalho universal. Por motivos que pouco vos interessaria conhecer, a resolução do Brazil foi tardia, tão tardia que, ao communical-o ao governo belga, já não encontrámos nos vastissimos terrenos destinados á Exposição um só metro quadrado disponivel, o que nos privaria de comparecer, se não fôra a graciosa e captivante debiração do "comité" executivo que, duas vezes, fez modificar os planos do ajardinamento geral, para crear-nos o espaço em que assenta o nosso pavilhão.

Se a esta circumstancia eu accrescentar que o nosso paiz está demasiadamente distante da Belgica e que a sua vestidão, quasi igual á Europa inteira, difficultou e retardou o recolhimento dos variadissimos productos dos numerosos Estados que o compõem, ter-vos-hei dado a explicação que, espero, tomareis em consideração, caso tenhais achado que não correspondemos ás vossas esperanças.

O que posso affirmar-vos é que puzemos todo o nosso empenho em não desmerecer da grandiosidade desta feira internacional, esforçando-nos por organizar e ter o prazer de apresentar-vos uma exhibição que, embora muito menos completa do que desejavamos, é como uma descripção real e palpavel da vida economica dos principaes Estados brazileiros, um espectaculo capaz de dar-vos uma idéa aproximada do que possúe o meu paiz e do que produzem as aptidões e as iniciativas laboriosas dos meus compatriotas.

Acredito que o exame dos mostruarios das riquezas naturaes e produzidas no Brazil, vos terá interessado em grão talvez mais elevado do que a observação e o estudo das maravilhas industriaes dos paizes mais velhos.

Atravessamos uma época em que o facto social carateristico parece ser o despertar imprevisto de algumas nacionalidades novas que procuram affirmar-se por manifestações de diversas ordens, de entre as quaes sobresae a manifestação do progresso economico realizado e em via de realização. No numero destas nacionalidades me permittireis de incluir o Brazil, onde no ultimo quarto de seculo todos os ramos da actividade economia têm tido notavel desenvolvimento, como eu poderia, se a occasião não fosse inopportuna, demonstrar-vos com algarismos que, estou certo, achareis surprehendentes.

Trazendo-vos aqui o nosso concurso, pensamos satisfazer uma necessidade reciproca. A Belgica occupa um logar saliente no mundo industrial como no commercio internacional. E' um paiz de grande producção e, hoje todas as grandes producções chegam a um ponto em que, transbordando dos limites da economia nacional, ficam obrigadas a procurar escoadouros supplementares, em regiões mais ou menos longinquas. A economia internacional adquire cada dia maior importancia, exactamente porque cada dia as novas nações onde se trabalha e progride offerecem inesperados escoadouros de productos, que provocam a expansão commercial e industrial dos paizes europêos mais activos, attraindo e aguilhoando a sua concurrencia nos mercados distantes.

O rapido crescimento annual da população na Europa e a inacreditavel multiplicação dos capitaes gerados pela tradicional economia de certos paizes, como a Belgica, começam a reclamar instantemente o auxilio de um canal de descarga que encaminhe a corrente dos excedentes para as regiões onde a escassez de braços e capitaes os fazem mais procurados e remunerados. Ora, não é necessario ser propheta para dizer que é do lado de lá do Atlantico que estão situados os territorios que, em um futuro proximo, servirão de ponto de apoio á frutificação daquelles instrumentos de producção que começam a superabundar do lado de cá.

Julgo preciosa para o progresso e bem estar mundial esta affinidade de interesses, entre alguns dos velhos e dos novos paizes. Temos muito que aprender uns com os outros, e teremos grande proveito em ajudar-nos a facilitar as aproximações, especialmente no dominio economico. Tendes um passado glorioso, um presente brilhante, mas, o vosso futuro depende sobretudo da vossa expansão no exterior. O Brazil, ao contrario, não tem quasi um passado, porque é ainda recente a data em que se constituiu nação independente. O seu presente é o resultado de uma evolução energica que começou ha meia duzia de lustros e que nós, brazileiros consideramos como uma aurora promissora; mas, temos fé inabalavel em um futuro que depende principalmente da nossa expansão no interior.

Quando eu vos tiver dito que o meu paiz, com seus oito e meio milhões de kilometros quadrados de superficie, possue apenas uma densidade de população de tres habitantes por kilometro, no passo que a densidade na Belgica, attinge a 260 habitantes; quando eu tiver accrescentado que o Todo Poderoso nos prodigalizou uma infinidade de riquezas naturaes, ainda mais variadas do que as que vistes em amostras no nosso pavilhão; quando, emfim, souberdes que, pela vastidão de nosso sólo e pela diversidades de suas altitudes, o Brazil possue todos os climas, presta-se a todas as culturas e póde attrair todas as colonizações, reconhecereis que a minha patria apresenta ás grandes nações industriaes um immenso campo economico quasi inexplorado e offerece-lhes novas materias primas para as suas fabricas, novas fontes de rendas para os seus capitaes, novas especulações para o seu commercio.

Por seu turno o Brazil necessita manter-se cada vez mais aproximado de vós, para aprender o que vossa sciencia e experiencia lhe póde ensinar; para colher os meios de dar maior impulso ao seu desenvolvimento, para melhorar e completar o seu apparelhamento economico, de fórma que elle nada tenha a invejar ás mais modernas installações existentes; em resumo, para accelerar a sua marcha progressiva, satisfazendo a nobre ambição de elevar-se ao nivel dos povos mais velhos e adiantados.

E', pois, que concorrendo á grande feira universal onde vieram fraternizar os povos que trabalham, o Brazil satisfaz tambem os seus interesses e aspirações, eu não concluirei sem agradecer em nome do meu governo a todos aquelles que nos proporcionaram a occasião e nos facilitaram a tarefa de fazer representar o nosso paiz nesta maravilhosa exposição que, por si só, bastaria para provar a riqueza e o adiantamento da Belgica, se a Belgica estivesse ainda em condições de precisar de taes provas.

Assim, senhores, eu levanto a minha taça para saudar e agradecer ao Sr. Hubert, ministro da industria e do trabalho, o illustre estadista que, por seus valiosos serviços é bem conhecido, não só dentro, como fóra da Belgica. Ao Sr. duque de Ursel e seus dignos companheiros do commissariado geral, infatigaveis organizadores desta colossal exposição que está despertando os applausos e o enthusiasmo de quantos a visitam, o commissariado brazileiro agradece penhorado o benevolo auxilio que sempre delles recebeu no correr dos trabalhos. Ao Sr. barão de Jansenn, presidente, assim como aos seus collegas, Sr. conde de Vander Burk e Sr. Keym, directores do "comité" executivo e denodados realizadores deste grande certamen industrial, apresentamos os protestos do nosso mais vivo reconhecimento pela gentileza e presteza com que sempre procuraram remover os embaraços accidentaes que se antepunham ao desempenho da nossa missão.

Não menos gratos nos confessamos ao Sr. burgomestre de Bruxellas pelo gracioso acolhimento com que tem procurado tornar ainda mais agradavel a nossa estadia nesta bella e grande cidade, já tão cheia de attractivos.

A todos estes senhores eu saudo e agradeço nutrindo a esperança de que elles vejam na boa vontade com que vimos tomar parte nesta exposição a mais sincera e positiva affirmação dos sentimentos de amisade e admiração que o Brazil desde longa data consagra á nação belga e dos desejos de contribuir assim, para que se desenvolvam o commercio exterior e todas as demais relações economicas entre os dois paizes.

Emfim, agradecemos igualmente a todos os senhores commissarios geraes das nações estrangeiras representadas na exposição a gentileza de terem aceitado o nosso convite para visitar o pavilhão brazileiro e nos animamos a acreditar que essa visita lhes terá deixado a impressão de que o Brazil é um paiz de paz e prosperidade, zeloso da ordem e ambicioso do progresso, como se acha inscripto na nossa bandeira".

Este discurso foi coberto de applausos e o Dr. Viera Souto foi muito cumprimentado.

Coube depois a palavra ao ministro das obras publicas da Belgica, que depois de saudar o marechal Hermes, o Dr. Vieira Souto, o Dr. Ferreira Ramos, se dirigiu nos seguintes termos ao Dr. Oliveira Lima:

"Quero exprimir tambem a S. Ex., o Sr. ministro do Brazil, que representa com tanta distincção em Bruxellas esse bello paiz que hoje festejamos, quanto lhe estamos reconhecido da parte que toma nas festas espirituaes a que nos convidou neste anno memoravel. Até agora as chancellarias não tomavam parte senão em conferencias diplomaticas. Mas, hoje os diplomatas, sedentos de sciencia, partilham os frutos dos seus estudos. Nesta capital, Sr. ministro, nós consideramos V. Ex. entre os principes das conferencias".

O Dr. Ferreira Ramos que tem sido o braço direito de Vieira Souto na organização da secção brazileira, e que é um dos mais esclarecidos espiritos do Brazil, pronunciou um pequeno discurso, em nome do Comité do Brazil, referindo-se sobretudo á missão da imprensa e á collaboração que encontrou em tantos bons amigos do Brazil na Belgica. O discurso do Dr. Ferreira Ramos foi muito applaudido.

A festa terminou cerca das 11 horas, deixando as mais gratas recordações. Os convivas ficaram bem impressionados do que viram e das palavras de profundo patriotismo que escutaram. A representação do Brazil em Bruxellas é excellente.

Por volta da meia noite, todos os brazileiros foram á "gare" despedir-se do marechal Hermes da Fonseca, que partia para Paris.

O novo presidente eleito foi acompanhado desde o hotel da Europa até á "gare", em um automovel, pelo ministro do Brazil em Bruxellas, Dr. Oliveira Lima.

Passámos seis dias em Bruxellas. Visitamos todos os pavilhões estrangeiros da Exposição, e podemos assegurar que é uma das mais bellas que temos visto. Crêmos, podemos falar com segurança, nós que temos visto já umas dez ou quinze exposições importantes, tanto em Paris como nas principaes capitaes da Europa.

A feira mondial de Bruxellas é um successo enorme.

Mas, temos que assistir á bella "matinée" brazileira do Française, organizada por Felix Bocayuva e Mme. Clotilde do Rio Branco. Não podemos faltar a essa festa em que se deve reunir a "élite" da sociedade brazileira de Paris, e que será o complemento da semana belga.

Xavier de Carvalho.

INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Os Drs. J. Chardinal e Moncorvo Filho remetteram, em 1 do corrente, ao director de hygiene o seguinte officio:

"De accordo com o § 5º do art. 21 das vigentes instrucções e a orientação desta inspectoria, ousamos dirigir-vos estas linhas, fundamentando uma série de providencias que convém sejam submettidas ao elevado juizo do Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal, medidas todas já indicadas pela nossa observação, no curto espaço da nossa gestão neste ramo administrativo.

a) A inspecção das escolas, em uma grande área da zona suburbana do Districto Federal, como os districtos de Guaratiba, Jacarépaguá e outros, fez vêr o lastimavel estado em que se acham as estradas por onde se opéra o transito dos alumnos, dos professores e dos proprios inspectores do ensino e da hygiene das escolas, sendo imperiosa a mais urgente providencia no sentido de tornar taes logares mais accessiveis, o que em muito virá melhorar a situação de taes estabelecimentos de ensino, cuja frequencia póde ser, assim, muito augmentada.

b) Outra providencia que parece de todo o ponto utilissima, será mudar para mais tarde a hora do inicio das aulas, o que é actualmente feito ás 9 horas da manhã, com grave prejuizo do regimen alimentar das crianças e dos docentes, sem duvida causa não rara de dyspepsias, que muito influem sobre as condições physicas e psychicas dos discentes e professores, por cuja saude cumpre a esta inspectoria zelar.

c) As nossas actuaes condições sociaes impõem que acompanhemos o progresso dos mais adiantados paizes no tocante a questões já resolvidas com grande vantagem para as populações. Entre as medidas de ordem pedagogica, sob tal ponto de vista, carece especial destaque o merecimento da creação dos jardins de infancia, que são excellentes apparelhos para o preparo do espirito das crianças tenras que, ao entrarem para as escolas, já devem levar o seu psycho e o seu physico vantajosamente preparados para toda a educação superior.

Torna-se, pois, mister que se multipliquem entre nós os jardins de infancia, collocados nos differentes bairros do Districto Federal.

d) Nas mesmas condições está a instituição hoje já tão divulgada na Suissa, na Belgica, na Allemanha e na Inglaterra, e que recebeu a sympathica denominação de "externatos ao ar livre", verdadeiros sanatorios, refugio para as criancinhas fracas, debeis, anemicas, pre-tuberculosas, apoucadas e retardadas no seu desenvolvimento physico e cujo estado se aggrava no confinamento da escola primaria commum.

São escolas florestaes umas, são installações á beira-mar outras, para onde são conduzidos os pequeninos, que ali passam todas as horas do dia, auferindo os beneficios de uma atmosphera purissima que lhes proporciona a saude, revigorando-lhes o physico e o intellecto.

Dessa sorte, todos os alumnos das escolas que fossem encontrados nas condições indicadas, victimas sobretudo da anemia acarretada pela tuberculose, pela uncinariose e pelo impaludismo, estes dois ultimos factores dominando em grande escala na zona suburbana, encontrariam nas "externatos ao ar livre" verdadeiras obras de regeneração para a sua saude.

Assim sendo, ousamos lembrar a vantagem de serem já creadas tres dessas escolas em pontos saudaveis, como, por exemplo, na praia do Leblond, em Copacabana, na Tijuca e na Boca do Matto (Meyer), o que póde ser conseguido com insignificante despeza, profundamente compensadora.

São essas as considerações que neste momento julgamos de nosso dever fazer em beneficio da infancia desta capital."

A briosa mocidade do Tiro de Nitheroy apresta-se com extraordinario gosto e enthusiasmo para tomar parte na grande parada de 7 de setembro.

Um garboso e luzido pelotão de atiradores desse sociedade comparecerá á formatura nesse dia, sob o commando do respectivo instructor.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de julho.

O presidente eleito da Argentina, em Lisboa.

A manhã de domingo occupou-a o Dr. Saenz Peña a receber algumas pessoas e a pôr a sua correspondencia em ordem, entre a qual figurava um telegramma do governo dos Estados Unidos, convidando-o a visitar aquelle paiz antes do seu regresso á Argentina, convite de que declinou, por absoluta falta de tempo.

Findo o almoço, por volta das duas da tarde, seguiu o illustre visitante para Cintra afim de cumprimentar a mãi de el-rei. A viagem foi de automovel. O ministro dos negocios estrangeiros acompanhou o Dr. Saens Peña.

Apresentados os cumprimentos a sua magestade a rainha D. Amelia, revestindo a audiencia o caracter mais cordial, percorreu o presidente eleito da Argentina os pontos mais pittorescos e panoramicos da, como lhe chama Garrett, "amena estancia, throno de verdejante primavera", exprimindo o mais embevecido encanto pelas bellezas que se lhe desdobravam diante dos olhos. Mme. de Tefé, secretária do Brazil, offereceu na quinta em que está ali veraneando, um fino chá ao Dr. Saens Peña e sua comitiva.

Depois, visita a Cascaes, sempre de automovel. Ali, se demorou alguns momentos, na Boca do Inferno, onde, como lhes noticiei, se tinha desenrolado, na segunda-feira anterior, o drama pungente de tres pobres mulheres, mãi e duas filhas, que se suicidaram, e de outra filha que circumstancias imprevistas impediram de realizar a desesperada resolução. O Mone Estoril, onde teve uma curta paragem, muito encantou tambem o Dr. Sans Peña.

O regresso a Lisboa foi quasi noite, motivo po qrue o eminente argentino não póde visitar a Sociedade de Geographia, que o elevou, por diploma que lhe foi entregue na legação, de socio correspondente a socio honorario.

A' noite, foi o banquete, em que os brindes não tiveram caracter official, mas simplesmente o de saudações affectuosas. O Dr. Sagastume brindou, em meia duzia de palavras, o futuro chefe de Estado do seu paiz. O Dr. Saenz Peña fez um rapido esboço da historia portugueza, recordando as paginas gloriosas das nossas descobertas, que tanto assombraram o mundo. Refere-se ás boas relações existentes entre os dois povos, de que é penhor seguro a recente jornada de um navio de guerra da heroica armada portugueza ás aguas argentinas e, por sua vez, o enthusiasmo com que o povo de Buenos Aires acolheu os seus marinheiros. Bebe pelo soberano de Portugal e pelo governo, como representante da nação.

O chefe do governo, conselheiro Teixeira de Souza, em nome do Sr. D. Manoel e do paiz, agradece ao Dr. Sanz Peña as suas elogiosas referencias a Portugal, pondo em relevo as boas relações que tanto ligam os dois paizes. Refere-se depois ao desenvolvimento sempre crescente da Republica Argentina, fazendo votos porque o Dr. Saenz Peña, a quem bebe, ao iniciar a alta chefia do seu paiz, tenha a fortuna a corresponder-lhe ás elevadas qualidades intellectuaes que tanto o têm distinguido.

Encerra a serie de brindes o ministro dos negocios estrangeiros, que, depois de se referir ao povo argentino cujas qualidades de patriotismo e de trabalho exalta, faz o elogio do Dr. Saenz Peña, cujos sentimentos liberaes, tantas vezes demonstrados, enaltece com enthusiasmo. Por ultimo, refere-se ao presidente Alcorta, a quem sauda, pondo em evidencia as suas qualidades como militar e como politico.

Depois do banquete, foi a recepção que esteve muito concorrida e brilhante. Os jardins da legação estavam linda e profusamente illuminados a luz electrica.

Em Cintra ou em Cascaes, não posso precisar onde, foi ao Dr. Saenz Peña apresentado o Dr. Affonso Costa, pelo ministro dos negocios estrangeiros.

O presidente eleito da Argentina seguiu, com destino a Berne, no sud-express da manhã de segunda-feira, tendo tido uma grande e official despedida: governo, membros do corpo diplomatico, altos funccionarios, representantes da familia real, etc.

Occorreu este pequeno incidente á partida:

Por ter chegado tarde com as bagagens e não ter tido tempo de se munir com os respectivos bilhetes, deixou de seguir, no mesmo comboio, o criado particular do Dr. Saenz Peña, José Cairo, que partiu no dia seguinte, e era portador de varios papeis de importancia.

As bagagens seguiram sem despacho, tendo saido, por este motivo,com atrazo de tres minutos o "Sud-express". Compunham-se de 10 volumes, chegados quasi á hora critica da partida do comboio.

O 1º secretario da legação argentina, que solicitara a paragem do "Sud-express", em Campolide, afim de ali mandar de automovel o criado, que entrava na "gare" (justamente á partida do comboio), não conseguindo o desejado, exarou uma reclamação do facto, nos registros da estação central do Rocio, reclamação que seguirá os seus devidos tramites diplomaticos.

— O Congresso Geographico de S. Paulo e a Sociedade de Geographia.

No conselho de ministros de terça-feira, occupou-se o governo, segundo a nota officiosa, da questão do Congresso Geographico de S. Paulo, resolvendo procurar os meios de satisfazer os desejos manifestados pela colonia portugueza daquella cidade.

Dias depois, li nos jornaes que o governo decidirá dar um subsidio de viagem aos delegados portuguezes que, nos termos do pedido feito pela Sociedade de Geographia, forem ao referido congresso. Consta que a delegação será composta, além de outros que a Sociedade indicará, pelos Drs. Silva Telles e Cairo da Motta e Antonio Arroyo, tres personalidades da mais alta distincção mental.

A colonia portugueza prepara grandes festas aos congressistas.

Poderia, acaso, ser o contrario?!

— O illustre brazileiro Dr. Elias Vianna.

Este advogado e parlamentar brazileiro, ha dias chegado com sua familia, a Lisboa, e vindo por motivos de saude, foi, por conselho do seu medico assistente o Dr. Nuno Porto, a ares para Oeiras, só depois de consolidada a sua saude, é que seguirá para Paris e outras cidades da Europa.

— Os intendentes brazileiros nas nossas escolas superiores.

O conselho superior de instrucção publica, ponderando as considerações apresentadas na secretaria dos estrangeiros pelo nosso consul em S. Paulo, foi de parecer ser de maior conveniencia que se dê aos estudantes com o curso regular completo dos gymnasios brazileiros o direito de se matricularem nas nossas escolas superiores, sem repetirem os exames e que, pelo facto de serem brazileiros, se lhes permitta graduarem-se nos mesmos estabelecimentos logo que satisfaçam durante o curso ali os requisitos que se exigem dos alumnos nacionaes e mostrem ter diplomado do curso secundario que lhes permitta no seu paiz o ingresso nas escolas ou faculdades similares ás que desejem frequentar em Portugal.

— A sobrevivente da tragedia de Cascaes e um seu irmão.

Noticiava o "Seculo", de segunda-feira, em seguida a recordar a subscripção de 8$500, a favor da pobre Adelina, a sobrevivente da pungentissima tragedia da Boca do Inferno, do dia 27 de junho ultimo.

"Com grande espanto nosso, fomos hontem procurados pela sobrevivente do horroroso drama, a infeliz Adelina de Almeida Mattos, a qual se nos veiu queixar de que seu irmão Avelino, que é cocheiro da Empreza Eduardo Jorge, se recusa a dar-lhe aquella quantia e que indo á sua casa pedir-lh'a, elle a poz fóra, recusando-se tambem a entregar-lhe a sua roupa, deixando-a apenas com uma camisa.

Mais nos disse a pobre rapariga que se encontra por caridade em casa da sua vizinha do 3º andar, a Sra. D. Maria Branco, na rua da Procissão e que o dinheiro o destinava ao lucto. Apresentou queixa do caso no Juizo de Instrucção Criminal."

Effectivamente, o caso, por ineditamente descaravel, não era para menos espanto do que aquelle que teve o "Seculo".

Mas vai o Avelino ao "Seculo" e desmente que tivesse expulsado a irmã de casa, affirmando "que, antes pelo contrario, tanto elle como o seu irmão Eduardo puzeram as suas casas ás ordens da Adelina, a qual, a pedido da vizinha onde está hospedada, recusou o offerecimento.

Mas, disse-nos que se lhe não entregou toda a quantia de 8$500, da subscripção aberta em Cascaes, foi porque, tendo conhecimento de que a Adelina déra em desvairada, pois que até no dia do enterro da mãi e da irmã, andou no arraial da rua da Praoissão, receou que ella désse cabo do dinheiro; que tencionava entregar-lh'o,no emtanto, em prestações de 2$ semanaes, visto ella recusar-se a trabalhar, não só na casa Ramiro Leão, onde estava, mas em uma engommaderia, popriedade de uma senhora que, espontaneamente, appareceu a offerecer-lhe o logar."

Comprehende-se bem, que, a misera Adelina tenha perdido o juizo. O irmão, na sua ignorancia, por certo, é que a não comprehende, apodando-a de desvairada! Talvez lhe tivesse sido melhor acudir ao appello da mãi que, a afogar-se, a chamava para se afogar com ella.

O Avelino, para varrer a sua testada, foi entregar o resto do dinheiro ao administrador de Cascaes, o iniciador da subscripção. Como o D. Fernando Pombeiro, a fidalga e generosa autoridade, não o quizesse aceitar, foi depol-o nas mãos do Sr. juiz de instrucção criminal.

— El-rei e um veterano.

Pela "Ordem do Exercito", de 4 do mez findo, foi condecorado com a medalha de ouro, correspondente a 50 annos de comportamento exemplar, o 2º sargento da companhia de reformados Gaspar Domingos Tresca.

Informado el-rei de que o velho veterano, chefe de numerosa familia, não tinha meios para comprar a medalha, teve a doce e tocante lembrança de o mandar ir a palacio, o que succedeu na segunda-feira, e de o presentear com a insignia, chegando até a pregar-lh'a no peito, com palavras affectivas, o que sensibilizou até as lagrimas o veterano militar.

E' tão doce fazer o bem como recebel-o. E está logo nisso a sua sufficiente paga.

— Os direitos de importação.

Os direitos cobrados sobre as mercadorias estrangeiras e colonias, despachadas para consumo, nos primeiros dez annos do findo anno economico, com excepções de tabacos e cereaes, produziram 12.286:902$748, mais 340:061$703 que em igual periodo do anno anterior.

— Crime feroz: homem que degola a amante e se suicida atrozmente — Em uma fabrica de algodões de Xabregas, a de Black.

O machinista Carlos Luiz Duarte, por alcunha o "Areias", de 48 annos, casado, com filhas casadouras, apaixonou-se loucamente pela operaria da mesma fabrica Julia Gomes, de 20 annos, tambem casada, mais vulgarmente conhecida por "Julia do Chinelo".

Julia rendeu-se e deixou o marido, empregado igualmente da dita fabrica, e foi viver para uma casinha da rua da Amendoeira, que o "Areias" visitava a meudo.

Mas Julia fizera ao amante o que fizera ao marido, porém, aquelle, porque a amava loucamente, não recebeu bem a aliás menos grave infidelidade com a philosophica indifferença do outro.

Continuando, todos, porém, a trabalhar na fabrica, Julia arranjava as coisas de modo a não se encontrar com o traido amante. Segunda-feira, porém, ás 2 horas da tarde, á hora de retomar o trabalho, "Areias" encontrou-se com Julia perto da casa da machina, na occasião em que este vinha de pôr o motor em movimento.

A um cubiculo que fica perto "Areias" attraiu Julia, trocando ambos palavras que ninguem ouviu. Ignora-se, por isso, o que entre os dois se passou, presumindo-se, porém, que "Areias" a rogasse a retomar a vida commum, ao que Julia replicasse com desdem.

O facto é que, sem que ninguem tivesse dado pela tragedia, viu-se, algum tempo depois, correr um abundante fio de sangue de um cubiculo e, entrando-se nelle, para vêr o que era, deparou-se com o cadaver de Julia, com a cabeça quasi decepada, tão profundo fôra o golpe de navalha, que estava ao lado.

Não restando a menor duvida de que o assassino fôra o "Areias", foi-se-lhe no encalço, não se tardando a encontral-o despedaçado junto de volante, em cuja roda o louco e feroz machinista tinha mettido a cabeça!

O marido de Julia, informado da tragica occurrencia, commentou com succinta, mas expressiva philosophia: "Fez-lhe o "Areias" aquillo que eu lhe deveria ter feito."

— Os calores desta semana e da passada e a colheita vinicola.

Os ultimos calores reduziram a um terço, pelo que dizem das respectivas regiões, a colheita vinicola nas zonas de Torres Vedras e Ribatejo. Este facto, concluem todos os economistas dos referidos sitios e de outros pontos, produzirá uma alta consideravel no preço do vinho e consequente valorização das existencias actuaes.

E' a propria natureza quem melhor resolve as crises economicas que ella, aliás, provoca e que os economistas, tentando resolver, complicam e aggravam.

— Partido socialista reformista.

O outro domingo noticiei-lhes aqui que o Sr. Agostinho Fortes, vereador da Camara Municipal de Lisboa e republicano que implicava com todo socialista, se empenhava para a organização de um partido cujo programma fosse o seu modo de ver social.

Um dia destes, reuniu o Sr. Agostinho Fortes os seus amigos e correligionarios iniciadores do agrupamento, para a discussão, melhor direi, para a apresentação das bases do novo partido a que, por accôrdo dos presentes, foi posto o nome de — Partido Socialista Reformista.

Foi approvada, por unanimidade, mas depois de largamente discutida, a seguinte moção:

"Considerando que o socialismo, constituido em partido, deve accentuadamente ser um partido combatente e de lucta em opposição ao regimen capitalista que nos rege, sem pactuar politicamente, em tempo algum, com partidos mantenedores da presente organização politica e economica, por conseguinte; considerando que a organização do partido socialista portuguez deve ser orientada em doutrinas sociaes na accepção mais moderna, que designem, fundamentem e defendam a reforma economica da propriedade no sentido de assegurar ao individuo a maior somma de independencia, quer politica, quer economica, quer moral, e considerando que o partido socialista portuguez, fundamentando a sua acção collectiva nos principios de sociologia moderna, tem por dever luctar trancamente em defesa das idéas de liberdade e de emancipação individuaes, da conquista do poder como principio vital dos grandes movimentos sociaes attinentes a alcançar a libertação integral dos trabalhadores, os camaradas presentes, reunidos em sessão preparatoria da organização do partido socialista reformista, resolvem approvar esta moção como principio a estabelecer no programma do partido."

E o "Seculo" de onde córto esta moção accrescenta:

"Esta partido diz ter por base principal a creação, entre nós, do espirito associativo e educativo, como necessidade imprescindivel á nacionalidade portugueza. Brevemente tornará publico o programma, não só por meio de conferencias, mas folhetos, e em uma grande reunião publica. Lançam-se tambem as bases para a fundação de um jornal diario, orgão official do partido.

O jornal intitular-se-ha o "Povo".

— Dr. Affonso Costa.

Partiu na segunda-feira, com sua esposa e filhos para Conterets, em tratamento dos seus padecimentos do larynge, que, por vezes, o impedem de fazer uso da palavra, especialmente ao ar livre, como por exemplo, no comicio de domingo ultimo, em que, ao contrario do que disse, não falou, mas de que foi secretario, de onde o meu equivoco, e de onde a sua absoluta adhesão ao movimento contra o governo e regimen, como se tivesse falado.

— O "D. Carlos" em Demarara.

O Sr. ministro da marinha mandou communicar ao nosso consul na Guyana Ingleza, que a pedido da colonia portugueza, com todo o seu prazer; satisfeito, indo o "D. Carlos" de visita áquelle paiz.

— As mulheres republicanas de Lagos.

A Sra. D. Ignez da Conceição Pontes, presidente de commissão republicana de mulheres portuguezas de Lagos, enviou um telegramma ao directorio do partido republicano, felicitando-o pela adhesão ao mesmo partido do Dr. Miguel Bombarda.

— Um chimico portuguez em Paris.

Do "Diario de Noticias", de quarta-feira:

"Acaba de realizar-se em Paris, uma conferencia, a que assistiu, como delegado do governo portuguez, o Sr. conselheiro Ferreira da Silva.

A discussão correu muito animada, tendo tomado parte predominante em todos os debates aquelle illustre professor.

O Sr. Ferreira da Silva recebeu as mais inequivocas provas de apreço do presidente, Mr. Bordas, do eminente chimico Mr. Pellet e de todos os sabios que tomaram parte na conferencia.

Não são ainda conhecidas todas as conclusões a que chegou; sabe-se, porém, que foi resolvido uniformizar os processos de analyses em todos os paizes, para o que se propoz á fundação de um laboratorio chimico internacional em Paris."

— Um asylo de crianças em Benguela.

O capitão Romeiros de Macedo vai solicitar do governo lhe seja concedida, em Benguela, uma porção de terreno, afim de construir por meio de subscripção publica o edificio para um asylo de crianças, que se denominará — Eduardo Costa — um dos fallecidos governadores geraes da provincia de Angola, cuja proficua carreira administrativa a morte precocemente cortou.

— Roubo de um documento official e sua publicação no "Mundo".

Na quarta-feira, publicou este jornal um officio da direcção dos negocios da justiça para o procurador régio junto da Relação de Lisboa, acompanhado de um precatorio de Paris e annunciado para o dia seguinte a publicação desse documento, que é uma intimação a sua magestade a rainha D. Maria Pia, para pagar cerca de uns cinco contos de réis por uma antiga compra de joias.

A citação foi feita por via diplomatica, ao ministerio dos negocios estrangeiros, que a enviou ao ministerio da justiça, afim de seguir dahi para o procurador régio junta da Relação, para os devidos effeitos. Mas o precatorio foi levado ao "Mundo" e, segundo gente dali depoz, por um rapaz mal trajado com todo o aspecto de um moço de fretes.

O documento que o "Mundo", depois da publicação, remetteu ao ministerio da justiça, é do teôr seguinte:

"Anno de mil novecentos e dez, primeiro de abril, a requerimento da Sra. viuva Edgard Morgan (joalheiro), residente em Paris, rue de la Paix.

Elegendo domicilio na minha residencia. Eu, Louis Edouard Richard, official de diligencias junto ao tribunal civil do Sena, com séde em Paris, morador no "boulevard" dos Italianos, 27, abaixo assignado, intimei a sua magestade a rainha Maria Pia de Portugal, moradora em Lisboa, e isto no gabinete do Sr. procurador da Republica junto do tribunal civil do Sena, com séde em Paris, no palacio da justiça, onde estando e falando a um dos Srs. substitutos que assignou o meu original para neste dia como unico prazo, pagar ao requerente ou a mim, official de diligencias, encarregado de receber, a somma de vinte e seis mil francos, que a citada deve á requerimento por fornecimento de mercadorias, sem prejuizo de tudo o mais devido, direitos de acção, custas e juros.

Declarando-lhe que, no caso de não satisfazer á presente intimação no dito prazo, e passado este, a requerente usará de todos os meios legaes para isso a constranger. E, á citada, domicilio e falando como acima deixei cópia.

Custo sete francos e trinta centisimos, incluindo uma folha de papel especial, cujo custo 0,f60.

Seis palavras e duas linhas riscadas nullas.— Amiard".

Podem calcular o escarcéo que esta publicação causou! Os governamentaes e oppocionistas, ou sejam todos, os monarchistas, atacaram violentamente o "Mundo"; e este e os outros jornaes republicanos atacaram desabaladamente el-rei o governo e a legação portugueza em Paris, por não terem poupado este desgosto á pobre e enferma senhora que, se muito gastou, tambem muito dispendeu em favor do bem.

O governo, fulo, mandou proceder a um inquerito rigoroso; tem sido ouvida a gente do ministerio encarregada do expediente e do "Mundo", um director, o Sr. França Borges á frente, mas o que até hontem estava apurado, não obstante os esforços empregados em descobrir a verdade, é que o documento desappareceu de cima da mesa do porteiro, de onde deveria ser levado para a Procuradoria Régia. E parece que será o caso de se dizer: "Adivinha quem te deu..."

— Tratados de commercio.

Estão em via de conclusão os tratados de commercio com a França, Estados Unidos, Italia e Servia, constando que alguns delles serão assignados em agosto proximo.

O ministro dos negocios estrangeiros preconizou, em uma entrevista que teve, a politica dos tratados de commercio e declarou acariciar a idéa de chegar a alguma coisa de bom, nesse sentido, com o Brazil.

— A pesca da baleia.

Um dia desta semana, chegou o vapor portuguez "Ambar", adquirido em Toensberg (Noruega) pela Companhia de Pesca da Baleia, e que se destina a Mossamedes, onde vai exercer a sua industria e onde está installada a "estação de pesca".

E' um pequeno vapor de 129 toneladas brutas, com a velocidade de 12 milhas por hora, e com todos os aperfeiçoamentos requeridos para aquella especie de pesca.

A' prôa tem montado um canhão de aço para lançar os arpões, que pódem alcançar, em média, a distancia de 20 braças, e sobre o convés tem um poderoso guincho a vapor para fazer chegar á borda os cetaceos capturados, e então ahi acabam de os matar com lanças.

Possue tambem uma forte bomba para injectar e comprimir ar dentro das baleias afim de ellas fluctuarem emquanto o vapor se dirigir á caça de outras que no momento apparecerem.

Depois reboca os exemplares capturados para a "estação", onde são recolhidos em um plano inclinado para se proceder á extracção do oleo e aproveitamento dos despojos, taes como o ambar, as barbas, etc., e os residuos ainda transformados em guano.

E' o primeiro navio portuguez empregado neste genero de pesca, e tem pessoal norueguez competente e conhecedor do seu officio.

Em Mossamedes abundam as baleias e ainda ha pouco lá andavam alguns vapores noruegueses pescando, o que fez chamar a attenção de alguns capitalistas nacionaes para uma riqueza que ha annos se achava abandonada e era explorada por estranhos.

O vapor foi construido em tres mezes, e consta que nos Açores tambem vão apparelhar alguns semelhantes.

— As reclamações dos musicos, um "trust"?

Parece que sim. Estão elles, na maior parte, na Associação dos Musicos Portuguezes, e esta, a exemplo do que se passou com os actores, reclamou para os seus socios algumas vantagens, que foram satisfeitas. Mas, ultimamente, como quem mais tem, mais quer, exigem das emprezas theatraes, obrigadas a orchestra, não o numero de figuras que ellas entendem, mas sim o que á associação se affigura melhor para os seus associados e interesses da arte.

O emprezario do Colyseu, Sr. Santos, queria uma orchestra de 20 musicos, e a associação impunha uma de 24. Não se chegando a accordo, os musicos fizeram "grève" e o Sr. Santos mandou vir immediatamente de Madrid os musicos de que precisava. A associação protesta, vamos a ver se voltamos á antiga afinação entre musicos e emprezarios. Disse um dos dirigentes do movimento que as demais empresas e casas de cinematographo estão predispostas a um accordo amigavel.

Atravessamos um periodo agudo de remodelação social, d'onde deste aspecto anarchico que, no fundo, não tem senão ordem, mas a ordem de todos, e não o capricho de alguns.

—A Associação Commercial e os seus pedidos ao presidente do conselho:

A Associação Commercial de Lisboa, aproveitando a benevolencia de que o presidente do conselho disse estar animado para com aquella agremiação, tenciona pedir ao governo o seguinte: que se faça um inquerito a todas as industrias do paiz, que sirva de base á reforma das pautas; reforma do jury commercial, isto é, que a eleição dos jurados seja feita por escolha entre technicos, que offereçam garantias de conhecimento dos assumptos que hão de julgar; que o governo lhe restitua a percentagem sobre o trafego, de que a associação foi indevidamente privada. Estes pedidos serão formulados logo que o respectivo presidente, Sr. Fernando Anjos, regresse da Suissa.

— A Eternidade... parte incerta.

E isto, dito no "Diario de Governo", no orgão official de um Estado, catholico, seria uma herezia ironica, se não fosse, como é, uma "gafe" burocratica.

Tem publicado a folha official editaes citando varios devedores do Estado para pagamento de contribuições e direitos de mercê. Um dia destes, eram citados, pela divida de direitos de mercê, do anno de 1872—1873, na importancia de 68$850, o bispo de Moçambique, D. José Caetano Gonçalves, e por direitos tambem de mercê, de 1850—1851 (!), no montante de 234$691, o barão de Nossa Senhora da Victoria.

Dizem os editaes que estes individuos estão actualmente em parte incerta. Estão na Universidade, para onde foram, ha muitos annos. Pena é que o "Diario do Governo" tivesse tanto espirito, sem dar por isso.

— A questão de S. Thomé.

Do "Diario de Noticias", de sexta-feira:

"Uma das mais consideradas revistas francezas e das que maior circulação têm, no seu ultimo numero declara que a defesa por parte de Portugal contra a campanha dos chocolateiros, esgotou a questão e que não será preciso escrever mais, porque essa defesa é exhaustiva. Affirma que a protecção aos indigenas nas plantações de S. Thomé é de tal ordem, que pode servir de modelo aos centros industriaes da Europa os mais civilizados."

— Os amores de um cadete de cavallaria.

Luiz Faro, filho do conde de Souza e Faro, cadete do 2º anno de cavallaria, rapaz muito intelligente, mas, talvez por isso mesmo, com um forte desequilibrio nervoso, a qualquer contrariedade dos seus amores com uma menina da sociedade, do seu mundo, desfechou contra si um revólver, alojando-se-lhe uma bala na cabeça.

Parece que o pobre pai será consolado da dor pungente de ver o querido filho perdido!

— Uma mariolada.

Córto do "Diario de Noticias":

"Alemquer, 6 — Ha dias foi chamado, como o caso requer, o padre da igreja de Trianna, desta villa, para ir ministrar os sacramentos ao filho do Sr. Germano de Lemos, proprietario da quinta de São Paulo, suburbios desta villa, que se dizia encontrar-se bastante mal. Partindo immediatamente o padre com o seu acolyto em direcção á referida quinta de S. Paulo, qual não foi o espanto do sacerdote, ao entrar o portão da quinta, ver o enfermo a passear, correndo este immediatamente á casa e metter-se na cama!

O padre dirigiu-se á capela ali existente e descansou um pouco da caminhada, e retirou a esta villa, onde novamente guardou o sacramento na igreja.

Isto só com um cavallo marinho!

— Instituto Principe D. Luiz.

Idéa lançada pela professora primaria de Lisboa Sra. D. Amalia Zuazes e entranhadamente secundada por sua magestade a rainha D. Amelia (se é uma homenagem ao seu pobre filho assassinado!), pois, com um donativo seu de 600$ e o producto de uma subscripção por si aberta, contra o instituto já com cerca de seis contos, vai ser elle installado, até outubro.

O instituto é para recolher e educar orphãs dos professores primarios officiaes e terá especialmente em vista ministrar uma educação pratica ás crianças ali internadas, estabelecendo cursos profissionaes. Assim, além de instrucção primaria e do curso lyceal, funccionarão no instituto aulas de todas as materias que constituem o curso do magisterio, da arte feminina, bem como "ateliers" para confecção de vestidos e de chapéos, afim das educandas sairem d'ali convenientemente preparadas para ganhar modestamente a vida.

— Um "entraineur" divertido.

Um dia destes, por pedido da policia de Vigo, foram presos, em uma escondida casa de hospedes, tres pessoas gallegas, um idoso velho de suissas respeitaveis, e duas moças, jovens, uma das quaes, pelo trajo e rosto, foi tomada por mulher, a menina Elodia, raptada, com o auxilio do velho, seu papá, por um esbelto rapaz Salvador Alvarez, filho de gente rica, e a qual se oppunha ao seu casamento.

Foi a palinodia que os tres entoarm á policia, chegando a Elodia a agarrar-se ao Salvador e a dizer-lhe "te quiero mucho, amor mio!"

E a policia ficou assim persuadida de que tinha agarrado uns "pombinhos!" Mas, quando de Vigo, á noticia da prisão, vieram informações, foi despida a Elodia dos seus trajes femininos, pois se tratava de um refinadissimo gatuno que, com a inexplicidade do Alvarez e do velho, o "venerando papá" do amoroso "entraineur", roubou a seu patrão Sr. Gonçalo Caruso, de Vigo, a quantia de seis mil duros. Anda, Elodia, intruja, agora a policia com os teus carinhos para o teu cumplice Salvador: "te quiero mucho, amor mio?!"

— Os ilhéos do Canto.

O Dr. Eduardo de Abreu enviou ao presidente do conselho de ministros uma carta, dizendo o seguinte:

Illmo. e Exmo. Sr. conselheiro Antonio Teixeira de Souza, presidente do conselho de ministros — Lisboa — Sinto ter de incommodar V. Ex. em tão grave momento de assumir a presidencia do conselho de ministros. Mas é de meu dever informal-o de que, acerca dos pequenos ilhéos do Canto, nos Açores, está correndo o prazo de 40 dias, após a notificação judicial do Estado portuguez, feita em data de 4 de junho corrente, segundo o duplicado e a certidão que tenho em meu poder.

Os documentos que, segundo me participou um senhor ministro, tinham desapparecido da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, tornaram a apparecer, segundo me informou outro senhor ministro, e foram para o ministerio da fazenda.

Junto tenho a honra de entregar a V. Ex. um exemplar impresso da notificação judicial, que tambem remetto aos restantes Srs. ministros.

Sou com toda a consideração, de V. Ex., muito att. ven. — Braga, rua S. Victor, 70 — 27 de junho de 1910 — Dr. Eduardo de Abreu."

— Uma medida sympathica.

Assim a epigraphe do "Seculo" e na epigraphe me louvo. Ora, vem a ser essa medida o empenho em que está o governador geral de Moçambique, Sr. Freire de Andrade, de mandar construir casas de alvenaria destinadas ao funccionalismo e podendo ser propriedade sua, por uma annuidade.

A vida, em Lourenço Marques, é cara, mas o que mais pesa nella é a casa: carissima sempre, mesmo que seja má.

E' essa renda que principalmente opprime os vencimentos.

— Uma estranha scena de sangue em Palmeia.

Joaquim Batalha, de trinta e tantos annos, trabalhador, casado ha uns 15, relacionou-se com uma rapariga de 20, de quem houve uma filha. E, como não bastassem os filhos do matrimonio, a mulher de Batalha affeiçoa-se á criança e, volta e meia, pede-a para a casa.

Nos affectos da mulher commungava, e com mais razão, o Batalha. Mas, porque a criança adoeceu e por intriga de mulheres, a menina deixou de ir para casa do Batalha.

Este, furioso, foi á casa da amante, que estava com uma amiga, e, depois de azeda troca de palavras, puxou de uma faca e vibrou-a na outra, ao que a amante desatou a fugir para casa de uma tia.

Batalha perseguiu-a; a tia, uma velhota, interveiu e o Batalha matou-a!

E, depois de toda esta bruta sangueira, fugiu para Setubal, a cujas autoridades se apresentou.

A amante ficou illesa.

A sua amiga ficou em perigo de vida.

— Um terrivel desordeiro e faquista que se diverte com a policia.

Um malandrim, por alcunha "O Pintor", é procurado pela policia, por ter espancado barbaramente um seu camarada.

Com muito empenho, como facilmente se comprehende, é procurado o terrivel desordeiro e faquista, pelos sitios do seu habitual pouso. Porém, ouçam o "Seculo" de hontem:

"Pois que imagina o leitor que succedeu? O "Pintor", que ninguem tornará mais a vêr, teve hontem, de madrugada, este rasgo de audacia e, quiçá, engraçado: vestiu-se á moda dos saloios, poz na cabeça um chapéo desabado, deu ás maneiras um certo ar aparvalhado e metteu á Mouraria, em um passeio pacato, em uma quasi revista em fórma aos policias, que, escalonados pelas vielas do bairro, por ali andavam de serviço.

A uns metteu-lhe a cara á frente em attitude provocadora, a outros pediu-lhes lume para accender o cigarro e ainda a outros perguntou pela sua propria pessoa, até que, satisfeito da "partida", se aproximou do ultimo, do que estava de patrulha ao cimo da rua Palma, dizendo-lhe, com a maior naturalidade deste mundo:

— Oh, camarada! Então não quer nada cá do rapaz?...

E, dito isto, o heroico "Pintor" seguiu seu caminho, sem que ninguem o tivesse conhecido, senão o ultimo policia, qué, referindo o caso, na esquadra aos collegas, e explicando o modo como o desordeiro ia vestido, fez com que estes se recordassem da sua interessante visita durante a noite."

— Quão variadas são as manifestações do "sport"?

— Accidente grave em uma lição de esgrima.

Hontem, á tarde, no Centro Nacional de Esgrima, dava-se um duelo simulado, entre o professor e illustre mestre de armas, Sr. Antonio Martins e o seu discipulo Sr. Alvares Pereira.

A arma era a espada. Nisto parte-se, pelo terço superior, a espada com que jogava o Sr. Antonio Martins, caindo a ponta para o chão e pensando todos que nada mais de anormal succedera, quando o antagonista do professor começou a passear agitadamente e a queixar-se de dores no peito.

Examinando o Sr. Antonio Martins a sua arma, hespanhola, de traça tempera, verificou que não se partira apenas no sentido perpendicular á lamina, mas que se fendera pelo meio, deixando uma pequena ponta, extremamente afiada, que decerto causára quelquer damno no seu adversario e discipulo, apesar deste se encontrar convenientemente couraçado. Ao mesmo tempo via-se o Sr. Alvares Pereira desfallecer, acudindo-se-lhe e transportando-o para um sofá. Retirada o "gilet", verificou-se então, com dôr, que apresentava um ferimento no peito.

O ferido foi logo para o hospital da Estrella e o Sr. Antonio Martins foi apresentar-se a juizo. O Sr. Alvares Pereira ao apparecer a policia, declarou que o Sr. Antonio Martins não podia ser responsavel pelo que succedera.

Parece que o ferimento, comquanto dê cuidado, por qualquer possivel complicação, não terá as funestas e tragicas consequencias do inolvidavel episodio de ha quasi um anno entre os dois irmãos Peredes, um dos quaes foi victima do outro.

O Sr. Antonio Martins, que é mestre de armas ha 30 annos, foi a primeira vez que feriu um seu discipulo, tendo-o sido por elles.

— Os mortos da semana.

O general de divisão reformado Carlos Henriques da Costa, official distincto e de valor. Desempenhou importantes commissões, entre outras nos serviços geographicos.

Luiz Maia Tedeschi, pharmaceutico muito distincto e particularmente estimado pela classe medica.

Tenente-coronel reformado de engenharia Aniceto Marcolino Barreto da Rocha, antigo e considerado lente da Escola do Exercito.

O capitão de infanteria Manoel José de Azevedo, militar brioso e excellente caracter, concunhado do Sr. presidente do conselho, que muito lhe queria.

O negociante Sr. Joaquim José Vieira, repentinamente, na pharmacia da rua Limpo, da Escola Polytechnica, estando até á espera de consulta.

O Dr. Paulo Raymundo Dias de Almeida, engenheiro-chefe da repartição de Minas, antigo e distincto secretario do Sr. Campos Henriques sempre que era ministro (bem lhe exprimiu a sua saudade em uma corôa deposta sobre o caixão), homem que tinha um amigo com quem ella tratava.

Vasco Marinho de Campos, moço promettedor, filho dilecto do illustre jornalista republicano Sr. Marinho de Campos.

E com 102 annos, quasi esquecido da morte, Felix Dias Pereira, empregado menor reformado da Junta de Creditos Publicos. Até muito tarde mostrou o espirito lucido.

F. C.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deocleclo de Campos, delegado geral da Liga Maritima e do Comité Central para a acquisição do quarto "dreadnought" — o "Riachuelo" — recebeu os seguintes telegrammas e communicações.

— Do Dr. Armenio Jouvin, redactor do "Jornal do Commercio", de Porto Alegre e membro da grande commissão do Estado do Rio Grande do Sul:

"Communicam da cidade de Pelotas que preparam ali importante festa sportiva em favor da subscripção pró-"Riachuelo". — Saudações, Armenio Jouvin."

— Do Sr. deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Acabo de receber um officio do coronel Eduardo Correia, presidente da Camara de Itapecerica, communicando haver aquella municipalidade votado duzentos mil réis para a subscripção do "Riachuelo". Deputado Senna Figueiredo deu hoje na Camara um bello parecer favoravel ao projecto que apresentei sobre o donativo de cem contos de réis, do Estado para o mesmo fim. — Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima em Minas.

"Acabo de receber da União Gymnasial dos alumnos do Externato do Gymnasio Mineiro nesta capital o seguinte officio, cuja divulgação será muito conveniente para a vossa campanha:

"Sr. Dr. Nelson de Senna. — Tenho o grato prazer de communicar a V. Ex. que os socios da União Gymnasial abraçando o bello movimento que se opéra em todo o territorio da Republica para a acquisição de um novo couraçado que tenha o tradicional nome de "Riachuelo", abriram entre todos os alumnos no Gymnasio Mineiro uma subscripção afim de angariar donativos. Saude e fraternidade. — Oliveira Lessa, 1º secretario".

Tenho publicado aqui diariamente no orgão official do Estado todo o expediente desta delegacia geral da Liga Maritima e correspondencia trocada com os delegados regionaes sobre a subscripção do "Riachuelo". — Nelson de Senna, delegado geral.

— Do Sr. coronel André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e presidente effectivo da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Conselho Municipal de Itajahy acaba de votar uma verba de 500$ para a subscripção pró-"Riachuelo. Como vê, V. Ex., o movimento alastra-se por todo o Estado. Affectuosas saudações. — André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima."

—Do coronel Septimio Wermer, presidente da junta de alistamento militar em Santos:

"Pretendendo contribuir franco decidido apoio patriotico tentamen Liga Maritima da qual sou director honra e representante neste Estado, a qual pretende levar effeito acquisição "dreadnought" "Riachuelo", suggeri idéa empregados alfandega, meus collegas, subscrevessem aquelle fim um dia ordenado espaço seis mezes, tendo tido grande aceitação semelhante alvitre. Envido esforços todos contribuam medida suas forças. Cordiaes saudações —Tenente-coronel Septimio Augusto Werner, presidente da junta alistamento militar."

—Do coronel Monteiro da Silva, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e membro da grande commissão do Estado do Amazonas:

"Confirmo telegramma anterior e acabo receber mais um conto 115 armazens Andresen. Não quero dinheiro minha mão muito. Agradecerei resolver assumpto ahi presidente Banco do Brazil. Urgente. Agradece vosso companheiro humilde—Caetano Monteiro."

—Do capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado do Rio de Janeiro:

"Camara Municipal de Cabofrio, em sessão de 15 do corrente adheriu a patriotica idéa da Liga Maritima Brazileira, autorizando o seu presidente em sessão de 15 do corrente a concorrer com dois contos de réis para a subscripção nacional pro-"Riachuelo". Cordiaes saudações — Adelino Martins, secretario geral."

—Do Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Todas as noticias que me têm sido transmittidas por tlegrammas com referencia a subscripção nacional pro-"Riachuelo" têem sido publicadas nas quatro folhas nacionaes da manhã, que igualmente têem dado publicidade a não pequeno expediente da commissão paulista. Tenho enviado constantemente ao Comité Central exemplares desses quatro jornaes paulistanos e por elles se póde ver que a referida commissão vai agindo com cautela e segurança mas sem descanso, empregando o melhor de seus cuidados para o bom exito da honrosa incumbencia que lhe foi delegada pelo Comitê Central pro-"Riachuelo". Saudações — Alfredo de Toledo, delegado geral da Liga."

— Da cidade de Passos, Estado de S. Paulo:

"A commissão abaixo assignada, composta dos viajantes do commercio do Rio e S. Paulo e eleita pelos seus collegas reunidos nesta cidade, afim de angariar donativos para auxilio da construcção do novo couraçado "Riachuelo", leva ao vosso conhecimento que iniciou por meio de listas, em numero de seis distribuidas entre os seus collegas Srs. Manoel Machado, Lauro Faria, Hemeterio M. de Figueiredo, Luiz Tavares Macedo, Benjamin Ernani e João Figueiredo, o trabalho de angariar os respectivos donativos, que, segundo compromisso que tomaram em acta lavrada nesta data,serão entregues até o dia 31 de dezembro do corrente anno ao thesoureiro que, por sua vez, fará chegar ás vossas mãos por intermedio da redacção do "Estado de S. Paulo". Cordiaes saudações.—Lauro Americo Faria, Manoel Machado, Hemeterio M. de Figueiredo".

— Da camara municipal de São Roque:

"De posse de vosso telegramma de 7 do findante mez, cumpre-me communicar-vos que a camara municipal desta cidade resolveu contribuir com duzentos mil réis para a construcção do novo "Riachuelo". Saúde e fraternidade.— Manoel Martins Vellace, presidente da camara municipal".

— Do Sr. Amarillo de Almeida, delegado geral da Liga Maritima Brazileira e thesoureiro da grande commissão do Estado de Matto Grosso:

"Tenho prazer informar a V. Ex. que deu sciencia a grande commissão da Liga Maritima neste Estado do conteudo do seu telegramma de 10 do corrente, o qual em sessão de hontem resolveu pedir informes telegraphicamente a todas as sub-commissões municipes sobre as importancias arrecadadas para acquisição novo "Riachuelo". Communicarei resultado. Saudações. — Amarilio de Almeida, delegado geral".

— Ao capitão-tenente Thiers Fleming, delegado do Comité Central junto ao governo federal, foi endereçada a seguinte carta, de Paranaguá:

"De posse da carta que me dirigiu, acompanhando a lista n. 1.235, da subscripção nacional para o quarto "dreadnought", tenho o prazer de responder-lhe, com o ainda de devolver-lhe a referida lista, após o desempenho da incumbencia, relativa ao mez de junho proximo findo.

Cumpre-me declarar ao presado collega que reina entre os subscriptores da lista que me foi confiada o maior enthusiasmo pela alevantada idéa da liga, tanto assim é, que elles, unanimente, deliberaram subscrever durante trinta (30) mezes as quantias que na referida lista estão consignadas. Os aprendizes marinheiros, espontaneamente, concorrem na medida de seus recursos (200 rs.) mensalmente, sendo de notar o seu enthusiasmo juvenil pelo fortalecimento da nossa marinha.

Mensalmente procederei á arrecadação da quantia que o patriotismo do pessoal daqui destina á construcção do "Riachuelo".

Com esta, remetto-lhe um vale postal de 100$100, pedindo informar-me se devo, outros mezes, fazer-lhe a remessa do dinheiro, ou se esta deve ser feita directamente á Liga. Queira receber os cumprimentos do collega e amigo "Dido Costa".

—O Club de Regatas Boqueirão do Passeio, concorrendo patrioticamente para acquisição do novo "Riachuelo", realizará em setembro vindouro uma attrahente festa no Jardim Zoologico.

—Tambem o Centro de Cultura Physica, estimada associação de moços patriotas, levará a effeito uma festa sportiva em beneficio da subscripção nacional pro "Riachuelo".

—O deputado Homero Baptista, vice-presidente do Comité Central, fez entrega da sua segunda lista aos Srs. thesoureiros Cesar Palhares e commandante Barros Cobra.

Essa lista tem o n. 850 e foi subscripta pelo pessoal do 2º districto do Telegrapho Nacional no Rio Grande do Sul, sob a chefia do Dr. Amaro Baptista. Quantia subscripta, 515$000.

Lista n. 1.234, confiada ao 1º tenente Luiz de Barros Falcão, dos navios, escola de aprendizes, capitania e delegacias do Estado do Rio Grande do Sul:

Joaquim Alvaro da Silva Penna e Raphael Bromen, 20$ cada um; Antonio José da Fonseca e Alvaro Madeira, 5$ cada um; Francisco Coelho, 3$; inferiores da escola de aprendizes, 9$; Luiz de Barros Falcão, Mario Vieira Cortez e Carlos Gabaglia, 20$ cada um; Julio Souto Maior, 15$; Marcos Graça, 10$; Joaquim de Andrade, 2$. Heitor Perdigão, C. Guimarães, Wan Tuyl Torres, Jeronymo Gonçalves, J. R. Oliveira, Alfredo Manoel Pinto e João C. de Almeida, 20$ cada um; André José Soares, 10$; José Leite da Costa, Felix Costa, Walter Bacellar, Euclydes da Costa Baptista, Rodolpho Augusto Pereira da França, 2$ cada um; guarnição do monitor "Pernambuco", 40$; Pedro João de Araujo e Seraphim José Soares, 5$ cada um; guarnição do rebocador "Rio Pardo", 35$; aprendizes marinheiros da escola do Rio Grande do Sul, 50$; marinheiros nacionaes e taifa da escola de aprendizes do Rio Grande do Sul, 18$; A. Gaudie Ley e Santos Fignoli, 10$ cada um; pratico da capitania do porto, Oswaldo Gomes, Luiz Gonçalves da Silva, Eduardo Alves de Carvalho, J. C. Buhle, Francisco Moll, C. A. Coelho, J. Carlos de Almeida, Manoel da Costa Bezerra, Luiz Faral, Domingos Mudizabal, Oscar Côrtes, Alcides Barcellos e Augusto Amaro Barcellos, 5$ cada um; Marcilio Simões Teixeira, 1$; Joaquim Domingues Pereira, 50$; José Gomes Serrador, 3$; José Fernandes Leal de Souza, Paiva & C., Pintos & C., Echeniquel & C., Antonio Carlos Lopes, Llopart, Matta & C. e Loja Naval, 10$ cada um; Alvaro C. Silva, Antonio José Dantas e Manoel José Fernandes, 20$ cada um; João Germano Filho, José Joaquim Martins, Victorino Cardoso e Francisco C. Leite, 2$ cada um. Somma, 734$000.

Lista n. 77, confiada aos Srs. Jorge Morano & C.:

Jorge Morano & C., 1:000$; Luiz Mendonça, Antonio da Silva Pinheiro, N. Kevled & C., A. Ferreira, Carlos Contrille, Manoel Francisco de Brito, Haupt & C., Behrend, Schmidt & C., Augusto Vaz & C., M. J. de Souza & C., Eugenio Meyer & C., Barbosa, Varella & C., Emile Laport & C., Dannecker Wern & C., Gonçalves Pinto & C., Braga Carneiro & C. e L. Julian & C., 100$ cada um; Ferreira Balthazar & C., 200$; Esteves Filho, Santos Silva & C., Justino de Souza & Irmão, José Chartoule, Beuttenmuller & C. e Francisco Lemos, 50$ cada um. Somma, 3:200$000.

Lista de subscripção n. 1.244 aberta na séde da Liga Maritima Brazileira; Pedro Alvares Cabral, 10$; Caetano Baptista, Margarida Dias Tosta, Antenor Madureira, 1$ cada um; Adjuecto Ferreira, 20$; Tiburcio Baptista, Adriano Mendes de Vasconcellos (segunda prestação), 5$ cada um; Gastão de Argolo, 20 francos em nome do Dr. Feliciano Brito Pontes, 12$; deputado Deocleclo de Campos e senador Dr. Arthur Lemos (primeira prestação de cada um) 75$ cada um; R. Guimarães Junior, 165$; Arthur Soares da Rocha, 2$; officialidade da Escola Aprendizes Marinheiros e da Capitania do Porto do Ceará, 405$; somma, 777$000.

Lista n. 3.417, confiada ao Sr. presidente da Companhia de Seguros Garantia, 100$000.

Listas ns. 850, 515$; 1.234, 734$; 77, 3:200$; 1.244, 777; 3.417, 100000. Quantia já publicada na Capital Federal, 42:852$217. Total 48:178$217.

— Os Srs. Cesar Palhares e commandante Barros Cobra, thesoureiros do Comité Central, recolheram mais hontem ao Banco do Brazil a quantia de 5:987$400, creditados á subscripção nacional pro "Riachuelo."

MENOR ATROPELADA

Em companhia de sua mãi Custodia de Jesus, atravessava hontem o largo da Lapa a menor Elvira, de um anno de idade, quando em sentido contrario vinha o automovel n. 7.251, conduzido pelo motorista Philadelpho Guimarães.

Custodia, aturdida com a aproximação do vehiculo, deixou a pobre criança no meio da rua e passou-se para a calçada, de onde presenciou ser ella colhida pelo auto, ficando ligeiramente contundida.

Custodia, vendo a filha cair, teve uma syncope, pelo que foi com ella em auto-ambulancia até o posto central de assistencia, onde foram medicadas, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Silva Jardim n. 35.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

Ha dias houve entre uma alumna da Escola Normal e a Sra. D. Noemia Carneiro, regente da turma de portuguez, do curso nocturno, uma scena bastante desagradavel.

Foi o caso que a referida professora, que ia em companhia de algumas discipulas, encontrou-se na rua com a referida alumna, que tambem estava acompanhada por varias collegas.

Sem a menor razão a professora Noemia Carneiro exprobrou o procedimento das moças, allegando que estas se achavam em má companhia.

Como era natural, este procedimento da professora causou grande estranheza e indignação entre as moças.

Não contente com este acto, dona Noemia Carneiro, no dia seguinte, em plena aula, fez grande prelecção, pondo na rua da amargura a dignidade da moça em questão.

O pai da moça, sabedor disto, muito justamente indignado, dirigiu ao Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal, uma representação contra a professora Noemia Carneiro.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

PETRÓPOLIS

Noticia da 10ª e ultima sessão preparatoria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1910.

Presidencia do Sr. Alves Costa.

Ao meio dia acham-se presentes os seguintes Srs.: Alves Costa, José de Moraes, Leite Pinto, Buarque Nazareth, João Guimarães, Julio Olivier, Ramiro Braga, Constancio Monnerat, Galdino Filho, Sebastião Lacerda, Francisco Marcondes, Horacio de Carvalho, Horacio Magalhães, Bernardino Mello, Domingos Mariano, Ponce de Léon, Alvaro Rocha, Mario de Paula, Adilio Monteiro, Pires Condeixa, Ventura de Albuquerque, Irineu Sodré, Sergio Pitta, José Land e Ary Fontenelle.

Abre-se a sessão.

E' lida e sem observação approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente declara que, de accordo com o regimento e observando os precedentes estabelecidos nesta Assembléa, como se vê dos annaes, submette á votação da Assembléa as conclusões dos pareceres que se referem ao reconhecimento dos deputados diplomados, ficando adiadas para depois da installação da Assembléa a discussão e votação das conclusões dos pareceres que se referem a nullidade de diplomas.

ORDEM DO DIA

Votação dos pareceres das commissões verificadoras de poderes reconhecendo os senhores deputados eleitos pelos cinco districtos, para o triennio de 1910 a 1913.

E' lido o seguinte parecer

PRIMEIRO DISTRICTO

A primeira commissão incumbida de emittir parecer sobre as eleições realizadas no 1º districto do Estado exonera-se desta funcção, fazendo o relatorio seguinte, que vem justificar as conclusões a que chegou.

Entende que a apuração parcial feita em Nitheroy, sob a presidencia do juiz da 1ª vara, com os mesarios em numero legal, deve ser aceita, deduzida, porém, a votação ahi computada das eleições do 5º districto.

Os contestantes provaram com justificações devidamente processadas e outros documentos que neste districto não houve eleição.

E' um facto publico e notorio que um assalto ás urnas interrompeu e inutilizou os trabalhos eleitoraes do referido districto. A imprensa local e a da capital da Republica occuparam-se desse assumpto, narrando quasi todos os jornaes as circumstancias em que se deram os factos, tendo havido derramamento de sangue. Por isto, deixa de incluir no resultado total das eleições, na capital do Estado, a eleição do 5º districto.

E assim o resultado é o seguinte:

	Votos
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	819
Francisco Xavier da Silva Guimarães	646
Coronel Luiz Teixera Leomil	633
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	562
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	543
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	487
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	452
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	441
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	451
Dr. Raul de Almeida Rego	422
Tenente Roberto Baptista Pereira	419
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	390
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	377
Dr. Francisco Fererira de Siqueira Junior	365
Dr. Nestor Ascoli	359
Coronel Raul Bastos de Macedo	339

E outros menos votados.

As eleições do Rio Bonito devem ser todas annulladas, porquanto das cópias remettidas á secretaria da Assembléa não constam as actas de installação das mesas eleitoraes, não havendo, portanto, elementos para se conhecer da legitimidade dos mesarios que tomaram parte nos trabalhos.

As listas de presença estão quasi todas assignadas por uma mesma pessoa, o que é indicio vehemente de fraude.

Muitas dellas não estão concertadas pelo escrivão designado e outras não foram concertadas nem conferidas.

Pensa a commissão que estas eleições não podem ser approvadas.

As eleições de S. Gonçalo estão com as formalidades legaes, razão pela qual a commissão opina que seja computado no total o resultado constante da acta de apuração parcial existente na secretaria da Assembléa, feita sob a presidencia do Dr. João Paulino de Siqueira Campos, juiz municipal do termo.

O resultado é o seguinte:

	Votos
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	1.708
Dr. Raul de Almeida Rego	1.663
Francisco Xavier da Silva Guimarães	1.663
Coronel Luiz Teixeira Leomil	1.389
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	1.389
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	1.389
Tenente Roberto Baptista Pereira	1.389
Dr. Nestor Ascoli	1.120
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	186
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	186
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	186
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	186
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	186
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	186
Coronel Raul Bastos de Macedo	186
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	186

No municipio de Magé a eleição correu sem incidente algum.

As mesas funccionaram normalmente e o resultado das urnas é o constante da apuração parcial procedida pelo Dr. Alcibiades Furtado, juiz de direito da comarca, e é o seguinte:

	Votos
Dr. Raul de Almeida Rego	554
Dr. Nestor Ascoli	309
Dr. Luiz de Carvalho Mello	297
Coronel Luiz Teixeira Leomil	297
Tenente Roberto Baptista Pereira	277
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	270
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	267
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	218
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	213
Dr. Francisco Fererira de Siqueira Junior	165
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	93
Coronel Raul Bastos de Macedo	69
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	69
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	66
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	65
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	59

As eleições de Itaborahy foram apuradas pela junta parcial sem opposição das duas facções politicas.

Realizando-se as eleições para deputados concomittentemente com a de vereadores e juizes de paz, interpuzeram os interessados recursos destas eleições para o egregio tribunal da Relação do Estado.

Entende a commissão que deve aceitar o resultado de eleições que, comquanto julgadas por um outro poder, estão, comtudo, validadas sendo o resultado o seguinte:

	Votos
Tenente Roberto Baptista Pereira	457
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	343
Dr. José Bernardino Baptista Pereira	259
Coronel Luiz Teixeira Leomil	339
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	320
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	307
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	281
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	248
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	247
Dr. Luiz Carvalho e Mello	245
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	215
Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Junior	245
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	244
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	244
Coronel Raul Bastos de Macedo	240
Dr. Raul de Almeida Rego	193
Dr. Nestor Ascoli	79

E outros menos votados.

Não foram remettidas á secretaria da Assembléa as authenticas das eleições realizadas no municipio de Araruama, em 19 de dezembro do anno proximo findo.

O candidato contestante Dr. Everardo Backeuser exhibiu varios boletins firmados pelas mesas eleitoraes e com as firmas devidamente reconhecidas.

Na ausencia de authenticas, e verificando que taes boletins têm os requisitos legaes, a commissão resolve apurar essas eleições, cujo resultado é o seguinte:

	Votos
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	287
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	279
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	266
Coronel Luiz Teixeira Leomil	263
Dr. Raul de Almeida Rego	258
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	258
Dr. Nestor Ascoli	257
Tenente Roberto Baptista Pereira	249
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	111
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	19
Coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim	16
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	15
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	15
Coronel Raul Bastos de Macedo	14
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	13
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	9

E outros menos votados.

A lei eleitoral foi cumprida em todas as secções de Cabo Frio, correndo o processo sem incidentes, dando o resultado que se segue:

	Votos
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	545
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	327
Tenente Roberto Baptista Pereira	283
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	277
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	276
Coronel Raul Bastos de Macedo	275
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	274
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	247
Coronel Luiz Teixeira Leomil	244
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	214
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	241
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	238
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	237
Dr. Raul de Almeida Rego	219
Dr. Nestor Ascoli	180
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	16

A commissão, examinando as eleições da Barra de S. João, presidida pelo juiz municipal do Termo, aceita-as como regulares, apurando das mesmas o seguinte resultado:

	Votos
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	225
Coronel Eduardo Amaral de Mello e Alvim	225
Coronel Raul Bastos de Macedo	225
Dr. Belizario Augusto Soares de Souza	225
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	225
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	225
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	225
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	115
Coronel Luiz Teixeira Leomil	115
Dr. Raul de Almeida Rego	115
Dr. Luiz Carlos da Cruz	115
Dr. Nestor Ascoly	115
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	115
Tenente Roberto Baptista Pereira	114
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	111

No municipio de Saquarema organizaram-se as mesas eleitoraes, clandestinamente, não sendo admittidos a tomarem parte nos trabalhos os membros effectivos capitão Gratulino Gomes e Waldemiro Alexandre de Amorim Machado.

A cópia do protesto lavrado no cartorio do tabellião do municipio, Evencio de Rezende, demonstra a clandestinidade das mesas.

Em vista disto, os eleitores votaram em cartorio e ahi depositaram os seus titulos, sendo tudo remettido á Assembléa Legislativa e presente á 1ª commissão.

As listas de assignatura, tambem escriptas de modo uniforme e de um mesmo punho, demonstram a fraude do processo eleitoral.

Despreza a commissão as eleições feitas perante as mesas nullas e aceita as declarações de votos em cartorio.

Assim procedendo chega ao seguinte resultado:

	Votos
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	305
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	305
Coronel Luiz Teixeira Leomil	82
Dr. Raul de Almeida Rego	82
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	82
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	82
Dr. Nestor Ascoli	82
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	82
Tenente Roberto Baptista Pereira	82

A commissão aceita o resultado da apuração parcial de Capivary, cuja eleição correu sem protestos e reclamações, dando o seguinte resultado:

	Votos
Coronel Raul Bastos de Macedo	494
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	425
Dr. Belisario Augusto Soares de Souza	425
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	426
Coronel Eduardo do Amaral de Mello e Alvim	423
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	423
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	395
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	377
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	201
Dr. Raul de Almeida Rego	176
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	164
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	163
Coronel Luiz Teixeira Leomil	155
Tenente Roberto Baptista Pereira	150
Dr. Nestor Ascoli	149
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	101

Dos papeis existentes na secretaria da Assembléa e presentes á commissão verifica-se ter havido no municipio de S. Pedro da Aldeia uma apuração parcial sob a presidencia de Francisco Cantarino de Souza.

Examinando o processo desta apuração e confrontando com as authenticas encontradas chegou a commissão á conclusão de que devem ser computados aos varios candidatos os votos encontrados na apuração feita por mesarios em numero legal, sob a presidencia de Francisco Cantarino, sendo o seguinte o resultado colhido:

	Votos
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	309
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	309
Coronel Luiz Teixeira Leomil	309
Tenente Roberto Baptista Pereira	309
Dr. Raul de Almeida Rego	309
Dr. Nestor Ascoli	309
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	309
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	309

A commissão acha que no municipio de Maricá foi regular o processo eleitoral e entende que a Assembléa deve apurar o resultado a que chegou a junta parcial e que é:

	Votos
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	476
Dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella	476
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	476
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	476
Dr. Belisario Augusto Soares de Souza	475
Dr. Luiz de Carvalho e Mello	474
Coronel Raul Bastos de Macedo	473
Coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim	473
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	473
Coronel Luiz Teixeira Leomil	459
Dr. Raul de Almeida Rego	458
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	457
Dr. Nestor Ascoli	436
Tenente Roberto Baptista Pereira	436
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	436
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	436

A votação total do 1º districto, excluindo o municipio do Rio Bonito e o 5º districto de Nitheroy, vem a ser:

	Votos
Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz	4.719
Dr. Raul de Almeida Rego	4.449
Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos	4.412
Coronel Luiz Teixeira Leomil	4.281
Coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães	4.242
Tenente Roberto Baptista Pereira	4.185
Dr. Everardo Adolpho Backeuser	4.179
Dr. Nestor Ascoli	3.415
Coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim	2.666
Dr. Luiz Carvalho e Mello	2.596
Dr. Belisario Augusto Soares de Souza	2.518
Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida	2.330
Coronel Raul Bastos de Macedo	2.297
Coronel Francisco Ferreira de Siqueira Junior	2.286
Dr. João Frederico de Almeida Fagundes	2.255
Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella	2.058

E outros menos votados.

Attendendo ás razões apresentadas pelos contestantes, documentos que exhibiram e allegações oraes perante a commissão, é ella de parecer:

1º. Que sejam annulladas as eleições do 5º districto do municipio de Nitheroy e as do de todo o municipio de Rio Bonito.

2º. Que sejam approvadas as eleições dos demais municipios e a votação em cartorio do municipio de Araruama.

3º. Que sejam reconhecidos e proclamados deputados, pelo 1º districto do Estado, para o triennio de 1910 a 1912, o Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim.

4º. Que sejam annullados os diplomas conferidos aos Drs. Luiz de Carvalho e Mello, Dr. João Frederico de Almeida Fagundes, Dr. Belisario Augusto Soares de Souza, Dr. Joaquim Ribeiro de Almeida, Dr. Francisco Ferreira de Siqueira Junior, Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella, coronel Raul Bastos de Macedo, e reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Drs. Raul de Almeida Rego e Everardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Leomil, Dr. Nestor Ascoli, Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães.

Petropolis, sala das sessões da 1ª commissão, 23 de julho de 1910.—**Horacio Magalhães Gomes**, presidente—**Constancio José Monnerat**—**Horacio Gomes Leite de Carvalho**, relator—**Antonio Pitta de Castro.**

(Retiraram-se do salão os Srs. deputados eleitos pelo 1º districto eleitoral.)

Annuncia-se a votação da conclusão do parecer que reconhece deputados pelo 1º districto eleitoral os Srs. Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim. Posto a votos, é approvado, pelo que o Sr. presidente proclama deputados pelo 1º districto eleitoral do Estado os Srs. Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz e coronel Eduardo do Amaral Mello e Alvim.

Na fórma do regimento interno, ficam adiadas para depois de installada a Assembléa, a discussão e votação da conclusão que annulla os diplomas dos Srs. Drs. Luiz Carlos de Carvalho e Mello, João Frederico de Almeida Fagundes, Belisario Augusto Soares de Souza, Joaquim Ribeiro de Almeida, Francisco Ferreira de Siqueira Junior, Manoel Henriques da Fonseca Portella e coronel Raul Bastos de Macedo, e reconhece deputados os Srs. Drs. Raul de Almeida Rego e Everardo Adolpho Backeuser, coronel Luiz Teixeira Leomil, Drs. Nestor Ascoli e Amarilio Hermes de Vasconcellos, tenente Roberto Baptista Pereira e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães.

E' lido o seguinte parecer:

SEGUNDO DISTRICTO

O segundo districto eleitoral do Estado compõe-se dos municipios de Campos, Macahé, S. João da Barra, Santa Maria Magdalena e Itaperuna. A commissão, estudando o processo eleitoral referente ás eleições realizadas em 19 de dezembro do anno passado, no municipio de Campos, verificou que todas as secções funccionaram com as formalidades da lei e foram devidamente fiscalizadas pelas duas parcialidades em lucta.

A apuração parcial feita sob a presidencia do juiz de direito da comarca é a expressão da verdade eleitoral do municipio e deu o seguinte resultado:

	Votos
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	1.556
Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga	1.512
Thiers Cardoso	1.159
Noel de Almeida Baptista	1.141
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	1.125
Dr. Eduardo José Manhães	1.121
Dr. Julio Maximiano Olivier	1.095
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	1.032
Coronel João Norberto da Silva Freire	1.018
Coronel Alvaro Augusto de Moraes Diniz	1.001
Dr. Arnaldo Tavares	866
Dr. Pedro Americano	818
Coronel Virgilio Augusto Fortes	763
Antonio de Lannes Rabello	713
Dr. José de Souza Lima Rocha	656
Dr. Gastão Raul de Forton Bousquet	593
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	589

e outros menos votados.

Relativamente ao municipio de Macahé, verificou a commissão que a junta da apuração geral do segundo districto, reunida na cidade de Campos em 11 de fevereiro do corrente anno, deixou de apurar as eleições feitas nesse municipio, sob o fundamento de ter havido irregularidade e falta de base para a sua apuração.

A' commissão, porém, foram presentes as actas das varias secções eleitoraes desto municipio, revestidas das condições legaes e bem assim a acta da apuração parcial feita sob a presidencia do juiz de direito Dr. Antonio Ferreira da Silva Pinto e quatro presidentes de mesas, os Srs. Izidoro José Machado Lapa, Leopoldo Fernandes, Benedicto Peixoto Ribeiro e Jorge da Silva Reid; tomou tambem conhecimento de uma certidão demonstrativa de que estas eleições já foram validadas pelo egregio Tribunal da Relação do Estado, em varios recursos eleitoraes, sujeitos á sua apreciação.

Por isso, resolve a commissão computar no calculo geral as eleições deste municipio, cujo resultado é o seguinte:

	Votos
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	1.865
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	1.658
Coronel Alvaro Augusto de Moraes Diniz	1.654
Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga	1.651
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	1.650
Coronel João Norberto da Silva Freire	1.635
Noel de Almeida Baptista	1.619
Dr. Arnaldo Tavares	1.605
Dr. Julio Maximiano Olivier	903
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	563
Dr. Gastão Raul de Forton Bousquet	544
Antonio de Lannes Rabello	533
Dr. José de Souza Lima Rocha	531
Coronel Virgilio Augusto Fortes	528
Dr. Eduardo José Manhães	523
Thiers Cardoso	519

E outros menos votados.

Aceitando a apuração parcial constante da acta, entende a commissão que devem ser levados ao candidato Dr. Julio Olivier 297 votos, que lhe foram dados em separado, porquanto documentos que foram enviados a esta commissão demonstram a legalidade desta votação.

No municipio de S. João da Barra as eleições correram regularmente.

Todas a mesas eleitoraes que se reuniram funccionaram sem vicio algum. A apuração parcial feita sob a presidencia do Dr. juiz municipal e com presidentes de mesa em numero legal, dá este resultado que a commissão adopta:

	Votos
Dr. Arnaldo Tavares	873
Dr. Eduardo José Manhães	825
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	551
Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga	517
Dr. Julio Maximiano Olivier	492
Dr. José de Souza Lima Rocha	487
Thiers Cardoso	469
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	458
Antonio de Lannes Rabello	451
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	451
Noel de Almeida Baptista	423
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	423
Coronel Virgilio Augusto Fortes	422
Dr. Gastão Raul Forton Bousquet	402
Alvaro Augusto de Moraes Diniz	401
Coronel João Norberto da Silva Freire	398

E outros menos votados.

No municipio de Santa Maria Magdalena deram-se varias irregularidades em duas secções eleitoraes que redundaram em nullidades da constituição de duas mesas que funccionaram.

Assim, na 6ª secção, no logar denominado Ventania, a mesa eleitoral é radicalmente nulla nos termos da lei, porquanto, por occasião da reunião da junta que organizou as mesas eleitoraes, foi presente o officio de indicação de mesario com fundamento no art. 47, § 1º da lei n. 781, de 14 de novembro de 1906, officio este que indicava o cidadão Francisco Alves Augustinha. Este cidadão, que era o indicado para servir de mesario, subscreveu tambem a lista que mencionava o seu nome. Deduzida, portanto, a sua assignatura, fica a indicação reduzida a 29 nomes, o que a lei prohibe. Um outro officio foi tambem presente á mesma junta, e verificou-se que nelle haviam assignado eleitores que por sua vez já haviam indicado o mesario Augustinha. Em taes officios appareceram duplicatas de eleitores que fizeram indicação de mesario, pelo que entende a commissão que as eleições da 6ª secção do municipio de Santa Maria Magdalena devem ser annulladas. Outrosim, não podem ser aceitos pela commissão os resultados da eleição da 1ª secção, porquanto o numero de cedulas encontradas na urna não corresponde ao numero de votos apurados, tendo havido, tambem contra a lei, mais de uma accumulação em um só nome. Desprezadas essas duas secções o resultado total é o seguinte:

	Votos
Coronel João Norberto da Silva Freire	436
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	382
Ramiro Ferreira Saturnino	382
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	379
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	379
Noel de Almeida Baptista	376
Alvaro Augusto de Moraes Diniz	376
Dr. Arnaldo Tavares	348
Dr. José de Souza Lima Rocha	197
Coronel Virgilio Augusto Fortes	189
Dr. Eduardo José Manhães	152
Dr. Julio Maximiano Olivier	151
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	151
Thiers Cardoso	149
Antonio Lannes Rabello	147
Dr. Gastão Raul de Fonton Bousquet	144

As eleições do municipio de Itaperuna correram em algumas secções com regularidade. Estudando attentamente o processo eleitoral de todo o municipio, a commissão é de parecer que sejam approvadas as eleições realizadas na 1ª e 2ª secções da cidade, 3ª do 2º districto da Penha; 4ª, 5ª e 6ª secções do 3º districto de Lage do Muriahé, 7ª secção do 4º districto de S. Sebastião da Boa-Vista, 12ª secção do 6º districto de Santo Antonio do Carangola, 15ª secção do 8º districto, 16ª secção do 9º districto, Santa Clara, 20ª do 11º districto, e 21ª do 12º districto.

Devem ser annulladas as eleições das 8ª, 9ª, 10ª, 13ª, 14ª, 17ª e 18ª secções, porque das listas de presença de eleitores vê-se claramente serem fraudulentas, accrescendo que as actas eleitoraes não vieram acompanhadas dos termos de installação das mesas, não se conhecendo da legitimidade dos mesarios que funccionaram. Estas actas não estão conferidas e concertadas pelos escrivães designados. Deduzidas as secções annulladas, o resultado do municipio é o seguinte:

	Votos
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	977
Coronel Alvaro Augusto de Moraes Diniz	810
Antonio de Lannes Rabello	671
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	664
Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga	658
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	654
Coronel João Norberto da Silva Freire	637
Noel de Almeida Baptista	575
Dr. Arnaldo Tavares	552
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	399
Dr. Julio Maximiano Olivier	385
Dr. Eduardo José Manhães	385
Dr. José de Souza Lima Rocha	375
Coronel Virgilio Augusto Fortes	307
Thiers Cardoso	298
Gastão Raul de Forton Bousquet	259

E outros menos votados.

O resultado total do 2º districto, deduzidas as secções annulladas, é o seguinte:

	Votos
Dr. Ramiro Fererira Saturnino Braga	4.720
Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães	4.701
Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth	4.582
Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré	4.363
Dr. Arnaldo Tavares	4.244
Coronel Alvaro Augusto de Moraes Diniz	4.192
Coronel João Norberto da Silva Freire	4.141
Noel de Almeida Baptista	4.131
Dr. Julio Maximiano Olivier	3.026
Dr. Eduardo José Manhães	3.606
Thiers Cardoso	2.594
Antonio Lannes Rabello	2.515
Dr. José de Souza Lima Rocha	2.250
Coronel Virgilio Augusto Fortes	2.209
José de Oliveira Lobo Vianna Junior	2.169
Gastão Raul de Forton Bousquet	1.947

E outros menos votados.

A' vista do exposto, a commissão é de parecer:

1º—Que sejam approvadas as eleições realizadas em 19 de dezembro de 1909 nos municipios de Campos, Macahé e S. João da Barra;

2º—Que sejam annulladas as eleições da primeira e sexta secções do municipio de Santa Maria Magdalena, sendo validadas as da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª do mesmo municipio;

3º—Que sejam annulladas as eleições da 9ª, 10ª, 13ª, 14ª, 17ª, 18ª e 19ª do municipio de Itaperuna, sendo validadas as demais;

4º—Que sejam reconhecidos e proclamados deputados pelo 2º districto, no triennio de 1910 a 1913, os senhores:

Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães.

Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga.

Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.

Dr. Julio Maximiano Olivier.

5º—Que sejam annulados os diplomas conferidos aos senhores:

Antonio de Lannes Rabello.

Thiers Cardoso.

Dr. José de Souza Lima Rocha.

Coronel Virgilio Augusto Fortes.

Dr. Eduardo José Manhães, e reconhecidos e proclamados deputados no mesmo triennio e pelo mesmo districto, os senhores:

Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré.

Dr. Arnaldo Tavares.

Alvaro Augusto de Moraes Diniz.

Coronel João Norberto da Silva Freire, e

Noel de Almeida Baptista.

Sala da primeira commissão, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em Petropolis, 23 de julho de 1910—**Horacio Magalhães**, presidente — **Constancio Monnerat**, relator— **Antonio Pitta— Horacio de Carvalho.**

(Retiram-se do recinto os deputados eleitos pelo 2º districto.)

E' annunciada a votação da conclusão do parecer que reconhece deputados pelo 2º districto eleitoral do Estado os Srs. Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, Dr. Julio Maximiano Olivier.

Posta a votos, é approvada a conclusão e o Sr. presidente proclama deputados pelo 2º districto eleitoral do Estado, durante o triennio de 1910 a 1912, os Srs.: Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, Dr. Ramiro Ferreira Saturnino Braga, Dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, Dr. Julio Maximiano Olivier.

Na fórma do regimento interno, ficam adiadas para depois da installação da assembléa a discussão e votação da conclusão do parecer que annulla os diplomas conferidos aos candidatos Antonio de Lannes Rabello, Thiers Cardoso, Dr. José de Souza Lima Rocha, coronel Virgilio Augusto Fortes e Dr. Eduardo José Manhães e manda reconhecer os Srs. Dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, Dr. Arnaldo Tavares, Alvaro Augusto de Moraes Diniz, coronel José Norberto da Silva Freire e Noel de Almeida Baptista.

Procede-se a leitura do seguinte parecer:

A segunda commissão de verificação de poderes, tendo rigorosamente cumprido as formalidades do art. 5º e seus paragraphos do regimento interno da Assembléa, passa a dar o seu parecer sobre as eleições realizadas no terceiro districto eleitoral do Estado.

A ella apresentou contestação, devidamente documentada, o Dr. Octavio de Moraes Veiga, que sustentou oralmente suas conclusões.

Do exame dos papeis submettidos ao estudo da commissão se verifica que, na maioria dos municipios que formam o predito districto, regularmente correu o processo eleitoral.

Assim succedeu nos municipios de São Francisco de Paula, Duas Barras, Bom Jardim, Cantagallo, S. Fidelis, Sant'Anna do Japuhyba e 3º districto do de Itaocara.

Do municipio de Monte Verde vieram as actas desacompanhadas das listas de assignaturas de eleitores e o contestante apresentou boletins, devidamente authenticados, cujo resultado diverge do annunciado nas ditas actas; em vista do que entendeu a commissão apurar as eleições pelos mencionados boletins.

No municipio de S. Sebastião do Alto o mesmo punho escreveu as listas de presença dos eleitores da 1ª e 2ª secções do 2º districto e as listas de assignaturas que acompanham as actas das demais secções foram evidentemente falsificadas, bastando, para verifical-o, um simples golpe de vista.

De Nova Friburgo não devem ser apuradas as actas pelos motivos dados pelo Tribunal da Relação, no accordão em que annullou a apuração da eleição para vereadores.

As secções de numeros 1 e 2 do 1º districto, 1 e 2 do 2º districto, 1 e 2 do districto de Jaquarembé, em Itaocara, incorrem no mesmo vicio já apontado quando se tratou das eleições de S. Sebastião do Alto. Na mesma lista de assignaturas até empregaram tintas de cor differente.

Em Padua foram recusados fiscaes na 1ª, 2ª e 3ª secções (art. 97, n. VIII, da lei n. 781, de 14 de novembro de 1906); na 4ª, funccionaram com os mesarios os eleitores da 6ª, Joaquim José Lamy e Adolpho Alves Rodrigues; na 6ª, os da 4ª, Eusebio Dutra de Moraes e José Alvim Padilha, vicio que tambem infirmou a 5ª secção (cit. art. n. IV.)

Os votos apurados, de accordo com o que propõe a commissão, ficam assim distribuidos entre os Srs.:

	Votos
Dr. Constancio José Monnerat	6.636
Dr. Galdino do Valle Filho	6.112
Dr. José Antonio de Moraes	5.768
Coronel João Antonio da Silva Sanches	5.612
Dr. Octavio de Moraes Veiga	5.551
Coronel Sergio Pitta de Castro	5.541
Dr. José Irineu de Abreu Sodré	5.257
Coronel Antonio Alves Pitta de Castro	4.999
Dr. Honorio de Souza Pacheco	4.888
Dr. Modesto Alves Pereira de Mello	4.207
Dr. Julio Verissimo da Silva Santos	2.549
Dr. Thello de Moraes	2.524
Dr. Raymundo C. Barreto Durão	2.522
Dr. Antonio Bento de Faria	2.504
Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella	2.217
Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso	2.262
Custodio de Araujo Padilha	2.212

E outros menos votados.

Isto posto, a commissão propõe á mesa se digne de submetter á consideração da Assembléa, observando o disposto no artigo 6º, paragrapho 2º, do respectivo Regimento Interno, as seguintes conclusões:

1º

Que sejam approvadas as eleições constantes das actas vindas das diversas secções dos municipios de São Francisco de Paula, Duas Barras, Bom Jardim, Santa Anna de Japuhyba, Cantagallo, S. Fidelis e da primeira, segunda, terceira e quarta secções do 3º districto do municipio de Itaocara.

2º

Que sejam apuradas as votações das secções do municipio de Monte Verde e da nona, decima e decima primeira de Aperibé, em Padua, feitas certas pelos boletins presentes á commissão.

3º

Que sejam anulladas as eleições das demais secções de Padua e Itaocara, bem como as das diversas secções dos municipios de S. Sebastião do Alto e Nova Friburgo.

4º

Que sejam proclamados e reconhecidos deputados os candidatos diplomados:

Drs. Constancio José Monnerat, Galdino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, coronel João Antonio da Silva Sanches, coronel Sergio Pitta de Castro, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Antonio Alves Pitta de Castro, e Dr. Honorio de Souza Pacheco.

5º

Que seja anullado o diploma do Dr. Modesto Alves Pereira de Mello e reconhecido o candidato contestante Dr. Octavio de Moraes Veiga.

Sala das commissões, 23 de julho de 1910 — **Mario de Paula**, presidente — **Buarque Nazareth — Ramiro Braga — Ponce de Léon.**

(Os deputados do 3º districto retiraram-se do recinto). E' posta a votos a conclusão do parecer que reconhece deputados pelo 3º districto os Srs. Dr. Constancio José Monnerat, Dr. Galdino do Valle Filho, José Antonio de Moraes, coronel João Antonio da Silva Sanches, coronel Sergio Pitta de Castro, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Antonio Alves Pitta de Castro, e Dr. Honorio de Souza Pacheco.

E' approvada e logo em seguida o Sr. presidente proclama deputados pelo 3º districto do Estado, para o triennio de 1910 a 1912 os Srs: Constancio José Monnerat, Dr. Galdino do Valle Filho, Dr. José Antonio de Moraes, coronel João Antonio da Silva Sanches, coronel Sergio Pitta de Castro, Dr. José Irineu de Abreu Sodré, coronel Antonio Alves Pitta de Castro e Dr. Honorio de Souza Pacheco.

Em observancia aos dispositivos do Regimento Interno, são adiadas para quando for installada a Assembléa, a discussão e votação da conclusão do parecer que anullou os diplomas conferidos ao Sr. Dr. Modesto Alves Pereira de Mello e mandou reconhecer o candidato Dr. Octavio de Moraes Veiga.

Passa-se á leitura do seguinte parecer:

A terceira commissão de verificação de poderes de deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, eleitos pelo 5º districto eleitoral, reunindo-se em uma das salas do edificio em que funcciona a mesma Assembléa e cumprindo todos os preceitos regimentaes, effectuou sessões diarias, conforme o annuncio inserto no jornal da casa, a partir de 19 do corrente, afim de ouvir os interessados e receber as reclamações que entendessem apresentar a bem dos seus direitos. A commissão recebeu uma contestação escripta de Catão Barbosa Couto de Oliveira Junior, por intermedio de seu procurador Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, contra o diploma conferido ao candidato Samuel Nestor Madruga Costa, mas os fundamentos dessa contestação não convenceram a commissão da illegitimidade do diploma daquelle candidato. E assim, após o estudo meticuloso de todos os papeis referentes á eleição do 5º districto eleitoral, a commissão é de parecer que devem ser approvados os diplomas conferidos pela junta de apuração geral do districto, de accordo com a votação que respectivamente, lhes foi computada. Por isso é de parecer que:

1º — Sejam approvadas as eleições effectuadas no 5º districto deste Estado para deputados á Assembléa Legislativa;

2º — Que sejam reconhecidos e proclamados os diplomados, Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, com 3.591 votos; Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, com 3.121 votos; Dr. Mario de Paula, com 2.946 votos; coronel Adilio da Silva Monteiro, com 2.899 votos; Dr. Oscar Leite Pinto, com 2.898 votos; Dr. Ary Fontenelle, com 2.719 votos; major Antonio Simões Pires Condeixa, com 2.394 votos; desembargador Ventura José de Freitas Albuquerque, com 2.263 votos, e Dr. Samuel Nestor Madruga Costa, com 2.695 votos.

Sala das commissões, em Petropolis, 23 de julho de 1910 — **João Guimarães**, presidente — **Galdino Filho**, relator — **Julio Olivier — Bernardino Mello — José Land.**

(Os Srs. deputados do 5º districto retiram-se da sala.)

Posto a votos o parecer da commissão é approvado, pelo que o Sr. presidente proclamou deputados pelo 5º districto eleitoral do Estado, para o triennio de 1910 a 1912, os seguintes Srs.: Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, Dr. Mario de Paula, coronel Adilio da Silva Monteiro, Dr. Ary Fontenelle, Dr. Oscar Leite Pinto, major Antonio Simões Pires Condeixa, desembargador Ventura José de Freitas Albuquerque, e Dr. Samuel Nestor Madruga Costa.

Havendo deputados em numero legal, promptos para os trabalhos da Assembléa, e sufficientes para a sua installação no dia 1º de agosto proximo, o Sr. presidente convida os seus collegas a comparecerem nesse dia, á hora regimental, no edificio da Assembléa, afim de assistirem á sessão de installação da mesma, devendo o Sr. 1º secretario fazer ao Sr. presidente do Estado a communicação legal.

Foi dada a seguinte

ORDEM DO DIA

Installação — Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Vejamos. A lei eleitoral quando trata das apurações parciaes diz no artigo 79 que a junta será presidida pela autoridade judiciaria da mais elevada categoria ou do seu substituto legal, na sua falta ou impedimento. Tratando, porém, da apuração geral, ella diz no artigo 87 que a junta apuradora da séde dos districtos eleitoraes se reunirá no edificio da Camara Municipal e será formada pelo juiz de direito da comarca, como presidente ou o seu substituto effectivo, na falta ou impedimento do primeiro, etc.

Ora, é a propria lei que distingue entre substituto legal e effectivo.

Na apuração parcial o primeiro póde funccionar, mas na geral sómente o segundo. Percebe-se que o espirito da lei, entregando a faculdade diplomadora a magistrados de carreira e juizes togados, tem por fim collocar esta attribuição em uma esphera serena e superior aos embates das paixões politicas. E, além disso, impedir que uma junta assim constituida seja presidida por um leigo. Portanto, na falta do Dr. juiz de direito de Petropolis, o unico competente para presidir os trabalhos da junta apuradora geral é o Dr. juiz de direito de Iguassu', comarca mais proxima. Que os trabalhos da junta apuradora foram feitos de accordo com a lei, bastanos apontar o artigo 82 da lei citada, que diz que a apuração se fará não só pelas authenticas, como pelas certidões ou boletins que forem apresentados. Para frisar ainda mais a descabellada chicana e fraude deste ajuntamento illegal, que se quer rotular de junta apuradora, basta considerar que nella tomaram parte os substitutos dos Drs. Miranda Rosa e Vasco Itabaiana, que estiveram presentes na junta presidida pelo Dr. juiz de direito de Iguassu'.

Admitta-se, porém, para encerrar esta serie de argumentos, que dos municipios que compõem o 4º districto eleitoral do Estado, não seja Iguassu' o mais proximo. Mesmo nessa hypothese será nulla a apuração?

A commissão não teria duvida alguma em responder pela affirmativa, se na lei houvesse um só dispositivo em que se pudesse estribar uma tal resposta. Mas não ha. E nullidade de boa fé se não inventa. A materia é "stricti juris" e ou a lei a declara ou a nullidade não existe.

Muito conhecido é o caso que se passou em Roma com Barbarius Fellippus, escravo fugido, que exerceu a pretura e varios actos, que pela manifesta incapacidade do seu autor, deveriam ser julgados nullos. No entretanto, Ulpiano, attendendo á boa fé das partes, á tranquillidade publica e utilidade de taes actos, não trepidou em opinar "et verum puto nihil eorum reprobari". Porque não opinar pela validade dos diplomas expedidos pela junta presidida pelo Dr. juiz de direito de Iguassu', se a lei para validade dos diplomas apenas exige a assignatura da maioria dos juizes? A commissão, pois, é de parecer que validos e legaes são os unicos diplomas que existem: os do Dr. Alves Costa e seus companheiros. Feitas essas considerações preliminares, passa a commissão a entrar no estudo das eleições que lhe foram affectas: 1º e 3º districtos eleitoraes.

A commissão estudou meticulosamente todos os papeis referentes ao 4º districto, que pela mesa lhe foram remettidos.

Das actas, cuidadosamente examinadas, muitas ha cheias de vicios que determinam a sua nullidade em face das disposições da lei n. 781, de 14 de novembro de 1906. Assim é que no municipio de Itaguahy as eleições são evidentemente nullas pelos motivos que a commissão passa a expor, resolvendo não apural-as.

Na 1ª secção do 1º districto e na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª do 3º districto as assignaturas dos eleitores nas respectivas listas foram visivelmente falsificadas, o que facilmente se verifica pelo unico typo de letra de quem as fez. Ainda na secção do 1º districto a fraude tomou as mais descabelladas proporções, incidindo a eleição no artigo 97, n. V, da citada lei. Compareceram nessa secção, conforme a authentica, 115 eleitores, e, no entanto, o resultado da apuração foi o seguinte: Dr. João Cruvello Cavalcanti, 230 votos, e os demais candidatos da mesma chapa, em numero de sete, 141 votos!!

Não póde ser mais patente a fraude. Na 3ª secção deste mesmo districto, além da falsificação das assignaturas dos eleitores, deixou de ser a acta concertada pelo escrivão "ad-hoc" não juramentado, não se declarando qual o motivo que determinou a falta desta exigencia do artigo 73, paragrapho unico, da lei citada. Na 2ª, 3ª e 4ª secções do 3º districto, além das nullidades já apontadas, nenhuma referencia ha ao modo pelo qual se constituiram as mesas. Finalmente, na secção unica do 2º districto, cuja eleição incide no mesmo vicio de nullidade, tomou parte desde o inicio dos trabalhos o cidadão João Baptista Gomes, que não é mesario nem supplente, nullidade prevista no artigo 97, n. IV, da mencionada lei.

No municipio do Carmo houve evidente fraude em todas as secções eleitoraes. Nas listas de assignaturas dos eleitores da 3ª, 4ª e 5ª secções foram falsificadas as firmas, o que se evidencia pela mais ligeira inspecção ocular. Deixaram de ser remettidas á secretaria da assembléa as listas de assignaturas da 1ª e 2ª secções do 1º districto. Accresce, além disso, que as mesas da 3ª e 5ª secções se organizaram e funccionaram, não admittindo que nellas tomassem parte mesarios effectivos, facto esse que as inquina de nullas em face do artigo 97, n. VII, da lei eleitoral vigente.

Pelos motivos expostos e em consequencia dos documentos examinados resolveu a commissão apurar as eleições feitas em cartorio.

Nos demais municipios: Petropolis, Vassouras, Iguassú, Parahyba do Sul, Sapucaia, Therezopolis, Sumidouro, e Pirahy, depois de examinadas meticulosamente todas as actas, entende a commissão que, revestidas das formalidades legaes, devem as eleições ser approvadas. Do estudo que fez verificou terem sido mais votados os seguintes candidatos:

	Votos
Dr. Francisco Marcondes Machado Junior	4.368
Dr. Joaquim Mariano Alves Costa	4.182
Dr Sebastião Enrico Gonçalves de Lacerda	3.968
Coronel Bernardino José de Souza Mello	3.929
Coronel José Henrique Thyne Land	3.925
Dr. Horacio Magalhães Gomes	3.848
Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho	3.651
Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida	3.268
Dr. Octavio Ascoli	1.715
Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira	1.669
Dr. Bernardino Torres da Costa Franco	1.652

João Quirino da Rocha Werneck 1.652
Dr. João Cruvello Cavalcanti 1.650
Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho 1.605
Dr. Osorio Carvalho de Brito 1.594
João Vieira Machado da Cunha 1.465
Dr. Brasilino Pinto de Freitas 1.128

Pelo que é de parecer:

1º. Que sejam reconhecidos e proclamados deputados pelo 4º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro os seguintes candidatos diplomados, que obtiveram maioria de votos: Dr. Francisco Marcondes Machado Junior, Dr Joaquim Mariano Alves Costa, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, coronel Bernardino José de Souza e Mello coronel José Henrique Thyne Land, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho e Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

2º Que seja annullado o diploma conferido ao Dr. João Cruvello Cavalcanti, sendo reconhecido e proclamado deputado pelo 4º districto eleitoral o candidato Dr. Octavio Ascoli.

Sala das commissões, 23 de julho de 1910. — **Mario de Paula — Buarque Nazareth — Ramiro Braga — Ponce de Léon.**

(Retiraram-se do recinto os Srs. deputados do 4º districto).

O Sr. presidente retira-se da presidencia, que é assumida pelo 1º secretario, o Sr. José de Moraes. Occupa a cadeira de 1º secretario o Sr. Pinto Leite. O Sr. 1º secretario, servindo de presidente, convida para 2º secretario o Sr. Buarque Nazareth. E' posta a votos a conclusão do parecer que reconhece deputados pelo 4º districto os Srs.: Dr. Francisco Marcondes Machado Junior, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, coronel Bernardino José de Souza e Mello, coronel José Henrique Thyne Land, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, e Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

E' a conclusão approvada, pelo que o Sr. presidente proclama deputados pelo 4º districto eleitoral do Estado do Rio de Janeiro, para o triennio de 1910 a 1912, os seguintes Srs.: Dr. Francisco Marcondes Machado Junior, Dr. Joaquim Mariano Alves Costa, Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, coronel Bernardino José de Souza e Mello, Coronel José Henrique Thyne Land, Dr. Horacio Magalhães Gomes, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, e Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida.

Em cumprimento do regimento interno foram adiadas para depois da installação da Assembléa a discussão e votação da conclusão do parecer que annullou o diploma do Dr. João Cruvello Cavalcanti e reconheceu deputado o candidato Dr. Octavio Ascoly. (O Sr. presidente, Dr. Alves Costa, reassume a presidencia.)

Procede-se á leitura do seguinte parecer.

A 2ª commissão verificadora de poderes, reunida como preceituam o art. 5º e seus paragraphos do Regimento Interno da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, vem dar conta de sua missão.

Antes, porém, de dar o resultado de seu inquerito sobre as eleições do 3º e 4º districtos, julga dever tratar da reunião clandestina de uma pseudo junta apuradora, organizada com o intuito exclusivo de falsear o resultado das eleições do 4º districto. Aos 17 dias do cadente, quando se reuniu a Assembléa em sua primeira sessão preparatoria, lhe foram presentes oito diplomas do 4º districto, todos cópia de uma acta assignada por uma junta de sete juizes togados, presidida pelo juiz de direito de Iguassú. Dias após á secretaria da Assembléa foi remettida pelo correio uma outra cópia de acta dando noticia da reunião de uma segunda junta que se dizia apuradora, sob a presidencia do 1º supplente do juiz de direito de Petropolis e alguns delegados das juntas parciaes dos municipios do Carmo, Parahyba do Sul, Itaguahy e Sumidouro. Vê-se claramente qual o intuito dessa pseudo junta: a implantação da anarchia no reconhecimento de poderes dos membros da Assembléa Legislativa e o estabelecimento de uma duplicata risivel e que absolutamente não póde vingar, por illegitima e illegal. O caso se acha previsto no art. 134, da lei n. 781, de 1906, que reza: "Considera-se diploma a cópia da acta de apuração que for assignada pela maioria dos membros da Junta Apuradora." Para resolver toda e qualquer possivel questão na hypothese, basta esse dispositivo da lei, que lembra o principio de direito "interpretatio cessat in claris".

Cegos, porém, ha por não quererem ver. Assim considerando, a commissão procurará rebater os argumentos em contrario que quasi diuturnamente se lêm em parte da imprensa diaria. Reuniram-se no dia préviamente designado por edital na sala das sessões da Camara Municipal de Petropolis a junta apuradora e a pseudo junta? O facto é materialmente impossivel, porquanto os trabalhos de qualquer dellas deveriam ser tomado todo o dia e, a não terem funccionado simultaneamente, o que ambas negam, de outro modo não poderiam fazer. Ora, de um lado, sete membros do Poder Judiciario do Estado, juizes togados, com as grandes responsabilidades de magistrados de longa e brilhante carreira, affirmam que no alludido dia, hora e logar estiveram reunidos em junta, a ella não comparecendo o 1º supplente do juiz de direito de Petropolis, apesar de muito procurado para entregar os papeis em seu poder. E' um testemunho imponente, incontestavel e credor de absoluta fé. De outro, o eclipsado juiz supplente e mais delegados das juntas parciaes, sendo o primeiro pessoa de nomeação exclusiva do presidente do Estado, depositario de sua immediata confiança, sem as pesadas responsabilidades de um magistrado de carreira, dizem que foram elles quem no mesmo dia, hora e local se acharam reunidos para proceder á apuração geral da eleição realizada no 4º districto para deputados estadoaes. Contraposto ao primeiro, é um testemunho risivel e que fórma alguma merece ser tomado em consideração. Diante disto o espirito imparcial sómente póde concluir que uma unica junta apuradora se reuniu em Petropolis e foi a presidida pelo Dr. juiz de direito de Iguassú. A acta da reunião da pretensa junta do 1º supplente do juiz de direito de **Petropolis, delegado do governo, é** uma rematada fraude, calvissima chicana com que o Poder Executivo o Estado procura investir contra a soberania e verdade do voto popular. Argue-se de incompetente para presidir á junta o juiz de direito de **Iguassú. Será procedente a arguição?**

CARIDADE

Para os pobres do *Paiz* recebêmos de M. L. Araujo a quantia de 10$000.

Por occasião do anniversario no cargo de director geral dos correios, o Dr. Ignacio Tosta recebeu, além de muitos outros, do Dr. Francisco Sá, o seguinte telegramma:

"Muitos e sinceros parabens pela justa e brilhante manifestação com que o pessoal dos correios affirma mais uma vez relevancia dos seus serviços a esse ramo da administração e aos interesses superiores do paiz."

PARANÁ - SANTA CATHARINA

Damos hoje na integra o voto do Sr. ministro Pedro Lessa, na questão de limites entre esses dois Estados.

Na petição articulada com que o Estado de Santa Catharina iniciou nestes autos a discussão judicial, pede o autor de modo bem claro que o Estado do Paraná seja obrigado a respeitar, como limites do seu territorio do lado do sul, os rios Sahy, Negro e Iguassú.

O accórdão de 6 de julho de 1904, o primeiro proferido neste litigio, termina do seguinte modo: "Accórdão julgar procedente a acção nos termos da petição inicial, e condemnam o Estado réo nas custas.".

Oppostos embargos a esse accórdão, o de 24 de dezembro de 1909 confirmou a sentença embargada em termos positivos, pois conclue assim: "O Supremo Tribunal Federal despreza os embargos e confirma o accórdão embargado.".

Não sendo licito em embargos declaratorios modificar a sentença, sómente póde pretender o Estado embargante que se explique, ou esclareça, o ultimo accórdão.

Dois pontos entende o embargante que precisam ser explicados:

a) qual a linha divisoria entre os dois Estados, na parte que vai do Atlantico ás nascentes do rio Negro;

b) quaes os limites dos dois Estados de juncção do Rio Negro com o Iguassú em diante? E' o rio Iguassú, como declara o accórdão?

Quanto ao primeiro ponto nada ha que declarar, excepto que o tribunal não alterou o "statu quo" nessa parte. Os dois Estados continuaram a ter a linha divisoria que têm respeitado ha longos annos. Não houve litigio sobre esse trecho da divisa. Não ha execução judicial do accórdão nessa parte, isto é, não se faz necessario assignalar de qualquer modo os limites entre os dois Estados nessa parte; visto como são bem conhecidos e respeitados pelos dois Estados os seus limites entre o mar e as nascentes do rio Negro. Nem o tribunal poderia fazer qualquer modificação nesse trecho da linha divisoria, quando nenhuma das partes litigantes reclamou qualquer coisa a esse respeito.

Quanto ao segundo ponto, importa notar que os dois accórdãos não permittem duvida. O segundo confirmou o primeiro, e este havia declarado de modo bem expresso que o limite entre os dois Estados é o rio Iguassú, até á fronteira argentina. Sendo estes embargos declaratorios, é evidente que não podemos reformar o accórdão embargado.

O que se poderia indagar, apenas para apreciar platonicamente a justiça da sentença, é se, decidindo assim, bem decidiu o tribunal.

Penso que decidiu perfeitamente bem. Os actos legislativos em que baseei o meu voto foram o alvará de 9 de setembro de 1820 e o de 12 de fevereiro de 1821. Os dois alvarás se completam. Não é possivel separal-os, quando se quer saber quaes são os limites dos dois Estados litigantes.

O primeiro alvará desannexou Lages e "todo" o seu termo da provincia de S. Paulo, "e incorporou-o na capitania de Santa Catharina.".

Para saber quaes os limites do termo de Lages, foi que recorri aos documentos mais seguros que poderia consultar, o "attestado do Morgado de Matheus, a declaração sobre limites de Correia Pinto e a representação da Camara Municipal de Lages.".

O accórdão não equipara esses documentos aos dois actos de ordem legislativa, os alvarás de 1820 e de 1821. E' evidente que a contradicção engendrada pelo embargante, não existe no accórdão. Declara este que não admitte a prescripção como meio de alterar limites de circumscripções administrativas e politicas, ou de modificar direitos e attribuições que são regulados pelo direito publico interno. Só poderia, portanto, fundar-se em leis. E foi o que fez. O accórdão é todo apoiado nos alvarás de 1820 e de 1821. Para applicar o alvará de 1820, para averiguar quaes eram os limites do termo de Lages, ao tempo em que o poder competente annexou á Santa Catharina "todo" o termo de Lages, procurou o accórdão, como já disse, informações ministradas pelas tres entidades que melhor podiam conhecer o termo de Lages: o governador que mandou fundar a povoação, a pessoa que fundou Lages, e a Camara Municipal da villa. Se ha outros documentos melhores quanto aos limites de Lages, exhibam-os o Estado do Paraná. Até este momento, a despeito de estarem já muito volumosos os autos e serem innumeras as publicações impressas ácerca desta questão, ainda não o vi o Estado do Paraná contrapor aos tres documentos alludidos outros quaesquer que de qualquer modo lhes diminuam a força probante.

Para o lado do poente, o termo de Lages ia até ás fronteiras argentinas, ou" como se dizia na época, até aos hespanhóes inimigos.

Mas, pretende o Paraná que do lado do norte a linha divisoria entre os dois Estados vá do Atlantico até á juncção do rio Negro com o Iguassú e nesse ponto se dê uma inflexão para o sul.

Não tem fundamento essa pretensão. A resolução do conselho ultramarino de 20 de junho de 1749, constante da provisão de 20 de novembro do mesmo anno, dá os limites ao norte da ouvidoria da ilha de Santa Catharina. Esses limites são a barra austral do rio S. Francisco, o Cubatão do mesmo rio, e "o Rio Negro, que se metteu no grande da Curituba".

Entendeu o accórdão que, do ponto de união do Rio Negro com Iguassu' "grande da Curituba" até a fronteira argentina, o limite dos dois Estados litigantes é o Iguassu'. Allega o Estado do Paraná que não, que da foz do Rio Negro em diante o territorio do Paraná abrange uma faixa de terra, não sei de que largura, abaixo do Iguassu'. Essa interpretação do acto do conselho ultramarino é evidentemente absurda. Creavam-se ouvidorias para tornar mais facil e commoda a administração da justiça. A' proporção que se fundavam povoações no territorio da vasta colonia, ia o governo de Portugal estabelecendo novas circumscripções judiciarias no interesse dos habitantes da colonia. Seria absurdo crear uma ouvidoria com séde na ilha de Santa Catharina e dar-lhe como circumscripção territorial uma nesga de terra junto do mar, obrigando os moradores do sertão a irem a Paranaguá ou a Coritiba para obter justiça, quando lhes seria muito facil procurar o littoral a séde da nova comarca. Mas objectar-se-ha, por que não declarou o conselho ultramarino que a nova ouvidoria tinha por divisa o rio Iguassu' até a fronteira hespanhola? Por uma razão muito simples: a resolução do conselho ultramarino é de 1749. Nessa época se preparava entre Hespanha e Portugal o tratado que se fez a 13 de janeiro de 1750. Foi este "tratado de 13 de janeiro de 1750" que fixou os limites entre as terras de Hespanha e as de Portugal pelos rios Santo Antonio e Pepery-Guassu'. Portugal não sabia, pois, em 1749 até onde ia o seu territorio. Negociava-se um tratado de limites. Era já a velha questão, mais tarde chamada das Missões. Sómente por essa incerteza sobre a linha divisoria e por se preparar um tratado de limites quanto a essa parte do territorio do Brazil, é que se explica a prudente e natural declaração de limites da resolução de 1749. Desde que ficou assentado serem os rios Santo Antonio e Pepery-Guassu' os limites nesse trecho da fronteira brazileira, é claro que a ouvidoria de Santa Catharina comprehendia o territorio que vai do mar até esses limites. Excluir essa parte é que seria um arbitrio imperdoavel, importaria attribuir ao legislador uma notavel falta de criterio. "Os limites da ouvidoria creada em 1749 eram do lado do **oéste, os limites, ou fronteiras, das** terras portuguezas com as da Hespanha." Não sabendo ainda o que ficaria estatuido pelo tratado que se preparava, ou não querendo antecipar o que diplomaticamente só mais tarde se deveria saber, o governo de Portugal usou da expressão: "pelo rio Negro, que se mette no grande da Curituba", e nada mais accrescentou quanto aos limites da nova ouvidoria desse ponto em diante. Em outras circumstancias, essa expressão poderia talvez prestar-se á discussão, que agora, e só agora, quer iniciar o Estado do Paraná. Dadas as condições em que se fixaram os limites da ouvidoria, nas vesperas da publicação do "tratado de 1750", explica-se perfeitamente a phrase questionada. O mais rudimentar sentimento de delicadeza bastava para impedir que Portugal usasse de outros termos e declarasse que os limites da ouvidoria creada eram o Rio Negro e o Iguassu', quando se negociava um tratado para o fim de determinar a qual das duas nações pertencia a região do sul do Iguassu', que vai da juncção deste com o Rio Negro até á fronteira hespanhola de então. Se até á decisão do nosso pleito com a Republica Argentina pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte não se sabia ao certo a quem pertencia o territorio litigioso, e isto explica o facto de antes não haver Santa Catharina tratado com o mesmo interesse e afinco da questão de limites com o Paraná, como pretendem que o governo de Portugal pudesse, ou devesse, fixar a linha divisoria da ouvidoria de Santa Catharina?

Mas, duas objecções se podem fazer ao que tenho dito.

A primeira é que, com a fundação de Lages, ordenada pelo morgado de Matheus em 1770, e levada a effeito por Correia Pinto, em 1771, e com a annexação da villa á comarca de Paranaguá, em 1772, ficou alterada a circumscripção da ouvidoria de Santa Catharina, creada em 1749. Não ha duvida. Mas, importa muito notar que houve uma renhida questão, a proposito de saber a que capitania pertencia o territorio em que se fundou Lages e todo o seu termo, entre o morgado de Matheus e Correia Pinto, de um lado, e, do outro, o vice-rei, conde de Cunha e José de Faria, governador do Rio Grande do Sul, e mais tarde uma reclamação do governador de Santa Catharina, Gama Freitas, ao marquez do Lavradio. A tenacidade do morgado de Matheus levou por diante a fundação de Lages, mas nunca demonstrou que a villa e seu termo tivessem sido fundados em territorio de S. Paulo. Foi depois, em virtude do aviso de 6 de setembro de 1779, que Lages ficou pertencendo a S. Paulo, sem contestação. O que se segue de tudo isso, é que houve um periodo em que a ouvidoria creada em 1749 não abrangia o sertão, e era limitada pelo termo de Lages, sujeito á comarca de Paranaguá.

Pelo alvará de 12 de fevereiro de 1821, a nova ouvidoria de Santa Catharina teve os limites da antiga, a de 1749. Mas, dir-se-ha, e é esta a segunda objecção, por que nesse alvará não se declarou expressamente que, pelo norte, a ouvidoria de Santa Catharina era limitada pelo rio Negro até á sua foz, sómente, ou pelo rio Negro e pelo Iguassú, até á fronteira argentina? Por esta razão muito simples: o tratado de Madrid, de 13 de janeiro de 1750, que determinára os limites do dominio de Portugal com o de Hespanha, fôra annullado pelo tratado de El-Pardo, de 12 de fevereiro de 1761. Foi depois celebrado o tratado preliminar de Santo Ildefonso, de 1 de outubro de 1777, em que os dois affluentes do Uruguay e do Iguassú, que deviam servir de limites, se designaram com os nomes de Pequiry-Guassú ou Pequiry e Santo Antonio; mas, os commissarios hespanhoes, em 1788, descobriram na margem direita do Uruguay, dentro do territorio portuguez, um outro rio, que pretenderam fosse o limite entre os dois dominios. Abriu-se, pois, de novo, a questão, que só tantos annos depois foi solvida pelo presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Tudo isso está documentadamente exposto no segundo volume da "Questão de limites Brazileiro-Argentina", do barão do Rio Branco.

Em 1821, pois, a mesma razão obstava a que o governo de Portugal usasse de linguagem diversa da que se lê na provisão de 1749. Note-se bem que, nem na provisão de 1749, nem no alvará de 1821, se nos depara a mais vaga referencias á divisa da ouvidoria de Santa Catharina, do lado do poente. Essa divisa era a fronteira do dominio hespanhol, fronteira que era assumpto de discussão entre as duas nações.

Nada, portanto, ha que declarar, a não ser que o accórdão respeitou o "statu quo"; não fez a mais ligeira modificação na linha de limites que vai do Atlantico ao Rio Negro, e que da foz deste rio até o territorio argentino a linha divisoria entre os dois Estados é o rio Iguassú.

ESTRADA DE F RRO C NT AL

Vão servir: em Costa Barros, o conferente Alfredo Alcantara, da Maritima; em Lafayette, o praticante Fabio Justen, durante a ausencia do conferente Antonio dos Santos Ferreira; em Burity, durante a ausencia do encarregado, o conferente de Varzea de Palma, Manoel Jacintho Cordeiro de Souza; em Cascadura, o praticante Julio Cesar; em Burnier, o conferente Alberto Castro Leite; em Austin, o conferente de Oriente, Juvenal Ribas, que será substituido pelo praticante Romeu Leite; na Maritima, o conferente Francisco Berrini Junior, do Rocha; em Sete Lagôas, durante a ausencia do conferente Alvaro Silva, o praticante Americo Avila.

—Tiveram ordem para servir: em Barra, o praticante Eliezer Pires; em Palmyra, Aristides Castro; em Barra Mansa, Antonio Prado; em Deodoro, Mariano dos Santos; na cabine intermediaria, o telegraphista Leopoldo Vargas Fagundes.

—Regressaram á Central os telegraphistas Flavio do Amaral Vasconcellos e Adelino Guedes Lomba.

—Retirou-se doente o telegraphista Achilles Cesar Burlamaqui.

—Estão em gozo de férias os telegraphistas Alfredo Rodrigues Fortes, de S. Diogo e Manoel Lopes do Couto, de Entre Rios.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

Arlindo de Carvalho Menezes—Indeferido:
Agostinho Otero Junior — Idem;
Alcindo Silva Bastos—Idem;
Agenor Rodrigues Neves—Concedo 30 dias para legalizar a fiança;
Affonso Pimentel — Restitua-se, conforme informação da 3ª divisão, a quantia de 2$;
Alves Vasconcellos & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Anna Luiza de Freitas Bastos—Certifique-se o que constar;
Antonio Isidro Gonçalves—Compareça na secção technica da 5ª divisão, afim de dar os esclarecimentos sobre os confrontantes;
Antonio Pereira Dutra—Indeferido;
Antonio Rodrigues—Idem;
Benedicto Eugenio de Assis—Idem;
Borlido Maia & C.—E' preciso satisfazer a exigencia da divisão;
Barbosa Albuquerque & C.—A' vista da informação da 3ª divisão para providenciar;
Cruz & C.—De accordo com a informação da 2ª divisão, seja attendido nos termos do art. 170 das condições regulamentares;
Companhia Edificadora—Satisfaça o que exige a informação da 4ª divisão;
Carlos Eugenio Silva— Indeferido;
Emygdio Rispoli—Concedo sómente estabelecer a mesagem do café nas condições pedidas, na estação inicial, em local que será fixado;
Francisco J. Menitz—A' vista da informação da 2ª divisão; indeferido.

—Foram despachados os seguintes requerimentos
Francisco Paula — Certifique-se o que constar;
Alice Castro Oliveira—Idem;
Alexandre Borges do Couto—Idem;
Alfredo Chaves — Submetta-se opportunamente a concurso;
Agostinho Jesus de Oliveira—Idem;
Arthur Hilario de Souza Limoeiro—Idem;
Alfredo José da Silva — Não ha vaga;
Amancio Machado—Idem;
Augusto Monteiro Paris—Deferido, de accordo com a informação da 5ª divisão;
Antonio Mendes de Almeida—Não ha vaga;
Antonio Gonçalves Campos— Submetta-se opportunamente a concurso;
Antonio Rodrigues Chaves—Aguarde opportunidade;
Antonio Pedro—Conte-se o tempo legalmente apurado para os fins de direito;
Bernardino Antonio de Oliveira — Aguarde opportunidade;
Balthazar Pinto de Almeida—Certifique-se o que constar;
Caio Medeiros—Não ha vaga;
Cecio Heredia de Sá—Idem;
Florencio Raymundo dos Santos—Aguarde opportunidade;
Francisco Ignacio de Oliveira Gomes—Idem;
Georgina Nunes—Não ha vaga;
Francisco Ignacio Oliveira Gomes—Idem;
Guilherme Martins Gallo—Submetta-se a concurso opportunamente;
Horacio Pinto Coelho—Submetta-se opportunamente a concurso;
Hermogenes Cabral—Deferido;
Jorge dos Santos Xavier Rocha—Submetta-se opportunamente a concurso;
João Reynaldo Coutinho & C.—Aguardem o prazo legal para serem attendidos;
José Florindo—Não ha vaga;
José Silvestre—Idem;
Luiz Antonio Reis—Deferido, por equidade;
Mario Cavalleiro Lago—Idem;
Manoel Baptista de Oliveira—Submetta-se opportunamente a concurso;
Manoel Tavares Junior — Não ha vaga;
Ott. Dias de Carvalho—Aguarde opportunidade;
Oscar Taves & C. — Compareçam na secretaria;
Plinio Pinto de Oliveira—Submetta-se opportunamente a concurso;
Pedro Lopes—Não ha vaga;
Theophilo Gama—Já foi attendido;
Theodora Andrade Mattes—Se am admittidos na primeira opportunidade desde que preencham as formalidades exigidas para tal fim;
Virgilio Teixeira Pinto — Aguarde opportunidade;
Zoroastro Marcellino Macedo—Não ha vaga.
Francisco Bessa—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Francisco Cunha Machado—Satisfaça o que exige a informação da 5ª divisão;
Guinle & C.—De accordo;
Haupt & C.—(Quatro requerimentos)—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Herm. Stoltz & C.—Idem, idem;
Jacintho Raposo—Indeferido;
João Andrade Garcia—Idem;
João Francisco Santos—Idem;
João José Ferreira Junior—A certidão a que se refere já foi restituida, como se vê na informação da 2ª divisão—Não póde ser attendido;
Kufer & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Lopes & Rollemberg—Idem, idem.
Luiz Felippe Pinto de Sá—Requeira ao Sr. ministro da viação;
Norberto Soares Barbosa—Indeferido;
Norton Megaw & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Orlando Nepomuceno Silva—Deferido;
Pedro Fernandes—Idem;
Ribeiro Vieira & C.—Deferido; á 3ª divisão para providenciar;
Sebastião Ferreira Costa—Abone-se a gratificação de 20 o/o a contar de 19 de junho proximo passado;
Sebastião José Mendes—Indeferido;
Sebastião José Mendes—Indeferido;
Seraphim Pereira Leite—Idem;
Trajano Medeiros & C. —A guia sob n. 953 está na thesouraria desta estrada á disposição dos requerentes;
Vitalino Gonçalves Silva—Indeferido.

—O Dr. Paulo de Frontin mandou melhorar a illuminação das estações de Burnier e Lafayette.

—Os Drs. Valentim Dunham e Manoel Del-Castilhos, este sub-director da locomoção, e aquelle da linha, regressaram hontem, á tarde, da sua viagem de inspecção a Pirapora.

—De Mangaratiba, recebeu o Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"Em nome do povo, do commercio, e da lavoura vos saudamos manifestando o regosijo deste municipio pelo avançamento da estrada e inicio dos trabalhos aqui. O vosso nome perdurará em nossos corações—Cypriano Gonçalves—Agostinho Pacheco, vice-presidente da Camara — Rodolpho Barbosa — Luiz Passos — Fernando Passos—Ernesto Brandão — Antunes Marques—Fernandes Caldeira.".

—Tiveram ordem para servir: em Entre Rios, os praticantes Antonio Bomfacio de Castro e João Larivoir; em Pirapora, o praticante Octavio Silva; em Parahyba, o praticante Domingos Azevedo; e na cabine intermediaria, o telegraphista José Galdino de Castro Junior.

—Regressa a Lauro Müller o telegraphista Rodolpho Pereira de Carvalho.

—Estão em gozo de férias os telegraphistas Alberto Fernando Torres, de Juiz de Fóra, e Manoel Cordeiro dos Santos, de Parahyba.

—A estação de S. Diego importou ante-hontem, 2.206 volumes com 84.225 kilos de mercadorias e exportou 27.292 volumes com 542.271 kilos de mercadorias.

A renda foi de 1:133$583.

—A estação Maritima importou ante-hontem 24.179 volumes com 1:015.686 kilos de mercadorias e exportou 58.733 kilos de mercadorias e mais 1.265.000 de minerio.

O "stock" de café era de 11.206 saccos com 677.963 kilos.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEI O

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de receber o seu illustre consocio Dr. Ramon Carcano, publicista argentino e vice-presidente da Camara dos Deputados da Republica vizinha.

O marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do Dr. Simoens da Silva, 2º secretario e representante da mesma sociedade no Congresso de Americanistas, que ultimamente se reuniu em Buenos Ayres, os seguintes telegrammas: Lima, 13—Recorri toda linha de Lima a Oroya, unico americanista que passou a altitude de 4.774, metres sobre o nivel do mar. Visitei as minerações de Pasco Smelter, que são esplendidas. O "Commercio de Lima" publica minhas impressões viagem."

"Lima, 23—Realizaram-se hontem as conferencias dos Drs. Eduardo Yeler, de Berlim, Simoens da Silva, do Brazil, Hule, do Perú, e Debenedetti, da Republica da Argentina, na Sociedade Geographica, sendo muito applaudidos. Foram proclamados socios honorarios dessa sociedade e do Instituto Historico do Perú."

Estado do Rio de Janeiro.

Sob a presidencia do Dr. Zotico Antunes Baptista, juiz municipal de Pirahy, reuniu-se, no dia 20 ultimo, a respectiva junta de apuração das eleições realizadas para presidente e vice-presidente do Estado no proximo quatriennio, havendo comparecimento de todos os presidentes das mesas eleitoraes, membros daquella junta. O resultado da apuração foi o seguinte:

Dr. Oliveira Botelho, 452 votos; Dr. Edwiges de Queiroz, 42.

Os candidatos á vice-presidencia obtiveram votos na mesma proporção.

Os trabalhos da junta correram na melhor ordem, não tendo havido contestação ou protesto algum.

DESASTRE

O carroceiro Antonio Lisboa, hontem, á tarde, na rua da Passagem, caiu da boléa da carroça que guiava, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A policia do 7º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e o enviou em seguida para o hospital da Misericordia.

Antonio Lisboa é casado, tem 42 annos de idade e reside á rua Luiz Gonzaga n. 99.

PALESTRA MAR IAL

Em nossa palestra inicial alludimos, ponto que ligeiramente, á campanha pelo *Jornal do Commercio* levantada em prol da missão estrangeira para instruir as nossas tropas e tivemos, então, occasião de affirmar, com a lisura de consciencia de quem visa o bem geral e não se preoccupa com interesses pessoaes, que o velho orgão dava mostras de que se interessava patrioticamente pelo progresso e aperfeiçoamento de nossos elementos de defesa, as suas idéas se tornando dignas de respeitoso acatamento.

Confirmamos hoje o que dissemos.

O velho orgão se deixa levar muito louvavelmente pelo desejo sincero de ver o Brazil em curto prazo hombrear com as nações adiantadas em materia de defesa e esse desejo deve ser realmente muito grande, porque nenhum paiz presentemente mais do que o nosso necessita precaver-se contra uma aggressão inesperada.

As condições geographicas do Brazil e as innumeraveis riquezas esparsas em seu sólo, desde os confins do Acre até os formosos pampas rio-grandenses, hão de necessariamente captar a attenção dos povos da Europa, sobretudo se attendermos a que nenhum outro paiz offerece tantas vantagens como elle e com pequeno trabalho relativamente.

A nossa crise é de falta de braços; precisamos destes para extrairem do sólo extraordinario deste paiz gigante os milhões de riquezas que elle encerra, de onde a necessidade imperiosa de buscarmos em outras plagas esse elemento precioso de que não dispomos no momento, dada a reduzida população nacional, população que augmenta, é verdade, de dia a dia, mas não com a celeridade desejavel e precisa para a enorme extensão de territorio que possuimos.

Consequentemente, se por um lado cabe ao governo impulsionar cada vez mais o movimento immigratorio de que tanto carecemos, por outro cabe tambem augmentar os seus recursos defensivos para poder assegurar o trabalho pacifico e crescente que esses braços importados virão produzir em nossa patria, para que ella possa desassombradamente seguir a sua rota sem perigo de um empecilho que até mesmo a potencia pronunciada de uma dessas correntes immigratorias, inhabilmente conduzida, poderia produzir.

Esse augmento, porém, dos elementos de defesa não tem sido feito de accordo com as necessidades do paiz e tanto assim que hoje temos no exercito mais ou menos o mesmo effectivo de praças que possuiamos por occasião da guerra do Paraguay, isto é, ha 45 annos!

Ora, com semelhante effectivo acha-se completamente burlada a intenção do legislador da recente reorganização do nosso exercito, que, para poder modestamente com relação a exercicios rudimentares, precisará de um effectivo jámais inferior a 30.500 homens, sem o que toda a tentativa de verdadeira e proficua instrucção de nossas tropas não passará de um sonho de poeta, que certamente não logrará transformar-se em realidade, nem mediante as mais sábias e reputadas missões estrangeiras.

E não é isso apenas. Esse effectivo imprescindivel de pessoal exige logicamente uma provisão relativa de material necessario, e desse material nós não dispomos absolutamente até hoje, porque os altos poderes da Republica, empolgados até agora pela nevrose da economia, tem negado ao exercito nacional, como até ha bem pouco tambem negara á marinha, todos os recursos de que elle necessita para collocar-se na altura que o querem ver presentemente, como se acaso a simples boa vontade ou preparo profissional da nossa officialidade produzisse o prodigio de transformar o *nada* em material e pessoal de que carecem.

Ninguem póde pôr em duvida o preparo scientifico dos nossos officiaes sahidos das escolas militares, onde, mão grado o juizo apaixonado de alguns invejosos pairadores, a instrucção foi sempre ministrada com proficiencia e rigor jámais ultrapassadas em nenhuma academia estrangeira, sendo que nestas, seja dito a bem da verdade, apenas a instrucção pratica é dada com carinho maior e isto devido ás nossas escolas não disporem dos elementos necessarios para semelhante mister.

Para que, pois, uma missão estrangeira ha de vir instruir o nosso exercito? Porque o Japão, a Republica Argentina, o Chile, a Turquia e outras potencias assim o fizeram?

Certamente que não, porque isso não é razão plausivel nem argumento sensato de que se lance mão na defesa da causa. O Brazil não vive por ver os outros paizes viverem.

Por consequencia, essa questão de missão estrangeira não passa de uma fatasia de espiritos ingenuos, se bem que com boa intenção, fantasia que se vai operando na classe e pela descrença que vai gerando nos espiritos bem formados e na officialidade perfeitamente válida de que dispomos e que está condemnada, pela imperieia dos mesmos, a parasitar eternamente ou o claustro, com o labéo de ignorancia, porque esses governos lhe têm enchido os punhos de galões sem jámais lhe haver fornecido o material de que precisa para mostrar a sua capacidade e o seu amor ao trabalho, no preparo conveniente das tropas que lhe incumbe educar e adextrar para, no momento opportuno, saber com pericia e denodo defender o sagrado pavilhão brazileiro.

Os instructores estrangeiros, que virão elles fazer em nosso meio?

Ensinar nossos soldados a se manterem duros como postes de ferro em formatura, a andar pelas ruas de peito saliente e ventre recolhido, a ostentar um nobre *aplomb* nas continencias? Pois, por acaso, algum espirito lucido poderá imaginar que a instrucção proficua de uma tropa consista nesses detalhes, sem importancia relativamente ao fim principal que se deve ter em mira?

Absolutamente não. O valor de uma força armada depende de um preparo muito mais vasto e intelligente do que parece; depende em primeiro logar dos elementos de educação civica que a mocidade deve receber nas escolas primarias, depende da orientação segura e firme que se lhe dá nas academias superiores e, finalmente, dos exemplos de civismo, de honra, de dignidade e de rigorosa justiça que lhe devem ser proporcionados pelas autoridades superiores do paiz, quando essa mocidade afflue para as fileiras do exercito ou da armada, classes onde os mais rigorosos principios de justiça e de direito devem ser applicados quotidianamente, nos actos os mais insignificantes, para que o estimulo seja uma realidade e o prestigio dessas classes não se abata nos alicerces.

Impõe-se, pois, como medida capital a ser levada a effeito desde já o apuro progressivo e crescente da educação civica da mocidade nas escolas primarias, o que até hoje não tem sido feito entre nós, afim de que possamos salvar as gerações de amanhã, porque a ella vai ser entregue o patrimonio nacional, que lhe compete amparar e enriquecer cada vez mais.

Quanto á de agora, tratemos de concertal-a quanto possivel, agindo principalmente sobre o seu moral, porque a nossa crise verdadeira não é de apparencias physicas, mas é, sobretudo, e por desgraça nossa, de caracter, de caracter e nada mais! — *Egyptino.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:
Nelson Rodrigues—Deferido.
J. Marques Gil & C.—Depositem a importancia da multa.
Luiza Braga e Vargas & Braga—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Francisco Rodrigues Formozinho, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio, á rua General Pedra n. 37, sem a respectiva licença).
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Nicoláo Chehader, estabelecido á rua Catumby ns. 28 e 30; Gaone Nahoche, estabelecido á mesma rua n. 66, e Miguel Lazan, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy n. 238, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem feito a aferição em seus negocios, na época legal);
Rosauro Caruso, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado, sem licença, a construcção de um predio, á travessa Dr. Agra Filho, sem numero);
Abilio Augusto Branco, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de pagamento da licença do seu negocio, á rua Estacio de Sá n. 24, relativa ao corrente exercicio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, ao pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por estar funccionando sem a licença do corrente exercicio:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Abilio Augusto Branco, estabelecido á rua Estacio de Sá n. 24.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Rosauro Caruso, a parar incontinenti com as obras de construcção do predio á travessa Dr. Agra Filho, sem numero, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.
Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Francisco Rodrigues Formozinho, a legalizar os concertos feitos no seu predio, á rua General Pedra n. 37, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 7º districto, Gloria:
João da Costa Braga, proprietario dos predios ns. 70 e 72 da rua Rozo, ao meio dia e meia hora depois do meio dia;
Companhia de Seguros Varejistas, proprietaria dos predios ns. 33 e 24 da rua Moraes e Vale, a 1 hora da tarde e 1 ½ hora;
Coronel Pinto de Oliveira, proprietario do predio n. 26 da rua Moraes e Valle, ás 2 horas da tarde.
Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:
Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro, proprietaria do predio n. 77 da rua Senador Euzebio, ao meio dia;
Amelia de Barros Pereira Terra, proprietaria do predio n. 200 da rua Sant'Anna, ás 12 ½ horas da tarde.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Foram intimados, na conformidade dos §§ 2º e 3º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados:
Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Nicoláo Chehader, estabelecido á rua Catumby ns. 28 e 30;
Miguel Lazan, estabelecido á rua Visconde de Sapucahy n. 238;
Gaone Nahoche, estabelecido á rua Catumby n. 66.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de julho de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:
Deferidos:
Joaquina da Silva Santos, Maria Rufina da Conceição, Maria Luiza da Conceição, Banco Nacional Brazileiro, Dr. José Rodrigues Bezerra de Menezes, Adelaide Amelia Duarte, Maria Elisa de Souza, Adelaide Paula Pereira, José João Martins Carneiro, Manoel Cardoso Loureiro, Antonio Affonso Cardoso, Luiz Lopes Ferreira, Manoel Pinto de Aguiar, Banco Rural Hypothecario, Antonio Pergentino de Souza, Joaquim Alves de Magalhães Macedo, Maria José Maxwell Bastos, Francisco da Silva Balthazar e outros e Catleia M. Alves Moreira.
Ermelinda Francisca da Cruz Gonçalves—Deferido, quanto á perempção.
Rosalina Ferreira de Carvalho—Mantenho o despacho, á vista da informação.
Despachos da sub-directoria:
Alberto de Oliveira Maia, Antonio de Almeida, Antonio Affonso Cardoso, Emilio Luiz Leitão, Antonio Joaquim de Souza Botafogo, coronel Lucio José da Silva Brandão, Maria Lopes da Cunha e Silva Moreira e Alexandre de Salles Guerra—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º, art. 2º do decreto n. 1.253, de 17 de agosto de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:
Ruas: Pedro Alvares Cabral n. 4, Ventura Bandeira da Silva; Zeferino n. 33, José Augusto Monteiro; Oito de Setembro n. 17, D. Carolina Silva; Baldraco n. 74, D. Adelaide Maria da Rocha; Cachamby n. 334, D. Josepha Alves de Almeida; S. João de Cachamby n. 59, Antonio Francisco de Abreu; S. João de Cachamby n. 118, Antonio José Rodrigues, Miguel Angelo n. 535, D. Cecilia Paressi; Miguel Angelo n. 575, Mme Leonie Lateur; Manoel Alves n. 17, Virgilio Reis de Araujo Góes; Manoel Alves n. 48, Manoel Carvalho; Livramento n. 14, Luiz Forno; Livramento n. 70, José Alves da Silva Oliveira; D. Clara n. 14, Manoel José da Silveira; D. Clara n. 42, Alfredo Joaquim de Abreu e outros; Imperial n. 16, Leopoldo Miguelote Vianna; Imperial n. 140, Custodio Dias Nogueira; Capitão Rezende n. 131, Rita Isabel Ferreira da Costa; Eulina n. 81, Maria Constança Cardoso; Soares n. 37, Francisca Alves Fausto; Miguel Cervantes n. 1, Agostinho José Alves Costa; Castro Alves n. 84, Joaquim da Cunha Villaverde; Castro Alves n. 34, Gonçalo Fernandes da Silva; Castro Alves n. 175, Esperança Maria dos Prazeres; Castro Alves n. 115, Honorina Rodrigues Bello; Morro do Vintem n. 14, José Maria Carmopim; Torres Sobrinho n. 50, Tito de Oliveira Ramos; Torres Sobrinho n. 40, Rita Angelica Ribeiro Teixeira; Miguel Cervantes n. 36, Mathias Monteiro de Andrade; Imperial n. 125, João Baptista Dias; Imperial n. 277, Alice Nunes; Eulina n. 27, Arthur José Ribeiro da Fonseca; Torres Sobrinho n. 48 e Luiz Augusto Pinto n. 7, antiga travessa D. Elisa.
Sub-Directoria de Rendas, em 26 de julho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Francisco Antonio Latorre, Emilia Pereira de Vasconcellos, Euclides de Almeida, Costa Nunes & Figueiredo, João Dutra da Silveira, José Kowarick & C., José Seraiva, Francisco Fulco & Filhos, Empreza Auto-Avenida, Austrechira Braga, Manoel José de Oliveira, Salvador Conde, José de Sá, José Augusto Fernandes, Manoel Antonio Barreiros, Salgado & Irmão, Baptista Jalbo, Antonio Palmiere e Nicoláo Jorge.
Maria de Mello—Rectifique-se.
Exigencias:
Alves Vasconcellos & C., Celestino Ambrosio, Antonio Rodrigues dos Santos e José Carril.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.253, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gavea e Engenho Velho

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias do Engenho Velho e Gavea, nas respectivas agencias, até o dia 6 de agosto, incorrendo na penalidade da lei, os que não attenderem ao presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal, Sr. Joaquim Marcellino Lobo d'Avila, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Em 21 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que as escolas até então do 8º districto, regidas pelos professores primarios: Leonor Lacerda Francoso Maia, Augusto Pinto da Costa, Virginia Pinto Cidade, Camilla Neves, Josephina Proença Guimarães, Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Leonor Posada e Maria da Conceição Dias da Cunha, passarão de hoje em diante a pertencer á zona do 6º districto, successivamente, com as denominações de 2ª e 4ª masculinas, 11ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª e 19ª femininas, sendo fiscalizadas pelo respectivo inspector escolar, Dr. João Baptista da Silva Pereira.

Toda a correspondencia official deverá ser dirigida ao referido inspector escolar, á rua Desembargador Isidro n. 63.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 26 de julho de 1910—O sub-director interino, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Requerimentos despachados:

Dalila Vieira Reis—Deferido.

Eulalia da Rocha Pereira Alves—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para providenciar, quanto á inspecção medica.

Ernestina Richard de Almeida—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 12º districto, para informar.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de julho de 1910

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

F. L. Ferraz Sobrinho—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Amaral & C.—Juntem recibo de entrega do material.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Frederico Kunzler & C.—Como pedem; Manoel Mesquita Cardoso — Attendido; Arminio Carneiro, Lavaretti Nazzareno, Euclides Boa-Ventura Maggessi, Companhia Transporte e Carruagens (n. 8.061) e Light and Power & C. (n. 8.128 e 8.127)—Sim, compareçam; Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras—Attendido; Bernardino Marques — Deferido; Manoel Antonio Pontes—Sim; José Fernandes de Almeida Sobrinho—Como requer; Manoel Casimiro & C., Zollo, Estrella & C. e Joaquim Lopes de Oliveira—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João de Souza Mendes, José Garcia Passos e Antonio Vaz Diniz.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Van Erven—Póde habitar; José Alves Paes Leme e Fluminense Foot-Ball Club—Passem-se guias; Dr. Cicero Penna—Junte talão do imposto territorial; Octavio Toledo Bandeira de Mello—Apresente planta, de accordo com a lei.

2ª circumscripção:

Alfredo Pereira Mendes—Compareça; Domingos Gonçalves Netto—Junte o alvará; Amelia Rosalina C. da Fonte—Prove o pagamento ou relevação das multas impostas; Leopoldo de Lima e Silva—Complete o pagamento do imposto do expediente e precise qual o terreno em questão.

4ª circumscripção:

Mario dos Anjos de Araujo—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Gaspar & Medeiros—Digam se o letreiro é pintado no muro; João José de Abreu—Pague a prorogação da licença; Manoel Machado Toledo Junior e outro, Francisco Baptista Linhares, Joaquim Fernandes da Costa e Albaire & C.—Passem-se guias; Carlota Joaquina Gonçalves—Mantenho o despacho anterior; José Raphael de Azevedo—Satisfaça as duvidas e figure as reservadas.

6ª circumscripção:

Carlota Leopoldina da Silva e Francisco Antonio da Costa—Habitem-se; José Pinto Coelho—Colloque o projecto na obra; Antonio José Lopes—Compareça para explicações; Manoel Antonio da Cruz—Pague a prorogação; Arthur Joaquim do Valle e Joaquim José do Valle Junior—Habitem-se.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Oscar de Almeida Gama, Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, Francisco Marques de Medeiros e Francisco Alves Gomes — Deferidos; Itricio Nerbal Pamplona—Compareça para explicações.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de uma escada de peroba na Escola João Alfredo, á rua Frei Caneca n. 200

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a 250$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do prazo, o preço para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um balcão e guichets na Recebedoria e modificação do existente

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 500$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamentos de mac-adam e alcatrão, mac-adam e bitume, mac-adam e qualquer substancia oleaginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes de uma área de 30.000m2,00 em ruas de Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 ½ horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, que servirá para garantir a assignatura do contrato; este deposito será elevado a 5:000$ por occasião de ser firmado o contrato pelo proponente preferido.

Os Srs. concurrentes deverão juntar ás suas propostas a prova de quitação dos impostos de industrias e profissões.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor prazo e preço propostos.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras no Matadouro de Santa Cruz e fornecimento de dornas, iguaes ás existentes para a fusão de sebo

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 2 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado este deposito a 3:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além da idoneidade, o menor preço e prazo para a conclusão das obras.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes poderão apresentar propostas para as obras e fornecimento das dornas, ou separadamente para estas.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

SERVIÇO DE INSPECÇÃO SANITARIA ESCOLAR

Segundo requisição da Directoria de Hygiene, o Sr. Dr. Prefeito resolveu nomear uma commissão, afim de servir de jury a um concurso para julgamento de plantas para escolas typos.

Farão parte dessa commissão dois funccionarios da Directoria de Obras, dois da Directoria de Instrucção e os dois chefes do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar.

Serão recebidos projectos para a construcção de:

Uma escola modelo typo;
Uma escola normal typo;
Uma escola profissional typo;
Uma escola primaria typo;
Uma escola elementar typo;
Um jardim da infancia typo.

O Dr. Moncorvo Filho, chefe do Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar (zona suburbana), em vista da communicação do Dr. Rodrigues de Vasconcellos, medico do serviço em Campo Grande, providenciou para o immediato fechamento da 8ª escola elementar feminina, na estrada Real de Santa Cruz n. 336 (Viegas), em cujo predio adoeceu de sarampão um filho da professora.

Esta escola será fechada durante dez dias e só se reabrirá após rigorosa desinfecção.

RAID DE PELOTÕES

Abaixo publicamos o programma e as instrucções do "raid" de pelotões a realizar-se em 31 do corrente nesta capital.

Concurrentes—Um pelotão do 4º batalhão de infanteria, sob o commando do 2º tenente Octavio Fontes Pitanga; um pelotão do 5º batalhão de infanteria, sob o commando do 2º tenente Pedro Angelo Correia; um pelotão do 6º batalhão de infanteria, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos; um pelotão da Sociedade n. 6, da Confederação do Tiro, sob o commando do 2º tenente de atiradores Americo Fontenelle; um pelotão da Sociedade n. 7, da Confederação do Tiro, sob o commando do 2º tenente Ildefonso Escobar, e um pelotão do Tiro Brazileiro do Bangú, sob o commando do 2º tenente de atiradores Roger Uzae.

Fiscalização—A fiscalização movel será feita pelo 1º e 13º regimentos de cavallaria; o 13º, entre Realengo e Cascadura e o 1º, entre Cascadura e o "stand" de Villa Isabel.

A fiscalização fixa será exercida por officiaes e aspirantes do exercito e socios das sociedades ns. 6 e 7 e do Bangú.

Marco seis—Um socio da sociedade n. 7; Campinho, quartel de artilheria, um official do exercito; Cascadura, em frente á estação dos bonds de Jacarépaguá, um socio da sociedade n. 6; na cancela entre Cascadura e Dr. Frontin, um socio do Tiro do Bangú; na estação da Piedade, um official do exercito; na estação do Encantado, um socio da sociedade n. 6; na estação do Engenho de Dentro, plataforma das officinas, um socio da sociedade numero 7; na estação de Todos os Santos, um official do exercito; na estação do Engenho Novo, cancela do lado da rua Vinte e Quatro de Maio, um socio da sociedade n. 6; na rua Barão do Bom Retiro, esquina da rua Romana, um socio da sociedade n. 7 e portão do "stand", do Tiro Federal, um official do exercito.

Attribuições dos fiscaes fixos — Entregar a cada um dos commandantes dos pelotões um cartão ou papeleta com sua assignatura, o que servirá de attestado da passagem do pelotão pelo posto, não devendo exigir que o pelotão diminua sua marcha, observar se os "raidmen" utilizam-se de algum meio de transporte; contar rapidamente o numero de "raidmen" que leva o pelotão e annotar, afim de poder confeccionar a parte que terá de entregar ao jury julgador do "raid".

Os fiscaes moveis acompanharão os pelotões, afim de observar se cumprem com o programma.

Os fiscaes fixos, socios da Confederação, deverão estar uniformizados.

Será classificado em 1º logar o pelotão que fizer as provas em menor tempo; os demais serão collocados em ordem successiva, de accordo com o programma approvado pelo general inspector da 9ª região militar.

Disposições geraes—Ao entrar cada pelotão no portão do "stand" de Villa Isabel, o "raidman" que chegar distanciado mais de 30 metros de seu pelotão, será considerado desclassificado.

Os pelotões deverão entrar formados no "stand".

Cada commandante de pelotão deverá entregar ao juiz da partida uma relação contendo os nomes dos soldados ou atiradores que constituirem o pelotão, cuja relação, depois de assignada pelo juiz de partida, ser-lhe-ha restituida, afim de ser entregue ao juiz de chegada.

Todos os relogios deverão se achar certos pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na saida, o tempo para todos os pelotões, será contado pelo mesmo relogio; na chegada, será obedecido o mesmo criterio.

Os pelotões partirão com intervallos de 10 segundos, uns após outros, conforme a sorte que será tirada antes da partida, devendo o 1º pelotão partir ás 7 horas da manhã.

Jury — O jury julgador, que se reunirá no dia 1º de agosto, ao meio dia, na 9ª inspecção, terá como presidente o general José Caetano de Faria e como membros o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, commandante do 2º regimento de infanteria, e Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

Juizes da saida—Coronel Agricola Ewerton Pinto, director da Escola de artilheria e engenharia; coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos do Realengo, e major José Aniano Bezerra Cavalcante, commandante do 4º batalhão de infanteria.

Juizes de chegada—Majores Antonio Augusto Cunha, commandante do 5º batalhão de infanteria; Manoel Raymundo de Souza, commandante do 6º batalhão de infanteria; capitão Miguel Ferreira Lima, 1º tenente Pedro Chrysol Brazil, e presidentes das sociedades de Tiro União dos Atiradores, Federal e do Bangú, Paulo Beria, Augusto Cordovil e Jacintho Aleides.

Chegada provavel — Os pelotões deverão chegar ao "stand" de Villa Isabel depois das 9 1|2 horas da manhã.

Recebêmos o n. 6, anno VI, da "Dosimétrie", interessante revista medica que se publica em Paris.

Traz o seguinte summario:

Faits nouveaux et importants ayant directement trait á la dosimétrie, par le docteur Robert-Tissot; Chronique, par le docteur Georges Petit; L'arthritisme et son traitement, par le docteur E. Monin; Le muguet, par le docteur Pigeaud; Iritis rhumatismale á forme anormale traitée dosimétriquement, par le docteur Dartigues; "Revue des Journaux"; Annonces médicales.

INSTRUCÇÃO EM S. PAULO

A recente mensagem do presidente de S. Paulo nos fornece dados interessantes sobre a situação da instrucção publica naquelle Estado.

Foram providas ali no corrente anno mais 103 escolas isoladas, sendo 60 em sédes de municipios e 43 em bairros; estas são localizadas em zonas onde são densas as populações ruraes. Eleva-se a 1.321 o numero total de escolas isoladas providas em todo o Estado.

Funccionam actualmente 14 cursos nocturnos.

Foram installados mais cinco novos grupos escolares, com séde nas cidades de Campinas, Taubaté, S. Pedro, Dois Corregos e Monte Alto, e em breve serão installados mais cinco, cujas construcções estão quasi terminadas.

Foram desdobrados os grupos de S. Carlos, Mogy-mirim, Bragança, Itapetininga, Guaratinguetá, Botucatu', Jahu', Sorocaba, Araraquara, Franca e o grupo "Moraes Barros", de Piracicaba e na capital os da Barra Funda, Liberdade, Bella Vista, segundo do Braz e Moóca, bairros onde é grande a população operaria. E' esta uma medida de natureza provisoria, que deverá desapparecer logo que existam predios escolares em condições apropriadas.

A todos estes grupos foram annexadas as escolas isoladas que ficavam mais perto.

Eleva-se a 173 o numero de classes novas providas nesses e em outros grupos, cujo total é actualmente de 97, sem incluir os desdobramentos. O numero de classes é de 1.964 em todo o Estado. As escolas reunidas são em numero de sete, com 34 classes.

No correr do anno matricularam-se nas escolas primarias estaduaes 80.469 alumnos, sendo 41.275 nos grupos escolares e 39.194 nas escolas reunidas e isoladas. Nestas a frequencia foi de 30.072 e naquelles de 33.130 alumnos.

Nas escolas municipaes a matricula elevou-se a 13.561 alumnos e nas particulares a 28.618. A estatistica relativa a estas ultimas é incompleta por faltarem dados de diversos municipios.

A's escolas complementares continua a affluir grande numero de alumnos, cuja totalidade, em todas ellas é de 1.431. No anno findo foram diplomados 158 alumnos, assim distribuidos:

Na capital, 49; em Itapetininga, 30, em Campinas, 26; em Piracicaba, 30 e em Guaratinguetá 23.

Na Escola Normal terminaram o curso 80 alumnos, sendo 69 do sexo feminino e 11 do masculino. Estão matriculados actualmente 593 alumnos de ambos os sexos. No curso preliminar annexo e no Jardim da Infancia a matricula é respectivamente de 516 e 177.

Os tres gymnasios nacionaes do Estado funccionaram com toda a regularidade. No de Ribeirão Preto foi installado o quarto anno, sendo nomeados os respectivos professores. Para attender ao grande numero de candidatos á matricula, foram desdobrados os primeiro e segundo annos dos gymnasios desta capital e de Campinas.

A matricula desses estabelecimentos é neste anno de 559 alumnos, tendo em 1909 diplomado 11 no desta capital e sete no de Campinas.

Nos 16 gymnasios particulares existentes no Estado, a matricula é de 2.713 alumnos.

Por decreto de 11 de março ultimo foram dadas novas instrucções para a pratica do ensino aos diplomados pelas escolas complementares, sendo adoptadas diversas providencias, afim de que os novos mestres tenham um preparo technico mais completo para o desempenho de sua profissão.

De accôrdo com a autorização legislativa, deu o governo nova organização á inspectoria do ensino, creando em seu logar a directoria geral de instrucção publica, com as attribuições constantes do decreto n. 1.8[illegible] de 6 de [illegible] findo. Para a secretaria do interior passaram os processos de inscripção e remoção de professores. Foram creadas as commissões de propaganda do ensino em todas as localidades e, para melhor attender ao serviço da inspecção e fiscalização das escolas, foi o Estado dividido em zonas, sujeita cada uma a um inspector, ficando as escolas complementares a cargo exclusivo de um desses funccionarios.

A Escola Polytechnica continúa a prestar os melhores serviços á instrucção superior. De accôrdo com a autorização legislativa vai ser dada a este instituto nova organização.

A matricula foi de 165 alumnos, tendo seis concluido os respectivos cursos.

Por decreto de 6 de junho foi alterado o regimen de férias das escolas primarias, complementares e Normal, sendo estas divididas em dois periodos, ficando assim attendidas as conveniencias do ensino.

Estes dados dizem bastante na sua concisão official e que é, para honra da cultura brazileira, a instrucção publica em S. Paulo.

Escreve-nos um nosso antigo assignante:

"Conceição de Macahé, 25 de julho de 1910—Sr. redactor do "Paiz" —Muito justo o vosso editorial do dia 23, com o titulo "Com a Leopoldina" e sobre o aviso da repartição dos correios, que exige a entrega dos jornaes ás 4 horas na repartição, para que possam vir na barca que parte do caes Pharoux ás 5 e 30 minutos. Pois será possivel que o serviço seja tão difficil que necessite-se de uma hora e meia para fazel-o?! Decididamente ha uma outra reforma a fazer nos correios, que é a de obrigar aquelle pessoal a ser mais expedito...

Venho, porém, Sr. redactor, á vossa presença, não é só para isto; é para avisar-vos do seguinte: Desde que a Leopoldina mudou o horario, estamos sem receber malas diarias; d'ahi do Rio. Que ellas venham sem os jornaes, é justo, porque o correio exige a entrega ás 4 horas da madrugada e as empresas jornalisticas não o pódem fazer, mas que as malas deixem de vir, esperando os jornaes, com sacrificio da correspondencia commercial, posta no correio, durante o dia, não se comprehende!...

E' para este caso, Sr. redactor, que eu venho pedir a vossa esclarecida attenção, visto como elle demanda uma reclamação e como voltar a ella é tratar da mudança do horario da Leopoldina, peço que aproveiteis a occasião para dizer aos Srs. do correio que, se não pódem mandar os jornaes dentro da mala, que os mandem fóra, entregues aos conductores, até que se reforme aquella repartição, juntandose-lhe um "sebo" qualquer que faça o pessoal ser mais ligeiro.

Sem mais, sou, etc.—JOSE' DOS SANTOS COELHO.

N. B. — No aviso da repartição, publicado em vosso jornal, ha um erro—inclue na barca que sae ás 5 e 30, a mala da linha de Sambaetiba a Portella, que é da linha de Cantagallo, e não incluiu a linha Barão de Araruama, de onde, talvez, a falta que estamos tendo das malas diarias."

Cará & Companhia.

No estabelecimento commercial do capitão Raul Bressane de Azevedo, em Campanha, Minas, acha-se exposto um cará, que foi colhido na horta do coronel Francisco de Lemos, e que pesa a bagatela de 29 kilos.

Esta noticia é da folha local daquella cidade mineira.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram hontem approvados os sub-commissarios submettidos a exame de habilitação.

Está nomeado immediato do *Tamoyo* o capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, que foi exonerado de igual cargo no *Tymbira*.

— Foi nomeado o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos para presidir ao conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, o qual deixou de ser presidido pelo official de igual patente Luiz de Azevedo Costa, que se acha enfermo.

— Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao 1º tenente commissario José Mariano de Faria Dias.

— Ficou sem effeito a nomeação do 2º tenente Silvino José de Carvalho Rocha Filho para servir no corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram desligados: o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Antonio Lidger de Carvalho, do commando geral das torpedeiras e o carpinteiro calafate de 2ª classe Estevão Pereira de Souza do corpo de marinheiros nacionaes.

— Foram mandados passar:

O 1º tenente engenheiro machinista Dionysio Gonçalves Martinho, o 2º tenente engenheiro machinista Antonio José Monteiro dos Santos e o sub-machinista Aulicino Leonardo, do *Minas Geraes* para o *Tamoyo*; o carpinteiro calafate de 2ª classe João da Costa Guimarães, do *Floriano* para o *Primeiro de Março*; os contra-mestres de 2ª classe Francisco Rosa dos Santos e Abilio Serafim dos Santos, este do *Tamandaré* para o *Tymbira*, e aquelle do *Floriano* para o *Tamoyo*, e o escrevente de 2ª classe Raul Tavora, do *Tiradentes* para o *Bahia*, afim de servir junto ao commando da divisão de cruzadores.

— Foram mandados embarcar:

Os 1ºs tenentes Armando Braga, no *Tamoyo* e Arthur Carlos de Abreu, no *Andrada*, e o 2º tenente engenheiro machinista extranumerario Antonio Lidger de Carvalho, no *Tamoyo*.

— A junta de recursos deve reunir-se amanhã, á 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, presidente; capitão de fragata Dr. Joaquim Dias Laranjeiras, capitães de corveta Drs. Guilherme Ferreira de Abreu, José Calmon de Aragão Bulcão, Julião Freitas do Amaral e Henrique Imbassahy e capitão-tenente Dr. Luiz da França Marques de Faria.

— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha: amanhã, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, Constante Gomes Sodré e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo e um sargento do batalhão naval, afim de servir como escrivão, e no dia 29, ás mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional de 1ª classe Raymundo de Souza Ribeiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, José Ignacio da Silva Coutinho e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Affonso Cavalcanti do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo, um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão, e as testemunhas 1º tenente Fabricio Moreira Caldas e marinheiros nacionaes 2ºs sargentos Emygdio Lins Fialho, de 2ª classe Joaquim Baptista dos Santos e o foguista Manoel do Nascimento.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os senadores Pires Ferreira, Generoso Marques e Victorino Monteiro, deputado Soares dos Santos, generaes Caetano de Faria, José Christino e Ozorio de Paiva, coronel Olympio da Fonseca e Dr. Manoel Reis.

—O *Diario Official* de hoje publicou os papeis que serviram de base para a promoção do 1º sargento Fernando Nogueira de Barros, ao posto de 2º tenente intendente.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis de D. Leocadia Maria da Conceição, pedindo 2ª via da carta de provisão de reforma de seu fallecido marido 2º sargento Joaquim Gonçalves Resurreição; do capitão José Henrique Pereira de Mello, pedindo que a sua antiguidade de posto seja contada de 13 de outubro de 1894, por bravura; do 1º tenente Nestor Sezefredo dos Passos, pedindo que a sua antiguidade de posto seja contada de 31 de janeiro de 1907; do 1º tenente João Lima da Cunha e Costa, pedindo para que o seu nome seja collocado no almanach militar, acima do seu collega Fausto de Azambuja Villa Nova.

—Ao 2º regimento de infanteria foi mandado addir o capitão Arthur Carneiro da Rocha Menezes.

—Declarou-se sem effeito as transferencias dos 1ºs tenentes Joaquim da Silva Lima, do 10º de infanteria para o 12º, e deste para aquelle, João Luiz da Cunha e Costa.

—O Sr ministro mandou elogiar em boletim do departamento da guerra, o capitão Maximiano José Martins, pela competencia e criterio, com que exerceu o cargo de inspector da 4ª região militar.

Outrosim, mandou elogiar os coroneis Olympio de Carvalho Fonseca, inspector dos corpos de artilheria e fortalezas existentes na 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª regiões militares, e Alberto Gavião Pereira Pinto, inspector especial dos corpos de infanteria da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª regiões militares, pelo modo cabal por que desempenharam essas commissões.

—Foi mandado praticar na commissão de linhas telegraphicas do Matto Grosso, o 2º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

—Foi indeferido o requerimento do Dr. Armando de Lima Mello, pedindo para prestar serviços gratuitos da sua profissão no hospital central.

—No almanach militar mandou-se collocar o nome do aspirante Lucio Palma, acima do de seu collega Mario da Veiga Abreu.

—Arraçoamento fixado para a guarnição de S. Paulo: etapa, 1$625; forragem, 2$793, e extraordinarios, 850 réis.

—Mandou-se asylar a ex-praça Tancredo Romualdo da Costa.

—Do 5º batalhão de artilheria foi transferido para o 6º o 2º tenente João Bernardo Lobato Filho.

—Foi indeferido o requerimento do 1º sargento Maximiniano Vicente de Paiva.

—Teve permissão para residir em Pernambuco, o contra-mestre asylado João José da Silva.

—Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratar de sua saude, ao 2º tenente Heitor Augusto Borges.

—O Sr. ministro da guerra deferiu, por equidade, o requerimento em que o Sr. José Luiz Segura pede relevação da multa em que incorreu pelo não fornecimento no prazo marcado, ao departamento da administração, de dez mil cartucheiras.

—Foi indeferido o requerimento em que o capitão Tasso de Moraes Werner pede promoção.

—O Sr. ministro enviou ao Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente Dr. João Affonso de Souza Ferreira pede para ser collocado no almanach precedendo os 1ºs tenentes Santos Abreu, Octaviano Accioly e Aguiar Pinto.

—Foi deferido o requerimento do 1º sargento Alfredo Diogo Machado Campos, pedindo para lhe ser passada certidão dos serviços que prestou na força policial de S. Paulo.

—Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, a ex-praça Ezequiel Alves Abreu e Silva.

—Foi deferido o requerimento do tenente-coronel Francisco Benevolo, pedindo que no almanach militar sejam feitas as alterações com elle occorridas.

—Foi mandado servir em Blumenau, o capitão Dr. João Silverio da Costa, que se achava em Florianopolis, continuando a servir nesta ultima guarnição o 1º tenente Dr. Juvenal dos Santos.

—Foi mandado addir a um dos corpos da 1ª brigada estrategica, o tenente-coronel Henrique da Silva Pereira.

—Sendo insufficiente o numero de empregados dos archivos do departamento central, o Sr. ministro determinou ao departamento da guerra, afim de que tres ou quatro aspirantes passem a servir no referido archivo.

—Foi indeferido o requerimento do major Hastimphilo de Moura, pedindo pagamento da gratificação de 20 % sobre o seu posto, a que se julga com direito, pelo art. 68 da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906.

—"Aguardem o novo exercicio", foi o despacho á proposta de Audelino Correia e José Pedro de Lemos Cordeiro, autores do livro *O consultor dos empregados de fazenda*, offerecendo á venda de volumes dessa obra.

—Foi nomeado para servir no contingente da commissão de linhas telegraphicas o aspirante Euclides Botelho.

—Foi trancada a matricula na Escola de Artilheria, do aspirante Dario da Costa Pinto Beltrão, e a do 2º tenente Luiz Eugenio de Mello Castello Branco.

—Foi indeferido o requerimento do operario da fabrica da Estrella Manoel Antonio da Silveira, pedindo abono da gratificação de 20 % sobre seus vencimentos.

—Escrevem-nos:

"Revela-nos o telegrapho, que o general Pedro Paulo pediu autorização para dar ás obras de fortificação de Obidos, a denominação de Defesa Gurjão, como homenagem ao valente general paraense. Nada mais justo. O que, porém, nos parece um máo precedente, é o facto, tambem citado pelo telegrapho, de pretender o mesmo general dar ás baterias, que constituem a referida defesa, os nomes de Mello Nunes, Paes de Andrade, Nunes de Moura, etc.

Estes moços, todos bons trabalhadores, dentre os quaes se salienta o primeiro, por sua capacidade profissional, muito nos merecem, sob esse aspecto; mas, nada justifica a adaptação dos seus appellidos ás obras que elles proprios estão construindo.

Além de exquisito, de improprio até, devemos notar que, a não ser o Dr. Mello Nunes, nenhum delles se notabilizou; ainda são 1ºs tenentes, estão no começo da carreira, não se illustraram em serviços de guerra, nem de engenharia e, d'ahi, nada justifica essa precoce celebridade, salvo se as obras de Obidos são consideradas de insuperavel difficuldade...

E note-se: são esses dignos rapazes os constructores de *suas* baterias. Estranho o caso.

E' verdade que aqui ha uma bateria Marques Porto, sendo este o nome do seu constructor, mas devemos recordar-nos que se tratava, então, de um coronel, hoje general, que, vencendo difficuldades de toda a especie, soube dar ao Rio duas obras de relativo valor, sem dispendio para o paiz.

O exercito tem de glorificar nomes como os de Antonio João, Pedro Affonso, Feliciano Maia, Sampaio, Salomão e tantos outros, e não deixar esse papel á marinha que, gentil, deu os nomes dos dois primeiros aos seus navios e collocou os bustos do segundo e terceiro no pedestal de Barroso. Lembremo-nos que ella precisa de logar para glorificar os seus heróes."

—Os officiaes do 2º batalhão de artilheria, de guarnição á fortaleza de São João, apresentaram, por intermedio do seu commandante, coronel Carlos Pinto, ao Sr. ministro, um projecto de fundação de uma revista, cujo fim é fazer conhecido de toda a officialidade do exercito o que se passa de notavel pelo mundo militar.

A sua impressão será feita por conta do ministerio da guerra e os exemplares distribuidos gratuitamente.

A citada revista conterá tres partes: uma de collaboração, outra, a mais extensa de todas, de traducções de artigos uteis, sob o ponto de vista profissional, que digam respeito ás armas e serviços, e a ultima resumirá o que não foi aproveitado no corpo da publicação, mas que se torna necessario conhecer.

Como se vê, é um programma facil de ser executado, maximé tendo sido abraçado por varios officiaes illustres, que se encarregarão da collaboração e traducções.

Tambem o seu exito se recommenda, porque ficará responsavel pelo serviço da util revista um dos nossos collaboradores militares, que é um trabalhador infatigavel.

Desejamos que o general Bormann dê á tal publicação todo o seu apoio. Será um serviço de valor á sua classe.

—Ao illustre titular da pasta da guerra, general Bormann, lembramos, conforme solicitação que temos recebido de elevado numero de officiaes do exercito, de serem vendidas as sobras das edições de obras militares, como sejam o almanach, *Indicador alphabetico*, *Instrucção de cavallaria, infanteria e artilheria*, relatorio da guerra, etc.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento, os seguintes officiaes: coronel Olympio de Carvalho Fonseca, do 5º regimento de artilheria, por ter de seguir para o Estado de Matto Grosso; capitão Manoel da Motta Cabral, da arma de infanteria, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Mario Clementino de Carvalho, da arma de infanteria, por ter sido nomeado auxiliar do grande estado-maior, e graduado Thiago Bonoso, da arma de cavallaria, por ter sido graduado, e 2ºs tenentes Manoel Francisco de Vasconcellos, da arma de infanteria, por ter vindo de Belem; Alcibiades Dracon Barreto, da arma de infanteria, e Carlos de Souza Reis, por terem sido transferidos.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuto, e do qual é presidente o major João Maria Xavier de Brito Junior.

—O Sr. ministro declara que permitte ao capitão da arma de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho addiar para outubro proximo vindouro, o seu embarque para a Europa, sendo-lhe tambem permittido ir ao Estado de S. Paulo.

—O Sr. ministro declara que permitte ao pharmaceutico civil Antonio de Mello Portella, contratado para servir no Rio Grande do Sul, continuar a prova do concurso nesta capital até setembro vindouro, época em que terminará a prova do concurso a que tem de se submetter.

—O Sr. ministro declara que permitte ao alumno do curso odontologico Carlos Luiz de Andrade Neves praticar no hospital central do exercito.

—O Sr. ministro manda admittir como internos gratuitos no hospital central do exercito, os alumnos da Faculdade de Medicina Achilles de Faria Mello e Benjamin Constant da Silva Porto e o alumno do curso odontologico Serafim Mello.

—O Sr. ministro declara que a licença concedida ao 2º sargento do 3º batalhão de infanteria Francisco Xavier de Magalhães, para ir ao Estado da Bahia, foi com os respectivos vencimentos e passagem.

—Os aspirantes Candido Caldas e Leoncio de Figueiredo Neiva, são classificados, o primeiro no 20º grupo, e o ultimo, no 1º batalhão de artilheria de posição.

—Foram mandados servir addidos: ao 9º regimento de infanteria, o capitão da mesma arma Cornelio dos Santos Loutra, e por 60 dias, a este departamento, o amanuense da 6ª região Agesilão Benevides Galvão, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Concedo, por dois annos, engajamento com destino a um dos corpos da 3ª região, ao 2º sargento do 52º batalhão de caçadores Aurelio de Siqueira e Silva, conforme pede.

—E' indeferido o requerimento em que o soldado do 1º batalhão de infanteria Francisco Guimarães dos Santos, pede transferencia."

—Foram nomeados os capitães João Nepomuceno da Costa e Francisco Ayres de Miranda e 1º tenente José Antonio Marques, para constituirem a commissão que tem de examinar no curato de Santa Cruz uns objectos que estavam a cargo da extincta direcção geral de artilheria e actualmente sob a guarda do 2º tenente José Monteiro Chaves, e capitão Alfredo Crescencio da Costa e 1ºs tenentes Egydio Moreira de Castro e Silva e Frederico de Siqueira, para fazerem parte da commissão que tem de examinar varios objectos do deposito de instrumentos de engenharia e artilheria a cargo do major reformado Antonio Augusto Santiago.

—Foram transferidos: 2º tenente Justino de Menezes Floresta, do esquadrão de trem da 1ª brigada para o 12º pelotão de estafetas, e 2º tenente Ricardo de Oliveira, deste pelotão para aquelle esquadrão; 1º sargento Benedicto Diniz, do 1º regimento de artilheria para um dos corpos da 12ª região; 1º sargento Deoclecio Martins de Araujo, do 6º batalhão do 2º regimento de infanteria para um dos corpos da 1ª região, correndo por conta propria as despezas de transporte do ultimo, e anspeçada Mario Moniz de Almeida, do 52º batalhão de caçadores para a 7ª companhia isolada, em vista de seu estado de saude, conforme pede.

—Reunem-se na sala do serviço de justiça do quartel-general, nos dia abaixo mencionados, ás 11 horas, os seguintes conselhos de guerra: em 29 do corrente, o a que responde o soldado Manoel Faustino de Sant'Anna, do 2º batalhão de artilheria, que deverá comparecer, e do qual fazem parte, como presidente e membros, o major Alfredo Leão da Silva Pedra, do 1º regimento de infanteria; capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque Lette, do 20º grupo de artilheria, 1º tenente Antonio Ramos Chaves e 2ºs tenentes Luiz Antunes Vianna, Mario Augusto do Nascimento, do 52º de caçadores, e Arthur José Fernandes, do 1º regimento de cavallaria, e em 1º de agosto vindouro o a que respondem os soldados Pacifico da Paz e Francisco Ferreira de Paula, do 1º regimento de cavallaria, que deverão comparecer, e do qual fazem parte, como presidente e membros, os majores Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho, do 20º grupo de artilheria, e Izidoro Dias Lopes, addido ao 1º regimento de cavallaria; 1º tenente Adolpho Ferreira Nobrega e 2ºs tenentes José Maia, do 2º batalhão de artilheria, e Pericles Bittencourt Ferraz, do 20º grupo da mesma arma, e Patricio Bruce, do 1º regimento de cavallaria.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de infanteria dá os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Hontem, anniversario natalicio do marechal João da Silva Barbosa, commandante superior da guarda nacional, foi ao respectivo quartel-general grande numero de officiaes levar as suas saudações, tendo fallado em nome da corporação o coronel Dr. Continentino, e em nome dos officiaes effectivos e aggregados ao estado-maior, o coronel Josino, que por essa occasião entregou a S. Ex. o mimo dos mesmos officiaes.

Tambem saudou S. Ex. o tenente-coronel Vigier, pelo 12º batalhão de infanteria.

Tocou durante a solemnidade a banda de musica do 19º batalhão daquella arma.

O marechal Barbosa recebeu muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

Varios mimos foram entregues a S. Ex. por diversos amigos e commandados.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João Wellisch.

Estado-maior, um official do 6º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 7º batalhão da mesma arma.

O 3º e 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, tenente Dr. Gerson.

Medico de promptidão, capitão Dr. Molina.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Fontes.

Interno de dia ao hospital, alferes honorario Monte.

Promptidão de incendio, alferes Silva Telles, do 2º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Gilberto e Costa e 15 inferiores de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho França; no 1º regimento de infanteria, tenente Alvão, e no 2º regimento de infanteria, tenente Bacellar.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur Silva.

Guardas: na casa da Moeda, tenente Isidro; na Caixa de Amortização, alferes Souto Mayor; na Caixa de Conversão, alferes Celestino; no Thesouro, tenente Lupiciano Nogueira, e no quartel-general um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão no regimento de cavallaria tenente Assis, e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza.

Prevenção, tenentes Correia e Aristides, ambos do 1º regimento de infanteria.

—O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, as ordenanças para o quartel-general e assistencia de pessoal e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, pardo.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Bolsa de Corretores de Mercadorias.

O illustre titular da pasta da agricultura, industria e commercio, Dr. Rodolpho Miranda, no intuito de dar execução ao disposto no art. 6º allinea II, § 2º do decreto n. 7.727, de 9 de dezembro de 1909, resolveu convidar uma commissão para tratar de estabelecer as bases para a organização dos serviços concernentes ás Bolsas de Corretores.

Essa commissão, cuja primeira reunião realizou-se em 11 de janeiro deste anno, no gabinete do illustre ministro, acceitou como guia desses trabalhos o que foi apresentado pelo presidente da Junta dos Corretores João Severino da Silva, e que foi por ordem do Dr. Rodolpho Miranda, impresso e entregue aos membros dessa commissão para distribuição pelo commercio, afim de, pela discussão, entre todos os interessados, poder-se organizar o trabalho definitivo a ser observado.

Essa providencia que foi tomada, fez com que fossem apresentadas novas idéas, modificações e eliminação de artigos, que no principio podiam suscitar duvidas e reclamações na sua execução, apesar de ser trabalho completamente novo entre nós, e em que poderiam ser introduzidas normas novas para serem observadas.

Do estudo minucioso dessas alterações foi encarregado, conforme proposta aceita na segunda reunião, o Dr. Candido Mendes de Almeida, que sob a presidencia do Dr. Soares Filho, director geral da secretaria da industria e commercio, teve a cooperação do autor do trabalho apresentado e do Dr. Figueira de Mello, subdirector do Museu Commercial.

Ha muito que o nosso commercio recentia-se da falta desta instituição, que na opinião do illustre ministro, tem por fim fazer com que as permutas se operem de modo permanente e continuo, proporcionando aos interessados o conhecimento exacto do preço, procedencia da qualidade e quantidade da mercadoria desejada.

A primeira Bolsa de Mercadorias que funccionou em nossa praça foi em 1887, e a ella não presidiu autorização e nem regulamento que pautasse a sua norma de trabalhos, por isso foi dissolvida essa reunião illicita dos corretores dessa época.

Tentaram-se mais tarde camaras syndicaes de café, aqui e em S. Paulo, sendo que neste ultimo Estado a questão foi levada ao Congresso, e em sessão de 4 de dezembro de 1907, o illustre deputado João Pedro da Veiga Filho, apresentando um minucioso parecer, emittido pelas commissões reunidas de fazenda e contas e de agricultura, concluia apresentando o projecto da creação de uma Camara de Corretores e de uma Bolsa de Café em Santos.

Esse precioso trabalho, que estudou em todas as suas modalidades a organização das Bolsas de Commercio, e que encontrou nos numerosos autores de trabalhos já feitos, confirmação da necessidade destas organizações, encontrou empecilhos na sua execução, sendo um dos principaes o parecer contrario da Associação Commercial de Santos em 1905 e 1906, porque ia ferir interesses, por não haver em S. Paulo um só corretor de mercadorias matriculado na Junta Commercial.

As considerações fraquissimas desse parecer inutilizaram os esforços dessas commissões, e nada se fez até agora com relação a essa organização.

Estas instituições não deverão ser só consideradas como centro de aproximação dos corretores de seus committentes, mas sim verdadeiras agencias informadoras, onde, pelo conhecimento exacto do que se passa nos mercados productores, com relação ás safras, embarques, *stocks* e mais informações precisas, possa o negociante resolver as negociações que entender autorizar o corretor.

O estudo do primeiro regulamento official de uma bolsa de mercadorias na nossa praça foi bastante demorado, e parece que nelle foram observadas as hypotheses que o trabalho official dos corretores podem offerecer para garantir os interesses das negociações a termo, modalidade esta de operações que tem sido aceita em muitas bolsas de commercio das principaes praças commerciaes. A Bolsa de Commercio de Buenos Aires teve os seus estatutos modificados com approvação do governo dessa Republica no anno proximo passado, para nelle serem introduzidas as negociações a termo dos productos do paiz, sob regulamentação, fórma de liquidação e condições mais convenientes, e que assegurassem a realidade dessas operações.

Entre nós já existem esses trabalhos, sem que os infractores dessas operações possam ser responsaveis pela sua liquidação, e frequentemente surgem reclamações dos prejudicados sobre esses trabalhos.

E' provavel, porém, que neste primeiro regulamento appareçam algumas lacunas, que serão logo removidas pelo syndico da Junta dos Corretores, que disso dará conhecimento ao Sr. ministro da agricultura, industria e commercio.

A instituição dos armazens geraes terá na Bolsa e no serviço de competencia dos corretores de mercadorias um dos principaes elementos para o seu desenvolvimento, pois as Bolsas de Commercio auxiliam, estabelecendo bases seguras para os certificados de mercadorias ou *warrants*.

Os innumeros escriptores que têm tratado do estudo especial dessas instituições, são todos contestes em enaltecer as vantagens de suas organizações, porque ellas permittem pela facilidade das operações nellas realizadas a circulação e valorização das mercadorias, estabelecendo a moralidade dos preços e garantias que devem cercar as operações.

Na apresentação do parecer ao Congresso de S. Paulo, a que já nos referimos, o seu apresentante, Dr. J. P. da Veiga Filho considerou as Bolsas como estabelecimentos oriundos do progresso mercantil de um povo, e que ellas não são creações improvisadas, nascem no influxo das necessidades commerciaes, desenvolvem-se com a movimentação dos negocios e com a expansão da riqueza publica, e, finalmente, quando bem policiadas, prestam os maiores beneficios.

A Junta dos Corretores, representada pela sua administração actual, que se compõe dos corretores João Severino da Silva, na qualidade de presidente; Sebastião Soares da Rocha, de secretario e Horacio Campos, de adjunto, tendo feito parte della o corretor W. R. M. Niven muito trabalhou para que a nossa praça tivesse uma instituição identica á de outras praças, e, finalmente, encontrou no operoso ministro, Dr. Rodolpho Miranda, echo aos constantes pedidos que fez.

—Na Caixa de Amortização pagam-se os juros das apolices até o dia 30, aos possuidores das letras de A a Z.

—O Banco do Brazil pagará hoje o seu dividendo aos possuidores das letras de N a Z e de amanhã em diante a todos indistinctamente.

—Por decreto n. 8.085, foi autorizada a funccionar na Republica a The Brazil North Eastern Railways.

—Estão convidados para entrar com 10 %, ou 20$ por acção, até o dia 30 do corrente, os accionistas da Companhia Credito Predial.

—Pela fabrica de tecidos Santa Rosalia, foram resgatados 255 titulos de 200$ da sua divida.

—Venderá hoje, em leilão, na Bolsa, 10 acções do Banco dos Funccionarios Publicos, o corretor Brito Sanches.

—A casa Wilson Sons, agentes de vapores e estivadores, tendo arrendado o predio da rua Primeiro de Março, esquina da rua da Alfandega, onde funccionou o Banco União do Commercio, dentro em breve fará a mudança de sua séde de operações para esse predio.

—O Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, expediu hontem os convites á commissão nomeada por S. Ex., afim de executar a leitura do projecto definitivo do regulamento da Bolsa de Mercadorias.

Esses convites foram endereçados ao presidente da Junta Commercial, da Associação Commercial, da Junta dos Corretores, a A. A. de Almeida Carvalhaes, representante do C. do C. de Cereaes; a Manoel Gusmão, representante do Centro de Commercio de Café e ao Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial e secretario dessa commissão.

A reunião para a leitura do regulamento terá logar hoje, nesse ministerio.

—Pela Leopoldina, vieram para o trapiche Reis, no dia 25, as seguintes mercadorias:

Milho—162 saccos a A. M. Junior, 110 a Teixeira Borges, 90 a Siqueira Veiga, 85 a Avellar & C., 20 a C. Reguff, 18 a S. Boavista, 22 a Coelho Duarte, 11 a J. Brazil, 40 a Oliveira Carvalho, 10 a B. Irmão, 35 a J. Bechara, 10 a Dias Garcia, 40 a M. Zamith & C., 42 a C. Pareto, nove a M. Silva, 38 a F. Moreira, 76 a F. P. Oliveira, 21 a M. Lutterback, 21 a M. K. Schmidt, 68 a Caldas Bastos, 36 a F. Irmão, 30 a L. Salgado, 20 a A. Simões, 47 a Queiroz Moreira, 10 a J. A. Tosta, 18 a Julio Couto, 40 a J. A. Ribeiro, 25 a S. Gonçalves e 20 a A. Pinhão.

Farinhas—10 saccos a Benevides, 26 a G. Rezende, 38 a F. Cabral, 12 a T. Borges e 20 a M. R. Santos.

Amendoim—25 saccos a Gomes Freire.

Fubá—10 saccos a Jorge Dias.

Arroz—Seis saccos a F. Irmão.

Favas—Seis saccos a T. Borges.

Cereaes—24 saccos a John Moore.

Feijão—12 saccos a M. Zamith, tres a Luiz Ferreira, 29 a A. Tavares, 96 a F. Irmão, 27 a Avellar & C., 49 a T. Borges, sete a Gomes Freire, 10 a Siqueira Veiga, cinco a M. Zamith, um a A. Costa, 13 a S. H. Lopes, 48 a Caldas Bastos, 14 a Branco, 25 a R. I. Alves, 26 a Gomes Freire, 13 a F. Teixeira, 10 a A. C. Almeida, quatro a Soares Cunha, 14 a Ornstein & C. e 20 a A. F. Cunha.

Cereaes—20 saccos a Coelho Duarte e cinco a Siqueira Veiga.

Toucinho—14 jacás a Avellar & C., 16 a F. Irmão, 12 a G. Affonso, quatro a C. Pinho, quatro a Siqueira Veiga, quatro a Gaspar Ribeiro, um a A. Gomes, seis a T. Pereira, um a J. Ribeiro, ... a Jorge Dias, dois a F. G. Pedrosa, seis a T. Pereira e um á Agencia Geral.

Goiabada—10 caixas a Z. Ramos, quatro a C. F. Carvalho, tres a Oliveira Carvalho e tres a F. P. Santos.

Carne—Tres jacás a J. A. Ribeiro.

Fumo—153 pacotes a Rocha & C.

Aguardente—10 pipas a B. R. Santos.

—Para o trapiche Mauá:

Milho—17 saccos a Ferraz Irmão.

Carne—10 jacás a Siqueira Veiga, quatro a M. Junior, tres a Teixeira Borges, dois a Samos Magalhães e um a F. Irmão.

Fumo—20 pacotes a M. Zamith & C.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Oito latas a Gaio Martins, 50 a Guimarães Irmão, 16 a Teixeira Borges e 13 a Antonio C. Pires.

Queijos—17 canastras a Teixeira Carlos, 10 a Torres & Rego, quatro a Couto & C., oito aos mesmos, seis aos mesmos, seis a Pinto Lopes & C., 12 aos mesmos, cinco a Teixeira Borges, 25 ao mesmo, seis ao mesmo, 21 a Gaspar Ribeiro, oito ao mesmo, 13 a C. N. Galvão, sete a Coelho Duarte, oito a Damazio & C., 12 á ordem, quatro a Damazio & C., seis aos mesmos, 12 a João da Cunha, oito á ordem e 16 a Oliveira Carvalho.

Carnes—Um jacá a Couto & C., um a J. A. Oliveira, dois a Pinto Lopes & C., um a C. M. Galvão e dois a T. Pereira & C.

Ossos—Um jacá a Couto & C.

Toucinho—Tres jacás aos mesmos, cinco a Pereira Almeida, tres a Guimarães Irmão, quatro a J. A. Oliveira, seis a Pinto Lopes, quatro a C. M. Galvão, cinco a T. Pereira & C. e oito a Damazio & C.

—Pela Cantareira:

Assucar—150 saccos a Thomaz da Silva & C., 1.610 a Walter Brothers & C., 700 a S. Brésilienne e 89 a Alvares Pollery.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Cinco saccos a A. Siemann.

Assembléas geraes.

Empreza de Navegação Esperança Maritima, para alteração dos estatutos, a 1 hora de 28.

—União Valenciana, em ultima convocação, para venda da estrada de ferro, ao meio-dia de 28.

—Cervejaria Brahma, para eleição do director-secretario, a 1 ½ hora de 30.

Agosto.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 8.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 10.

—Terras e Colonização, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2º trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, até o dia 22, será pago o 11º dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Varejistas, o 45º, á razão de 4$, desde já.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73º dividendo, desde já.

—Seguros Integridade, o 71º dividendo, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, desde já.

—Indemnizadora, desde já, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o 1º semestre.

—Companhia S. João da Barra e Campos, o dividendo desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—T. Botafogo, o 3º dividendo, a razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, desde já.

—Tecidos Mageense, o 22º dividendo, desde já.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Progresso Industrial, o 1º semestre, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, desde já, 5$ por acção.

—Banco Commercial, o 87º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 70º dividendo de 5$ por acção, desde já.

—Banco da Lavoura, o 42º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 16º dividendo, de 8$ por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 38º dividendo de 3$ por acção, desde já.

—Banco de Credito Real de Minas, o 41º dividendo, á razão de 8 %.

—Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27º dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23º dividendo, desde já.

—Tecidos Brazil Industrial, o 48º dividendo do semestre findo, até 28.

—Companhia Morro da Mina, o 13º dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, a partir de 28, o dividendo semestral.

—Tecidos Carioca, nos dias 27 e 28, o 44º dividendo.

—Companhia Tijuca, o 8º dividendo de 10$ por acção.

Agosto.

—Tecidos Petropolitana, o 32º dividendo, a partir de 1.

—Saneamento do Rio, 3$ por acção, de 1 a 12.

Juros.

O *Paiz*, o 1º coupon de juros, desde já.

—*Jornal do Brazil*, o 1º semestre, a partir de 30.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5º coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices municipaes, de 1909, os juros do semestre findo, desde já.

—Apolices do Estado de Minas, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros das de 5 e 6 %, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros de debentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros los consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club de Engenharia, o semestre findo, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2º trimestre, relativos ao 30º coupon, desde já, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—Carris Urbanos, o 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, os juros, desde já.

—Santa Rosalia, o semestre findo, no Brasilianische Bank.

—Tecidos Petropolitana, o coupon n. 23, até 30.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, desde já.

Agosto.

Estrada de Ferro Vicinal do Ribeirão Preto, no London Bank, os juros vencidos, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos, ainda hontem, com o mercado de cambio bastante firme, notando-se que alguns bancos compravam o papel particular a 16 3|4, cujas letras continuavam escassas e, por isso, os poucos vendedores que havia desses papeis se mantinham intransigentes.

A falta de letras de cobertura era, pois, evidente, entretanto, em Santos, as saccas de café continuavam a ser feitas com bastante animação, e aqui, em nosso mercado, tambem registravam-se vendas e embarques relativamente animados.

Assim funccionou o mercado pouco animado, cujas operações, não só em letras bancarias como em papeis particulares, foram pequenas.

O Banco do Brazil reeditou, mais uma vez, a tabela anterior de 16 21|32, adoptando os bancos estrangeiros a de 16 9|16 e 16 5|8.

Aquelle banco operava a 16 23|32 e comprava o papel particular a 16 25|32, a que não havia vendedores quasi.

Os outros bancos forneciam cambiaes a 16 11|16 e compravam a 16 3|4, permanecendo nessas condições o mercado sem maior movimento.

O Banco do Brazil declarou encerrado o expediente para a mala de amanhã, facto esse que causou certa estranheza com relação á posição do mercado.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 9|16	a 16 21|32
Paris	$576	a $573
Hamburgo	$714	a $707

	a 9 d. v.	
Londres	16 3|8	a 16 17|32
Paris	$581	a $577
Hamburgo	$720	a $713
Italia	$581	a $578
Portugal	$310	a $306
Nova York	3$014	a 2$995
Hespanha	$558	a $547
Turquia	16 3|8	a 16 15|32
Austria	—	16 7|16

Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$930	a 2$920
Montevidéo	3$135	a 3$130

Metaes:		
Soberanos	—	14$550
Vales, ouro	1$636	—

Sobre-taxa:		
Café, por franco	$579	a $574

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 11|16	a 16 23|32
Particular	16 3|4	a 16 25|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 5|8	a 16 15|32
Paris	$573	a $580
Hamburgo	$709	a $715
Italia	—	$581
Nova York	—	$316
Portugal	—	3$000

Soberanos, 14$550.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16	a 16 21|32
Caixa matriz	16 5|8	a 16 11|16

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos, hontem, funccionou ainda bastante animado.

Os papeis da Minas de S. Jeronymo, que no mercado foram negociados a 28$ em lotes pequenos, na Bolsa não tiveram trabalhos, não sendo negociados os da Terras e Colonização, que ficaram com vendedores a 12$750 e compradores a 12$250, mas em estado frouxo.

Estiveram bem collocados os papeis da Docas da Bahia e da Loterias Nacionaes, tendo dado aquelles até 37$500 e 38$, a cujo preço se fecharam muitos lotes.

As apolices continuaram como anteriormente, sem grande movimento e fracas, e tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 dita, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 20 ditas e 32 ditas, a	1:008$000
1 dita, a	1:010$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 8 ditas, 10 ditas, 10 ditas e 24 ditas, a	1:009$000
2 ditas, a	1:012$000
Miudas, de 500$000:	
1 dita, a	1:000$000
Emprestimo de 1897:	
22 ditas, a	1:002$000
Emprestimo de 1903:	
10 ditas e 20 ditas, a	1:014$000
Emprestimo de 1909:	
16 ditas, a	1:005$000
5 ditas, 8 ditas e 10 ditas, a	1:003$000
5 ditas, a	1:004$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
50 ditas e 150 ditas, a	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a	870$000
2 ditas, 4 ditas e 4 ditas, a	872$000
1 dita, a	874$000
6 ditas, a	875$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.):	
27 ditas, a	195$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
194 ditas idem, a	195$500
Emprestimo de Nitheroy (port):	
60 ditas, a	198$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
2 ditas, 3 ditas e 73 ditas, a	96$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
500 ditas, a	39$000
200 ditas e 2.000 ditas, a	39$500
Companhia de Loterias Nacionaes (v|c, a 30 dias):	
500 ditas, a	40$500
Central do Brazil:	
446 ditas, a	8$000
Jardim Botanico (c| 60 o|o):	
300 ditas, a	124$000
Comp. de Tecidos S. Pedro:	
100 ditas, a	140$000
Comp. de Tecidos Alliança:	
47 ditas, 50 ditas e 50 ditas, a	282$000
Comp. Manufactora (c|divid.):	
52 ditas, a	180$000
Comp. de Tecidos Mageense:	
9 ditas, a	130$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, a	37$500
100 ditas, 150 ditas, 200 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a	38$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos S. Pedro:	
100 ditas, a	208$000
Comp. Cantareira e Viação:	
40 ditas, a	204$000
15 ditas, 50 ditas e 250 ditas, a	205$000
Comp. de Tecidos Confiança:	
28 ditas e 100 ditas, a	215$000
Companhia Jardim Botanico (1ª serie, ao portador):	
9 ditas, a	210$000
Comp. Mercado Municipal:	
7 ditas, a	198$000
3 ditas, a	200$000
Associação dos Empregados no Commercio:	
70 ditas, a	51$000

ALVARÁ'

ACÇÕES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos Carioca:	
60 ditas, a	296$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:006$000	1:003$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:003$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	465$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$000 (4 o|o)	89$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	874$000	872$000
Espirito Santo, 1:000$	840$000	805$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	198$000	195$000
Antigas (ao port.)	194$000	192$000
1909 (nominaes)	164$000	161$000
Empr. de 1909 (port.)	165$000	162$000
1906 (ao portador)	—	194$000
1906 (nominaes)	—	194$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	275$000	270$000
Nitheroy (nominaes)	200$000	192$000
Nitheroy (ao portador)	199$500	199$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Industrial de S. Paulo	200$000	196$000
Brazil Industrial	207$000	206$000
S. Joaquim (ao port.)	—	195$000
Confiança (tecidos)	218$000	214$000
Manufactora (tecidos)	—	200$000
Carioca (tecidos)	210$000	207$000
Carioca (tec., ao port.)	210$000	206$000
Magéense	—	202$000
Fabril Paulistana	205$000	—
Santo Aleixo	—	200$000
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	205$000	185$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	210$000	206$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	206$000	205$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Cantareira e Viação	—	206$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	210$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	210$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
Ordem da Penitencia	225$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
Mercado Municipal	200$000	199$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	208$000
S. Bento	212$000	200$000
Trajano de Medeiros	200$000	—
Esperança Maritima	185$000	—
Luz Stearica	199$000	197$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	196$000
Commercial	—	96$000
Do Commercio	120$000	108$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	25$000
Da Lavoura	—	132$500
Metropolitano	5$000	3$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	320$000
Alliança	287$000	282$000
Confiança	—	190$000
Progresso	290$000	280$000
Brazil Industrial	245$000	238$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	260$000	—
Corcovado	220$000	198$000
Cometa	—	240$000
São Joaquim	140$000	115$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Magéense	169$000	126$000
São Felix	—	25$000
São Pedro	150$000	140$000
Santo Aleixo	—	109$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	500$000
Indemnizadora	38$000	33$000
Confiança	—	46$000
Varejistas	—	93$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	40$000
Brazil	20$000	15$000
Garantia	—	215$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	39$500	39$000
Docas da Bahia	38$500	37$500
Transp. e Carruagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	29$000	28$000
Rede Sul-Mineira	87$000	85$000
Terras e Colonização	12$750	12$250
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	39$000
Jardim Botanico	208$000	202$000
Victoria a Minas	100$000	—
Docas de Santos	385$000	382$000
Tocantins ao Araguaya	30$000	18$000
Valeneina	—	120$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	290$000	285$000
Noroeste do Brazil	—	60$000
Sellos-Coupons	—	200$000
Mercado Municipal	40$000	30$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	86:267$469
De 1 a 25	1.766:057$070
Total	1.852:324$539
Em igual periodo de 1909	1.444:960$590

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 26	12:825$085
De 1 a 26	225:009$710
Total	237:834$795
Em igual periodo de 1909	234:920$054

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem muito calmo o mercado de café, cujos trabalhos, em consequencia de noticias irregulares dos centros de consumo, careceram de maior interesse.

Comquanto continuassem as nossas entradas relativamente moderadas, e os embarques bem regulares, nem assim puderam ser mantidas com facilidade pelos commissarios as nossas cotações, cujo enfraquecimento occasionou o retraimento da procura.

Assim, abriu o nosso mercado sob a impressão das seguintes noticias desfavoraveis em quasi todas as Bolsas:

Nova York, 2 a 5 pontos de baixa; Havre, 1|4 de baixa; Hamburgo, 1|4 de alta, e Londres, 3 d. de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem tivemos 1 a 5 pontos de baixa em Nova York, 1|4 de alta no Havre e 1|2 de baixa em Hamburgo, mantendo-se na segunda chamada inalterada a do Havre e subindo 1|4 a de Hamburgo.

Os commissarios, na abertura, negociaram para exportação 4.046 saccas, na base de 7$100 sobre o genero de estylo, no correr do dia fechando-se mais 510 saccas apenas, nas mesmas condições.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.556 saccas, contra 6.599 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 64.300 saccas, contra 34.000 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	4.236
Cabotagem	300
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.379
Total	6.915
Vendas realizadas	4.556
Passagem por Jundiahy	64.300

Pauta da semana, 480 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	165.910
Ultimas entradas	10.968
Total	176.878
Ultimos embarques	11.900
Stock actual	164.978
Stock, segundo a verificação	199.352

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.410	264.600
Cabotagem	905	54.300
Barra dentro	5.653	339.180
Total	10.968	658.080

Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	67.672	4.050.320
Cabotagem	7.212	432.720
Barra dentro	84.445	5.066.700
Total	159.329	9.559.740

EMBARQUES

	DIA 25	DE 1 A 25
Estados Unidos	—	38.919
Europa	7.375	55.820
Rio da Prata	—	3.072
Cabo	—	12.775
Pacifico	—	1.324
Cabotagem	—	11.573
Total	11.900	121.383

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$600
" n. 4	7$500
" n. 5	7$400
" n. 6	7$300
" n. 7	7$100
" n. 8	6$900
" n. 9	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	368
Chiador	437
Porto Novo	31
Total	437

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	11.206
Norte	—
Total	11.206

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 25	264.622
Recebido desde o dia 1	3.972.157
Em igual periodo de 1909	4.192.432

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 10.968 saccas e desde o dia 1º do mez 159.329, na média de 6.373 saccas.

Os embarques foram de 11.900 saccas, sendo para a Europa 7.375 e para o Cabo 4.525 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 124.383 saccas, sendo o *stock* actual de 164.978 e o da verificação de 199.352 saccas.

O mercado de Santos funccionou estavel e inalterado, ao preço de 4$150 por 10 kilos.

As entradas foram de 50.018 saccas e as saidas de 3.706, sendo o *stock* actual de 1.562.991 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 819.735 saccas, na média de 32.789 ditas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 3 pontos, sendo, por isso, reduzida a 8,55 d. por libra a cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte.

O nosso mercado não accusou ainda alteração de importancia, tendo entrado ante-hontem 333 fardos da Parahyba e 100 do Ceará, no total de 433 fardos.

As saidas foram de 65 fardos apenas, sendo o *stock* hontem de 10.053 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco	14$500 a	15$500
Rio Grande do Norte	13$500 a	14$500
Ceará	14$300 a	14$800
Parahyba	13$500 a	14$500
Sergipe	Nominal	
Penedo	Nominal	

Assucar.

O mercado de assucar ainda hontem não apresentou alteração de maior importancia, funccionando, porém, muito calmo.

Entradas no dia 25:

Pelo vapor *Ypiranga*, vieram de Santa Catharina 98 saccos a Alvares Pollery & C. e 28 a Davidson Pullen & C., e pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 150 de Campos a Thomaz da Silva & C.

Total, 276 saccos.

Saidas no dia 25:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, norte	279
Freitas	761
Novo Carvalho	389
Silvino	8
Silva	113
Medeiros	325
Fluminense	10
Cantareira	1.093
Obras do porto	100
Total	3.078

Existencia hontem em trapiches 151.640 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$260 a	$290
Branco, 3ª sorte	$290 a	$300
Somenos	—	$210
Mascavinho	$220 a	$240
Amarelo, cristal	$220 a	$240
Mascavo	$175 a	$180
Dito regular	$165 a	$170
Dito baixo	Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Manteiga	—	10.666	10.666
Borracha	—	791	791
Carvão vegetal	—	11.900	11.900
Feijão	1.104	14.344	15.448
Fumo	—	2.978	2.978
Milho	54.285	46.739	101.024
Queijos	—	12.776	12.776
Toucinho	—	11.470	11.470
Diversas	58.733	414.367	473.100

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	34$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem agulha	50$000 a	58$000
Idem, inglez	45$000 a	46$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	21$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	15$500 a	16$000
Grossa	12$500 a	13$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	18$000 a	20$000
Da terra	20$000 a	21$000
De Sta. Catharina, superior	17$000 a	18$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	20$000 a	21$000
Enxofre	18$200 a	19$700
Mulatinho	21$500 a	22$500
Branco, nacional	20$000 a	22$000
Diversos	13$000 a	20$000
Estrangeiros:		
Branco	46$000 a	47$000
Amendoim	46$000 a	47$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga, nacional	21$000 a	22$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$300 a	8$500
Idem branco	7$500 a	8$000
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 grãos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$160
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	64$800 a	67$800
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	69$000
Laguna, idem idem	60$000 a	64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a	68$400
De Minas:		
Lata de dois kilos	67$500 a	67$800
Lata grande	60$000 a	61$200
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé, tina	—	46$000
Noruega, caixa	42$000 a	44$000
Peixelia, tina	36$000 a	38$000
Halifax, tina	—	44$000
Breu:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$800 a	4$000
Carne de porco, kilo	$500 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$540 a	$600
Nacional	$500 a	$540
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$580 a	$600
Puras mantas	$600 a	$770
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visurgis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	56$000 a	66$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farel. de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Louça:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$830 a	1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lehmann	Não ha	
Masclet	Não ha	
Brun	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas	2$500 a	2$800
Do Sul	1$500 a	2$300
Matte em folha, kilo	$400 a	$580
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	778$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos)	24$000 a	26$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$550
Toucinho, kilo	$740 a	$900
Tapioca, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares, tinto superior	300$000 a	330$000
Dito inferior	—	—
Virgem, do Porto	290$000 a	310$000
Verde, portuguez	270$000 a	290$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	120$000 a	145$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. JOÃO DA BARRA, com dois dias de viagem, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De CARDIFF, com 27 dias de viagem, pelo vapor inglez *Anselmo de Larrinaga*: carvão, a Lage Irmãos;

De BUENOS AIRES, com quatro dias e meio, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De NOVA YORK e escalas, com dias de viagem, pelo paquete inglez *Castilian Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De ITABAPOANA, com dois dias, pelo patacho nacional *Competidor*: varios generos, a Veiga & C.;

De S. JOÃO DA BARRA, com um dia, pelo vapor nacional *S. João da Barra*: varios generos á Companhia S. João da Barra e Campos;

De HAVRE e escalas, pelo paquete inglez *Cavour*: varios generos;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; CARDIFF, inglez, *Anselmo de Larrinaga*; BUENOS AIRES, italiano, *Cordova*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Castilian Prince*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *S. João da Barra*; HAVRE e escalas, inglez, *Cavour*.

ITABAPOANA, patacho nacional *Competidor*.

Vapores saidos.

CALLAO' e escalas, inglez, *Galicia*; SANTOS, nacional, *S. Paulo*; GENOVA e escalas, italiano, *Cordova*.

PRADO, patacho nacional *Fagueiro*.

Vapores em viagem.

MACEIO', 26.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu hoje, depois do meio-dia, para a Bahia.

CEARA', 26.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, á tarde, e saiu hoje, ás 8 horas da manhã, para Tutoya.

MONTEVIDEO, 26.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã, para o Rio Grande.

RECIFE, 26.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, antes do meio-dia, e saiu hoje, durante a noite, para Maceió.

MACEIO', 26.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde, e saiu hoje, ás 7 horas da noite, para o Recife.

Vapores esperados.

27 Liverpool e escalas, *Phidias*.
27 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Portos do norte, *Tropeiro*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Portos do sul, *Itatiba*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Portos do norte, *Amazonas*.
27 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
28 Bremen e escalas, *Helle*.
28 Bordéos e escalas, *Yang Tsé*.
28 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
28 Santos, *Barão Fejervary*.
28 Rio da Prata, *Asturias*.
28 Rio da Prata, *Frisia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
29 Nova Zelandia, *Waimate*.
29 Portos do sul, *Mantiqueira*.
29 Portos do sul, *Jupiter*.
29 Rio da Prata, *Cambodge*.
30 Rio da Prata, *Provence*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
31 Portos do norte, *Brazil*.
31 Bordéos e escalas, *Amazone*.
31 Santos, *San Nicolas*.
31 Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
31 Nova York, *George Pynam*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Regina Elena*.
1 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
1 Portos do sul, *Itapacy*.
2 Santos, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
3 Portos do norte, *Bragança*.
3 Callão e escalas, *Oronsa*.
3 Rio da Prata, *Francesca*.
3 Rio da Prata, *Cordillère*.
3 Liverpool e escalas, *Ortega*.
4 Genova e escalas, *Argentina*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Santos, *Asuncion*.
4 Portos do norte, *Bahia*.
5 Portos do norte, *Olinda*.
5 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
6 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Nova York, *Verdi*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Amsterdam e escalas, *Zelandia*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Ceará*.
9 Portos do norte, *Manáos*.
9 Havre e escalas, *Amiral Souty*.
10 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

Vapores a sair.

27 Rio da Prata, *Alice*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
27 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
27 Portos do sul, *Itajubá* (12 horas).
28 Nova York, *Scottish Prince*.
28 Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
28 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
28 Southampton e escalas, *Asturias* (12 hs.).
28 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
29 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
29 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Londres, *Waimate*.
29 Rio da Prata, *Barcelona*.
29 Portos do sul, *Tropeiro*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Portos do norte, *Mantiqueira*.
30 Mossoró e Macáo, *Araguary*.
30 Portos do sul, *Itapema* (12 horas).
30 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
30 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
30 Santos, *Tijuca*.
30 Bordéos e escalas, *Cambodge* (4 horas).
31 Rio da Prata, *Amazone*.
31 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
31 Barcelona e escalas, *Provence*.

AGOSTO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
1 Genova e escalas, *Regina Elena*.
2 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
3 Trieste e escalas, *Francesca*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
3 Bordéos e escalas, *Cordillère* (4 horas).
3 Callão e escalas, *Ortega*.
3 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
4 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
4 Rio da Prata, *Argentina*.
4 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
7 Nova Orleans, *Norman Prince*.
7 Trieste e escalas, *Gerty*.
8 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Rio da Prata, *Zelandia*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
10 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
11 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Castilian Prince*, de Nova York:

Banha—250 fardos a L. Camuyrano.

Farinha de trigo—500 barricas á ordem.

Camarão—20 volumes a Teixeira Borges.

Oleo—30 barris á ordem, 30 a N. Zagari & C., 200 a B. Maia 276 caixas ao mesmo.

Gazolina—100 caixas a P. Teixeira.

Papel—25 caixas a Dias Garcia.

Graxa—10 caixas á ordem.

Kerosene—7.000 caixas á ordem.

—Os vapores *Konig Wilhelm II* e *Cordova*, do Rio da Prata, não trouxeram carga, e o vapor *Anselmo de Larrinaga*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 229:884$221, sendo em ouro 84:862$149 e em papel 145:022$072.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 6.600:877$009, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.876:403$403, sendo a differença a maior para o anno corrente de 724:473$606.

—Em leilão effectuado hontem foram vendidos cinco lotes de mercadorias abandonadas, tendo a venda dos mesmos attingido á somma de 4:540$000.

Do signal de 20 % foi recolhida aos cofres a quantia de 908$000.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 79—O inspector em commissão declara aos despachantes que na organização dos despachos de importação de mercadorias sobre agua devem mencionar o peso bruto dos volumes, cumprindo que os escripturarios encarregados dos manifestos e distribuidores não aceitem taes despachos sem aquella formalidade.

N. 80—O inspector em commissão, afim de dar cumprimento á clausula XXXIV do contrato do arrendamento do novo cáes do Rio de Janeiro, recommenda ao guarda-mór que apresente á inspectoria diariamente a relação dos vapores esperados neste porto, não lhes permittindo a descarga emquanto não for designado o respectivo ponto.

N. 81—O inspector em commissão recommenda aos conferentes e escripturarios incumbidos da saida de mercadorias que não desembaracem as mesmas mercadorias, sem que os interessados apresentem quitação dos arrendatarios do novo cáes do porto, do pagamento da taxa de um real, a que se refere a clausula IV, letra C do respectivo contrato, o que, aliás, se deprehende da recommendação constante das portarias desta inspectoria ns. 70 e 73, de 15 e 16 do corrente, convindo accrescentar que essa exigencia deverá ser feita com relação sómente ás mercadorias, vindas em vapores entrados neste porto do dia 20 deste mez em diante, data em que foram iniciados definitivamente os serviços do referido cáes.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral composta dos arbitros por parte da fazenda Srs. Vieira Souto e Magalhães Castro e do commercio os Srs. Carlos Raynsford e Luiz Macedo, para julgar um recurso de Hopkins Causer & Hopkins, interposto de uma decisão da commissão de tarifa.

Como sempre, a decisão recorrida foi mantida.

—Afim de bom andamento do serviço, o guarda-mór designou um sargento de guardas para commandar o destacamento em serviço no cáes do porto.

Esta nova resolução teve começo de domingo para segunda-feira, cabendo a estréa do mesmo ao sargento de guardas Pinto Duarte.

De ante-hontem para hontem esteve de serviço o sargento Azeredo Coutinho e de hontem para hoje o sargento Guilherme de Bem.

—Foram multados em direitos dobrados pela falta de volumes a menos descarregados dos respectivos vapores os commandantes dos vapores allemão *Bonn*, entrado de Hamburgo em abril de 1909; francez *Amiral Salaudrouse de Lamornais*, entrado da mesma procedencia, em dezembro ultimo, e o allemão *Aachen*, entrado de Bremen, em março do corrente anno.

Foram designados para fazer a respectiva avaliação do primeiro os escripturarios Epiphanio Pedrosa e Alfredo Rebello; do segundo, Leal Vallim e Lobo Botelho, e do terceiro, Augusto de Alarcão e Torres Leite.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Anselmo Larrinaga, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 809;

Canning, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 810;

Cordova, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli; manifesto n. 811;

Konig Wilhelm II, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 812;

Castilian Prince, inglez, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 813.

Esses manifestos foram distribuidos, respectivamente, aos escripturarios Candido Costa, Catalão, Capistrano Nunes, Amaral Camara e Cochrane.

A TUBERCULOSE

O SEU TRATAMENTO

Da antiga e reputada *Gazeta Medica*, do seu numero de 15 do mez passado, transcrevemos o seguinte artigo da lavra do seu illustre director, o Dr. Alvaro Tavares, sobre o tratamento da tuberculose pelas tuberculinas:

"O problema da tuberculose deve preoccupar-nos de especial modo pelos elevados interesses que a elle se prendem em nosso paiz como em todas as nações cultas da terra. Especialmente pelo que se passa na capital da Republica, onde ha uma mortalidade de 40 tuberculosos por cada 10 mil habitantes, o *perigo tuberculoso* deve de interessar áquelles que são responsaveis, como nós, pela orientação da opinião publica. E' assim que, tendo chegado ao nosso conhecimento que o distincto medico brazileiro Dr. Oliveira Botelho, que tão profundamente se tem dedicado ao estudo da tuberculose, estava conseguindo grande exito no tratamento desta molestia pelas tuberculinas e na cura da tisica pulmonar pela operação do pneumothorax artificial, encarregámos a um dos nossos redactores de ir em pessoa visitar o serviço clinico do illustre medico brazileiro e constatar a verdade das coisas. O nosso director, que tomou a si esse honroso encargo, descreve da seguinte maneira o que observou no serviço clinico para o tratamento dos tuberculosos do Dr. Oliveira Botelho.

Vi doentes de todos os periodos da molestia, tratados uns pelas tuberculinas e outros pelo *pneumothorax* artificial, de Forlanini, do qual foi o nosso digno compatriota o heraldo no Brazil.

De facto, coube-nos a gloria de termos sido os primeiros a praticar, na America do Sul, a engenhosa operação do insigne medico de Pavia, que, curando o tisico até mesmo no ultimo periodo da molestia, veiu trazer um concurso inestimavel para o problema da tuberculose.

Foi o Dr. Oliveira Botelho quem, como o primeiro praticou com exito, no nosso continente, a referida operação.

O primeiro doente observado foi um joven italiano, tuberculoso ha mais de dous annos, e que depois de se haver tratado inutilmente aqui e na Europa, donde voltou desilludido, procurou os serviços medicos do nosso distincto patricio por ter lido uma das suas magistraes conferencias sobre a tuberculose. Este doente quando procurou o Dr. Oliveira Botelho, tinha muita tosse, abundantes escarros, intensa hemopthise, suores nocturnos, inappetencia, diminuição de peso e febre.

O exame do escarro, feito a 14 de janeiro do corrente anno na Beneficencia Portugueza, pelo Dr. Splendore, precisamente na vespera de começar o seu tratamento, deu o seguinte resultado:

"Bacillos de Koch em grande numero por campo microscopico com associação de grande quantidade de diploccos capsulados e de pequenos bacillos. Muitos globulos vermelhos de sangue e muitos leucocitos. Rarissimas fibras elasticas".

Um mez depois de começado o moderno tratamento applicado pelo Dr. Oliveira Botelho, este doente só tinha oito bacillos por campo de visão e já não apresentava mais fibras elasticas. Actualmente já não tinha escarros, nem tosse, nem febre, nem suores, nem hemopthise, nem inappetencia e o peso se achava augmentado em mais de tres kilos.

O exame microscopico do escarro, feito igualmente na Beneficencia Portugueza pelo Dr. Splendore, que revelou apenas oito bacillos por cada campo de visão, um mez antes havia revelado um numero incontavel de bacillos, pois tanto vale a dizer, *em grande numero por campo de microscopico*.

Actualmente este doente revela a apparencia de uma boa e vigorosa saude, pois tanto vale dizer que não tosse, não escarra, não tem hemopthises e nem suores, nem inapetencia, nem febre e nenhum outro symptoma revelador da tuberculose pulmonar.

E' este um doente em plena convalescença de uma terrivel molestia com pouco mais de quatro mezes de tratamento. Informou o doente sentir-se perfeitamente bem e declarou que chegou a tão auspicioso resultado sem haver tomado uma gotta de remedio, pois o Dr. Oliveira Botelho não receita remedios aos seus tuberculosos, por considerar o estomago do doente necessario para a superalimentação.

O doente em questão foi tratado unicamente pelas tuberculinas.

Este caso clinico prendeu vivamente a nossa attenção pela grande rapidez com que se rehabilitou o paciente, que tem actualmente a apparencia de um homem athleta.

Foi este um dos doentes que concorreram ao serviço clinico do Dr Oliveira Botelho, apenas elle installou o seu consultorio.

2. O doente C. revelava um pessimo estado geral, quando começou o tratamento em dias de fevereiro. Tinha muita tosse, abundante expectoração, inappetencia, suores nocturnos e todo esse cortejo de symptomas de um tisico em estado cavernoso. A sua molestia, porém, era pouco activa, segundo o conceito do medico assistente, por cujo motivo era passivel de tratamento pelas tuberculinas. A 28 de fevereiro, apresentando um maximo absoluto de 37°,9 recebeu o doente a primeira injecção de tuberculina. 24 horas depois observava-se uma diminuição de temperatura de cinco decimos de grão, ou seja o maximo absoluto de 37°, e 4 decimos. O caso que na vespera tinha sido de 110 grammas, no dia seguinte attingiu apenas á cifra de 90 grammas. 48 horas depois da injecção o maximo absoluto attingia apenas a 37.° e 2 decimos.

Esse doente, tratado seguidamente pelas tuberculinas, foi melhorando gradualmente até chegar ao estado de convalescente em que se acha actualmente. O doente declarou-nos sentir-se bem.

3. O terceiro doente de que nos occupamos é um caso summamente interessante, porque o paciente apresentava seguidamente altas temperaturas. Exitei, disse-nos o Dr. Oliveira Botelho, em empregar as tuberculinas neste doente, porque nos casos de tuberculose muito activa as tuberculinas são mais prejudiciaes do que uteis. A 12 de fevereiro, quando vimos este doente pela primeira vez, elle tinha a temperatura de 39° e 7 decimos, que era mais ou menos o maximo observado diariamente. A 21 de fevereiro, tendo-se abrandado um pouco a temperatura pelo tratamento hygienico instituido por seu medico, recebeu o doente a primeira injecção de tuberculina, revelando na occasião uma temperatura de 38° e 1 decimo. 24 horas depois o maximo absoluto attingia a 37° e 7 decimos, ou sejam 6 decimos de grão menos e o minimo absoluto attingia apenas 36 grãos, ou seja apyrexia completa. Era a primeira vez que o doente se apresentava sem febre.

Este doente acha-se completamente sem febre, sem tosse, sem suores, revelando a apparencia de boa saude.

4. Era um caso de tuberculose subfebril, revelando o maximo absoluto de 37.° e 8 decimos. Foi este um dos casos de mais exito que tem tido o Dr. Oliveira Botelho, porque o doente perdeu completamente a febre logo depois da quarta injecção da tuberculina. O exame do escarro, feito no Laboratorio da Beneficencia Portugueza, revleu uma consideravel quantidade de bacillos da tuberculose. O exame repetido um mez depois, mostrou apenas a existencia de oito bacillos por campo de visão, e hoje o exame não mais póde ser renovado, porque o doente já não tosse nem escarra.

Para concluirmos hoje o estudo critico que nos impuzemos, digamos alguma coisa sobre uma doente, cujo tratamento, por uma attenção do Dr. Oliveira Botelho, pudemos constatar.

Quando fizemos a nossa primeira visita ao consultorio do insigne medico, esta doente começava precisamente naquelle dia o seu tratamento. Tratando-se de doente novo o distincto medico convidou-nos a seguir de perto a sua cura. Por esse motivo nós observámos a paciente com attenção. A doente estava magra, esqualida, tossia muito, tinha canceira ao falar, escarrava sangue e não podia manter-se muito tempo de pé. A sua temperatura maxima nas ultimas 24 horas tinha sido de 38° e 8 decimos e a minima de 37° e 6 decimos. A doente queixava-se de grande inappetencia e suores nocturnos. O seu escarro nas ultimas 24 horas attingir á 150 grammas. Hoje, depois de [illegible] dias tornámos a vêr a doente e constatámos o seguinte: a temperatura maxima absoluta é de 37 e 3 decimos e a minima absoluta é de 37 e 3 decimos, e minima de 36 grãos. O escarro attinge unicamente á 20 grammas por 24 horas. A doente engordou, revelando magnifica apparencia, e disse-nos que já não tossia durante toda a noite, que dormia bem, comia bem, e sentia um bom estado geral. O Dr. Oliveira Botelho espera que a doente tenha um mez de tratamento para fazer repetir o exame microscopico do escarro e comparar então os dois resultados. Esta doente foi como outros tratada pelas tuberculinas.

Este estudo, que fazemos com a maior isenção de espirito, vem provar que a tuberculose é hoje, de facto, uma molestia curavel e por um tratamento simples. Os doentes do Dr. Oliveira Botelho não tomam uma gota de remedio, limitando-se o seu tratamento ás injecções de tuberculinas e á hygiene.

A nossa sociedade tem na pessôa do distincto medico, um amigo proveitoso e bom e a sciencia um profissinoal que a nobilita."

A Prefeitura Municipal de Bello Horizonte concedeu ao Sr. Paulo Simoni o uso e gozo dos moinhos de trigo e mais cinco mil e quatrocentos metros quadrados de terreno para a construcção do estabelecimento, o fornecimento gratis de 400 cavallos de força motriz, por dez annos e isenção do pagamento de impostos municipaes.

Sabemos que se está tratando de fórmar uma companhia com o capital de 2.000 contos para a exploração dessa industria.

Organizada que seja ella, o Estado de Minas disponsará adquirir em outros moinhos a farinha que consumir, estando calculado que poderá produzir tres mil saccos de farinha diariamente.

Temos em mãos o n. 2, anno I da "Revista Academica", que se publica nesta capital, trazendo um summario variadissimo, onde sobresaem alguns trabalhos scientificos firmados pelos nossos medicos de maior nomeada.

RELIGIÃO

27 DE JULHO—S. PANTALEÃO, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capella do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas de S. José (missa do Coração de Jesus), dos conventos de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e na do Collegio de Nossa Senhora do Sião.

A's 7 ½, nas capelas da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, do Collegio de Santo Ignacio e na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, e nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na dos frades benedictinos, na Tijuca, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de S. Francisco Xavier (missa do Coração de Jesus), de Sant'Anna, do Espirito Santo, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora de Lourdes, de S. Joaquim, em S. Christovão, e de Nossa Senhora da Gloria.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Nossa Senhora da Gloria, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, de Santa Rita, de Sant'Anna, de S. José, do Espirito Santo, de Santo Antonio dos Pobres, de São Christovão, de Santo Affonso e de Santo Christo dos Milagres, e na capela de São João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 9 horas, nas igrejas de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Bom Jesus do Calvario da via-sacra, de Nossa Senhora da Candelaria (missa de Nossa Senhora das Dores, com exposição do Senhor Morto), da Santa Cruz dos Militares, de Santa Rita, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de S. José, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Gloria e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, de S. José, de Nossa Senhora da Candelaria, do Santissimo Sacramento da antiga Sé e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Matriz de S. Christovão.

Nesse templo celebra-se hoje a festa da padroeira da parochia, havendo missas ás 8 horas e ás 9 ½, sendo esta solemne.

A's 7 horas da noite haverá acto religioso.

Hora santa.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, haverá amanhã a adoração da hora santa, com exposição e benção do Santissimo Sacramento.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse santuario realiza-se no proximo domingo, com a maxima pompa, a festa da gloriosa Sant'Anna, havendo, ás 10 ½ horas, solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Amador Bueno de Barros, servindo os conegos Luiz Gonzaga do Carmo, de diacono, e Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, de subdiacono.

Será officiante no coro o conego Julio Vimeney, auxiliado pelos padres Nino Minelli e Lourenço Playan Martel, regentes, sendo mestre de ceremonias o padre Clodoveu Cayres Pinto.

A parte orchestral está a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre José Alpheu Lopes de Araujo.

Novos capitulares.

Para a vaga de chantre da archi-cathedral metropolitana, foi nomeada monsenhor José Maria Bueno da Rosa, o qual já prestou seu juramento perante S. Em. o cardeal-arcebispo.

O conego Isauro Araujo foi elevado á categoria de conego effectivo do cabido, e o padre Climerio Correia de Macedo, parocho da freguezia de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarépaguá, foi nomeado conego honorario da archi-cathedral, com assento e posse.

Os dois ultimos fizeram hontem, no palacio da Conceição, a profissão de fé, perante S. Em. o cardeal-arcebispo, que lhes conferiu as insignias canonicas.

Pelo monsenhor João Pires de Amorim, decano do cabido, foi designado o proximo domingo, ao meio dia, para a posse solemne dos novos capitulares.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Dilermano Augusto Pinto Pereira da Silva e Maria da Conceição Paranhos, João Cardoso Loureiro e Maria da Gloria Correia, Assad Rachoan Antonio e Bedur Massi, Oscar James e Irene Pinto Sampaio, Christoforo Ozorio de Miranda e Alice da Silva e João Monteiro Canario e Albertina Quiteria da Silva—Como pedem.

Domingos Antonio Torraca e Odilla Belfort Muricy—Concedo as graças pedidas.

Manoel Bento Rodrigues da Motta e Georgina Pinto de Rezende—Idem, juntando os proclamas que faltam.

Claudina de Paula Nunes—Concedo a licença pedida.

Arnaldo da Silva Valle e Iracema Rodrigues da Costa—Idem, depois de habilitados.

Manoel da França Fernandes e Castorina de Freitas Lourenço—Dispenso a certidão como pedem.

—Passou-se provisão ao padre Francisco de Paula Ayneto y Badellon, sómente para celebrar por mais um anno. O mesmo sacerdote apresente-se ao vigario geral *ad audiendum verbum*.

OBITUARIO

Dia 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jorge, filho de Bibiana Ludovina Figueiredo, um mez e cinco dias, rua das Laranjeiras n. 3; Venancio, filho de Januario Gonçalves, 42 dias, rua Visconde da Gavea n. 48; Angelica de Menezes Pereira, 24 annos, casada, Quinta do Cajú s|n.; Perciliana, filha Lauro José Geraldo, cinco mezes, rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 46; Norival da Silva Almeida, oito annos, Santa Casa; Maria Soares, 14 annos, solteira, morro de Santo Antonio s|n.; Josephina Igoez Xavier de Barros, 75 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 463; Zulmira Maria da Silva, 24 annos, solteira, Santa Casa; Demetrio Luiz da Fonseca, 45 annos, solteiro, rua do Rocha n. 18; Maria de Lourdes Gonçalves, 26 annos, casada, rua do Lavradio n. 9; Dalila, filha de Camillo Gomes Nogueira, seis annos, rua Bella de S. Luiz n. 54; Salvador Lima, 26 annos, casado, rua Visconde de Itaúna numero 291; Nair, filha de Alberto Figueira da Silva, quatro dias, rua S. Leopoldo n. 180; Liberalino Fernandes, seis annos, rua do Senado n. 4; Custodio Carlos Dias Netto, 60 annos, solteiro, rua S. Paulo n. 66; Raymunda Reis, 36 annos, casada, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. G 1; feto, filho de João Panno, sete mezes, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. G 1; Manoel Joaquim Braga, 73 annos, casado, rua Sara n. 154; Belmiro da Conceição, 33 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Alcinda Maria Araujo, 25 annos, casada, rua Theodoro da Silva n. 376; Luiza Oliveira Cascaes, 37 annos, rua Theodoro da Silva n. 154; Hermantina Chirol, 27 annos, casada, rua Angelo Bittencourt n. 4; Adalgiza, filha de Heleodoro Alvaro Lima, sete annos, rua do Rezende numero 162; Maria Magdalena dos Santos, 19 annos, solteira, Santa Casa; Carolina Fialho da Cunha, 23 annos, solteira, rua Vinte e Quatro de Maio n. 561.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Bento Gomes, 35 annos, solteiro, rua da Saude n. 155; feto, filho de Segundo Morrate, travessa Barão de Guaratiba n. 32; Juvenal do Nascimento, 22 annos, solteiro, Necroterio; José Moraes Coutinho, 38 annos, casado, hospital da força policial; Emerenciana Maria de Jesus, 70 annos, viuva, travessa João Afonso n. 77; Marina, filha de Antonio Gomes, 10 mezes, rua S. Clemente n. 192; Herminio, filho de Francisco Borges, 6 annos, caixa d'agua do Macaco; Antonio Paulo, filho de Suzana da Silva, tres annos, rua Santo Amaro n. 72; Marcolino José Souza, 26 annos, solteiro, hospital da força policial; João Moreira da Cunha, 2 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAUMA

José Machado Codorniz, portuguez, 54 annos, rua Goyaz n. 442; Jurema, brazileira, dois annos, rua Zeferino n. 140; Nair, brazileira, 19 mezes, rua Sant'Anna n. 9.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Feto, logar Chacara, indigente; Militino, brazileiro, 20 mezes, Marangá n. 9, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Annibal Machado, brazileiro, 11 dias, Sapopemba.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Magdalena Amadeu, brazileira, 11 annos, Monteiro.

CEMITERIO DO GOVERNADOR

Francisco do Nascimento, brazileiro, 52 annos, estrada da Tapéra n. 3.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, á qual servem de base o Grande Premio *Ypiranga* e o classico *Europa*, ficou hontem organizado o magnifico programma seguinte:

Grande Premio *Ypiranga*—1.700 metros—3:000$—Ali Babá, 53 kilos; Ugly, 54; Cicero, 53; Chanceller, 52; Zuavo, 52; Régio, 53, e Villeta, 51.

Classico *Europa*—1.800 metros—2:000$—Diva, 51 kilos; Velay, 51; Thémis, 51; Grand Duchesse, 51; Piccina, 51; Audaz, 53; Bon Garçon, 53, e Electric, 51.

Pareo *Dezeseis de Julho*— 1.609 metros—1.200$—Republicano Sodome, Relampago, Oasis, Orador, Revolta, Promise, Neapolis, Aragon e Secret.

Pareo *Dr. Costa Ferraz*—1.650 metros 1:200$ — Pachá, Agioteur, Rouxinol, Moltke, Julep, Sylvia, Sous Mer, Calibar, Corambe e Ronceveaux.

Pareo *Experiencia* — 1.250 metros—1:200$—Sabiá, Odalisca, Lili, Nero, Soberana, Radium e Quo Vadis?

Pareo *Mariano Procopio*—1.500 metros—1:200$—Ma Choutte, Tilda, Le Menillet, Dieudonat, Bel Ange e Marjoleta.

Pareo *Dr. Paulo Cesar*—1.650 metros 1:300$—Presidente, Le Menillet, Rio Claro, Dieudonat e Bel Ange.

Pareo *Jockey Club*—2.100 metros—1:500$—Idéal, Grand Duc, Herodes e Jockey Club.

—Foi declarado *forfait* de Zambo no classico *Europa*.

—Na secção competente publicamos hoje as condições do Grande Premio *Dr. Aguiar Moreira*, de 6:000$ e um objecto de arte ao vencedor, que o Jockey Club effectuará a 25 de setembro.

As inscripções serão encerradas a 2 do mez proximo, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

O resistente Cicero será dirigido no Grande Premio *Ypiranga* pelo habil Ramon.

O filho de Anisette tem trabalhado em magnificas disposições e parece ser o mais respeitavel adversario de Ugly e Villeta, na referida prova.

—Os ferimentos recebidos pelo cavallo Ernani, na quéda que soffreu domingo ultimo, são um tanto graves. O pensionista do stud Lyrico vai ser submettido a rigoroso tratamento.

—Deve estrêar brevemente o cavallo francez de tres annos Huguenotte, do stud Lyrico. Esse potro é filho de Masqué, pai dos velozes Lili e Velay.

—Segundo constou, o Sr. Francisco Pinheiro, o actual proprietario do cavallo Jugurtha, recebeu da Argentina uma offerta de 8:000$ pelo filho de Bay Ronald.

A pessôa que nos forneceu essa noticia accrescentou que, provavelmente, a offerta será recusada.

—O proprietario do stud Campo Alegre, Dr. A. Novis, vai organizar nos grandes terrenos, que ficam vizinhos á sua residencia, um importante estabelecimento de criação. As plantas dos alojamentos para os reproductores, do picadeiro, etc., já estão organizadas, e é provavel que ainda este anno seja inaugurado o novo haras, cuja instituição muito honra o digno e esforçado *turfman*.

—O cavallo francez de tres annos Ramesseum, filho de Perth e Rancune, irmão proprio de Lusitano, do stud Albano de Oliveira, ganhou em Paris, a 1 do corrente, a seguinte importante carreira:

Prix Grandmaster—1.400 metros—Para animaes de tres annos—Premio, 20.000 francos.

Ramesseum, por Perth e Rancune, de M. Vanderbilt, O'Neil	1°
Badajoz, Barat	2°
Foliosa, Jennings	3°
Saint Just, Curry	4°
Quine, G. Clout	5°
Falaise, Kellet	6°
Urgulosa, Bartholomew	0
Le Charmeur, Ch. Childs	0
Quitte, Doumen	0
Vinci, Ryan	0

Tempo, 87 1|5 segundos.

Ganho por dois corpos.

O favorito foi Badajoz, seguindo-se Ramesseum e Foliosa, uma boa filha de Flying Fox.

Ramesseum levantou em premio, aos dois e tres annos, cerca de 100.000 francos, e custou, ainda *yearling*, 28.000 francos.

—Depois da corrida de domingo ultimo, os chronistas sportivos concurrentes á taça Seabra, que occupam os sete primeiros logares nesse concurso de palpites, são os seguintes:

E. Bahia	94
J. Calmon	89
A. Ford	86
Vicente Silva	85
Arthur Vianna	84
F. Calmon	84
J. Barreiros	84

—Segundo estamos informados, a illustre directoria do Derby Club realizará a 7 do mez proximo o Grande Premio *Derby Club*, de 25:000$ ao vencedor, visto estar resolvido que correrão nesse pareo Dora, Ugly, Corambé, Cicero e Adonis.

Não garantimos a veracidade da noticia, que, aliás, nos foi fornecida por pessoa digna de toda a confiança.

A mesma pessoa nos informou que, a respeito do accidente occorrido no pareo *Supplementar*, da corrida de domingo ultimo, a directoria da gloriosa sociedade vai abrir rigoroso inquerito, para apurar a quem cabe a responsabilidade na quéda que soffreram os jockeys D. Ferreira e P. Zabala.

—O resgate dos vales de inscripção dos Grandes Premios *Dr. Frontin* e *Derby Club* deve ser feito até depois de amanhã, ás 4 horas da tarde.

—Ao Sr. Adalberto de Andrade foram vendidas as eguas Brilhantina e Resette.

A primeira vai ser enviada ao haras, onde será podreada por Arlequim, e a segunda ficará nesta capital, disputando corridas.

—Chegou do Paraná o jockey Dinarte Vaz, que veiu buscar a egua oriental Virago, adquirida por um criador daquelle Estado.

—E' esperado hoje de S. Paulo, acompanhado do entraineur Japecanga, o nacional Corambé, inscripto para a corrida de domingo e no grand *Derby Club*.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 41, de *Mendornes*: ALMEA-ALMEA; 42, de *Crasta*: MAREM TO; 43, de *Philoca*: SERRI NA-FI.

Santelmo e Macesso decifraram todos; Typá, Alt In a, Eleison, Isme, Melak II e Av aras os ns. 42 e 43; Elva os ns. 42 e 43.

Problema n. 65

CHARADA PASSIVA

(*Santelmo.*)

2-3—Esta planta é officinal casco na embocadura de um rio da Asia.

Problema n. 66

ENIGMA PITTORESCO

(*Lazarone.*)

Problema n. 67

ANAGRAMMA

(*Sinhá Zona*)

4-2—Um emplas o feito por camponezes foi levado á prova judicial entre certos barbaros.

Correspondencia

Elvá — Onde o collega encontrou *gato* com o nome de *sbalas*!

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Alice, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Oricell, para Cap-Town, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Piranhy, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

Horace, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Maranhy, para Cabo Frio e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Amanhã:

Asturias, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Orissa, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itatiba, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Frisia, para Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169—232ª loteria da Capital Federal, 161ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

12220	20:000$000	5479	100$000
4 171	2:000$000	7.7[illegible]	100$000
6[illegible]2	1:000$000	9119	100$000
29321	1:000$000	9525	100$000
26299	500$000	10881	100$000
37826	500$000	12176	100$000
14871	500$000	12885	100$000
5891	200$000	16[illegible]56	100$000
12678	200$000	1[illegible]081	100$000
16 14	200$000	17[illegible]72	100$000
17700	200$000	22189	100$000
19092	200$000	2[illegible]639	100$000
19[illegible]2	200$000	28867	100$000
2[illegible]071	200$000	32[illegible]3	100$000
29[illegible]87	200$000	36045	100$000
34170	200$000	36819	100$000
37738	200$000	37469	100$000
41[illegible]72	200$000	39964	100$000
4[illegible]08	200$000	43316	100$000
3735	100$000	44[illegible]30	100$000

APROXIMAÇÕES

42219 e 42221	200$000
48170 e 48172	100$000
691 e 693	50$000
29319 e 29321	50$000

DEZENAS

42211 a 42220	40$000
48171 a 48180	20$000
691 a 700	20$000
29311 a 29320	20$000

CENTENAS

42201 a 42300	8$000
48101 a 48200	6$000
601 a 700	4$000
29301 a 29400	4$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 20.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente —O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fortunato de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 90ª extracção da 44ª loteria do plano n. 2, realizada em 25 de julho de 1910.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

17048	20:000$000	4804	100$000
26085	2:000$000	15422	100$000
13381	1:000$000	19308	100$000
34173	1:000$000	20821	100$000
7142	500$000	23580	100$000
28155	500$000	24071	100$000
39411	500$000	25491	100$000
5736	500$000	26757	100$000
12410	200$000	33078	100$000
15572	200$000	34301	100$000
1831[illegible]	200$000	42059	100$000
23731	200$000	52947	100$000
26166	200$000	43150	100$000
3 596	200$000	44251	100$000
4 767	200$000	45129	100$000
45179	200$000	52653	100$000
48583	200$000	53874	100$000
50343	200$000	54 18	100$000
3518	100$000	59370	100$000

APROXIMAÇÕES

17047 e 17049	200$000
26085 e 26087	100$000
13380 e 13382	50$000
34172 e 34174	50$000

DEZENAS

17041	a	50	30$000
26081	a	90	20$000
13381	a	90	20$000
34171	a	80	20$000

CENTENAS

17001	a	100	6$000
26001	a	100	5$000
13301	a	400	4$000
34101	a	200	4$000

Todos os numeros terminados em 48 têm 4$000 e em 8 2$, exceptuados os terminados em 48.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo — *J. Azeredo & C.*, concessionarios — Dr. *Theophilo de Nobrega*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um broche para senhora.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Um "lorgnon", para senhorita.

Avisos especiaes

SECÇÃO LIVRE

PONTOS DE PARADAS

A Companhia Jardim Botanico e o Dr. Serzedello Correia

A transferencia do ponto de parada para o principio da rua do Cattete já deu logar a reclamações, promovidas naturalmente por algum interesse particular. Para resolver o caso com justiça, criterio e a contento de todos, é bastante transferir o ponto, actualmente em frente á antiga delegacia, para o que fica mais ou menos em frente ao n. 26.

E' a solução mais consentanea com os interesses reciprocos.

Prefeitura Municipal

O despachante J. Xavier da Cunha torna publico e a quem possa interessar, que desde o dia 20 do corrente deixou de ser seu auxiliar, nos misteres de sua profissão, o Sr. Armando Correia da Cunha.

Rio, 26 de julho de 1910.

J. XAVIER DA CUNHA.

ANTICIPAÇÕES FUNEBRES

Virginia Recaldone da Fonseca

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, e que o seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Avenida Gomes Freire n. 6, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Capitão Daniel da Silva Oliveira

Antonia da Silva Daltro Oliveira e seus filhos, genro, nora, netos e mais parentes (ausentes) agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prantedo esposo, pai, sogro, avô e parente, capitão DANIEL DA SILVA OLIVEIRA, e bem assim áquellas que os auxiliaram durante a sua enfermidade e ao mesmo tempo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que, será celebrada, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja da Conceição (á rua General Camara), confessando-se desde já summamente gratos.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O irmão provedor jubilado benemerito

Commendador Julio Cesar de Oliveira

A administração desta irmandade, como testemunho de seu profundo pesar pelo passamento de seu benemerito provedor jubilado, commendador JULIO CESAR DE OLIVEIRA, fará rezar, em seu templo, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma, a que assistirão a mesa administrativa incorporada e os asylados do Asylo Gonçalves de Araujo.

Para assistirem a esse acto que precederá ás solemnes exequias que deverão realizar-se no 30° dia do passamento, são, por ordem do irmão provedor convidados todos os nossos irmãos, parentes e amigos do distincto finado.

Secretaria da irmandade, 25 de julho de 1910 —O secretario, JOSÉ A. SILVA.

Irêne Bittencourt Braga

Roberto Braga e filha, Maria Correia da Silva Bittencourt e filhos, Gustavo Braga, Alfredo Correia da Silva, Luiz Gomes de Lacerda, esposa e filhos e João Correia da Silva (ausente) agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã, nora, sobrinha, cunhada, tia e neta IRÊNE BITTENCOURT BRAGA e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que pelo seu repouso eterno mandam celebrar hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Audomaro Figueira Pegado

Julio Cesar Pegado, mulher e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu querido filho e irmão mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas; pelo que desde já se confessam gratos.

Rosalina Dilermando da Silveira

Luiz Genesio Gomes, senhora e filhos, Bernardo Gonçalves, senhora e filhos, Eugenio Dilermando da Silveira, senhora e filhos, D. Philomena Dilermando da Silveira e filhos, agradecem a quantos acompanharem á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre querida e saudosa, cunhada, irmã, tia e sobrinha, ROSALINA DILERMANDO DA SILVEIRA, e os convidam para assistirem á missa, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, 7° dia do seu passamento; o que desde já agradecem.

Eugenio Manoel Nunes

INSPECTOR ESCOLAR

O professorado do 7° districto escolar convida a familia, os parentes, amigos e ex-collegas do professor EUGENIO MANOEL NUNES, para uma missa, que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

João Rodrigues Pereira Bastos

Gertrudes Augusta de Mello Bastos, Arminda Augusta Bastos e seus irmãos, Antonio de Barros Carvalhaes, senhora e filhos, José Ferreira de Mello e irmãs, Alberto Jayme Smith, senhora, filhos e irmãos, fazem celebrar uma missa por alma de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio JOÃO RODRIGUES PEREIRA BASTOS, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, 7° dia do seu passamento, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz do Santissimo Sacramento.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente mez, até ao meio dia, para o fornecimento de parafusos, limas e pontas de Paris, durante o 2° semestre do anno corrente:

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para a alludida concurrencia, acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelle dia.

4ª divisão, 25 de julho de 1910 — Jacques Ourique, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

Vapores esperados

DO NORTE:	BAHIA	a 30 do cor.
	BRAZIL	a 31 do »
	OLINDA	a 5 de agosto
DO SUL:	JUPITER	a 30 do cor.
	FLORIANOPOLIS	a 6 de agosto

IDA

MARANHÃO	Entre Pará e Manáos
SERGIPE	Entre Ceará e Maranhão
PARA'	Em Recife
ALAGOAS	Em Bahia
MINAS GERAES	Entre Pará e Barbados
SATURNO	Em Montevidéo
SIRIO	Entre Florianopolis e R. Grande
MAYRINK	Em Santos
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

VOLTA

BAHIA	Em Bahia
BRAZIL	Em Maceió
OLINDA	Em Ceará
MANÁOS	Entre Manáos e Pará
CEARÁ	Entre Manáos e Pará
JUPITER	Em S. Francisco
FLORIANOPOLIS	Em Montevidé
RIO DE JANEIRO	Em Barbados
LADARIO	Em Asuncion
IRIS	Em Ara ajú

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá no sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 4 de agosto ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

Sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no sabbado, 30 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 4 de agosto, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

Javary

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Orion.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

esperado do sul, sairá no dia 30 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

DE VOLTA DE SANTOS,

sairá no dia 8 de agosto, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 de agosto, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE PYMAN .... a 30

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	18 de agosto	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)
OROPESA	13 de outubro	(directo)
ORITA	26 de »	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 4 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens pa a Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, hoje, 27 até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARACOES

A' PRAÇA

Bernardo Vianna & C., participam aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que transferiram o seu estabelecimento de fumos, cigarros, charutos, importação das palhas de milho marca «Penafiel», papeis para cigarros e mais artigos para fumantes, da rua da Quitanda n 164 para a mesma rua ns. 116 e 118, esquina da rua da Alfandega n. 35, onde aguardam as suas apreciadas ordens — Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910 — BERNARDO VIANNA & C.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO

20:000$000 Por 2$000

Quinta-feira, 4 de agosto

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

Caixa B. dos Guardas Municipaes

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios quites á reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua da Carioca n. 69, para assistirem á leitura do relatorio do Sr. presidente, parecer da commissão de contas e eleição da nova administração — JOÃO I. DE MIRANDA, 2º secretario interino.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante director, previno aos interessados que o exame para pilotos terá logar no proximo dia 2 de agosto, ás 11 horas.

Escola Naval, 26 de julho de 1910 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

AUTOMOVEIS CHAR-A'-BANCS

De ordem do Sr. coronel do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 18 de agosto proximo, para a compra de dois automoveis "char-á-bancs", de qualquer typo, quatro cylindros, 36 a 40 HP., segundo as especificações abaixo:

Carroçaria: "char-á-bancs", de seis bancos, com quatro logares cada um, voltados para a frente, com entrada pelos dois lados. Toldo fixo, podendo adaptar-se-lhe cortinas. Assentos almofadados, de couro.

Rodas: de borracha massiça, sendo as trazeiras duplas.

Accessorios e ferramenta.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento e fazer a caução de réis 1:000$ na directoria de contabilidade.

Os Srs. proponentes, além dos documentos exigidos para sua habilitação, deverão provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

A inscripção para essa concurrencia encerrar-se-ha no dia 16.

As propostas serão em duplicata e sellada a 1ª via, escriptas em vernaculo, devem conter o prazo de entrega, preço em moeda corrente e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

A entrega será feita neste departamento, correndo os direitos aduaneiros por conta do contratante.

Durante o prazo de garantia, obrigar-se-ha o contratante a substituir gratuitamente qualquer peça que se deteriorar por defeito de fabricação.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 18 de julho de 1910 — JACQUES OURIQUE, coronel chefe.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

(Automovel-caminhão)

Tendo sido rescindido o contrato de Carlos Augusto de Miranda Jordão, faço publico, de ordem do Sr. coronel chefe do departamento, que a commissão de compras recebe propostas no dia 22 de agosto proximo futuro, para a compra do artigo abaixo especificado:

Um automovel caminhão, quatro cylindros, até 40 HP., para 4.000 a 5.000 kilos de carga, de qualquer fabricante, rodas de borracha massiça de grande resistencia, sendo as trazeiras duplas, completo, com accessorios e ferramentas, prompto a funccionar.

Esse material será garantido por seis mezes.

A concurrencia versará apenas sobre o preço.

A entrega será feita neste departamento, correndo todas as despezas, inclusive direitos aduaneiros, por conta do contratante.

As propostas são em duas vias, sellada a primeira, escriptas em vernaculo e devem conter o prazo da entrega, preço em moeda nacional e a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 19 daquelle mez e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade da guerra.

Além dos documentos exigidos para sua habilitação, como negociante, deverão os proponentes provar que têm deposito nesta capital ou que são representantes directos das fabricas.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto neste edital.

4ª divisão, 21 de julho de 1910 — A. E. **Jacques Ouriques,** coronel, chefe.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE salas a casaes, tendo cozinhas separadas e muita limpeza, em casa nova, tendo lindo coaradouro de capim, muita agua e um lindo jardim; na rua Caminho do Morro n. 37, fica na esquina da rua Aristides Lobo, passando bonds de 100 réis á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bello quarto, de frente, em bonito predio, para uma senhora que trabalhe fóra; na rua Faria n. 9, fim da avenida Salvador de Sá.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE commodos, com entrada independente, para solteiros ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE um commodo independente, a rapazes, com direito á gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGAM-SE salas, tendo janelas para a rua, tendo jardim com bonitas ruas para passeio, coaradouro de capim e muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

35$ a 45$000

ALUGAM-SE commodos em bom logar, tendo agua para lavar roupa; **na rua Cassiano n. 47, Gloria.**

40$000

ALUGA-SE uma sala na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo, pontos dos bonds.

45$000

ALUGA-SE optima sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, desde 45$ a 70$; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE bonita saleta, com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE magnifico commodo arejado, na antiga pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a segunda casinha da avenida á rua Emerenciana n. 32; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE um commodo a um casal serio, em casa de familia, dando serventia na casa toda e no quintal; não é casa de commodos, nem tem outros inquilinos; na rua Minas numero 50, estação do Sampaio; não tem crianças.

ALUGA-SE uma casa na rua São Luiz Gonzaga n. 188, moderno; trata-se na mesma.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal decente, sem filhos ou a uma senhora de respeito, tendo direito na casa toda; na rua do Hospicio n. 286, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de uma senhora viuva, a um casal ou a uma senhora nas mesmas condições; na rua da Passagem numero 78, casa n. 5.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala e quarto em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Paula Mattos n. 130, moderno.

55$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua Bom Jardim n. 165; trata-se no n. 163.

60$000

ALUGAM-SE, na travessa S. Francisco de Paula n. 28, sobrado, dois escriptorios.

ALUGA-SE uma sala, para aposento ou escriptorio; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE a um casal ou a homem serio e respeitavel, um bonito quarto mobilado, com entrada independente, em casa asseada e muito socegada; na rua Conde de Baependy n. 90, perto da praça José de Alencar.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, duas moradias, proximas do largo do Guimarães, com as commodidades precisas e pintadas de novo; para ver e tratar, na rua Aqueducto n. 54, antigo 12, até ás 10 horas da manhã.

ALUGAM-SE uma sala de frente, com alcova, e um bom quarto independente; na rua Correia Dutra numero 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, tendo jardim com bonitos passeios; dá-se pensão, querendo, muita limpeza; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua dos Ourives n. 135, sobrado, esquina da rua Floriano Peixoto, proximo ao botequim.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70, e as de ns. 72 e 78 da mesma rua, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da avenida á rua Frei Caneca n. 344, com bons commodos, pintada e caiada de novo e bom quintal.

ALUGA-SE um commodo com pensão, a dois rapazes solteiros, em casa de familia, pagando pelo preço acima cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

ALUGA-SE, na avenida da rua do Consultorio n. 51, uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha; a chave está na casa n. 6.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma moradia decente, na rua Aqueducto n. 14, antigo 6; trata-se no n. 54, antigo 12, até as 10 horas da manhã.

90$000

ALUGA-SE uma grande sala, serve para quatro moços respeitaveis, querendo mobilia-se e fornece-se pensão, em casa de familia de muito socego, bom banheiro e tendo gaz e duxa; na rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE a casa da rua Bomjardim n. 203, com duas salas, quatro quartos, porão, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão, em casa de familia, a quatro ou cinco rapazes solteiros, tendo chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova de frente, com entrada independente e serventia em toda casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE uma grande sala a quatro moços respeitaveis, em casa de familia, com pensão; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 27; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua de S. Carlos n. 47, tendo duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e grande quintal.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, n. 56, Rocha, com quatro commodos; trata-se no mesmo.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal; a chave está na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 251, proprio para familia; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em 2º andar, em casa de familia de respeito, a cavalheiros sérios e decentes, tendo luz electrica e banheiro; na rua Julio Cesar n. 64, antigo 40.

125$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 97, com duas salas, dois quartos e saleta.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11, em Catumby, acabado de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 95, com tres quartos e duas salas.

ALUGA-SE uma casa na travessa n. 328 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, quatro quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma loja na travessa do Oliveira n. 16, perto da rua dos Andradas; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE uma casa propria para familia; na rua S. Christovão n. 327; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Gregorio Neves n. 35; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 631.

150$000

ALUGAM-SE uma ou duas magnificas salas, mobiladas com todo conforto; na rua do Cattete n. 271, esquina da de Dois de Dezembro; dá-se preferencia á empregados no commercio de categoria.

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, uma espaçosa casa, com todas as commodidades, mobilia, piano, em Paquetá; na rua S. João n. 1, esquina da rua S. Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas numero 72.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, em predio novo, em casa de casal sem filhos, proprio para pessoas de tratamento, com direito á casa toda; na rua dos Arcos n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, na rua da Candelaria n. 18; trata-se no café Criterium.

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, com tres bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, varanda ao lado e bom quintal; na rua Cachamby ns. 34 e 36, Meyer; tratam-se na rua Imperial n. 247.

180$000

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 3; as chaves estão no numero 7.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, o predio restaurado de novo da ladeira de Santa Thereza n. 128, com todas as commodidades, para familia de tratamento; para ver e tratar, na mesma.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Furquim Werneck n. 9, Copacabana, proxima á praia, tendo tres quartos, duas salas, copa, banheiro bom, etc; as chaves estão no n. 11.

ALUGA-SE o predio, com chacara, da rua Barão de Mesquita n. 574, com quatro quartos e com muito arvoredo; as chaves estão no n. 598 da mesma rua, venda, onde se trata.

208$000

ALUGA-SE a boa casa da rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

212$000

ALUGA-SE uma casa, na rua João Francisco n. 8, a primeira vindo da praia, em Copacabana, com todas as commodidades necessarias para pequena familia de tratamento; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 38, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 79; as chaves estão no n. 83, e trata-se na praia do Flamengo numero 400.

230$000

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa n. 96; as chaves estão na rua do Passeio n. 50, casa de moveis "A Brazileira", e trata-se na Avenida Central n. 183, 2º andar.

240$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 13, em frente á estação do Engenho Novo; as chaves estão no predio junto, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata.

253$000

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio n. 51 da rua Evaristo da Veiga; trata-se na rua General Camara n. 123, loja, com o Sr. Mario.

280$000

ALUGA-SE um grande salão, proprio para companhia ou atelier; na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no armazem.

ALUGA-SE o excellente predio assobradado da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos e arejados quartos, grandes salas, bom quintal fechado e mais commodidades, para familia de tratamento; está aberto das 11 ás 3 horas da tarde, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

300$000

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem em frente.

ALUGAM-SE com pensão, em casa de familia de tratamento, uma esplendida sala mobilada e dois magnificos quartos de frente, proprios para dois casaes ou uma familia de tratamento, casa nova e sem armazem; na rua do Cattete n. 240.

350$000

ALUGA-SE uma boa casa de dois andares; na rua da Relação n. 31; só se aluga a familia de tratamento.

400$000

ALUGA-SE um bom predio, na rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois sobrados; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, na rua Carvalho Monteiro n. 39, Cattete; as chaves estão na rua Visconde de Maranguape n. 5, sobrado, Lapa, e trata-se na mesma.

450$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 57, sobrado e bom armazem, juntos ou separados. Póde ser visto durante o dia.

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 18, proximo ao largo dos Guimarães, Santa Thereza; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Henrique Dias, estação do Rocha; as chaves estão na mesma rua n. 12, onde se darão todas as informações, por 110$000.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

PRECISA-SE de uma boa ajudante de salas; na rua de S. José n. 72, 2º andar, casa de familia.

VENDE-SE uma grande quantidade de sellos antigos; no largo da Estação n. 19, Campo Grande.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 18.460.

GRATIFICA-SE a pessoa que achou um cachorro perdigueiro, malhado, dando pelo nome de Aymoré; na Avenida Central n. 62, casa Laport Irmão & C.

JEUNE dame distinguée, donne leçons de français, méthode facile d'excellente diction; informations, rua Pedro Americo n. 13, mod., Cattete.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

FOLHETIM 21

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XIV

UM CUMPLICE VALIOSO

— Que fazem? — exclamou esta.

E disse a seu tio:

—Vê? já me roubou a confiança dellas; já as separa de mim o respeito; já me não tratam como uma amiga como eu queria que me tratassem.

Foi-se aproximando de todas, uma por uma, e abraçava-as e beijava-as, dizendo-lhes:

— Olhem que eu sou ainda a mesma, tolinhas... Estimo-as da mesma mesma forma, desejo que me estimem igualmente.

As petizas a principio mostravam-se temerosas.

Algumas choravam.

Mas Isabel conseguiu incutir-lhes animo com suas palavras, e responderam ternamente ás caricia que recebiam.

— Assim gosto eu! — exclamava a princezita satisfeita. Quero que me tratem sempre assim!

Em seguida disse-lhes:

— São horas de nos separar-nos. Até á manhã.

Voltando-se para seu tio, balbuciou humilde:

— Isto é, se autorisa...

—Até á manhã, — repetiu o patriarcha por unica resposta.

* * *

Sairam as pequenas.

Já não fugiam daquella que antes apedrejavam, e até a rodeavam solicitas, sem que lhes inspirasse repugnancia as suas chagas, e admittindo-a como amiga e companheira.

Era o resultado pratico do exemplo e do ensino de Isabel.

Se esta, sendo princeza, não tinha escrupulo em se dar com aquella desgraçada, como haviam de ellas tel-o!

Iam anciosas por contar a toda a gente o succedido.

Arnaldo e sua sobrinha emprehenderam o seu regresso ao palacio seguidos por Guta.

O patriarcha dirigiu á menina algumas perguntas ácerca de tudo que presenciara.

Isabel contou-lhe toda a verdade.

Tudo quanto tinha dava aos pobres, e como isto não bastasse, convertera-se até em ladra, para exercer a caridade.

O cavalheiro sorriu ao ouvir semelhante confissão.

— Não digas nada a meus pais! — supplicou a princeza.

E elle respondeu-lhe:

— Consinto; mas com uma condição.

— Qual?

— Que has de consentir que me associe á tua obra.

— Tem esse desejo?...

— Sim. Quero que desde amanhã sejamos os dois a roubarmos ás escondidas o pão da cozinha, para repartil-o pelas tuas protegidas.

Isabel aceitou contente, pensando:

— Não será peccado, se elle é tão bondoso, em vez de ralhar, se converte voluntariamente em meu cumplice.

Já eram tres para aventuras matinaes; ella, o patriarcha e Guta.

Tambem para esta ultima teve o patriarcha elogios e caricias.

— Não receies a zanga de teu pai, se elle vier a saber, disse-lhe.

Eu te defenderei.

Revelou o patriarcha aos monarchas, seus irmãos, o succedido?

Ignoramol-o.

Mas desde aquelle dia, foi a Isabel muito mais facil introduzir-se na cozinha sem ser vista, encontrando pão, como se alguem o tivesse posto ali para ella o retirar.

XV

UMA MISSÃO DELICADA E' UM DEPOSITO SAGRADO

No mesmo dia e á mesma hora em que Arnaldo surprehendia a princeza Isabel soccorrendo as pequenas, um gentil cavalheiro, montando em um fogoso corcel, e seguido de um pagem, detinha-se em frente da ponte levadiça de um castello edificado sobre rocha, situada na solidão do campo, a um dia de distancia de Presburgo.

Branca era a capa que pendia dos hombros do cavalheiro, destacando-se nella a cruz vermelha dos cavalheiros cruzados, e no brilhante escudo, rodeado por cadeias de ouro, lia-se este expressivo distico: *Amor e morte.*

O mote do escudo parecia harmonizar-se com o rosto do cavalheiro.

Aquelle rosto expressivo, de linhas harmonicas e varonilmente bello, reflectia ternura e tristeza.

Bastava contemplar o seu semblante, para poder dizer daquelle homem:

— Ama e é desgraçado.

Os nossos leitores devem ter reconhecimento delle, pois é o mesmo que nas noites anteriores suspirava de amor ao pé de uma das janelas do palacio que servia de habitação aos monarchas da Hungria.

Era o amado d'Elda, era Rolando.

A um signal do cavalleiro o pagem aproximou dos labios uma buzina que levava a tiracolo, e deu tres toques.

Appareceu um criado nas muralhas, inteirou-se de quem eram os visitantes que pediam para entrar, baixou-se a ponte, e Rolando e seu pagem penetravam no castello.

— Artão, ordenou o ca[...] o pagem [...] os [...] condições de partir dentro de uma hora. Segundo a ordem recebida do chefe da expedição, devo chegar a Presburgo antes de anoitecer. Mal tenho tempo de me despedir de meu tio.

E, atravessando a praça d'armas, começou a ampla escada de honra.

* * *

Precedido por um pagem,que avançou para annuncial-o penetrou o joven em uma espaçosa camara, rica e severa.

Trophéos guerreiros adornavam as suas paredes de pedra, artisticas lampadas de bronze pendiam do tecto, formosos tapetes da Persia cobriam o pavimento e brilhantes armaduras viam-se nos cantos.

O aspecto daquelles aposentos era magestoso e imponente, por onde penetravam os raios do sol, havia um ancião, de corpo corcovado e comprida barba branca; e a seus pés,sentado sobre um rico coxim de brocado, achava-se um formoso menino de oito annos apenas, com a tez branca como o arminho e a cabelleira ruiva como o ouro.

Era na verdade curioso e suggestivo o grupo formado pelo menino e pelo ancião.

O segundo falava gravemente, com descanso, evocando os tempos da sua passada juventude e referindo sem alardes de orgulho as suas façanhas guerreiras, e o primeiro escutava-o [atte]ntamente sem perder as suas pa[lavr]as, interrompendo-o a cada momento para formular perguntas infantis, reveladoras de sua insaciavel curiosidade.

Rolando deteve-se um instante na porta para contemplar aquelle quadro; avançou logo e o ancião recebeu-o dizendo-lhe:

— Bemvindo sejas!

O joven inclinou-se respeitoso ante elle e beijou-lhe a mão, respondendo:

— Deus o guarde, tio.

O pequeno saltou ao collo do recem chegado e encheu-o de caricias.

— Retira-te, Othão, ordenou-lhe o velhote.

E elle obedeceu sem replicar, saindo logo do aposento.

* * *

O joven occupou um sitial, e o ancião disse-lhe:

— Que bons ventos te trazem por este meu afastado retiro? Como é que depois de tão larga ausencia, te lembraste, finalmente, do teu unico parente, do teu esquecido tio, o velho conde de Wolfram? Tristeza e grande começava a infundir no meu espirito o injusto abandono do filho de meu irmão, do herdeiro obrigado dos meus titulos e bens. Não é com o descuido e com a indifferença que se demonstram o carinho e o respeito que me deves.

— As suas accusações e censuras, amado tio, respondeu Rolando, envergonham-me e alegram-me.

As accusações, pelo que têm de justas e fundamentadas; as segundas, pelo immerecid[o carinho] que revelam, pois não lamentaria a minha ausencia, se me não tivesse verdadeiro affecto.

— Estimo que reconheças a tua falta, pois é signal de arrependimento. Não te justifiques, porque não é preciso. Comprehendo tudo. Tambem já fui rapaz, e nesse tempo tambem muito perdi no amor e no prazer, que são as occupações proprias da juventude. Ditoso aquelle que ainda está em idade de amar e divertir-se! Goza da vida, meu filho, que a velhice virá debilitar as tuas forças e destruir as tuas illusões.

E suspirou, como se désse um triste adeus aos longinquos tempos da sua mocidade.

Rolando conservou-se em silencio.

Seu tio julgava-o ditoso, quando era tão infeliz.

Para que fazel-o sair do seu engano?

Valia mais que ignorasse a sua desventura, pois que não a podia remediar.

— Vamos a saber, proseguiu bondosamente o velho conde, que te traz? Que necessitas de mim?

Para que atrevida empreza necessitas do meu auxilio? Expõe o que precisas, sem reparo, pois sei perfeitamente que os bens deixados por teu fallecido pai, meu irmão mais novo, foram escassos, e nada mais justo do que recorreres a mim nas tuas necessidades, comquanto isto venha a ser teu qualquer dia. Vamos, dize: que queres?

(Continúa.)

FAZENDA

Arrenda-se uma fazenda com 30 alqueires de terra, casa de morada, moinho para fubá, terras excellentes para cultura de cereaes e com boas pastagens cercadas. Dista da estação de Fernandes Pinheiro 6 kilometros; preço do arrendamento 600$ annuaes. Quem pretender dirija-se á rua general Camara 241, 2º andar, com o Sr. Ribeiro, das 8 ás 12 horas. 662

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a Prisão de Ventre, as Dôres de Cabeça (Congestões) os Embaraços do Figado e Excesso de Bilis e as Glairas. Paris, Fis GIGON, 7, R. Coq-Héron, e todas Phias

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Os Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep.: Uruguayana 37 e Andradas 95; drog. Pacheco, Cattete 5. Um, 1$. Duzia, 10$.

HYPOTHECAS

Emprestimos até á importancia de 500 contos, sobre predios bem situados, a juros de nove e 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres, quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria.

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY

Um a dois a noite antes da refeição. A caixa: Fr. 2,50. Atacado 13 Place du Havre PARIS. RIO DE JANEIRO: ANDRÉ DE OLIVEIRA e em todas as bôas pharmacias

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª Rua do Rosario n. 156. Antigo 118. RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

SALÃO DE BARBEIRO

Vende-se toda a mobilia de um bem montado salão de barbeiro, constando de cadeiras, toilettes, cabides, espelhos, lavatorios e um bom gavetão; para ver e tratar á rua Sete de Setembro n. 123. 661

CREDIT FONCIER DU BRÉSIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos
Capital emittido em acções e obrigações...... 50.000.000 »

Séde social em Paris: RUE PILLET-WILL N. 8

Exploração e direcção geral: RIO DE JANEIRO — Rua do Hospicio n. 29

Telegrammas: «BRE FONSI» | Telephone n. 3.309

Operações da sociedade: Emprestimos hypothecarios a longos e curtos prazos — Emprestimos aos governos federal e estaduaes, assim como as municipalidades — Adiantamentos sobre titulos — Adiantamentos sobre mercadorias e **warrants**.

DR. NEVES DA ROCHA

ESPECIALISTA EM

Molestias dos olhos, ouvidos e nariz

CONSULTAS DE 1 ÁS 4 HORAS DA TARDE

A' AVENIDA CENTRAL N. 90

Operações e applicações dos banhos de luz, banhos hydro-electricos, alta frequencia, electricidade estatica, correntes, galvanica, faradicas, raios X, massagem vibratoria, electro endoscopia; das 8 ás 11 da manhã em seu consultorio.

As pessoas sem recursos são attendidas das 11 ás 12 da manhã.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidades em costumes tailleur de superior qualidade, confecção primorosa a 100$, 110$, 120$, 130$ até 200$000.

GRANDES SALDOS DE DIVERSOS ARTIGOS A PREÇOS SEM PRECEDENTE

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD de PARIS

O mais activo dos purgantes.

Exigir os frascos com envolucro amarello e o nome do inventor.

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL, INTEGRO GONDOLO & LABOURIAU Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

JOÃO ANTONIO DE OLIVEIRA

Preciso saber do Sr. João Antonio de Oliveira ou do seu filho Carlos Alberto de Oliveira ou das suas filhas Eliza, Ercira, Clementina e Aurora de Oliveira, notícia pelo correio á Republica do Chile, provincia de Tarapacá, porto de Pisagua, a José Antonio de Oliveira.

BENZOLITHINE do Doutor CHASSIN

Este maravilhoso producto allivia instantaneamente e cura infallivelmente GOTA, PEDRA NA BEXIGA, RHEUMATISMOS

A. LÉGER, Pharmacie des 2 Mondes 2, rue des Tournelles, PARIS

Deposito no Rio-de-Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 14, Rua Sete de Setembro.

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos fica remido o socio inscripto sob o numero

Approximação 8651 .... 25$000
N. 8641 .... 600$000
Approximação 8621 .... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia. O presidente. 67

A CARIOCA MODERNA N. 543 AGENCIA 67

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poder so antiseptico contra as sardas, manchas da epiderme, verdadeiras de crosquidos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem. de C. MONTEIRO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quarta-feira, 27 de julho HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Maravilhoso espectaculo da moda no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte far-se-ha representar pela **20ª vez**, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 16 numeros de musica, do professor da banda HENRIQUE ESCUDEIRO e versos de CATULLO CEARENSE

Titulo dos quadros — 1º Ju dro, os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro — O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro — Nos sonhos.

Os bilhetes acham-se a venda das 10 horas da manhã em diante, na bilheteria do circo.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Grande espectaculo 664

JOCKEY CLUB

"Grande Premio DR. AGUIAR MOREIRA"

A realizar-se em 25 de setembro

Distancia: 2.400 metros.

Premios: ao vencedor 6:000$000 e um objecto de arte.

Animaes de qualquer paiz.

As condições de pesos e idades serão identicas ás do Grande Premio Jockey Club; tendo, porém, o vencedor desse grande premio, a sobrecarga de cinco kilos.

As inscripções serão recebidas até as 4 horas da tarde de TERÇA FEIRA, 2 de agosto proximo.

O pagamento da entrada poderá ser feito em VALE como de costume.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1910.

A Directoria de Corridas.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa. Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Quarta-feira — HOJE

COLOSSAL PROGRAMMA COMPLETAMENTE NOVO

1ª parte — **Grandes pedreiras de Tavertino, proximo de Subiaco** — D natural.

2ª parte — **João de Medicis** — Historica.

3ª parte — **A intriga da marqueza** — Comica.

4ª parte — **Margarida Cisneiros**, *a bella bailadeira* — Drama.

5ª parte — **A amphora maravilhosa** — Comica.

6ª Part — NO PALCO:

A CAPITAL FEDERAL

BREVEMENTE — A revista fantastica cinematographica em um prologo e tres actos

Uma apotheose

O RIO POR UM OCULO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE — Quarta-feira — HOJE

GRANDIOSO SOIRÉE DE GALA

EM DESPEDIDA DE

LEONIE DE LAUSSANNE

e sua troupe

FRED KORNAU

IMMENSO SUCCESSO DE TODA A TROUPE DE ATTRACÇÕES

Ultimos dias de "TOPSY" e "BABOON"

SEXTA FEIRA

Importantes estréas

esperada pelo Asturias

Amanhã, quinta-feira, Amanhã

Esplendida matinée familiar

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE — Sublime programma — HOJE

Sensacional e artisticos e mundiaes films de INCIDENTE NA ESTRADA DE FERRO — Fita do natural, mostra do interior e longo vidente de linha, na estação de Paris a 29 kilometros de Paris.

2ª parte — PÉ JUDEO — Vida dramatica a Gloria Pathé — A acção desta soberba dramatica passa-se na Bretanha — ...

3ª parte — A CRABRA E A FORMIGA — Linda comedia sob a fabula de La Fontaine — ...

4ª parte — SOU EU AMADO? — Drama ...

5ª parte — UMA CAÇADA NOS ALPES — E ... do natural — Uma caçada aos cabritos monteses em Chamounix — ...

6ª parte — SALOMÉ — Film de arte colorido, interpretado por artistas italianos ... Vittoria Lepanto ...

7ª parte — EFFEITO DAS PILULAS — Novida de comica — Scenas hilariantes ... Max Linder ...

Alugam-se e vendem-se fitas 648

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 4, sobrado Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso programma organisado com films dos melhores fabricantes, dos quaes a Biograph de Nova York

1ª PARTE

MOCIDADE E VELHICE

Comedia de Biograph

2ª PARTE

FLOR DE LA ANJEIRA

Film sentimental Gaumont

3ª PARTE

NUNCA MAIS

Bellissima concepção de Biograph

4ª PARTE

CARTEIRA TROCADA

Scena dramatica de Biograph

5ª PARTE

COMO DID ARRANJOU CASAMENTO

Comica

6ª PARTE

NO PALCO: C media lyrica, com cinco numeros de musica

BARRADO

SEXTA FEIRA

O TIO CORONEL

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE

Grandioso espectaculo

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONATO DE **LUCTA ROMANA**

Luctas de hoje:

Desempate á noite
1º — RUGGERO — contra — AIMABLE DE LA CALMETE.
De conformidade ao regulamento esta lucta com parará ás 10 1/2 em ponto.
2º — JOURDAN — contra — CESARIO.
3º — GERBICOFF — contra — ROMANOFF.

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO

na qual tomam parte MUITAS ATTRACÇÕES E GRACIOSAS ARTISTAS

SEXTA-FEIRA — Importantissima estréa — **SHEZ WETZKY troupe sete pessoas**, dansas e cantos russos.

LAS ALMAS VIVAS — Scenas e bailes hespanhóes.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.957 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO — SUCCESSO! — HOJE

Esplendidas composições das mais afamadas fabricas da Europa e da America

Magnificos assumptos dramaticos e comicos

1ª parte: **Industria da madeira na Suecia** — Linda fita do natural. Uma jangada colossal descendo um caudaloso rio em demanda das officinas.

2ª parte: **A pequena tocadora de realejo** — Emocionante episodio dramatico em que predomina o sentimento de uma senhora condoida das miserias humanas.

3ª parte: **A divida (Ou a Filha adoptiva)** — Scenas empolgantes. A dedicação de uma menina salva das garras de 3 malfeitores aquelle que por caridade a adoptara.

4ª parte: **Casamento por interesse** — Episodio dramatico. Um joven, desesperado por que obrigaram-o a sua eleita a casar com outro, resolve suicidar-se; mas o amor, sempre bello, salva o de horrivel morte.

5ª parte: **O pequeno musico** — Commovente episodio dramatico, reproduzindo um dos muitos dramas que o esplendor das cidades escondem nos bairros onde não chega a luz famosa civilização.

6ª parte: **Como se encontraram** — Episodio comico. Successo hilariante.

Sempre sensacionaes novidades no **Ideal**, o mais chic dos cinemas

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca — Rua do Ouvidor, 127

ANGELINO STAMILE & IRMÃO, Unicos proprietarios e concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Quarta-feira, 27 de julho de 1910 **Hoje**

Cinco grandiosas surpresas em cinco projecções de mais de 1.500 metros!!

AVISO — Os proprietarios chamam a attenção dos illustrados publico ...

Escolhida orchestra sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes far-se-ha ouvir nas matinées e soirées

1ª parte — **S. M. o rei da Italia visitando os trabalhos da exposição de Torino em 1911** — Scena ao ar livre, de conjunto bello e extraordinario ...

2ª parte — **Romance no tempo do dominio hespanhol** — Encantador poetizio da inv javel Biograph ...

3ª parte — **A pequena tocadora de realejo** — Trabalho da concorrida LUX ...

4ª parte — **O valor de uma criança** — Sempre a applaudida BIOGRAPH ...

5ª parte — **Dois gallos em paz** — Interessantissima scena comica da LUX, destinada a franco successo.

BREVEMENTE — A Resurreição de Lazaro, film d'arte da ECLAIR, exclusividade para esta casa. Alugam-se e vendem-se fitas — End. teleg. STAMILE — Teleph. 3.551 — Caixa postal 428

CINEMA ODEON

AVENIDA, ESQUINA SETE SETEMBRO

HOJE Quarta-feira, 27 de julho **HOJE**

FILMS DA ULTIMA PRODUCÇÃO PATHÉ

CAÇA NOS ALPES

— NATURAL —

A cigarra e a formiga

Por Mme. Jeanne Marie La rent. Interpretes: Mlle. Dieterle, a Cigarra; Suzanne Demay, a Formiga

Ella me ama?

Scena comica representada por Mr. Vinter

SALOMÉ

Reducção e encenação de HUGO FALENA

Série de arte — Cinematographia em cores

INTERPRETES: Sr. Ciro Galvani (João Baptista), Achille Vitti (Herodes), Gastone Monaldi (Vitellius), Sras. Victoria Lepanto (**Salomé**), Launa Orete (Herodiade), Francesca Bentini (a escrava).

O RETRATO DE FIEL (COMICA)

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE 15ª récita de assignatura HOJE

1ª representação da peça, em tres actos de G. Duval e Xavier Roux

O CANTO DO CYSNE

PERSONAGENS — Jorge de Sambré, Augusto Rosa; Thevenot, Chaby; Lavardière, Azevedo; Sontenay, Alves; Domingos, Sarmento; Gersy Cordier, Angela Pinto; Lucilia, Luz Velloso; Mme. Barnette, Assumpção; Mme. du Treilloy, Emilia Sarmento; Mme. Bertony, Jesuina; Mme. Michon, Julia e Claudina, Leonor; Anna, Margarida; Brigida, E. Costa.

AMANHÃ, quinta-feira — Definitivamente ultima representação do vaudeville em tres actos — **A rapariga do Kiosque**.

Ultima deste nova revista — **Salão thesouro velho**.

Partindo a companhia para S. Paulo, no dia 3 de agosto, vão realizar-se os ultimos espectaculos nesta capital.

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, Cav. Arturo Padovani

HOJE Quarta-feira 27 de julho **HOJE**

5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

com a representação da opera do maestro BELLINI

NORMA

Desempenhada pelos artistas Sras. C. Gagliardi, V. Guerrini, Favi e os Srs. De Tura, G. Rassi, Favi

Amanhã — DESCANSO

Sexta-feira — 6ª récita de assignatura

THEATRO S. PEDRO

Empreza P. Serrador

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL (sociedade anonyma) com reconhecidos artistas do Cav. **Giulio Marchetti**.

HOJE Quarta-feira, 27 de julho de 1910 HOJE

1ª representação da opereta em tres actos e quatro quadros com nova traducção italiana de C. VIZZOTO

IL PIPISTRELLO

(O morcego) (Die Fledermaus)

Musica do maestro G. STRAUSS

Rosalinda EISENSTEIN, SILVIA MARCHETTI ...

Toma parte na representação os principaes artistas da companhia.

Convidados e servos do principe, senhoras, damas, presos, etc. A acção tem logar em uma estação climatica da Baixa Austria. Mise en scène sobre figurinos e desenhos de GARAMBA.

Maestro concertador e director de orchestra PAOLO LANZINI.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — **Pipistrello**.

Sexta feira, 29 de julho — Serata de honra do Sr. UMBERTO ALESSANDRINI, com a opereta em tres actos — **Valzer de amor**.

Brevemente — **Manobras**. 668

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA NOVO

As ultimas edições de Pathé Fréres

Apresentação do sumptuoso «film» de arte

SALOMÉ

Reducção e encenação de Hugo Falena

Cinematographia em cores, de PATHÉ

Interpretes: Sr. Ciro Galvani (João Baptista), Achille Vitti (Herodes), Gastoni Monaldi (Vitellius), Sra. Vittoria Lepanto (Salomé), Launa Orette (Herodiade) e Francesca Bertini (a escrava). Grande orchestra em matinées e soirées. Regencia do maestro C. NOLL.

Sonhos de alcool — Interpretado pela primeira bailarina La Ricadora e o actor d'Estrana — Em côres.

OS EFFEITOS DAS PILULAS

Scena comica de Mr. Max Linder

ELLA ME AMA? — Scena comica representada por Mr. Vinter.

A CIGARRA E A FORMIGA

Por Mme. Jeanne Marie Laurent

O RETRATO DE TÓTÓ — Comica

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE 15ª representação HOJE da revista portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Novas coplas! Gargalhadas constantes!

A ALMA PORTUGUEZA!

Do inferno a Lisboa

Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.

No quadro do Mme. BONTOM, Isabel Fragoso cantorá o Choro e variações do FOCH, um dos grandes successos do repertorio da distincta cantora.

AMANHÃ e todas as noites — **No paiz do vinho.** 660